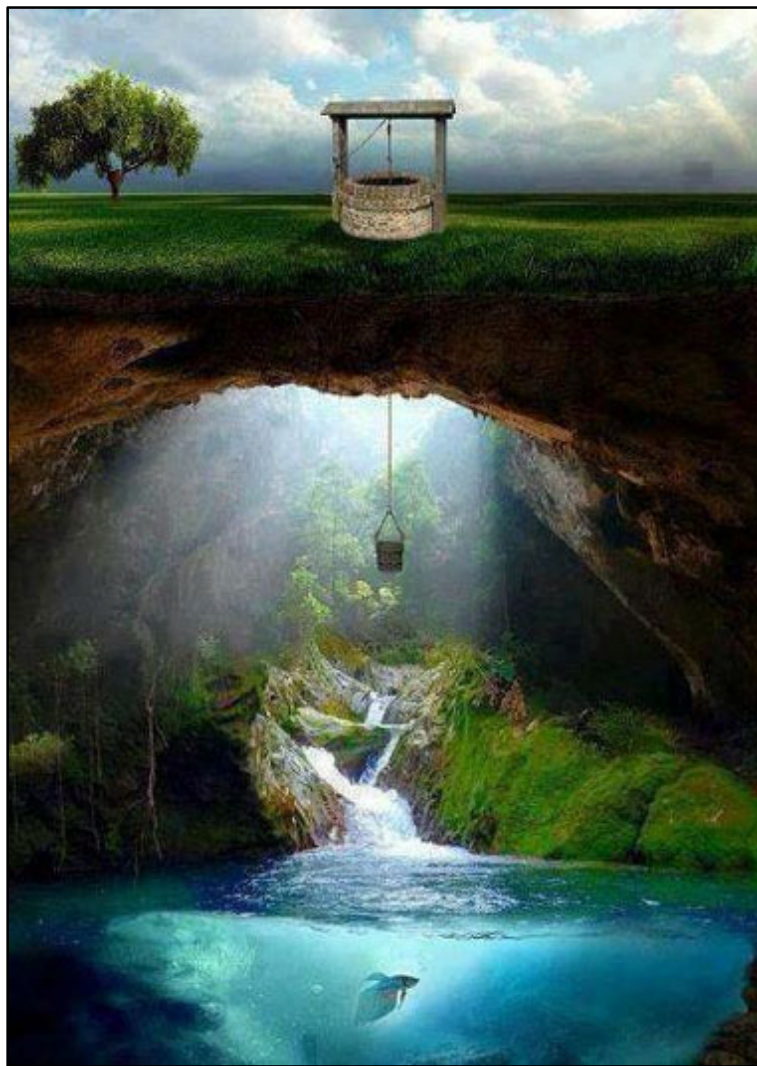




FUNDAMENTO DO MISTICISMO

Joel Goldsmith

tradução:
Giancarlo Salvagni
2020



ÍNDICE

PARTE UM - PREPARAÇÃO

1 - FUNDAMENTO - OS PRINCÍPIOS DA CURA	2
2 - UM MODO DE VIDA ESPIRITUAL	10
3 - TRATAMENTO - CONHECENDO A VERDADE	18
4 - TRATAMENTO - SEU SIGNIFICADO E OBJETIVO	28

PARTE DOIS - INTRODUZINDO OS PRINCÍPIOS DE CURA

5 - TRANSIÇÃO NA CONSCIÊNCIA	37
6 - UM PODER	45
7 - A NATUREZA DE DEUS	53
8 - A NATUREZA DO ERRO	61

PARTE TRÊS - VIVENDO OS PRINCÍPIOS DA CURA

9 - METAFÍSICA E MISTICISMO - O CAMINHO INFINITO	68
10 - METAFÍSICA DO CAMINHO INFINITO - SABENDO QUE DEUS "É"	73
11 - TRÊS PRINCÍPIOS E SUA PRÁTICA	82
12 - REALIZANDO OS PRINCÍPIOS	89
13 - PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A REVELAÇÃO DAS ESCRITURAS	97
14 - SUPERANDO O SENTIDO MESMÉRICO	106
15 - PODER MENTAL	113
16 - SABER A VERDADE	122
17 - SUPRIMENTO ESPIRITUAL E CURA	132
18 - GRATIDÃO - INTERPRETAÇÃO ESPIRITUAL DOS FERIADOS	140
19 - DEUS COMO O ÚNICO PODER	144
20 - PURIFICANDO A MENTE	148
21 - VIVENDO NA LUZ	156

FUNDAMENTOS DO MISTICISMO

Joel Goldsmith

PARTE UM - PREPARAÇÃO - 1959, Maui - Trabalho Avançado

Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.

Isaías 55:11

1 - O Fundamento - Os Princípios de Cura

Boa noite!

Com o balanço de 1959, nosso trabalho assumiu uma forma definitiva, e agora sabemos para onde estamos indo. Chegamos a este ponto em nosso desdobramento, em que assumiremos total responsabilidade pela atividade do Caminho Infinito nesta ilha, e onde quer que ela possa chegar. Você não pode mais se sentar como se fosse iniciante, como ovelhas que têm pastores protegendo e cutucando você. Agora chegou a hora de você ser uma Luz para esta comunidade, e mostrar, pelos frutos de sua própria vida, o que os outros que buscam nessa direção podem esperar. Em todas as comunidades, deve haver grupos espiritualmente “em pé”, não apenas mostrando a atividade do Caminho Infinito em sua comunidade, mas também contribuindo para sua prosperidade em relação ao mundo (o mínimo de que estou falando é de dinheiro).

Nosso trabalho não é de natureza material; não exige o uso de nossos corpos ou bolsos; é puramente uma atividade mental e espiritual. Você pode sentar-se na tranquilidade de sua própria casa ou em qualquer outro lugar que desejar e, silenciosamente, fazer o trabalho interior que dará os frutos.

Em preparação para a reunião de amanhã à noite, você empreenderá o trabalho espiritual com seus frutos, apareçam esses frutos em número de pessoas ou apareçam na forma de curas para aqueles que estão aqui. Como você sabe, não estamos tão preocupados com os números, quanto a atrair aqueles que realmente e verdadeiramente buscam isso e, em seguida, dar-lhes os frutos depois que eles chegam. Você não seguirá uma fórmula. Você não terá uma oração definida para o tratamento. Seu trabalho deve ser inspirador, mas deve abranger e abraçar os grandes princípios que constituem o trabalho de oração e tratamento do Caminho Infinito. Quem entra nesta reunião não está apenas entrando na sala, entra na Consciência da Verdade do Caminho Infinito. Quando entra nesta sala, entra em nossa Consciência, em nossa Casa Espiritual.

Todos, nesta reunião, são convidados de Deus. Todos, nesta reunião, entram na Casa de Deus como irmão, irmã, filho ou filha. A Consciência Divina, que é a Consciência Individual - a sua e a minha - abraça e envolve todos os que entram nesta reunião. Abraçados na Consciência da Verdade, a Graça de Deus permeia seu Ser e toca sua mente, sua alma, seu corpo. “Não sabeis que sois o templo de

Deus?” Aqueles que entram neste templo que você é, estão entrando no templo de Deus, e Deus está lá, abençoando, redimindo, levantando, restaurando.

Quando imbuída da Verdade, sua mente é uma lei de harmonia, cura, saúde, felicidade, paz e prosperidade. É por isso que aqueles que entram na presença de um indivíduo que vive com a Palavra de Deus - não apenas com ela, mas por ela - entram em uma Consciência que é uma bênção, e sentem isso. Portanto, se você permeia sua mente com a Palavra de Deus antes de vir aqui, todos os que entram nesta reunião entram nessa Palavra, e recebem luz, bênção, coragem, liberdade, alegria e “a Paz que ultrapassa o entendimento”.

Agora estou falando como se fosse a cada um de vocês:

Minha mente está cheia da Palavra de Deus porque eu mantenho minha mente em Deus, desde levantar de manhã até dormir à noite. Sempre há alguma Verdade Espiritual ativa em minha Consciência, alguma passagem das Escrituras mantida viva dentro de mim. Minha mente está permeada pela Verdade, é constituída da Verdade, e todos os que entram no reino da minha mente encontram a Verdade, a Vida, o Amor, a Eternidade, a Imortalidade, a Graça de Deus, a Bênção de Deus. Minha mente, imbuída da Verdade, é uma Lei de eliminação de todas as discórdias, todas as desarmonias, todas as injustiças, todos os pecados, todas as doenças, todos os falsos apetites. Eu, de mim mesmo, não sou nada, mas “Eu e meu Pai Somos Um”, e aquele que está dentro de mim é maior do que qualquer erro que exista no mundo. Portanto, quando preencho minha Consciência com Verdade, com Amor e Sabedoria, sou uma Lei de Harmonia, de Cura e de Paz para todos que entram em minha Casa Espiritual, minha Consciência, minha Mente. “Eu, de mim mesmo, nada posso fazer”, mas como “Eu e o Pai Somos Um ... e tudo o que o Pai tem é meu”, recebo todo o domínio pela Graça, recebo toda a influência de Cura, toda a influência do Perdão. Quando minha mente está plena de Verdade e Amor, “nem eu te condeno”.

Todos os que entram neste salão são perdoados pelos pecados de ação ou omissão. Eles entram em Sua Graça, porque minha mente está cheia de Sua Graça, de Sua Palavra, de Sua Verdade, e todos os que entram aqui entram na Presença Divina recebem perdão e regeneração. Eles até descobrem que os anos perdidos para os gafanhotos lhes são restaurados pela Graça Divina, que Deus me deu como Verdade.

“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus”. Toda Palavra da Verdade que constitui minha Consciência é Pão e Vinho, Água, Carne, Vida e Ressurreição para todos que entrarem em minha Consciência. A Verdade é Influência Divina; o Amor é Influência Divina. Se minha Mente, minha Consciência, minha Alma estão cheias de Verdade Espiritual e Amor, todos os que entram em minha Consciência compartilham desse Pão, Carne, Vinho e Água Divinos que são a Vida Eterna. Pela Verdade incorporada em minha Consciência, Eu sou uma Lei para você: uma Lei de Cura, uma Lei de Perdão, uma Lei de Graça e Bênção, e até mesmo uma Lei de Suprimento.

Apenas pense, é você falando consigo mesmo, pensando dentro de si mesmo. Você não é uma pessoa isolada, separada e à parte de todas as pessoas nesta sala. Eu estou em você, você está em mim, e nós estamos em Deus. Assim, a Verdade que você incorpora em sua Consciência incorpora Deus em todos aqueles que entram nesta sala para fazer parte de sua Consciência, e nós somos Um. Não somos dois, ou três, ou quatro, ou cinco, ou seis, como parecemos ser, nós somos Um. Eu estou na sua Consciência, você está na minha Consciência, e nós estamos todos na Consciência de Deus.

Um: todos participando do Nome ou Natureza Divinos. Você vê por que é dado aos sacerdotes perdoar o pecado? É dado em virtude da autoridade da Verdade encarnada na Consciência, não em virtude da autoridade investida por uma organização - isso é apenas um sinal externo. É o mesmo que um médico com licença para praticar. Sua licença não lhe dá autoridade para curar ninguém, e sim o conhecimento da ciência médica que ele incorporou. A licença é apenas uma formalidade. Não faria bem a ninguém se não houvesse uma consciência desenvolvida das artes de cura por trás da licença.

Aqui também é assim. Mesmo se você fosse ordenado por uma igreja, não poderia curar ou abençoar ninguém, a menos que sua Consciência desenvolvida estivesse por trás da autorização. A Verdade incorporada em sua Consciência é a Arte de Curar, a autoridade que perdoa, o Poder Redentor. Sem essa Verdade em sua Consciência, você não é nada: “se eu falo de mim mesmo, dou testemunho de uma mentira”, mas como “Eu e meu Pai Somos Um”, sou dotado de domínio pelo alto. “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim e me enviou para curar os enfermos”. Enviado? Sim, ordenado pela Graça de Deus, em virtude da Palavra de Deus que agora está incorporada em minha Consciência. Cada um de vocês que estuda um, dois, cinco ou dez anos deve ter uma mente cheia de Verdade. Mesmo que você não tenha memorizado declarações da Verdade, você tem a Substância da Verdade, o Conhecimento da Verdade dentro de sua Consciência, e isso o autoriza como curador, perdoador, redentor - alguém que liberta todos os que estão ao alcance de sua Consciência.

Então agora você começará a se ver sob uma nova luz; agora você começará a perceber que passou esses anos enchendo sua mente e alma com a Palavra de Deus. E agora, essa Palavra de Deus foi concretizada, e todos que alcançam e tocam você são abençoados. Eles recebem a bênção – “darshan”. Então, perceba que todos os que vierem a essa reunião amanhã à noite estão chegando não numa sala, ou para ouvir um homem; eles estão entrando no Templo de Deus, que é a sua Consciência. Sua Consciência imbuída da Verdade é o Templo de Deus, e eles entram aqui para receber cura, para receber liberdade, alegria, bem-aventurança e harmonia - a Graça de Deus.

Agora, em cada reunião realizada aqui, quer eu esteja nesta cadeira ou em outra - ou quando você tem suas próprias reuniões - lembre-se sempre de que você deve se preparar conscientemente para isso durante o dia da reunião, ficando quieto por algum tempo. Perceba que todos os que entram na sala não entram na sala, mas entram na sua Consciência, e sua Consciência está cheia de Verdade e Amor. Sua Consciência é constituída da Palavra de Deus. De fato, esses anos de seu estudo dissolveram sua velha consciência e construíram uma nova para você, uma nova Consciência composta de Verdade e Amor, uma nova Consciência composta da Palavra de Deus que é “rápida, afiada e poderosa”.

Esta Palavra de Deus, que constitui sua Consciência recém-nascida, é Vida, Verdade e Amor para todos os que entram. Você não precisa direcionar seus pensamentos para eles; eles entram na sua Consciência e participam de sua Natureza. Se sua mente ou consciência estivesse cheia de pecados, falsos apetites e desejos falsos, eles entrariam lá e sentiriam isso, seriam perturbados por ela e ficariam inquietos. Mas você não tem mais essa consciência, e sabe que tudo o que resta da consciência humana em você não é um poder. Somente a Palavra da Verdade, dada a você pela Graça de Deus, é Poder. Portanto, agora você começará a se ver como Templos do Deus Vivo, cheio de Sua Palavra. E lembre-se de que todos os que entram nessa Consciência entram no Reino Espiritual da Liberdade e da Harmonia.

Sim, mas vamos um passo adiante: agora você empreenderá um trabalho antes de sair de casa pela manhã para realizar suas atividades diárias, sejam elas de compras, cuidar de seus negócios, profissão ou ensino. Você se lembrará desta verdade: que você morreu no sentido humano, que nasceu através da Palavra, e que sua Consciência é constituída da Palavra de Deus. Ao sair de casa, você leva a Graça de Deus aonde quer que vá, aonde quer que ande, corra ou cavalgue. Todos os que entram na sua Consciência durante o dia, sejam eles comerciantes ou clientes, clientes ou pacientes, estudantes ou amigos - e às vezes inimigos - devem sentir o Poder de Deus que é armazenado através de seus anos de abertura à Palavra de Deus, à Verdade, e que agora constitui o seu próprio Ser. Deus, a Verdade, é a fibra do seu Ser, permeando até os ossos, a medula, as articulações do seu corpo. Cada pedaço de você está cheio de Deus, pois até o seu corpo é o Templo de Deus; seu corpo é o depósito do Poder de Deus e da Graça de Deus.

Agora você aprenderá a nunca sair de casa sem dar a si e à sua comunidade esse tratamento. Chamamos isso de tratamento, em vez de oração, porque pensamos na oração como parte do nosso trabalho realizado após esse tratamento ser dado. Em outras palavras, primeiro deve vir a percepção consciente e a declaração da Verdade, a parte do nosso trabalho que chamamos de tratamento. Quando concluímos isso, ficamos sentados em silêncio - “fala o Senhor, teu servo escuta” - e depois esperamos nessa atmosfera receptiva, até sentirmos o selo de Deus sobre nós, uma libertação ou um “clique”.

Você deve se lembrar que duas das partes mais negligenciadas dos ensinamentos de Jesus Cristo são orar por seus inimigos e perdoar setenta vezes sete. Essas são duas das partes importantes do nosso trabalho. “Perdoai nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”. Você vê a responsabilidade que isso impõe a você? Você está virtualmente dizendo: “não me perdoe, se eu não perdô”. Você está definindo o preço de sua própria liberdade - ou servidão. Portanto, em seu trabalho de tratamento, você deve reservar um minuto para libertar conscientemente todos os que ofenderam, seja uma ofensa contra você, contra a democracia, contra a justiça, contra as nações ou contra a Palavra de Deus. Liberte-os. Solte-os. Peça perdão a Deus. Esteja disposto a que eles sejam perdoados sem penalidade, independentemente da natureza de sua ofensa, assim como Jesus perdoou a adúltera, assim como ele perdoou o ladrão que estava morrendo na cruz. Tenha certeza de estar orando para que Deus abra a mente, a alma e a consciência daqueles a quem chamamos de inimigos, de mentes materialistas ou de qualquer nome ou natureza que possamos acreditar que seja a ofensa deles. Tudo isso, como você vê, deve ser incluído no seu trabalho de tratamento e não pode ser negligenciado, pois apenas o que você coloca no tratamento é demonstrado como fruto.

O princípio fundamental do seu tratamento é, antes de tudo, saber por que você espera que seu tratamento seja eficaz. Não é por sua causa ou por mim. É porque a Palavra de Deus, mantida em nossa Consciência, é “rápida, afiada e poderosa”. É porque você está conhecendo a Verdade que o liberta. Mas você deve conhecer a Verdade e deve conhecê-la total e completamente. Você deve se lembrar dos Princípios que constituem esta mensagem e expressá-los ativamente. Eles não têm poder no ar; eles não têm poder em um livro; eles só têm poder quando são levados à Consciência, e então expressados. Você não vê que é por isso que tão poucas orações são respondidas? É porque a Verdade permanece em um livro ou vem como expressão de boca, em vez de ativamente tomada na Consciência e realizada.

O Mestre pergunta: “o que te impediu? Levanta, pega tua cama e anda”. Essa é uma afirmação surpreendente. Aqui está um homem aleijado e ele perguntou: “o que te impediu?” O senso comum teria dito: “estou aleijado, é isso que está me atrapalhando”. Mas o Mestre viu isso e ainda disse: “o que te atrapalha? Levanta, pega tua cama e anda”. Em outras palavras, o que está lhe prendendo não é poder; você está preso pela sua aceitação disso como poder. Todo tratamento que você dá deve incorporar a verdade específica de que não existem dois poderes: um poder bom e um poder maligno. Todo tratamento deve incorporar a verdade de que Deus é Poder, e não essa aparência, seja qual for o nome que você der - paralisia ou Pilatos. Se é um poder temporal, não é uma Lei Espiritual; não é Poder. Esteja você tratando formas de pecado, doença, falta, limitação, desemprego ou infelicidade, seu tratamento deve incluir a afirmação de que isso que o mantém preso não é um poder. Todo tratamento deve incluir a percepção de que não estamos invocando o Poder de Deus para destruir o poder do pecado ou da doença. A verdade que estamos declarando é: “o que te impediu?” Nada é poder além de Deus. Veja bem, se seu tratamento contiver algum elemento de crença ou esperança de que o Poder de Deus faça algo contra algum outro poder, é melhor voltar às suas orações antiquadas, que sempre mostraram-se ineficazes.

Sim, o mundo está buscando um conceito superior de Deus. Em uma declaração do Dr. Alexis Carrel (Prêmio Nobel de Fisiologia – 1912), ele diz: “geralmente, o paciente que está curado não está orando por si mesmo, mas por outro”. Essa é uma tremenda observação. Quando você faz esse trabalho para aqueles que devem entrar em sua Consciência, mesmo que sejam inimigos, não iluminados, a verdade de que você está orando por eles torna-o eficaz. Isso se demonstra em sua própria experiência. Fiquei muito surpreso e feliz ao ler um artigo sobre Sanford Ballard Dole, o “rei do abacaxi” aqui no Havaí, dizendo que ele também tinha um lado religioso que poucas pessoas conheciam. Ele diz: “a oração, em seu exercício mais alto, é uma abertura dos portões da Alma à Influência Divina. O simples pedido de favores a Deus é cansativo e desanimador”. Isso foi escrito na década de 1880!

Veja bem, sempre houve homens e mulheres que se ergueram acima de suas circunstâncias. O Sr. Dole também fez uma observação nesse sentido: “sem dúvida, grande parte do ensino doutrinário da época era um obstáculo, e não uma ajuda à vida espiritual, porque incentivava coisas como pedir a Deus algo por mim, para o que é meu ou para a minha nação”. Agora, o mundo chegou a um nível em que está pronto para superar todas as formas de oração e crença religiosa que antes eram ensinadas sobre Deus, especialmente aquelas que foram tão ineficazes. Isso é buscar um conceito de Deus que mais se aproxima da Verdade e demonstra Deus em nossa experiência.

O que quer que seja mantido em sua Consciência também é conhecido por seus vizinhos. Eles não são leitores de mentes mais do que eu, mas podem intuitivamente sentir se sua Consciência é uma bênção ou uma maldição, ou se é apenas um vácuo que não faz nada de natureza construtiva ou negativa, apenas vegetando. Você sabe quando está na presença de uma pessoa mentalmente forte, seja ela mentalmente forte no lado bom ou mentalmente forte no lado mal, assim como você sabe quando está na presença de uma pessoa insana, que não está pensando nem no bem nem no mal, mas apenas deixando-se arrastar.

Faz parte de nossa responsabilidade ser o próximo de nossos próximos. Não precisamos nos projetar nos assuntos humanos deles; não precisamos ser seus conselheiros ou fazer proselitismo e trazê-los para algum ensino para o qual não foram preparados. Nossa responsabilidade como próximo não está

nessa direção. Nossa responsabilidade é ser uma influência positiva para o bem, e somos uma influência positiva para o bem apenas em proporção à atividade da Verdade em nossa Consciência, apenas em proporção à Verdade que preenche nossa Consciência e que estamos conscientemente proferindo, silenciosa, sagrada e secretamente. Todos os que se envolvem no estudo e na prática de um ensino metafísico, espiritual ou místico são realmente responsáveis por serem exemplos para este mundo do que a Verdade alimentada na Consciência pode fazer. Todo o mundo está buscando isso.

Quando você orar, entre no seu santuário e ore em segredo. Você não precisa contar a ninguém que está orando por eles ou que espera ser uma bênção para eles. Fique satisfeito se a Graça de Deus os tocar sem que você receba qualquer crédito pessoal por isso. Que Deus tenha a Glória. Mas seja um bom servidor da Palavra de Deus, não aquele que apenas a guarda na mente e a deixa descansar ali. Coloque-a em uso.

Portanto, agora temos um programa no qual não sairemos de casa pela manhã sem enviar a Palavra adiante de nós para endireitar os caminhos tortos, sem perceber que, onde quer que eu esteja, a Palavra de Deus está, pois constitui minha Consciência recém-nascida. Minha Consciência é uma bênção e é uma cura. É pão, vinho, carne, água e suprimento para todos os que tocam minha Consciência, sejam eles amigos ou inimigos. Então assim, compareça você à nossa reunião aqui ou esteja sozinho, você aplica especificamente esses tratamentos. Lembre-se sempre de que você está recebendo o convidado de Deus em sua Casa Espiritual, aqueles que estão prontos para entrar no Reino Espiritual. Quando eles chegarem, não deixe que eles encontrem sua casa vazia. Não deixe que eles encontrem sua Consciência desprovida de Verdade e Amor. Certifique-se de que ela esteja cheia. Este será o começo, porque, se você demonstrar com êxito os frutos do seu trabalho matinal e do trabalho de reunião, estará preparado para a próxima etapa, que é realizar um trabalho de tratamento para curas específicas daqueles que precisam e todos outros que pedem.

Agora, estou tão convencido quanto possível de que, quando as pessoas me pedem ajuda, qualquer benefício que recebam se deve inteiramente à medida da Verdade que constitui minha Consciência. Estou igualmente certo de que todos os que desejam dedicar sua Consciência à Verdade - que desejam morrer diariamente ao seu pensamento humano ocioso, pensamentos desejosos, pensamentos que desperdiçam tempo - e preenchem sua Consciência com a Verdade, podem ser curadores. Lembre-se sempre: agora a Verdade constitui minha Consciência; agora Eu Sou uma Lei; agora Eu Sou a Autoridade; agora Eu Sou ordenado e enviado a curar os enfermos, perdoar o pecador, ressuscitar os mortos e alimentar os famintos, em virtude da Verdade mantida e expressa em minha Consciência.

Verdade Específica

A verdade específica é que existe apenas Um Poder. A verdade específica é que nada disso que o atrapalha tem o poder de impedi-lo. Por quê? A verdade específica é que sua Consciência é uma aniquilação de tudo que não é bom; sua Consciência cheia de Verdade é uma lei de bênção e Graça para todos que entram na sua Casa Espiritual, na sua Consciência. Você vê a necessidade da verdade específica, princípios específicos da verdade, expressados conscientemente?

Então, quando você completa suas declarações da Verdade, suas percepções e realizações da Verdade, você agora entra na segunda fase: “fala, Senhor, porque o teu servo escuta! Estou ouvindo a Tua Voz. Coloca Teu selo neste tratamento. Deixa-me saber que cheguei ao Trono de Deus”. E

você espera por um, dois ou três minutos. Isso é tudo. Então você aceita o fato de que essa Verdade em sua Consciência é uma Lei, e é uma Lei para todas as situações, e cuida de todos os seus assuntos.

O fato de você ver ou não resultados imediatos do seu tratamento não tem nada a ver com o fato de você ter feito seu trabalho e dos que frutos estão ocorrendo. Aprenda a não julgar pelas aparências e isso lhe dará coragem para repeti-lo pela segunda vez, terceira, quarta e quinta vez, se necessário, até que você comece a ver o tempo dos frutos, até ouvir: “bem, pedi sua ajuda e fui embora revigorado”, “renascido”, “com fé renovada”, “a dor passou”, “o inchaço diminuiu” ou “encontrei um emprego imediatamente”.

Se Jesus estivesse na Terra hoje e você fosse a ele, esperaria por toda a harmonia, apenas por estar em sua Presença. Mas lembre-se, ele disse: “vá e faça o mesmo”. Sim, “saia pelo mundo e cure os enfermos, faça o que eu lhe ensinei a fazer”. Aqueles que vêm a você têm o mesmo direito de esperar cura, felicidade, paz e suprimento, pois você está construindo a mesma Mente que estava em Cristo Jesus, incorporando a Verdade em sua Consciência. “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”, e todos aqueles que vierem a você.

Não pense que, quando alguém nos pedir ajuda, a fé cega os ajudará, ou que tenhamos algum Deus especial que fará algo por nós que não faria por eles. Deus assim não existe. O benefício que alguém obtém de vir até nós é o grau de Verdade específica que conhecemos, que está incorporada em nossa Consciência, que proferimos e declaramos. Você não realizará nenhuma cura maior que a sua compreensão de uma Verdade específica de cura. Você deve conhecer conscientemente a Verdade, e a Verdade libertará o resto de nós.

Por esta noite, quero que você veja isto: Ao viver nesta mensagem, você está tocando vidas individuais. Um ministro episcopal, que é capelão de um instituto mental no Alabama, está agora distribuindo várias centenas de cópias de nossos escritos para alcançar milhares de pacientes que estão sob seus cuidados. A verdade nutrida em uma Consciência é muito poderosa. Um com Deus é a maioria, então pense no que acontece quando dois ou mais estão reunidos nessa Verdade. Você não tem idéia de até onde vão as fronteiras de sua Consciência. Um homem em um instituto mental a recebe, e uma família fora dos muros do instituto é abençoada por ela. Você, nesta pequena ilha de Maui, a recebe, e alguém em Nova York, Japão ou Alemanha se beneficia com ela. Sua Consciência é tão Infinita quanto Deus, porque Deus constitui sua Consciência, e Deus é Infinito. Portanto, sua Consciência é Infinita, e todos aqueles que são abraçados por sua Consciência são abraçados pela Lei de Deus; e tudo isso porque você conhece a Verdade e se lembra conscientemente dela.

Deus constitui minha Consciência. Minha Consciência é composta de Verdade, da Palavra de Deus, das Escrituras; e esta Palavra de Deus é rápida, afiada e poderosa, uma Lei do Bem para todos os que estão dentro do alcance da minha Consciência, em virtude do fato de que “Eu e meu Pai Somos Um”. Através da Palavra da Verdade, a Graça de Deus alcança e toca todos aqueles que entram na minha Consciência. Você vê isso? Mas se você não está se dando esse tratamento sobre a natureza de sua Consciência, sua Consciência é limitada à de um ser humano, às vezes bom, às vezes ruim.

Você invoca o Poder da Verdade por sua Consciência, pela lembrança e declaração da Verdade. A Palavra de Deus no meio de você é Poder, mas você deve conhecer a Palavra de Deus e proclamá-la. Declare-a silenciosamente, secretamente e de modo sagrado, a menos que alguém peça uma

palavra audível. Então você fala como lhe é dado de dentro, mas isso não pode ser feito como um roteiro ou ritual. Revisar esta fita e ouvi-la várias vezes será útil. Mas decorá-la na memória e depois declará-la não tem valor. Esses tratamentos devem ser as expressões espontâneas com as quais você se preencheu ao longo dos anos.

Lembre-se sempre de que você não pode ajudar ninguém mais além do nível de atividade da Verdade em sua Consciência. Portanto, o primeiro tratamento é dado a si mesmo. Quando você se recolhe à noite, percebe: “não vou dormir como ser humano, estou descansando na Consciência Divina da Verdade que incorporei por muitos anos. Vou descansar, consciente da Palavra de Deus viva e alerta em mim, esteja eu dormindo ou acordado”. Essa é a atividade consciente da Verdade em sua Consciência, que muda a natureza do descanso de sua noite.

Portanto, essas verdades, expressas conscientemente antes de você sair de manhã, mudam a natureza de seus dias. Eu já expliquei isso para você antes. Um ser humano que vive como ser humano está sujeito ao acaso, acidente, mudança, todo vento que sopra. Seja infecção, contágio, desemprego, falta, limitação, greve, seja o que for que esteja no ar - zoom! O ser humano é vítima disso. Por quê? Porque a mente humana é como um vácuo, e todo pensamento que sopra é captado. Não é assim para o estudante espiritual. Não é assim para quem vive, se move e tem o seu Ser na Palavra de Deus. Ah, não! O Mestre diz, no capítulo 15 de João: “se você permanecer na minha Palavra e deixar que a minha Palavra permaneça em você, você dará ricos frutos”. Sim, mas se você não conseguir “permanecer na minha Palavra e deixar a minha Palavra em você, você é como um galho que é cortado da árvore e murcha”. Murcha! Sujeito a qualquer pessoa e qualquer coisa que venha para bater em você.

Deus lhe deu domínio através da Palavra de Deus, mas você deve aceitá-lo. Você deve aceitá-lo e expressá-lo. Você não pode deixar sua mente ser um vácuo; você não pode deixar que ela seja acionada por todo vento que sopra. Ah não. Não! Você recebeu domínio através da Palavra de Deus, mas não como poder pessoal. Este é um presente universal. E se você permanecer na Palavra da Verdade, se permanecer nessas passagens bíblicas da Verdade e deixá-las permanecer em sua Consciência, você dará frutos ricos e será uma bênção. Como Moisés foi capaz de levar seu povo para fora da escravidão, como Jesus foi capaz de levar seus seguidores a uma nova dimensão de Consciência, também lideramos aqueles que vêm até nós – para fora do pecado, da doença, da falta, da limitação, da infelicidade - na Graça Espiritual, Harmonia, Amor e Paz.

Você me ouviu dizer que esse não é um trabalho para preguiçosos. Esta não é uma maneira fácil de viver. Não acreditamos que haja algum Deus sentado, apenas para que esperemos que tenha pena dos infelizes mortais. Já temos visto muitos mortais infelizes e o que acontece com eles, mas sabemos que Deus nos deu sua Palavra. Sabemos que, desde os dias dos hebreus até os dias atuais, fomos informados: “ponha-a na sua testa; use-a no seu braço; coloque-a na entrada de suas casas”. E os hebreus o fazem. Eles usam escrituras na testa - a Palavra da Verdade. Eles usam faixas de escrituras nos braços. Eles a vestem antes de sair de casa - a Palavra da Verdade. Na entrada de todos os lares judeus ortodoxos, há uma minúscula caixa de metal contendo os Dez Mandamentos. Eles entendem isso literalmente: mantenha a Verdade na sua testa; amarre a Verdade ao seu braço; publique a Verdade na entrada de sua casa.

Não tomamos essa prática tão literalmente. Entendemos isso como: testa - em sua mente; no seu braço - na Consciência, onde se torna Poder; na entrada de sua casa - na entrada de sua Alma, ou

Consciência. Mantenha a Palavra de Deus em sua mente, em sua alma, em seu coração, na entrada de sua Consciência. “Manterei em perfeita paz, aquele cuja mente está em mim” e “se permanecerdes na Palavra e deixardes a Palavra permanecer em vós” conscientemente, você será quem concederá o satori, o darshan. Você será aquele que distribui bênçãos, não por si mesmo, mas pela Graça de Deus, através da Verdade incorporada em sua Consciência, a qual você nunca esquecerá.

E é assim, de manhã antes de você sair de casa, quando vem às nossas reuniões, à noite, antes de se recolher, o primeiro passo que você conhece agora - e o resto da escada o leva até o Céu!

2 - Um Modo de Vida Espiritual

Boa noite!

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”. O principal segredo da Vida Espiritual está contido nesta e em muitas outras passagens. “Tu conservarás em perfeita paz aquele cuja mente está em ti”... “Apega-te, pois, a Ele, e tem paz”... “Reconhece-o em todos os teus caminhos e não te estribes no teu próprio entendimento”... “Se permanecerdes na Palavra e deixardes que a Palavra permaneça em vós, dareis frutos ricamente. Se não permanecerdes na Palavra e a Palavra não permanecer em vós, sereis como o galho da árvore que é cortado e murcha”. Passagens como essas podem ser encontradas nas escrituras hebraica e cristã, bem como em todas as escrituras orientais. E o significado é claro, pois até o grande Mestre disse: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer; o Pai em mim, Ele faz as obras”. Quão mais verdadeiro deve ser isso de nós, que nada podemos fazer, senão Deus fazendo através de nós, ou em nós, ou como nós. “Aquele que está em mim é maior do que aquele que está no mundo. Ele realiza o que me foi designado”.

Estas são confirmações da Grande Revelação de todos os tempos, de que somos como nada, exceto na medida em que somos guiados pelo Espírito de Deus, guiados pela Mente, pela Inteligência de Deus, fortalecidos pelo Amor de Deus e pela Graça de Deus, em cada etapa de nossa jornada. “Quando eu for, e vos preparar lugar...” Essa Presença vai adiante de nós para endireitar os caminhos tortos, essa Presença caminha ao nosso lado, fica para trás como retaguarda. Isso traz à luz o segredo da Vida Espiritual, sem a qual não podemos prosperar espiritualmente.

Agora, pelo poder humano e pela vontade humana, é possível, se alguém for forte o suficiente, sair e lutar contra o mundo para se tornar um grande sucesso, sem nenhuma garantia, é claro, de que durará para sempre e de que não se poderá ser derrubado. Mas, para alguém passar pela vida com alegria, sem medo, com sucesso e harmoniosamente, é absolutamente necessário ter o que é chamado de Pai Interior, ou a Presença e Poder de Deus. Este é apenas um primeiro passo em direção à Vida Espiritual.

Quero que você veja que, como seres humanos, existimos como pêndulos. Agora, um pêndulo pendurado aqui não pode, por si só, mover-se para a direita ou para a esquerda. Ele deve ser posto em prática antes de se mover – ele não tem controle algum, ele deve obedecer à energia que o move, balançando na direção em que é movido. Assim é com seres humanos comuns, que acordam de manhã, se levantam, se vestem, comem, saem correndo para o trabalho e então são movidos por qualquer influência que esteja no ar. Se for infecção ou contágio, eles aparecerão com infecção e contágio. Se for manchetes de guerra ou rumores de guerras, eles aparecerão com medos e

ansiedades. Se houver sinal de demissão ou greve comercial, o medo atingirá seus corações. Em tempos de prosperidade, o homem ou a mulher comuns prosperam até certo ponto; em tempos de pânico, eles sofrem. Em tempos de guerra, se ficarem em casa, provavelmente ficarão ricos e, se forem à guerra, serão mortos ou feridos, ou perderão seus ideais. Isso não é verdade para aqueles que embarcam em um Caminho Espiritual e aprendem não apenas a recitar as escrituras, mas a aplicá-las como se fossem realmente o que de fato são: um Princípio de Vida, o Livro da Vida Harmoniosa, o Livro da Vida Eterna.

Então, voltemos ao começo por um momento, e concordemos que embarcamos em um modo de Vida Espiritual. Agora, isso não significa que mudaremos nossa ocupação, nossa vida familiar ou comunitária. Significa que introduziremos uma nova tônica em nossa vida atual, e que a nova tônica será a aplicação de certos Princípios Bíblicos da Vida. O primeiro e mais importante Princípio que devemos incorporar é o que o irmão Lawrence chamou de “praticar a Presença de Deus”. Em outras palavras, dizemos a nós mesmos:

Estou vivendo, me movendo e tendo meu Ser na Palavra de Deus, mantendo a Palavra de Deus viva em mim, permanecendo na Palavra e deixando a Palavra habitar em mim. Eu sei que, quando me levanto de manhã, ou mesmo antes de me levantar, torna-se necessário lembrar conscientemente que este é o dia de Deus, e Deus vai adiante de mim “para endireitar os caminhos tortos”, Deus vai adiante de mim para abençoar, Deus estará comigo a cada passo do meu caminho. A Onipresença garante que, se eu for para o Céu, encontrarei Deus; se eu arrumar minha cama no inferno, encontrarei Deus; se eu andar pelo vale da sombra da morte, encontrarei Deus, e não haverá tempo, durante este dia, em que estarei fora do Reino de Deus. Mantereí minha mente em Deus; me apegarei a Ele e o reconhecerei em todos os meus caminhos.

Levantamos da cama, começamos nossos preparativos físicos para o dia, sentamo-nos para o café da manhã, e aqui está uma oportunidade gloriosa de perceber que, sem Deus, não há comida. Deus é a própria Vida de tudo o que é, de tudo o que existe. Deus nos dá nosso pão diário. Deus providenciou Abundância Infinita: o gado em mil colinas está lá; os campos estão maduros para a colheita; o Sol, a Lua e as estrelas testemunham a Glória de Deus; a Terra mostra Suas obras. Tudo testemunha a Presença de Deus, suprimindo-nos, abençoando-nos.

Nesta era de automóveis e aviões mais rápidos, torna-se realmente necessário lembrar conscientemente de que a Graça de Deus está comigo no carro, na estrada, no ar ou no mar. “O lugar em que estou é solo sagrado”. Por quê? Porque onde eu estou, Deus está. A Onipresença me garante que não posso andar fora do Reino de Deus, enquanto permanecer na Palavra de Deus e deixar que a Palavra de Deus habite em mim. Nas empresas, existem problemas de negócios e, em nossa vida humana, esses problemas de trabalho podem ser muito graves. Existe até uma nova doença chamada doença profissional. Mas esses problemas não se aproximam da morada do indivíduo que se lembra:

Ele realiza o que me foi dado a fazer. Aquele que está dentro de mim é maior do que qualquer problema que eu possa enfrentar. Eu não estou sozinho. Se ando pelas águas, Deus está comigo; se atravesso as chamas, Deus está comigo. Não há lugar onde eu possa estar que Deus não esteja presente, enquanto eu estiver onde Deus está: na Palavra de Deus, e essa Palavra em mim. Enquanto eu permanecer nela e ela permanecer conscientemente em mim, como posso sair da Graça de Deus?

O meio-dia traz outra oportunidade de gratidão. Se recitamos nossos agradecimentos abertamente à mesa ou se rezamos silenciosamente, de forma sagrada, secretamente interior, é realmente de nossa própria escolha, depende de nossa formação. Na verdade, se fôssemos levar as palavras de Cristo Jesus literalmente, daríamos graças silenciosamente, sagrada e secretamente, de modo que nenhum homem nos poderia ouvir e nenhum homem poderia nos observar dando graças e louvor. Em Mateus, somos informados: “mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente”. Isso não exclui a oportunidade de frequentar igreja, templo, sinagoga ou casa de reunião, para se unir em oração e ação de graças. Ah, não, isso está ocorrendo “onde dois ou três estão reunidos em meu nome”. Mas não acreditemos que devemos limitar nossas orações a essas ocasiões. Devemos orar como Paulo ensinou, sem cessar, e isso significa que devemos mesmo aproveitar mais a oportunidade de orar silenciosamente, secretamente e de forma sagrada, do que aquelas oportunidades de adoração pública.

Embora tenha sido dito muitas vezes que viver a Vida de Cristo é uma impossibilidade nesta era moderna, qualquer afirmação desse tipo é sacrílega e inverídica. É possível viver a Vida de Cristo hoje. É verdade que, a princípio, isso pode nos fazer parecer estranhos para os outros, mas não precisamos exhibir publicamente nossa Vida em Cristo. Podemos deixar que isso seja visto por seus efeitos, assim como todos os nossos alunos foram ensinados a não fazerem proselitismo, nem se vangloriarem, mas a manterem os dedos nos lábios e deixarem sua vida testemunhar os Princípios pelos quais vivemos. Ah, eu ouvi os alunos me dizerem como era difícil quando seus amigos fumavam, mas eles não; os amigos tomavam um coquetel, mas não o faziam. Eu percebo isso. Percebo como é estranho quando nossos alunos começam a se afastar de festas ou conversas onde são contadas piadas sem graça. Embora seja um pouco estranho, não é impossível, e nem é difícil. Muito em breve encontramos um milagre: as pessoas que a princípio nos acharam estranhas agora começam a nos homenagear porque não somos atormentados por tabaco, álcool ou drogas, e não nos entregamos às imoralidades ou obscenidades que fazem parte do mundo humano. Somos mais respeitados por essas qualidades.

Do mesmo modo, foi dito que os empresários não podem seguir a Regra de Ouro. É preciso apenas examinar empresas como J.C. Penney ou a Regra de Ouro dos Alfaiates de Cincinnati para ver como isso é ridículo, para ver como é possível viver de acordo com esses Princípios. Oh, existem milhões de pessoas que disseram que não podem pagar o dízimo, porque dez por cento de sua renda é demais para dar a uma atividade espiritual. Eles precisam apenas olhar para aqueles que agora estão dando sessenta, setenta e oitenta por cento de sua renda e ainda têm riquezas sobrando todos os anos, para saber que é uma falácia acreditar que existe alguém na Terra que não pode preencher os requisitos do dízimo. Na verdade, há apenas um requisito: temos que sentir gratidão por nossa atividade espiritual. Se temos gratidão, esses dez por cento se tornam uma quantia muito pequena. Se nossa atividade espiritual traz paz de coração, paz de espírito, paz de alma, saúde física, resistência moral e até conforto corporal, dez por cento é muito pouco.

Mas não acreditemos que seremos recompensados dando esses dez por cento, pois não podemos barganhar com Deus. Esses dez por cento são uma oferta voluntária de gratidão, sem restrições. Se não podemos dar nesse sentido, então nem devemos dar. Devemos reduzi-lo para cinco por cento, quatro por cento, três por cento ou dois por cento, até que comece a fluir como gratidão. Então descobrimos que a gratidão é uma qualidade de Amor, e o Amor é Deus. No momento em que a

gratidão está fluindo, Deus está fluindo, o Amor está fluindo e todas as rodas da Vida estão girando suavemente.

Você deve ver que “se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”. Esta declaração não deve ser usada como um clichê ou uma afirmação. Deve-se entender que isso significa que, antes de empreender qualquer atividade - e isso certamente inclui levantar-se pela manhã - não espere muito daquele dia, se você não teve a experiência real do contato com Deus e recebeu a garantia interior “Eu estou em campo”.

A experiência de Deus não é mental, nem intelectual. Tudo o que sabemos mental ou intelectualmente é apenas um passo que leva à experiência do contato com Deus, ou à percepção e realização de Deus, seja qual for a palavra que você deseje usar para a experiência real de estar na Presença de Deus. Veja bem, a oração, em seu verdadeiro sentido, é uma Comunhão com Deus. Não é implorar ou suplicar a Deus, não é pedir a Deus. É uma Comunhão com Deus. Embora, no início da Comunhão, possamos achar necessário ensaiar mentalmente, lembrar conscientemente algumas dessas passagens das Escrituras que nos ajudam a trazer concentração à mente para acalmá-la, a Comunhão com Deus só pode ser experimentada no silêncio. Quando esse silêncio desce sobre nós, a experiência de Oração ou Comunhão começa com aquilo que sentimos, o que pode ser melhor expresso com as palavras: “fala Senhor, porque o teu servo escuta”. “Estou ouvindo esta Voz mansa e delicada”. Então, com um coração receptivo e com uma mente quieta, ficamos quietos - um minuto, dois minutos, talvez três - e, finalmente, chega aquele sentimento interior de Paz ou Libertação.

Frequentemente, a própria Voz é ouvida com mensagens específicas. Na maioria das vezes, não é uma Voz, mas uma Consciência, um sentimento, uma Presença Interior, uma Presença gentil, uma influência repousante ou pacífica. Às vezes, é um alívio, como se de repente um peso saísse de nossos ombros, e... oh! Então sabemos que estamos na Presença de Deus, e essa Presença nos precede para endireitar os caminhos tortos. Essa Presença está conosco e realiza o que nos é dado a fazer. Agora podemos dizer: “a casa será construída, a vigilância acontecerá, pois Deus está em campo”.

Orar sem cessar - e essa é a síntese e a substância da Vida Espiritual ou Mística - significa que em todas as ocasiões do dia e da noite nos permitimos ter pensamentos conscientes de Deus. Isso significa que, independente do que estamos fazendo, há uma área de Consciência sempre viva e alerta, na qual somos receptivos a qualquer pensamento de Deus que possa surgir a qualquer hora do dia ou da noite. Realmente significa que, ao nos recolhermos à noite, não ousamos adormecer sem perceber conscientemente:

“meu Pai trabalha mesmo quando estou dormindo. Sou receptivo e responsivo ao Impulso Divino, mesmo enquanto durmo. Nunca estou tão profundamente adormecido que não possa ser despertado rapidamente pelo Espírito, se ele tiver uma mensagem para mim, uma direção, uma proteção”.

Alguns pensam que, para viver a Vida Espiritual, é necessário deixar o mundo e entrar em um ashram, convento ou mosteiro. Certamente você percebe que aqueles que podem ir a um convento, a um mosteiro ou a um ashram e deixar o mundo lá fora, experimentam um enorme benefício, quer passem um dia, uma semana, um mês ou, como poucos, deixem este mundo para viver essa vida. É por isso que os retiros agora organizados nas Igrejas Protestantes, como há muitos anos na Igreja Católica Romana, são de tremenda importância para homens e mulheres, especialmente do mundo

dos negócios. Agora eles podem sair na noite de sexta-feira até a segunda-feira de manhã, e viver uma vida de meditação, oração e concentração nas coisas de Deus. Mas para aqueles que não podem tirar proveito dessa oportunidade, ainda existem vinte e quatro horas por dia em que podem se recolher no santuário de seu próprio Ser. Hoje em dia, mais igrejas do que nunca estão abertas para as pessoas passarem tempo em meditação e oração. Os escritórios têm banheiros silenciosos; as casas têm banheiros ou varandas. Todo mundo que é verdadeiramente guiado pelo Espírito encontrará dezenas de oportunidades durante o dia para se recolher em um lugar calmo, onde poderá perceber e realizar a Graça de Deus interiormente. Essa, é claro, é a meta.

Quando chegamos a esse nível de Consciência, onde não vivemos mais por força ou poder, quando a Graça de Deus realiza nossas tarefas através de nós e dentro de nós, e está sempre à disposição para aconselhar, instruir, liderar, então alcançamos o objetivo de nossa Vida Espiritual. Não é necessário deixar o mundo, pois o Mestre disse: “não peço que tires meus discípulos do mundo, mas eles não são do mundo, como eu não sou”. Portanto, neste momento de nosso desenvolvimento, nós, que estamos no Caminho Espiritual ou Místico, não deixamos o mundo. Somos necessários nos negócios, nas escolas, na política, nos tribunais, permanecendo sempre na Presença de Deus.

Existem aqueles que servem à humanidade de fora da atividade habitual deste mundo, e são uma grande bênção, pois foram chamados para esse modo de vida. Mas até sermos chamados, devemos permanecer no mundo, mas não sermos dele. Vivemos séculos em que o trabalho religioso do mundo foi realizado por padres e rabinos, e o resto do povo era leigo. Esse dia está rapidamente desaparecendo. Ah, sim, ainda haverá padres e rabinos para servir como professores, aqueles que lideram o caminho e estão na vanguarda. Eles instruirão e mostrarão os frutos da Vida Espiritual por meio de seu exemplo. Mas se cada um de nós não se tornasse padre, ministro ou rabino, fracassaríamos em nossa missão, pois se pretende que todos vivam pela Graça. Todos serão o Reino de Deus. Todos devem ser ministros de uma forma ou de outra, não para servir como ministros de uma igreja, mas para ministrar onde estão: nos negócios, nos tribunais, na sala de aula, mostrando a mesma Integridade Espiritual que se espera de seus ministros, transmitindo a mesma Luz Espiritual, exemplificando as mesmas qualidades semelhantes a Cristo que transformam este mundo no Céu.

Como você sabe, o trabalho do Caminho Infinito data da época em que me foi mostrado que a razão das discórdias do mundo é que Deus está presente apenas onde Deus é percebido e realizado. O resto do mundo pode queimar, o resto do mundo pode entrar em guerra e ser baleado em pedaços, o resto do mundo pode ser bombardeado. Deus não está interferindo nisso. As orações pela paz que estão sendo ditas o tempo todo, se é que podem ser dignificadas com esse nome, são ineficazes. Rezou-se pela paz por muito tempo antes do dia do Mestre, mas ela nunca foi alcançada. A razão é que Deus está onde Deus é percebido. Onde Deus é percebido e realizado, a Graça de Deus está em expressão.

Onde quer que você encontre grupos de pessoas que alcançaram a realização de Deus, encontrará paz, integridade, saúde, segurança e proteção. Você descobre que não estão à mercê ou capricho dos homens. É literalmente verdade que você não precisa temer “o homem cuja respiração está nas narinas”, não precisa temer “o que o homem mortal pode fazer a você”, se você alcançou esse Contato Interno com o Pai. Paulo revelou muito disso quando deixou claro que você não é Filho de Deus, a menos que o Espírito de Deus habite em você. Ele deixou muito claro que um ser humano

não pode agradar a Deus e não vive sob a Lei de Deus, mas, quando esse mesmo ser humano recebe o Espírito de Deus, ele se torna Filho de Deus; ele vive sob a Graça de Deus.

Portanto, cabe a nós não andar por aí falando sobre Deus, especulando sobre Deus, mas alcançar a realização de Deus vivendo, movendo-nos e tendo nosso Ser nesta Palavra, até que o próprio Espírito assuma e comece a viver nossa Vida. Aqui também foi Paulo quem disse: “vivo, não mais eu, Cristo vive em mim”. E o Mestre disse: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer. Se eu falo por mim mesmo, dou testemunho de uma mentira. É o Pai dentro de mim quem faz as obras”. Assim devemos permanecer nesta Palavra e deixar que esta Palavra permaneça em nós, até que o Pai dentro de nós não seja mais uma citação ou declaração, mas uma experiência.

Quando o Espírito do Senhor Deus está sobre você, você é ordenado e enviado, não apenas para curar os enfermos, mas também para prevenir doenças, ressuscitar os mortos, pregar o evangelho, alimentar os famintos. Deus deve ser uma experiência viva para nós, e a Bíblia, para nós, deve ser um livro vivo. Veja, se lemos o Antigo Testamento e voltamos à história de Moisés, encontramos esse povo hebreu que ostensivamente era muito religioso, que sempre teve certeza de que seu Deus estava fazendo algo por eles. O que não percebemos é que eles estavam em escravidão, estavam em pecado, estavam em doença, mas tinham Deus nos lábios o tempo todo. Mas quando Moisés recebeu a percepção e realização de Deus, a Iluminação, esse homem foi capaz de levar toda a nação para fora de sua escravidão. Mas não mantê-los fora, oh não. Ele estava na mesma posição que Jesus séculos depois, quando disse: “Jerusalém, ó Jerusalém, quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!” Moisés queria que eles soubessem e obedecessem à Lei, mas eles não estavam preparados para essa experiência, e assim eles recuaram e seguiram em frente, recuaram e foram adiante novamente. Mas sempre que um profeta hebreu chegava, um indivíduo que alcançara a realização de Deus, esse alguém poderia elevar a nação. No tempo de Jesus, os hebreus tinham um grande templo e tudo o que o acompanhava; eles tinham muita religião, muita adoração, muitas cerimônias, muitos sacrifícios. Apenas uma coisa eles não tinham – Deus! Então Cristo Jesus veio, um homem enviado por Deus, cheio do Espírito de Deus, e quantos milagres foram realizados por Deus do meio dele, de dentro dele.

Às vezes acredita-se que apenas Jesus tinha dons espirituais e poderes espirituais. Porém, durante trezentos anos após o Mestre, grandes obras espirituais foram realizadas por aqueles que vieram sob a mesma Graça, se não na mesma extensão, em sua medida. Trabalhos espirituais foram realizados na Terra: Cura Espiritual, Vida Espiritual, Liberdade Espiritual, Prosperidade Espiritual. Por trezentos anos, a Graça de Deus trabalhou naqueles que alcançaram alguma medida da realização de Deus.

Mesmo antes da época de Jesus, a história de Gautama, o Buda, foi contada. Ele era apenas o filho de um homem rico até receber sua Iluminação, e então ele se tornou o chefe de uma atividade mundial, derramando bênçãos espirituais para muitos. Depois, houve Paulo em suas missões, e João. Penso em outra grande Luz, Maimônides, que surgiu entre o povo hebreu, no momento em que estavam em escravidão aos romanos, que foram perseguidos, aprisionados e mortos. Um homem, inspirado espiritualmente com a Graça de Deus, mudou a história de seu povo por séculos. Nanak, o grande líder espiritual do século XV, criou uma religião de paz, de alegria, de vida espiritual, e por três gerações, seus seguidores prosperaram como um povo de paz. Somente quando violaram seus ensinamentos para não acumularem dinheiro, somente quando violaram e acumularam grande

riqueza é que eles também tiveram que criar exércitos para protegê-la. Então, aqueles que foram educados no mesmo ensinamento de Jesus Cristo para “não resistir ao mal”, tornaram-se os sikhs, a raça guerreira da Índia.

Foi meu privilégio e prazer viajar pelo mundo conhecendo algumas das Grandes Luzes e Místicos Espirituais, algumas que são conhecidas e outras que nunca serão conhecidas publicamente. Sempre é a mesma experiência: tendo atingido a Graça de Deus, eles são os líderes dos grupos de seguidores dedicados que os cercam. Nos últimos setenta e cinco anos, vimos que onde quer que o Espírito de Deus entre na Consciência dos indivíduos, eles são libertados, pelo menos até certo ponto, das desigualdades deste mundo: as carências, as limitações, os pecados, as doenças, os desejos. Até um grão de realização de Deus é suficiente para nos libertar da maioria das misérias do mundo. O que dois grãos não fariam!

“Onde está o Espírito do Senhor, há liberdade”. Você acha que esta é uma declaração vazia? Você acha que isso é apenas uma citação ou um clichê? Este é um Princípio Espiritual da Vida. “Onde está o Espírito do Senhor, há liberdade.” Onde está o Espírito do Senhor? Onde é percebido e realizado. Você pode dizer sinceramente que preenche todo o espaço. De fato, sim. Mas o mesmo aconteceu com a eletricidade antes de ser conectada para fornecer energia elétrica, luzes elétricas e todos os outros usos. Deus preenche todo o espaço, mas a atividade de Deus está somente onde Deus é percebido e realizado na Consciência daqueles que vivem na Palavra e deixam que a Palavra viva neles. E temos autoridade para isso: “se você não permanecer nesta Palavra, e não permitir que esta Palavra permaneça em você, você será como um galho da árvore que é cortado e murcha”. Ninguém pense que a parte da raça humana que não vive na Palavra e não deixa a Palavra viver dentro de si não seja aquele ramo que é cortado e murcha. Somente por permanecer nesta Realização Espiritual é que estamos conectados com a videira e a árvore.

O capítulo 15 de João resume toda a vida mística do homem; contém o segredo da vida harmoniosa, imortal e eterna do homem, mesmo na Terra. “Se você permanecer nesta Palavra; se você permanecer em Mim e Me deixar habitar em você, você dará frutos ricos, pois você é o ramo, eu sou a videira, e Deus é a árvore”. Se você não mantiver a Palavra de Deus na sua testa, no seu braço e na entrada de sua casa, você será como um galho da árvore que é cortado e murcha. Você viverá uma vida de acaso, uma vida regida pela estatística. Hoje, todo mundo se tornou uma estatística. Todos sabemos onde podemos descobrir quanto tempo vamos viver ou quais são nossas chances de um acidente. Nós somos estatísticas. O Homem Espiritual não é uma estatística. O homem que tem a Palavra de Deus nele não é uma estatística; ele é o Filho de Deus, vivendo sob a Graça de Deus.

O Mestre estabeleceu um código de vida que podemos seguir. Não é um código reservado para aqueles em mosteiros ou conventos; é para aqueles de nós que andam neste mundo dos negócios, que permanecem no mundo, mas não são dele. Podemos prosperar em nossos negócios, em nossas profissões, em nossas artes e em nossas ciências, pela Presença de Deus. Podemos ser protegidos, alimentados, mantidos e sustentados pela Presença de Deus. Em qualquer atividade que empreendemos, contanto que essa atividade não seja uma violação do Espírito Santo, a Presença de Deus vai à nossa frente para endireitar os caminhos tortos e, às vezes, quando essa atividade viola a lei de Deus e a oração é sincera o suficiente, somos retirados dessa ocupação para outra.

Eu tive que conhecer isso, uma vez que um homem veio ao meu escritório e disse: "Preciso de ajuda desesperadamente, mas sei que não consigo. Eu represento uma cervejaria, e não acredito que Deus

jamais responderá à minha oração, enquanto eu estiver vendendo álcool para homens, para confundirlos". Minha resposta foi: "o lugar em que você está é terra santa", se você precisa de ajuda e verdadeiramente está se voltando para Deus por isso, sua ajuda virá. Qual será o resultado do seu trabalho, não tenho como saber. Mas eu sei o seguinte: a missão de Cristo na terra era perdoar pecadores, não condená-los. Ele nunca os enviou para as trevas, ele os perdoou, fosse a mulher apanhada em adultério ou o ladrão na cruz. "Nem eu te condeno, vai e não peques mais". Sua missão inteira era mostrar a Graça de Deus onde você estivesse, e deixar que a Graça o elevasse para além de onde você estivesse. Pedro teve que aprender essa lição quando tentou permanecer como judeu e se recusou a comer a carne de porcos, o que mais tarde o impediria de ir a Cornélio, o gentio impuro. Ele teve que aprender a não chamar nada que Deus havia criado de imundo, porque "Deus fez tudo o que foi feito". Enfim, o homem que veio ao meu escritório se voltou seriamente para Deus, e foi retirado de sua ocupação em menos de duas semanas.

Ah, sim. Onde estamos agora na vida é o resultado dos estados errôneos de consciência que nos governaram. Mas se, nesses estados errôneos, retornarmos à casa do Pai, teremos a experiência do filho pródigo: exatamente onde ele estava em seu banquete com os porcos, ele se voltou e foi levado de volta à casa de seu Pai. Não há lugar onde você possa estar, no céu, no inferno, no vale da sombra da morte, onde você não possa alcançar Deus e ser levantado. Há apenas um preço: sinceridade, integridade. Só falar de boca, quando estamos com problemas, traz poucas respostas, e isso se houver alguma. Muitos dizem: "oh, Senhor! Senhor!", quando estão em apuros. Eles ainda não atingiram esse estado de integridade, como é frequentemente comprovado quando saem dos problemas e depois voltam a pecar. O Mestre advertiu contra esse estado de pensamento: "nem eu te condeno, mas não peques mais, para que não te aconteça coisa pior". Alguns podem, em sua angústia, parecer se voltar a Deus e não obter resultado, ou no máximo, receber auxílio temporário, e depois afundar de novo. Digo que, a qualquer momento, esteja no seu leito de morte ou no pecado, se você se voltar para Deus, que não seja apenas para superar o mal presente, mas realmente no sentido de percepção, de arrependimento, e então será possível ir de um extremo o outro. Veja Francis Thompson (poeta místico inglês - 1859-1907), que saiu da sarjeta como viciado em drogas e se tornou um dos grandes místicos da Inglaterra.

Nunca tomemos a atitude de condenação para conosco ou para com aqueles que nos procuram em busca de consolo e ajuda, independente de onde possam estar a qualquer momento. Vamos aceitá-los como eles se apresentam a nós, e dar-lhes toda a ajuda que pudermos. Se os ajudarmos e eles não se sustentarem, isso é problema deles. Se a própria falta de sinceridade deles impede que sejam ajudados, esse caso é deles. Nossa parte não é julgar, criticar ou condenar, mas trabalhar com o que temos. "Prata e ouro não tenho, mas o que tenho, eu te dou". Portanto, se alguém está aleijado mental, física, moral ou financeiramente, temos nossa realização de Deus para oferecer aos que nos procuram. Como isso muda suas vidas é algo para refletir e demonstrar.

Neste trabalho, há duas partes no seu período de oração ou meditação. A primeira parte é você se lembrar conscientemente desses princípios espirituais, promessas espirituais, experiências espirituais das Escrituras. Traga-os ao pensamento consciente, pense neles, pondere-os; se possível, contemple-os, até que algum fator espiritual seja revelado. Depois vem um período de silêncio, para ouvir. Esta é a segunda parte da sua oração ou meditação, na qual o ouvido interno é aberto como se fosse ouvir a Voz de Deus, sempre lembrando que "quando Deus profere sua voz, a terra se derrete".

Se você receber um impulso espiritual dentro de você, lembre-se de que o problema específico está derretendo e desaparecendo da sua vida.

Nunca se esqueça de que é impossível alcançar um piscar de olhos da realização de Deus que seja, e não se dissolver algum problema da experiência humana. E assim é que, na segunda parte de nossa oração ou meditação, somos quase um vácuo, nós somos uma transparência; somos um estado de Consciência como se esperássemos algum desdobramento interno, sentimento interior ou experiência interior. Não ousamos descrever o que é, porque não sabemos a natureza da demonstração de Deus para nós. Podemos pensar que precisamos de um lar; podemos pensar que precisamos de uma viagem; podemos pensar que precisamos de emprego, mas não ousamos orar por essas coisas. Sempre devemos ter a atitude em nossa oração: “não a minha, mas seja feita a Tua Vontade”.

Uma coisa a lembrar: nenhuma oração deve aconselhar a Deus ou procurar de alguma forma influenciar a Deus. Não se deixe prender nessas questões secundárias. Você não pode influenciar a Deus. Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Se você não está recebendo a Graça de Deus, é apenas porque você está sem contato. Volte a entrar em contato e a Graça fluirá. Deus é a Mente Onisciente; você não pode dizer a Deus o que você precisa. Você não deve se atrever a pedir pão, moradia, roupas, emprego ou saúde. Deus é a Inteligência Infinita deste universo, e “vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes...” e “a vosso Pai agradou dar-vos o reino”, mesmo antes de você perguntar.

Portanto, você deve ir a Deus como uma alma humilde, uma alma vazia: “enche-me, Senhor. Que sejas a minha Graça”. Isso é tudo. E quando a realização de Deus ocorrer, você descobrirá que suas necessidades serão atendidas, pois Deus é uma Lei de Realização. Deus é Realização. Não acreditemos que o homem mortal é mais sábio que Deus. Não acreditemos que Deus fará de tudo para fazer por você o que Deus não está fazendo pelos outros. “A chuva de Deus cai sobre os justos e os injustos”.

Faça o contato e você encontrará a Graça de Deus fluindo, e nunca terá que dizer a Deus o que você precisa ou deseja. Você nunca terá que tentar influenciar Deus em seu nome ou em nome de outrem. Se você se abrir para que Deus preencha sua Consciência, Deus preencherá a necessidade de todos os que foram atraídos para sua Consciência, e talvez você nunca saiba de que maneira, ou em que grau. *Não é da sua conta saber como Deus abençoa, a quem ele abençoa e até que ponto.* Quando Jesus estava curando multidões, tenho certeza de que ele não se preocupou se Jones, Brown ou Smith foram curados. Sua parte é ser uma transparência para Deus, descansar em sua Palavra, permanecer nela e deixá-la permanecer em você.

3 - Tratamento: Conhecendo a Verdade

Boa noite!

Na noite passada, começamos dizendo que, como ser humano, você é um pêndulo. De qualquer maneira que os pensamentos voem pelo ar, eles o movem e você age. Se há pessimismo, medo ou perigo no ar, você se sente desanimado, triste e com medo. Se otimismo, euforia e prosperidade estão no ar, você se sente inflado. Se há infecção e contágio no ar, a primeira coisa que acontece

com você é ter gripe. Essas coisas não deveriam ser assim, porque você recebeu o domínio sobre tudo entre o céu e o fundo do oceano - você recebeu o domínio pela Graça de Deus. Mas, em vez de exercer domínio, você acorda de manhã, se veste, toma café da manhã e sai correndo para o trabalho, deixando sua mente em branco, aberta para qualquer pessoa operar ou entrar, para qualquer coisa influenciar, da maneira como o vento sopra. É por isso que o mundo humano experimenta as coisas que experimenta.

Você sabe e foi demonstrado que aqueles que estão dispostos a ocupar o lugar do motorista em suas mentes e governam seu próprio pensamento, que decidem o que desejam pensar e por quanto tempo, essas pessoas têm algum domínio sobre suas próprias vidas. Nós fomos ensinados a fazer isso. Vou dar uma ilustração concreta de como o poder do pensamento que atua sobre nós nos influencia.

Há um ministro que recentemente escreveu um livro sobre o efeito da oração nas plantas. Ele escreveu este livro depois de vários anos conduzindo experimentos que outros também haviam experimentado ao longo dos anos, e os resultados de seus experimentos e os dos outros são sempre os mesmos. Ele descobriu o seguinte: se você pegar uma planta, colocá-la sobre uma mesa e deixar uma, duas ou três pessoas sentadas à sua frente e falar o que se pode chamar de oração ou tratamento, em alguns dias a planta crescerá pelo menos 10 cm além do crescimento normal dessa espécie. Eles amam a planta, dizem à planta que Deus a criou, que é um Filho de Deus, que é alimentada, nutrida e sustentada por Deus, e que Deus a ama e quer que seja frutífera, multiplique-se e mostre a Beleza e a Glória de Deus - e ela o faz. Em breve terá muitas vezes as folhas, brotos e, eventualmente, flores.

Mas pegue outra planta da mesma espécie e faça com que uma, duas ou três pessoas se assentem diante dela e a trate da maneira oposta: “você é odiosa, é feia. Ninguém te quer e ninguém te ama. Você simplesmente não pertence a este universo e deve morrer”, e a planta murchará em um dia e morrerá em dois. Esse homem fez experiências com centenas de plantas de todas as espécies diferentes e sempre o resultado foi o mesmo: se você tem pessoas sentadas diante dessas plantas, tendo pensamentos positivos, elas florescem; e se eles têm pensamentos negativos, eles murcham e morrem.

Temos outros exemplos de como o poder do pensamento pode funcionar sobre os indivíduos. Na experiência dos havaianos, havia bons kahunas e maus kahunas. Os bons kahunas foram aqueles que pensaram o bem sobre você, e você prosperou e foi curado. Você foi abençoado. Os kahunas ruins enviaram pensamentos errados para você, e você ficou doente e até morreu. Você pode não acreditar, mas aconteceu. Na Arábia, eles criam os melhores cavalos do mundo. Não deveria haver nada melhor do que o cavalo árabe. O que torna o cavalo árabe o melhor do mundo? É o único país do mundo em que um homem da mesquita vai aos estábulos todos os dias quando uma égua está prenhe e lê o Alcorão Sagrado para a égua; ele lê Amor, ele lê Verdade, ele lê Vida. É por isso que os árabes produzem os melhores cavalos. Em nosso trabalho, descobrimos que, quando as mulheres estão grávidas e carregando seus filhos, se lêem literatura espiritual e meditam e estão imersas neste trabalho, elas não apenas passam pelo período da gravidez com menos problemas do que normalmente são os casos, mas elas também trazem harmonia para a experiência de seus filhos e, em muitos casos, carregam seus filhos por toda a infância sem as doenças usuais das crianças.

Tudo o que estou dizendo é o seguinte: você governa o seu em torno de acordo com a natureza do que está acontecendo em sua consciência. Você pode fazer as pessoas te amarem com muita facilidade; você pode fazê-los não gostar de você ainda mais facilmente. Para ser recebido com alegria, só é necessário que você viva constantemente na percepção de que aonde quer que você viaje e com quem viaje, todos os que você encontra são Filhos de Deus, são criações de Deus. Deus os criou à sua imagem e semelhança, Ele se plantou no meio deles. Deus lhes deu Sua Mente, Sua Vida, Sua Alma. Porém, você não está dizendo isso em voz alta a ninguém. Você está pensando isso dentro de seu próprio coração, em sua própria mente, e não apenas por cinco minutos. Seus estudos levaram você a essa atitude. Sempre, você está vendo a Identidade Espiritual entronizada.

Você pode não acreditar nisso agora, mas pode experimentar e provar por si mesmo que não demorará muito até as pessoas começarem a pensar que você mudou, que se tornou algo diferente de quem você era. Eles te amam agora. Eles não amavam antes, mas amam você agora. Ah, como você mudou! No entanto, apenas uma mudança ocorreu: você as vê como elas são. Você não está julgando pelas aparências, você está julgando o julgamento justo. Se você quer ser muito odiado, tudo o que você precisa fazer é adotar uma atitude mental interna de crítica, julgamento e condenação em relação a este mundo e às pessoas nele, e ver se eles não reagem ao que está acontecendo em sua Consciência.

Lembro-me de uma vez quando estava lendo o culto da Ciência Cristã do Dia de Ação de Graças em uma prisão. O primeiro culto da manhã foi o culto católico, o culto protestante, o culto judaico e o culto da Ciência Cristã por último. No dia de Ação de Graças, cada uma dessas igrejas, exceto a Ciência Cristã, distribuía doces, cigarros e frutas a todos os que compareciam ao culto. Quando chegou a nossa vez, o guarda anunciou: “culto da Ciência Cristã às onze horas. Sem brindes!” Mas os homens estavam lá, muitos deles. De fato, em dezoito meses nossa assistência saltou de uma média de onze para cento e sessenta e oito homens.

O que foi isso? Bem, estou lhe dizendo: não entre na prisão para ver muitos prisioneiros que são homens maus para que você tente reformá-los, mas perceba que, independentemente da conduta humana de qualquer indivíduo, a semente de Deus, a própria Divindade está dentro deles. O Reino de Deus está dentro deles; o Reino do Amor, o Reino da Vida, o Reino da Verdade está dentro deles. O fato de não terem despertado para isso não tem nada a ver com isso. “Não sabeis que sois o templo de Deus?” Você não sabe que seu corpo é o templo de Deus? Isso é dirigido à humanidade, mas nem sempre o sabemos. Às vezes abusamos do corpo, mas ele é o templo de Deus - e certamente abusamos um do outro, toda vez que nos entregamos a julgamentos, críticas e asperidades desnecessárias.

Agora, ao perceber que o homem é realmente o Templo de Deus e que o Reino de Deus habita nele como um estado habitual de pensamento, estamos orando. *Chamamos isso de dar um tratamento, mas, na verdade, é oração.* Estamos mantendo a Verdade do Ser em nossa Consciência, e é isso que é a oração em seu primeiro nível. Em um nível superior, sabemos que a oração é Comunhão com Deus, mas, no primeiro nível, estamos substituindo as crenças pela Verdade. Em metafísica, também chamamos isso de tratamento. Isso não significa que estamos tentando curar ou reformar alguém de qualquer coisa. Isso significa que estamos nos tratando da aparência. A aparência atesta um mortal doente ou um mortal pecador, mas não devemos julgar pelas aparências. Portanto, nosso tratamento

é um reconhecimento da Verdade, e não uma tentativa de mudar alguém. É um reconhecimento da verdade: “Eu te conheço, sei quem tu és”. Quem? “O Filho de Deus”. Esse é o tratamento.

Se eu permaneço continuamente nesse tratamento sobre você, sabendo que você é o Templo de Deus, que Deus habita em seu Templo e, portanto Deus habita em você, que o Reino de Deus está dentro de você, você responde, pensando: “oh, eu gosto desse cara. Não sei por quê, mas há algo de bom nele”. Você não tem a menor idéia do quê, mas é o seguinte: sabemos muito bem que, não importa o quão doente esteja ou quão pecador seja, há algo em você incrivelmente bom e que ninguém reconheceu. Você sabe que existe um Algo Divino dentro de você, e não importa o quanto o mundo o condene, e não importa o que você fez ou esteja fazendo para merecer essa condenação, você não deseja fazê-lo. Você sabe que, a revelia de si mesmo, está fazendo isso, e que, na verdade, se o mundo pudesse saber, você é um cara legal por dentro”.

Você vê? Reconheci isso sem você me dizer, e ao reconhecê-lo, você tem a sensação: “eis aqui alguém que me entende! Alguém que me conhece!” Mas você não sabe porque se sente assim. Agora, da mesma maneira, no momento em que você adota isso, você começa a ter domínio sobre seus relacionamentos humanos. Você impede as pessoas de odiá-lo, impedindo-as de desconfiarem de você, e construindo nelas uma afeição, uma confiança em você, porque você é o sujeito que as entende. Você é o sujeito que procurou e encontrou seu “algo” escondido, sua Divindade. Então você vê, conhecendo a Verdade, tratando-se com a Verdade em relação ao homem, você já começa a ter domínio sobre seus relacionamentos humanos.

E assim é com nossas próprias vidas, que até agora pensávamos ocupar o espaço da cabeça ao chão, pensando “este sou eu”. Aqui estou em um mundo de quatro bilhões de pessoas, e penso: “oh, aqui estou eu, um dos quatro bilhões. Eu não sou nada. Que chance eu tenho contra tanta concorrência? E quem sou eu? Ninguém! O que vai me levar a qualquer lugar? Como vou conseguir alguma coisa? Eu, apenas um desconhecido contra o mundo!” Essa é a aparência. É assim que aparece no espelho.

Agora, vamos ver o que um tratamento fará por nós. Olho pela janela, vejo um coqueiro e vejo um coco nessa árvore. De repente, lembrei-me da afirmação de Jesus: “se você permanecer na Palavra e deixar que a Palavra permaneça em você, você dará frutos ricos. Se você não permanecer na Palavra e não deixar que a Palavra habite em você, você será como um galho da árvore que é cortado e murcha”. Agora, você olha para o coco e pensa: “está na árvore; está conectado com a árvore”. E eis que: “está certo, é um coco bonito, é um coco com aparência saudável. Se eu examinar, descobrirei que tem a casca dura, a carne macia e o leite líquido dentro. Isso ocorre porque está em seu devido lugar, pendurado em uma árvore, conectado à árvore”. Por que a conexão com a árvore é tão importante? Ah, porque se não estivesse conectado à árvore, teria apenas ele próprio. Mas enquanto está conectado com a árvore, a vida que está surgindo através das raízes, do tronco e dos galhos está fluindo diretamente para o coco. Essa vida está formando a casca, a carne e o leite. Vemos a vida da árvore se formando como um coco. Não haveria isso se o coco não estivesse preso à árvore; nunca seria um coco completo. Em sua ligação a essa árvore, a vida invisível da árvore flui através da árvore, flui para fora da árvore para se tornar um coco: ela se torna a casca dura, a carne macia e o leite líquido.

Agora, começamos a ver por que lemos nas escrituras: “filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu”. Toda a vida da árvore flui para o coco, e o coco tem tudo; possui as formas de que

precisa: a casca dura, a carne macia e o leite líquido. E então dizemos: “oh, o espelho não testemunha verdadeiramente; eu não sou apenas algo que vai da minha cabeça ao chão. Existe um vínculo invisível entre eu e a Árvore da Vida que chamamos de Deus [“Videira”], e dessa Vida que é Deus, flui a Vida que se torna Eu”. Ah, agora é diferente. Eu não sou qualquer um, eu não sou ninguém. A Vida de Deus é a minha Vida. A Mente de Deus é a minha Mente. A Alma de Deus é minha Alma. Deus até se torna meu corpo, e meu corpo é o Templo de Deus. Essa Vida, essa Vida Invisível, flui para fora, e forma coração, fígado, pulmões e tudo o que existe no meu corpo. Forma meu caráter, forma minha inteligência, forma meu amor. Oh, isso é diferente agora. “Eu e meu Pai Somos Um”, assim como o coco e a árvore. O coco é a vida manifestada da árvore, o coco é a forma manifestada. Deus é a Árvore da Vida, portanto eu sou a forma que assume expressão individual: eu, você, ele e ela. Agora, de repente, sou um ser diferente. Agora, não sou essa pessoa insignificante entre quatro bilhões. Agora, a Vida de Deus é minha Vida; o Amor, a Mente, a Inteligência, a Sabedoria, a Orientação e a Direção de Deus são meus. Agora posso dizer: “sou Filho de Deus”. Agora somos Filhos de Deus”.

Oh, que experiência diferente da que vi no espelho! Você pode chamar isso de oração, se quiser; nós o chamamos de tratamento. Chamamos isso de dar a nós mesmos um tratamento. Não queremos mudar nada. Estamos declarando o que é verdadeiro, mas que não era evidente para os cinco sentidos físicos. “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”. O que é a Verdade? Sou um mortal solitário no mundo, entre quatro bilhões de mortais? Não. Eu sou uma mentalidade insignificante? Não, eu tenho a Mente de Deus. Eu sou uma vida limitada que tem que morrer? Não, a Vida de Deus flui como a minha vida. Ah, sim, mas depois que me separo da árvore da vida, murcho e morro. Como me separo dessa árvore da vida, do fluxo da vida eterna? Cortando tudo isso em minha mente. Minha Consciência é o elo de conexão. O que acontece na minha Consciência me dá Unidade com Deus. O que não ocorre na minha Consciência constitui a separação.

Você deve conhecer conscientemente a Verdade, e a Verdade o libertará. Se você andar vazio - levantando-se de manhã, vestindo-se e saindo para seus negócios, sem pensar no seu contato com Deus, na sua Unidade com Deus, no seu relacionamento com Deus -, você também será um órfão, porque o único contato que existe entre você e Deus deve ocorrer dentro de sua Consciência. Se não ocorre lá, então não está ocorrendo. Então você é como todos os outros seres humanos, caminhando para cima e para baixo por aí, imaginando em que minuto será atingido por um acidente, um pecado, uma doença, um ataque ou uma depressão, sempre empurrado pelos caprichos de forças sobre as quais você aparentemente não tem controle. Na verdade, você tem controle supremo a cada minuto, se apenas tomar posse de seu próprio pensamento. Então você pensa: “ora, não é pensar que faz isso acontecer, ah não. É o meu relacionamento com Deus que faz com que isso aconteça”. Se você conscientemente traz isso à lembrança, estabelece sua demonstração.

Já contei essa história antes, quando tinha duas contas de poupança. Fui sacar dinheiro para comprar uma casa, mas deixei cem dólares em cada uma das contas para mantê-las abertas, pensando em reconstruí-las mais tarde, o que, é claro, não fiz. Com o passar dos anos, eu me mudei de um lugar para outro, minhas notas bancárias foram extraviadas e, assim, vinte anos se passaram. No estado de Nova York, se uma conta permanecer aberta por vinte anos sem nenhuma atividade, o dinheiro vai para o estado, mas o banco faz um esforço para localizá-lo, antes de entregar o seu dinheiro. Eles fazem isso publicando o número da conta bancária nos jornais. Agora, há uma organização que costuma procurar esses números todos os anos no jornal, e tenta encontrar as pessoas que possuem

essas contas bancárias perdidas. Eis que um dia recebo uma carta dizendo que sabiam onde eu tinha dinheiro, e se eu lhes desse metade, eles me diriam onde estava o dinheiro. Ah, é claro que fiquei feliz por ter metade - isso é melhor que nada - e, portanto, aceitei a oferta deles. Meus duzentos dólares haviam aumentado para quatrocentos, ou quase isso, e assim, dando a eles a metade, ainda tinha meus duzentos. Mas meu argumento é o seguinte: pouco tempo antes, eu realmente precisava de dinheiro, e duzentos dólares teriam sido uma tremenda bênção para mim. Eu não tinha duzentos dólares; mas... sim, eu tinha. Mas não me serviu de nada, porque eu não sabia. Eu tinha, e poderiam ter sido dois mil ou duzentos mil dólares, ainda não me fariam bem, porque eu não sabia que o dinheiro estava lá.

Esse é o segredo que estou lhe dizendo sobre o tratamento. O tratamento não faz de você o Filho de Deus que você é. O tratamento não traz Deus para sua experiência. Ele já está lá, mas não está lhe fazendo nem um pouco de bem, porque você não sabe a Verdade. Então, quando você conhece a Verdade, a Verdade pode libertá-lo. Mas você deve saber a Verdade - e chamamos isso de tratamento específico. Por que tratamento específico? Bem, no exemplo de que falei, estabelecendo-se em sua comunidade entre seus vizinhos, você deve conhecer especificamente a verdade sobre seus vizinhos. Você deve saber que eles são os Filhos de Deus; que seus corpos são o templo de Deus; que o Reino de Deus está entronizado dentro deles. Esta é uma verdade específica que você conhece sobre seus vizinhos.

No caso de sua própria vida, você pega o coqueiro e começa a perceber que, se você é um coco separado, sua vida é muito curta, e será mais curta. Mas se você está em harmonia com a árvore, a vida dessa árvore está mantendo e sustentando você, assim como ela o forma. Por uma questão de fato, não forma você, forma-se como você. Esse é um tratamento específico sobre você, sua mente e seu corpo.

Da mesma forma, suponha que você sofra de algum mal corporal relacionado a órgãos ou funções do corpo, e suponha que perceba que esses órgãos ou funções, separados e à parte de Deus, não funcionariam e nem poderiam funcionar, porque eles não podem se mover, não podem funcionar por si mesmos. Por exemplo, esta mão não pode se mover, não pode dar e não pode reter. Ela só pode ficar aqui, até que eu a mova. Bem, o mesmo acontece com o coração, o fígado e os pulmões. São pedaços de matéria mortos, a menos que haja, ou até que haja, um Eu para movê-los. Então eles não podem apresentar resistência. O coração não pode dizer que não vai bater, os órgãos digestivos não podem dizer que não vão digerir, se você estiver lá e perceber que está governando o coração, fígado, pulmões, órgãos digestivos, órgãos eliminadores, e que Deus é a Lei para o seu corpo. Você mudará a imagem que diz que seu corpo é uma lei para você. Se o seu estômago quer ficar doente, ele diz que está doente e dói; se o coração quer ficar doente, ele diz: "você está doente". Ah, sim, mas é porque você está deixando o coração, o fígado e os pulmões responderem a você. Quando você se conscientiza da Verdade Espiritual, olha para este corpo e diz: "ora, você mesmo não é nada. Você não pode estar doente ou bem. "Eu" vou falar com você, Eu vou tomar posse de você, Eu vou dominar você. E não se esqueça disso: o Eu sobre o qual estou falando é meu Pai. O Pai Interior tem domínio sobre você; o Pai governa os órgãos e funções deste corpo, os músculos e a inteligência".

Isso é tratamento; esse é um tratamento específico que não visa - lembre-se - mudar nada. É um tratamento de conhecer a Verdade, para que você possa ter o benefício da Verdade operando para e em você. Falamos de doenças causadas pelo clima: se você permitir, elas o afetarão. No entanto,

quando você começa a conhecer a Verdade, descobre que o tempo e o clima são governados por Deus. Eles não criaram a si mesmos. Deus criou o tempo, Deus criou o clima. Portanto, Deus também tem domínio sobre o tempo, o clima e o seu corpo. Deus nunca fez o tempo ou o clima serem antagônicos ao seu corpo, e Deus não fez o seu corpo ser antagônico ao tempo ou ao clima. Deus não deu outro domínio sobre o seu corpo. Deus criou seu corpo, e Deus mantém seu corpo e o sustenta. Portanto, se você estiver deixando o clima e o tempo o afetarem, não esqueça que você está deixando isso acontecer. Você está lhes dando esse poder porque não está afirmando seu domínio por conhecer a Verdade. Deus lhe deu um corpo e Deus lhe deu tempo e clima, e Deus não os tornou antagônicos.

Suponha que estejamos lidando com infecção e contágio. Deus criou alguma forma de vida para ser destrutiva para outra forma de vida? Não, não, não! A aparência testemunha que, por infecção e contágio, você pode contrair uma doença e morrer. Mas se você conhece a Verdade, aniquila essa aparência, porque a verdade é que Deus não fez uma forma de vida para ser destrutiva de outra. Portanto, qualquer que seja a vida de germes, ela não é destrutiva aos olhos de Deus, e Deus não a capacitou para ser destrutiva. Deus não autorizou nada a ser destrutivo. O poder de Deus é construtivo. Isso é saber a verdade específica, e isso chamamos de tratamento. Você não está tratando ninguém além de si mesmo. Seu tratamento consiste em conhecer a verdade sobre qualquer situação e há uma Verdade Espiritual sobre cada situação específica. Não existe uma situação que possa surgir na vida - pelo menos nunca houve uma - sobre a qual não exista uma Verdade Espiritual específica. Você não precisa descobrir quais são essas verdades agora. Quando a ocasião chegar, vire-se para dentro e o Pai lhe dará a Verdade, e com a Verdade, lhe dará a Liberdade.

Agora, se você tivesse um negócio, teria que saber a verdade sobre todos os departamentos desse negócio ou muito em breve você o perderia. Se você está ensinando uma disciplina e não a conhece, não vai ensiná-la muito bem e, em breve, os alunos fugirão de você. O mesmo acontece com a vida. Se você não conhece os Princípios da Vida, não pode viver muito bem, e a vida será mais ou menos accidental. No momento em que você conhece os Princípios da Vida e os leva à sua Consciência, e se lembra deles toda vez que existe uma crença oposta ou sugestão negativa, você está conhecendo a Verdade, e está dando tratamento específico.

Agora, parece-nos que, como seres humanos aqui entre esses quatro bilhões, estamos sempre lutando para ter sucesso, sobreviver ou fazer o que deveríamos. Se conseguirmos, pensamos que somos muito bons, muito inteligentes, muito fortes. Se não o fizermos, somos capazes de culpar todas as circunstâncias do mundo, exceto nós mesmos. É sempre culpa do outro, ou culpa do governo, ou culpa do capitalismo. Nunca é culpa de não conhecermos os Princípios da Vida.

Na outra noite, adotamos um tratamento específico, que eu chamo de "praticar a Presença de Deus". Veja, a aparência é que estamos passando pela vida, vivendo nossa vida sem ter muito sucesso. Mas a verdade específica é que: "Aquele que está dentro de mim é maior do que aquele que está no mundo"; que "Ele realiza aquilo que me foi dado a fazer"; que existe uma Presença "que me antecede para endireitar os caminhos tortos". Ah. Que diferença na minha vida, quando trago essas verdades para a lembrança consciente; e trazê-las para a lembrança consciente é um tratamento específico. Esse é um tratamento específico contra o sentimento de separação que faria parecer que nós mesmos precisamos ter sucesso em nossas vidas, como se não tivéssemos um grande parceiro, o Pai Interior. Toda vez que lembramos que existe um Pai dentro, estamos dando um tratamento

específico que corrige a crença de que estamos sozinhos, um entre quatro bilhões. Toda vez que lembramos de um coqueiro com um coco, estamos tratando a imortalidade, a inteligência, o apoio e o suprimento.

Você deve ter estudado esse trabalho por tempo suficiente para saber agora que não há Deus velho e barbudo sentado em algum lugar, preocupado com o fato de que algo está acontecendo com você. Por tudo que a Deus diz respeito, você pode pular do telhado ou afundar no oceano. As pessoas fazem isso todos os dias e Deus não as impede. Acidentes estão acontecendo; crianças são sequestradas, estupradas e assassinadas. Onde está esse Deus? Todos os dias os jovens estão sendo destruídos em guerras. Onde está esse Deus? Há um Deus. Mas você não vê que ele não está operando em nossa experiência, até que possamos especificamente deixá-lo entrar em nossa Consciência? Ao abrirmos nossa Consciência, aprendermos as verdades da vida e colocarmos essas verdades em operação através da Consciência, assumimos o domínio pela Verdade; não que eu próprio seja alguma coisa, não que eu possa ser qualquer coisa, não que eu possa fazer qualquer coisa. Mas em virtude dessas verdades alimentadas em minha Consciência, sou libertado. De quê? De limitação, doença, morte ou pecado. Não há outra maneira, pelo menos nenhuma outra maneira foi descoberta ainda.

A única maneira conhecida é a maneira como o Mestre (e alguns dos profetas antes dele) ensinou: “Tu o manterás em perfeita paz, aquele cuja mente está firme em ti... Não te estribes no teu próprio entendimento... Reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele te dará a paz... Permanecei na Palavra, e deixai que a Palavra habite em vós... Habitai no abrigo secreto do Altíssimo”. Você não vê que todas essas passagens das Escrituras têm pensamento consciente, conhecimento consciente da Verdade, aplicação consciente para os problemas que nos confrontam? Você não sabe que, quando entra no carro para dirigir, se não quer ser uma estatística na estrada, é melhor perceber conscientemente que Deus não é apenas sua mente ao volante, mas que Deus é a mente de todo indivíduo na estrada? Você precisa orar antes de entrar no carro, quando está nele e quando sai: “obrigado, Pai, por sua Presença neste volante e no volante de todo carro na estrada”. Você vê isso? Ao conscientizar-se da Verdade, você não apenas se mantém alerta e acordado ao volante, mas também garante que todos os demais fiquem acordados e alertas; e se houver alguém bêbado por aí, eles ficarão sóbrios com muita rapidez, se você souber que Deus também está ao volante deles. Deus significa inteligência, atenção, vitalidade e amor.

Todo negócio no mundo humano é empreendido por alguém por causa do benefício que ele obterá dele, mas essa não é a verdade sobre o negócio. Acreditar nisso seria tão pecaminoso quanto acreditar que, quando os pacientes vão ao consultório, o médico pensa que eles vêm para enriquecê-lo. Um médico não se sente assim. Quando ele vê pessoas chegando ao seu escritório, ele diz: “obrigado, Pai, pela oportunidade que me dá de ajudar essas pessoas”. Se ele ganha dinheiro com isso, é incidental. Que Deus ajude o médico que está em seu consultório, ou o advogado ou o ministro, por pensar: “estou aqui para ficar rico e você está vindo aqui para me fazer rico”... Oh, não! “Você vem aqui para me dar a oportunidade de ajudá-lo com meu conhecimento”. Por que os negócios não são assim? Quando vou a uma loja de departamentos, por que não é essa a mentalidade: “obrigado por vir aqui e nos dar a oportunidade de fornecer o que você precisa?” É claro que vamos ganhar dinheiro, mas isso é accidental para o fato de termos atendido à sua necessidade; nós o servimos, estamos aqui para esse fim. Você não precisa ir a Nova York para comprar uma camisa; estamos aqui para você ver que temos isso para você. Esse é o nosso serviço, e é para isso

que estamos trabalhando, para atendê-lo. Por esse serviço, ganhamos dinheiro, mas apenas na proporção de nosso serviço para você”.

Você vê que, espiritualmente falando, todas as transações comerciais são realizadas em benefício dos outros? É por isso que é realizado. Quando as pessoas nos vendem um livro, não é para ganhar dinheiro; é porque elas estão atendendo à nossa necessidade desse livro, e ganhar dinheiro é incidental para o serviço. E assim, seja uma peça de roupa ou um livro, seja o que for, nosso objetivo no mundo dos negócios é atender às necessidades do outro sujeito e dizer, quando ele entrar em nossa loja: “obrigado por me dar esta oportunidade de abençoar você”. Uma empresa nunca precisa se preocupar em quebrar, mantendo essa atitude.

Se um homem estivesse no negócio, isso teria que ser um tratamento específico da parte dele. Quase todos os dias ele precisaria se lembrar: “não vou ao centro da cidade para ficar rico. Eu não vou lá para ganhar dinheiro. Vou lá para servir a comunidade. Portanto, preciso ter uma janela limpa, uma porta limpa e uma loja limpa, e tornar minha loja um local agradável para meus clientes”. Temos empresas como a J.C. Penney, que foram construídas com base nesses princípios. Temos o dono de uma conhecida empresa de construção de máquinas que, quando estava falido, tentou descobrir o porquê, e finalmente percebeu: “tenho tudo em meus negócios, exceto Deus. Isso nunca voltará a acontecer. Agora, quando voltar aos negócios, tomarei Deus como meu parceiro. E a primeira coisa que vou fazer é oferecer a Ele dez por cento, sem pensar em retorno”. Você conhece o resto da história: hoje ele dá oitenta por cento de seus lucros à caridade; ele fica com vinte por cento para si próprio (e, no ano passado, nos disseram que os vinte por cento eram dois milhões de dólares).

Sim, os negócios não são frios ou cruéis; os negócios não são mercenários, a menos que o indivíduo que os administra não tenha aprendido os Princípios da Vida. Então torna-se necessário que ele se lembre desses Princípios - e chamamos isso de tratamento. Nós nos tratamos, exatamente como eu falei sobre esta sala. Você acha que eu poderia ir a uma destas reuniões sem lembrar conscientemente que quem entra nesta sala está entrando na minha Consciência? Portanto, devo meditar para ter a Presença de Deus aqui, para que eles se encontrem quando entrarem em minha Consciência, e minha Consciência deve estar limpa, e minha Consciência deve ser amigável. Que tipo de recepção você acha que as pessoas receberiam, se eu brigasse com minha esposa antes de vir para cá? (Você sabe a resposta para isso: essa é a proteção dela. Ela não pode brigar comigo porque eu não posso me dar ao luxo de lutar. Vê?) Eu tenho que manter uma Consciência amorosa e amigável, porque ninguém entra nesta sala para ver a sala e ninguém entra nesta sala para me ver sentado aqui. Não me pareço com Clark Gable, Frank Sinatra ou Alan Ladd, então eles não vêm aqui para me ver. Mas eles vêm, e por quê? Porque ao entrar, eles entram na Consciência de Deus que encontram aqui. Por horas meditei, li ou ditei correspondência - tudo que me mantém na Consciência de Deus. Então, quando entram, sentem que são receptivos, se são sensíveis; eles sentem essa Paz. Está vendo isso?

Os negócios são regidos pelo mesmo Princípio. Toda pessoa de negócios, todo professor, deveria tornar a meditação uma prática antes de ingressar em seus negócios ou escola, para que todos que entrem em sua Consciência entrem e encontrem Deus esperando para cumprimentá-los, o Amor esperando para cumprimentá-los. Isso é tratamento. Isso é conscientemente conhecer a Verdade.

Agora, tratamento importante, trabalho de cura importante - trabalho de Cura Espiritual - só pode ser realizado com sucesso pela Consciência de uma pessoa que sabe que não existem dois poderes no

mundo, o bem e o mal, e que não está eternamente tentando obter um poder, fazer algo contra outro poder. Este é um tratamento importante, um grande trabalho de cura, e isso requer treinamento. É preciso muito tratamento, auto-tratamento, porque - marque isso! - toda pessoa que procura ajuda para um corpo doente ou uma mente doente desperta instantaneamente em você o desejo de querer fazer algo contra essa doença. Você quer um poder para superá-lo ou destruí-lo; você quer um poder para removê-lo. E você perde. Você não pode ganhar, se pegar a espada. Você morrerá. Se você deseja fazer a Cura Espiritual, deve manter-se na Consciência que está sempre dizendo a Pilatos: “tu não terias nenhum poder sobre mim”. E se Pilatos é um indivíduo, ou Pilatos é um pecado, ou Pilatos é uma doença, ou Pilatos é desemprego, você tem que ter a Consciência que diz: “você não tem poder sobre mim, porque existe apenas um Poder - que é Deus”. E então descanse, descanse nisso. Você vê quanto tratamento precisa dar a si mesmo para poder viver na convicção de que existe apenas um Poder, e você não usa Deus, você não usa a Verdade para vencer ou destruir? Você percebe que a Verdade é o Único Poder.

Eu estava lendo um artigo escrito por um médico e entregue por ele em uma reunião muito grande na semana passada. Ele afirmou que uma grande tragédia veio ao mundo na forma de antibióticos. Ele afirmou que, embora eles realmente fizessem o trabalho de superar os germes e matar a infecção como pretendiam, agora mais e mais pessoas estão morrendo delas do que das doenças que curaram. Ele pediu aos médicos que parem de usá-los ou que encontrem uma maneira de superar os danos que estão causando, porque as mortes por esses remédios são maiores que as mortes por doenças. Você consegue imaginar isso? Essa é uma lição para nós ao pegar a espada: um poder para superar outro poder. Em nosso trabalho, não fazemos isso, pelo menos não se formos suficientemente treinados nos Princípios da Vida. Sabemos que existe apenas Um Poder, mas não o conhecemos o suficiente para pararmos de nos dar tratamentos.

A pressão do mundo é tão grande e o medo é tão grande que toda vez que alguém nos chega com um pecado grave ou uma doença séria, rapidamente nos voltamos para ver se não conseguimos encontrar um Deus para nos ajudar a fazer algo a respeito - e não conseguimos. Na Cura Espiritual, obtemos sucesso apenas porque podemos alcançar uma convicção interior de que Deus é o Único Poder, a Vida é o Único Poder Criativo, de manutenção e sustentação, e Deus não tem oposto nem oposição; portanto, não estamos usando Deus para curar uma doença. Agora, isso é difícil. É difícil porque a teologia nos ensinou que podemos sair e encontrar um Deus para fazer algo por nós. Toda lei material nos fala de dois poderes: o bem e o mal. Toda lei mental é composta tanto do bem quanto do mal, assim como o ministro provou que com bons pensamentos você pode cultivar uma planta e com maus pensamentos você pode matá-la. Existem dois poderes nos reinos físico e mental, *mas não no espiritual*. Quando você alcança o Reino Espiritual, não há dois poderes; há apenas Um. Como você alcança esse poder espiritual? Você continua conhecendo a verdade especificamente - e isso é tratamento. O tratamento é tudo o que tenho que dizer a mim mesmo para continuar me lembrando da Verdade que já é. Você vê a importância do tratamento?

Agora, quando você voltar aos meus escritos, *observe que, sem lhe dizer que eu estava lhe dando tratamentos, você estava recebendo tratamentos em todas as páginas*. Observe que, embora eu não usasse o termo, estava fazendo. Por que não usei o termo? Porque, no começo, isso engana os alunos. Eles tendem a pensar que esses tratamentos criam novas condições; eles tendem a pensar que esses tratamentos são algo a que você se apegava, a fim de tornar algo realidade. Eu tento ensinar tratamento sem dizer que é tratamento tanto quanto possível, exceto quando se trata de aulas; e

nesse momento os alunos estão preparados para saber que um tratamento não é um tratamento para fazer algo com alguém. Um tratamento é algo que eu me dou, antes de tudo, para me esclarecer sobre a Verdade do Ser e, em segundo lugar, para continuar chamando à minha Consciência o lembrete dessa Verdade para todo o sempre. Se eu passasse uma hora sem o lembrete, na próxima hora eu tentaria fazer Deus fazer algo por um dos meus amigos. Eu tentaria influenciar Deus - às vezes até tentaria contar a Deus. E então, eu tenho que me lembrar: Não! Não! Não! Deus é. Deus já sabe. "É do bom grado do Pai dar-vos o Reino". Somente Deus é. Isso é tratamento, é conhecer a Verdade - e é saber a Verdade que o liberta das aparências.

Obrigado, porque este é um grande tratamento! E o que mais restar, veremos amanhã de manhã.

4 - Tratamento: Seu Significado e Objetivo

Bom dia!

Domingo de manhã em Maui - um daqueles dias lindos que Maui sabe fazer!

Fizemos um trabalho importante nesta semana. Se essas fitas forem estudadas adequadamente, elas podem revelar-se como o trabalho mais importante que você realizou na mensagem do Caminho Infinito, mas isso depende do quanto você se coloca nisso. Você não tira mais proveito dessas fitas do que se coloca, porque todas elas são palavras, e as palavras só assumem importância na medida em que se tornam imbuídas em sua Consciência, e seu significado é percebido e realizado. Você pode ter que ouvir essas fitas muitas e muitas vezes, antes de começar a entender o que eu transmito nelas. Esse significado é o resultado direto de trinta anos deste trabalho. Elas são tão importantes que eu vou lhe dizer - por quê? Porque elas lidam com o assunto do tratamento. Por que o assunto do tratamento é importante, se tratamento é uma palavra nunca ouvida no mundo religioso? Para entender isso, você precisa entender o objetivo do tratamento. O objetivo do tratamento, metafisicamente entendido, é o desenvolvimento da Consciência Espiritual. O tratamento não visa curar doenças ou obter suprimentos; o tratamento não visa estabelecer melhores relacionamentos. O tratamento tem um propósito específico, que é desenvolver a Consciência Espiritual.

Agora, deixe-me ilustrar exatamente como isso é realizado. No estado material de consciência em que nascemos, a maior realidade é a matéria e a força material. É isso que mais tememos, e é isso que mais amamos. Nós o amamos mais em formas de dinheiro, jóias, propriedades e investimentos, e mais o tememos nas formas de balas, venenos e germes. De uma forma ou de outra, a matéria é o assunto de nosso amor, de nosso ódio e de nosso medo. Em outro sentido, a matéria é algo que usamos como forma de força material, seja a energia da água ou a energia elétrica, para alcançar o bem de uma maneira ou de outra. Mas também usamos a força material para fins destrutivos, para matar ou ferir. E assim, para aqueles que vivem na consciência material, a matéria e a força material compõem a maior parte de nossas vidas, e estamos muito ocupados amando, odiando ou temendo.

A Consciência Espiritual é o oposto disso. A Consciência Espiritual não ama a matéria, nem suas formas, nem a odeia, nem a teme. Quando nos voltamos ao dinheiro, jóias, propriedades e investimentos, podemos dizer que não os amamos, mas, em nossa experiência humana, precisamos deles e os usamos. Existem funções legítimas para essas coisas em nossas vidas, e temos todo o

direito a uma abundância delas, mas não a amá-las, odiá-las ou temê-las - apenas para usá-las para seus propósitos legítimos.

Portanto, temos que fazer a transição de amar essas coisas para desenvolver um estado de Consciência em que as desfrutamos, as usamos e as compartilhamos. Isso está entrando na Consciência Espiritual. Por outro lado, temos que fazer a transição consciente de não odiar ou temer o que passamos a odiar ou temer do ponto de vista humano, na forma de germes, venenos ou balas, porque eles não têm poder. Eles não podem, por si mesmos, fazer nada conosco, exceto por nosso consentimento. Agora, isso não é fácil. Nascemos e fomos criados para temermos germes; nós nascemos e fomos criados para temermos balas e bombas; nascemos e fomos criados para temermos ou odiarmos muitas formas de matéria e força material. E nascemos e fomos criados para dependermos de outras formas de matéria, como remédios, luzes, energia elétrica e assim por diante. Fazer a transição para não dependermos mais disso tudo é uma impossibilidade, a menos que você tenha ajuda.

Se você fosse um indivíduo como Jesus Cristo e o Espírito do Senhor Deus estivesse sobre você, seu problema seria resolvido. Em virtude da descida do Espírito Santo em sua Consciência, você não amaria mais dinheiro, jóias, propriedades ou investimentos, mas faria uso deles - nem teria medo de germes ou doenças ou Pilatos, porque diria: "o que te impediu? Pega tua cama e anda... Tu não terias nenhum poder sobre mim..." Em outras palavras, seria tão profundamente firmado em sua Consciência que a matéria não seria um poder e, a cada aparência, você apenas sorriria. Mas como existem poucos que receberam esse ato da Graça de Deus, o restante de nós precisa desenvolver uma Consciência Espiritual. Pode ser realizado por qualquer pessoa com vontade - mas não apenas alguém, não aqueles que se sentam e dizem: "espero que um raio me atinja" (relâmpago espiritual). Mas qualquer pessoa com um impulso, alguém com um desejo, alguém com uma impulsão interior, pode realizá-lo. A maneira de fazê-lo está nesta palavra *tratamento*.

Agora temos que lembrar esta afirmação: existe uma Verdade Espiritual com a qual podemos enfrentar todos os problemas da existência humana. O maior problema da existência humana é viver em um mundo de quatro bilhões de seres humanos. Esse é o maior problema, porque não temos como nos dar bem; não temos como acompanhar a multidão, quanto mais ultrapassá-la. Todos nós, saibamos ou não, estamos na mesma posição de Jesus Cristo, quando disse: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer". A maioria dos humanos não percebe que eles mesmos não podem fazer nada, então eles tentam e, às vezes, entram em lugares difíceis dos quais acabam caindo. Mas se um ser humano perceber que "eu realmente não estou conseguindo lugar na vida. Acordo de manhã, cumpro meu trabalho, volto a dormir à noite, mas não há progresso, satisfação, alegria de viver, nada para despertar ansiosamente pela manhã", ele está pronto para o próximo passo. Isso porque, de uma maneira ou de outra, ele aprende que "o homem não viverá somente de pão", não de atividades humanas, de pensamentos humanos, mesmo de estudos, mas "de toda Palavra que sai da boca de Deus".

Agora, um dos primeiros tratamentos para a sensação de insuficiência, de qualquer forma, seria essa lembrança: "nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus". E isso imediatamente nos dá um desejo de examinar a Bíblia e descobrir quais são algumas dessas palavras. Bem, suponho que a pessoa comum que recorre à Bíblia possa ter a mesma dificuldade que eu. Ou você abre e encontra sempre a mesma coisa e nada acontece, ou então você lê algumas

histórias que o deixam sem noção do significado delas. Para pessoas como nós - e durante quantos anos eu fui um deles, não sei dizer - existem textos bíblicos, como *The Runner's Bible*, pequenos livros desse tipo, que estão prontamente disponíveis nas livrarias religiosas. Eles têm passagens da Bíblia cobrindo todos os assuntos da vida humana. Se alguém precisa de conforto, há passagens que oferecem conforto; se alguém precisa de suprimento, há passagens oferecendo ajuda no suprimento; há passagens oferecendo ajuda se alguém precisa de saúde, felicidade. Ah! Toda necessidade da existência humana é abordada nesses textos.

Poderia ser muito bom usar um desses livros e encontrar algo no índice que atenda as necessidades específicas, até que essas passagens bíblicas se tornem uma parte consciente de seu Ser. Então, quando você tem um problema, tem a palavra de Deus e não precisa sair correndo à procura de pão, de um remédio ou de um empréstimo do banco. Você pode obter sua carne, vinho e água espirituais, sua cura espiritual, seu conforto e Graça espirituais, levando essas passagens à sua Consciência e ponderando-as, pensando nelas, cogitando e meditando nelas até que uma Graça Interior assuma e diga, “É isso que significa. Eu estou com você”.

Você encontrará, nessas passagens, o ensinamento de “praticar a Presença”. Agora, qualquer pessoa que pratique a Presença de Deus, levando em sua Consciência essas passagens específicas, logo descobre que não é mais uma entre quatro bilhões, não é mais apenas uma onda no mar; agora ela é o oceano inteiro - ou se é uma onda, uma parte do oceano, pelo menos ela tem todo o resto do oceano para apoiá-la, mantê-la e sustentá-la, e conduzi-la ao seu destino.

Agora aprendemos que não somos uma pessoa desamparada no mundo, mas um Filho Individual de Deus, co-herdeiro de Cristo. Você só aprenderá que é isso ao entender essas passagens. Você não é mortal “se é que o Espírito de Deus habita em vós”; você não é mortal “se permanecerdes na Palavra e deixar que a Palavra habite em vós”. Você é herdeiro, co-herdeiro de Cristo em Deus, de todas as riquezas celestes. Agora você tem a sensação de ser alguém, não por si mesmo, mas por causa da Graça de Deus. Isso é tratamento. Ao usar essas passagens das escrituras, você se retirou da consciência humana material para a Consciência da Filiação Espiritual. Você fez isso conhecendo a Verdade que o liberta de seu materialismo, de sua humanidade, de sua mortalidade e libera sua Natureza Espiritual.

Existem outros problemas: não achamos que temos cérebros ou educação suficientes para realmente realizar o que queremos na vida. Sim, mas se nos sentarmos para nos tratarmos desse assunto e recordarmos o coqueiro e o coco, lembramos que certamente o coco por si só não tem o suficiente, exceto em virtude do contato com a árvore: a vida invisível da árvore está se despejando no coco, tornando a casca dura, a carne macia e o leite líquido. Ah, o coco poderia dizer: “como eu mesmo, não sou nada”. Ah, sim, mas a verdade é: “eu permaneço nesta árvore e tudo o que a árvore tem é meu”. E aqui novamente nos aprumamos, porque nos demos um tratamento sobre o sentimento de separação da Fonte de Todo Bem. Então agora descobrimos que Deus é a Inteligência deste universo e “Eu e meu Pai Somos Um”. Então a Inteligência de Deus se manifesta como minha inteligência individual, assim como a vida do coqueiro se derrama no coco como o leite, a carne e a casca.

Agora vemos que, atendendo ao capítulo 15 de João, permanecendo na Palavra e deixando a Palavra habitar em nós, a Mente de Deus flui como nossa mente, se torna nossa mente... “Tenha a mente que também estava em Cristo Jesus”. Como você a tem? Pelo seu contato com a Mente de Deus. Como você tem contato com a Mente de Deus? Por conhecer a Verdade. E a Verdade é que a Mente de

Deus é minha mente, a Vida de Deus é minha vida; e porque a Mente de Deus é a minha, se eu não tivesse nenhuma educação, ainda teria toda a inteligência do mundo, e isso me dirá tudo o que preciso saber.

Porque a Vida de Deus é a minha vida, sou eterno e, porque sou eterno, viverei minha vida nesta Terra, realizando a mim mesmo. Então, quando esta vida terminar, abandonarei essa experiência e avançarei para qualquer que seja o próximo plano superior, porque não é dado, na natureza das coisas, que algo permaneça estático. Qualquer coisa que pare deve morrer. Mas não ficamos parados. A Mente de Deus nos preenche, a Vida de Deus nos preenche. De criança, nos tornamos jovens, de uma juventude, nos tornamos homem ou mulher e, a partir disso, envelhecemos. Você acha que paramos a qualquer momento e dizemos: “Isso é realização?” Não. Continuamos com a plenitude dos anos.

Espero que você compreenda que a maior perda que ocorreu em nosso país não ocorreu pelo esgotamento de nosso tesouro. Espero que saibam que a maior perda que ocorreu em toda a nação é porque aposentamos homens e mulheres aos 65 anos, exatamente quando eles atingem sua plena maturidade. Cortamos a inteligência suprema da nação, porque toda a grande sabedoria está nos homens e mulheres de sessenta anos ou mais. Até esse momento, eles estavam sendo educados, treinados em experiência. Mas a partir de cinquenta e cinco ou sessenta anos, eles começam a atingir a maturidade. O jovem quer abrir caminho pela vida, ele é tão cheio de energia. Mas quando homens e mulheres atingem os cinquenta e cinco, sessenta ou sessenta e cinco, começam a resolver os problemas da vida com o intelecto e a inteligência, não com os punhos, nem com as greves, nem com as guerras. Eles viram a loucura de tudo isso e dizem: “venha, vamos pensar juntos”. Mas o que fizemos nesta era? Cortamos essa inteligência, essa experiência, essa maturidade, e pegamos homens e mulheres de sessenta e sessenta e cinco anos e os jogamos na pilha de sucata, os jogamos para jogar golfe e em poucos anos morremos. Essa é a maior perda que aconteceu em toda a nossa nação. Você pode superar as perdas financeiras, mas nunca pode sobreviver ao sufocamento da inteligência, experiência e maturidade. Estes são os maiores ativos de uma nação.

Se você deseja maior inteligência, maior experiência, maior maturidade, volte-se para dentro e realize sua Unidade Consciente com Deus. Entenda que a Mente Invisível e a Vida Invisível, que é Deus, agora estão se formando como sua mente e sua vida. Então você também descobrirá que não está cortado. Você não murcha aos sessenta ou sessenta e cinco anos; você começa a amadurecer nesse momento. Como nossos grandes compositores e autores que fizeram seus melhores trabalhos aos oitenta e oitenta e dois anos, você amadurecerá, embora o mundo o chame de “velhice”, porque você se voltou para o seu Centro Espiritual. Agora, fazer isso conscientemente constitui tratamento, mas você experimenta o resultado desse tratamento, e esse tratamento mantido por um período de tempo, passa automaticamente do tratamento para a realização.

O mesmo acontece com os órgãos e funções do corpo: ou eles não funcionam, ou trabalham muito rápido ou muito devagar. Existe um tratamento espiritual, uma realização espiritual, que atende a essas condições: é a percepção de que a mente é a substância da matéria, a mente é a substância de toda forma física. A mente constitui o corpo. A mente é atividade invisível, mas aparece visivelmente como corpo, como forma, como órgãos e como funções do corpo. É por isso que minha mão, que é a mente, responde às instruções dadas pela mente: para cima, para baixo, esquerda, direita. E a mão faz isso. Por quê? A mão é inteligente? Não. Mas a mão tem inteligência. Cada célula da carne, do

sangue, dos músculos e dos ossos tem um centro de inteligência, e responde a mim. Eu digo: "dê", e ela dá; eu digo: "espere", e ela espera; eu digo: "afague", e ela afaga; Eu digo "soque", e ela dá um soco. Por quê? Porque a mão está respondendo às minhas instruções.

Qual é a diferença entre minha mão e meu coração, fígado e pulmões? Todas as partes diferentes de um corpo, todas responsivas às minhas instruções. Portanto, eu digo: "Coração, fígado, pulmões, vocês não podem me dizer como agir: Eu estou lhes dizendo como agir. Ajam de acordo com a maneira que Deus quis que agissem, quando os criou. Deus criou vocês à sua própria imagem e semelhança. Deus lhes deu qualidades e funções. Agora executem-nas. Não contestem. Eu digo a você, 'levante-se'. Eu digo a você: 'Saia desse túmulo'. Eu digo: 'Coração, fígado, pulmões ou qualquer outra parte do corpo, vocês são assuntos de seu Pai; façam o que lhes foi dado a fazer. Que não haja um bate-boca entre nós!'" Este é um tratamento. Mas você vê que, se continuar essa prática quando a ocasião exigir, você irá além do tratamento? De repente, algo dentro de você diz: "você não precisa fazer isso. Eu estou aqui para fazer isso por você. Eu assumirei". Então você cuida dos seus negócios; agora você passou do tratamento para a realização.

Você sai na estrada, dirigindo. Obviamente, a imagem humana é que você é um bom motorista, mas não o outro. Ele é um motorista ruim, ou um motorista descuidado, ou adormeceu ou está bêbado. E, hoje sendo domingo, o departamento de polícia pode nos dizer, neste minuto, quantos acidentes ocorrerão na ilha entre agora e doze horas da noite. Tem que ser assim? Não, a menos que você simplesmente saia na estrada e torça para que nada o acerte. Mas se você se der tratamento suficiente e perceber:

Aqui, vamos deixar isso claro: a Mente de Deus governa a mim e a todos os motoristas na estrada. Em outras ocasiões, de outras maneiras, eu disse que a Mente de Deus é a minha, mas eu tenho o monopólio disso? Eu sou um mascote favorito? Não. Isso deve ser uma Verdade Universal. Essas pessoas na estrada não têm mente própria ou vontade própria. Eles também estão sob a orientação da mesma Mente que eu, a Mente de Deus. A Mente Divina fica ao volante de todo carro na estrada; a Inteligência Divina governa todo ser.

Isto é orar por seus amigos e por seus inimigos.

Deus é a Inteligência de todo homem, de toda máquina. Até a maquinaria está sujeita à atividade da Inteligência Infinita. Quando você se trata o suficiente, seu tratamento se torna uma Lei de segurança para toda a estrada. Você faz isso toda vez que entra no seu carro, e chega o dia em que, ao entrar no carro, um sorriso aparece no seu rosto e você diz:

Eu já sei. Não preciso mais fazer o tratamento, porque agora o tratamento está se dando a mim, está me lembrando que não preciso temer, pois Eu vou adiante para endireitar os caminhos tortos, Eu vou à sua frente para preparar mansões de segurança e proteção, de paz e alegria e harmonia para o seu bem-estar.

Assim, ao pesquisar nesses índices da Bíblia, ou na *The Runner's Bible*, você encontrará passagens que cobrem todas as fases da experiência humana e, eventualmente, você não precisará delas; você saberá para onde ir em sua própria Bíblia. E, eventualmente, você não precisará disso; todas essas passagens e todas as histórias que estão nas escrituras estarão em sua própria Consciência.

Você se lembra de quantas vezes leu em meus escritos a história de Moisés levando os hebreus para fora do Egito porque ele havia recebido Iluminação Espiritual? Um homem, consciente de sua Unidade com Deus, poderia levar uma nação a sair da escravidão. Você se lembra de quantas vezes leu nos meus escritos a história de Elias? Embora ele tenha sido perseguido e levado para o deserto, a Consciência de Deus que ele nutria em sua própria Consciência nunca o deixava ir sem uma refeição, se uma viúva pobre tinha que dar a ele ou se corvos tinham que dar a ele ou se ele encontrava um milagre e bolos apareciam assados nas pedras. Você se lembra de quantas vezes leu nos meus escritos que, quando Jesus Cristo precisava de comida, aparecia para as multidões com doze cestos sobrando, e quando ele tinha que acalmar a tempestade no mar, acalmava? Tudo porque ele tinha a Consciência de Deus sempre com ele. “Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei” estava sempre sendo cantado dentro de seu Ser. “Como eu estava com Moisés, também estarei com você. Eu vou adiante de você para endireitar os caminhos tortos; vou adiante de você para preparar essas muitas mansões”. A palavra “Eu” deve ter cantado nele várias vezes, para que ele sempre soubesse que não estava sozinho; ele sempre soube que tinha um talão de cheques espirituais com ele, e tinha uma receita espiritual em branco com ele, para que pudesse obter qualquer quantidade de suprimento de que necessitasse e qualquer cura necessária. Você vê isso? Isso porque ele tinha a Consciência da Presença de Deus e vivia continuamente com ela.

Isso é tratamento - quando você vive constantemente e conscientemente com a Verdade de que existe uma Presença Divina dentro de você, que nunca o abandona, que vai adiante de você, que o eleva, fornece, apóia e sustenta, sabendo que nunca está sozinho no mundo, porque você é herdeiro de Deus, co-herdeiro de Cristo em Deus. Quando você vive nessa constante Consciência da Verdade, está em constante estado de tratamento, e esse estado constante de tratamento se inverte e produz exatamente o que você está tratando.

Você vê por que eu disse ontem à noite que, como seres humanos, vivemos como um pêndulo? Você entende isso melhor esta manhã? Conforme o vento que sopra, é assim que giramos e giramos. Isso não deveria ser assim. Deve ser você que tenha o domínio. Mas você nunca terá, se não assumir; você nunca o terá, se não o declarar; você nunca o terá, se não o exercitar.

Você já parou para pensar, realmente, por que existem homens maus controlando tantas fases de nossa vida nacional e internacional? Você já parou para pensar por que um ditador pode nos fazer tremer, para que tenhamos que fazer tudo o que ele diz e observarmos todos os nossos passos para que não o ofendamos? E os líderes que abusam do poder em nosso próprio governo?

Você não vê que, se você quer liberdade, precisa merecê-la? Você não vai conseguir, dependendo dos líderes. Você terá que colocar lá líderes que se dediquem à liberdade e à justiça. Isso não acontecerá sentado à toa, sem fazer nada. E é assim que, se você não quer corpos doentes e não quer mentes pecaminosas, decida que tomará o domínio de seus corpos e mentes. Você não pode ficar parado esperando que um Deus misterioso aja por você, porque um Deus misterioso não fará isso.

Assim como nos dias anteriores à Revolução Americana, foram necessários manifestantes como Patrick Henry e outros para despertar o povo a querer liberdade, até que o povo seguiu dizendo: “sim, sim, dê-nos liberdade, ou dê-nos a morte!” Alguém, em algum lugar, deve dizer “tome posse de sua própria mente e de seu próprio corpo, e traga a Luz de Deus, a Glória de Deus para sua experiência”.

Eu só uso esses exemplos como ilustrações. Esteja certo disso: houve civilizações diante de nós que caíram pelas mesmas razões que está caindo, porque as pessoas permitiram que os Césares assumissem o controle e, eventualmente, pagaram a penalidade. Se essa civilização em particular é ou não assim, é uma questão de opinião. Alguns grandes pensadores estão convencidos de que não há mais esperança de salvar essa civilização, que eventualmente todos chegaremos onde outras civilizações chegaram. Homens como Arnold Toynbee estão convencidos de que é tarde demais para salvar a humanidade, porque ninguém encontrou uma solução humana que possa ajudar e ninguém pode prometer qualquer ajuda. Toynbee e outros como ele dizem que existe um Poder Espiritual que poderia nos salvar se pudéssemos compreendê-lo.

Estamos dizendo a mesma coisa: você, individualmente, não precisa ser vítima dos pecados ou das doenças deste mundo, se quiser se apossar de seu corpo e mente e pensar sobre as coisas. Faça a si mesmo tratamentos, ore metafisicamente, até que a Inspiração Espiritual chegue e substitua a necessidade de tratamento. Pode ser que o seu Poder Espiritual não lhe permita salvar este mundo, mas pelo menos o tornará um dos remanescentes daqueles que começarão a fundação da próxima civilização. Lembre-se sempre: em toda civilização destruída, resta um remanescente que iniciou a próxima civilização. E sempre, a próxima civilização tem sido um pouco melhor que a anterior. Lembre-se de que esta civilização atual é a melhor que já foi conhecida.

Nesta civilização, subimos mais alto no entendimento da irmandade, do amor ao próximo. Você vê, em todas as outras gerações, com os Césares, havia escravos. Nas gerações posteriores, houve reis, rainhas, duques e condes, e depois houve camponeses. E na próxima geração, havia os industriais e os trabalhadores. Mas, no século passado, na Inglaterra, começou uma civilização mais nova e mais alta de perceber que os homens são próximos e devem se amar como próximos. Nas cidades manufatureiras da Inglaterra, onde havia extrema pobreza e extrema riqueza, os homens começaram a sonhar com utopias onde todos seriam realmente iguais - não necessariamente iguais na quantidade de seu dinheiro, mas iguais na oportunidade de ganhar dinheiro, desfrutá-lo, ou ao menos viver decentemente. Isso não foi possível na Inglaterra. Essas idéias de utopia se espalharam para os Estados Unidos, onde as comunidades utópicas começaram com um senso de igualdade absoluta.

Agora, a idéia de uma igualdade absoluta desse tipo é fantástica e nunca poderá ser, porque sempre há quem tenha habilidade inventiva. Eles vão inventar as coisas de que precisamos, ganhando mais dinheiro do que nós, fabricando-as. Sempre haverá artistas que eventualmente produzirão obras criativas que lhes darão mais renda. Sempre haverá executivos de negócios, sempre empregadores, que terão mais dinheiro do que nós, mas eles não nos negarão o direito de ganhar o suficiente.

Então, passamos daquele estágio utópico irrealista, que foi um germe da nova geração que nos levou ao que chamamos de novo capitalismo. O antigo capitalismo ocorreu entre 1900 e 1910 e, assim como eles tinham seus senhores e damas na Europa e os camponeses abaixo, o capitalismo daqueles dias tinha ricos e multimilionários. Todo mundo era escravo deles ou nem sequer ganhava o suficiente para sobreviver.

Depois de 1900-1910, chegamos a uma forma mais elevada de capitalismo, na qual os empregadores tentavam cuidar que os funcionários sempre ganhassem o suficiente. À medida que a escala de vida aumentava, eles tentavam fornecer hospitalização; eles tentavam prover as igrejas que eram necessárias; eles tentavam fornecer instalações educacionais e apoiar faculdades e universidades. O capitalismo começou a aceitar sua responsabilidade como guardião de todos nós, o que jamais

poderíamos esperar de homens e mulheres de negócios, porque nossas vidas não estavam nessa direção. Essa é a forma mais elevada de capitalismo, onde os empregadores não estão no negócio apenas para ganhar dinheiro, mas para cuidar daqueles que estão com eles.

Agora, não é só nessa direção que avançamos na civilização. Avançamos agora para o nível em que o inventor, o artista e o pesquisador podem receber apoio do estado ou da riqueza privada; também descobrimos que essas são oportunidades de desenvolvimento. Portanto, essa civilização realmente está demonstrando, dentro da estrutura do capitalismo, uma atitude de amar ao próximo. Estamos em uma civilização mais alta do que a antiga sociedade que dizia “o povo que se dane”, ou a antiga sociedade que convocou a milícia para abater os homens e mulheres que queriam um salário de um dólar e meio por dia. Isso já se foi. Além disso, não estamos mais em uma civilização onde vivemos apenas para nossa nação. Nosso governo está doando mais dinheiro para o bem de outras nações, e não é nosso governo que está fazendo isso. Somos nós que estamos fazendo isso. Eles estão apenas assinando os cheques, mas nós é que estamos preenchendo os talões de cheques. Estamos reconhecendo nossos deveres para com outras nações que nada têm, mais do que nunca. Essa é a alta civilização. Então você vê, esta é uma civilização mais elevada do que jamais se soube.

Hoje há mais pessoas instruídas do que jamais se conheceu na história do mundo. Temos mais galerias de arte para visitar; temos mais museus para visitar - todos fornecidos por nós. Essa é a alta civilização. Agora, quando essa civilização se romper, como parece inevitável, haverá um remanescente que começará a ensinar as gerações vindouras: não acertarão seus argumentos por greves, nem por guerras e nem por ações judiciais. Sentar-se-ão à mesa, e não pense que precisarão resolvê-los em uma semana. Que leve um mês, um ano, mas vamos permanecer em paz enquanto, finalmente, resolvemos todos os problemas.

Essa será a civilização do futuro. Não haverá clínicas mentais, porque não haverá nada para enlouquecer as pessoas. Elas apenas são enlouquecidas por suas preocupações, pelos problemas da existência humana, pelas bebidas e drogas às quais precisam recorrer para se esconder de seus problemas. Não haverá institutos mentais e não haverá tantas prisões. Mas terá que haver um remanescente para ensinar isso, e o remanescente serão aqueles que descobriram que existe uma quarta dimensão na vida, em que você não vive nem pela força e nem pelo poder, mas pelo Espírito de Deus.

Você não vive só de pão; você não vive apenas de dinheiro; você não vive apenas da força física; você não vive sozinho, por astúcia. Existe uma quarta dimensão da Consciência, para a qual você pode se voltar. Isso é chamado de Pai Interior, Consciência Divina, o Reino de Deus. É a quarta dimensão, e existe dentro de você. Portanto, você pode se voltar para dentro e descobrirá que ela aparecerá externamente como a forma de Bem que você precisa, seja qual for a forma.

Como você sabe, cito com frequência uma sabedoria do oriente: se você tiver apenas dois cobres, use um deles para comprar um pedaço de pão, mas compre flores com o outro, flores para a alma. Isso vale também para nós. Se você tiver apenas um dólar, gaste o que acha que precisa para suas necessidades físicas, mas certifique-se de gastar algo para o benefício de sua alma, porque você nunca viverá apenas preenchendo suas necessidades físicas. Você viverá apenas a vida animal, mas não estará alimentando sua vida cultural.

Desde que cheguei a essas ilhas, senti que a Universidade do Havaí deveria desempenhar um papel especial neste mundo. Conheci alguns professores e vi como poucos deles perceberam que a Universidade do Havaí havia sido separada de todo o mundo para desempenhar uma função especial. Uma vez, a Universidade chegou a um ponto em que não podiam arrecadar quinhentos dólares para manter sua revista de filosofia na imprensa e, portanto, estavam prestes a deixar isso para trás. Então, alguns de nossos alunos forneceram quinhentos dólares para manter sua revista, East-West, até que a Universidade pudesse arrecadar fundos para continuar. Pense em como chegou perto de desaparecer. Essa revista é tão importante? Por si só, não tem importância; é composta de muita filosofia humana. Mas é uma ponte; é uma ponte entre a filosofia oriental e a filosofia ocidental e a cultura do mundo. É isso que, em última análise, mantém as pessoas se unindo e irá quebrar a afirmação de Kipling de que “Oriente é Oriente e Ocidente é Ocidente; e nunca os dois se encontrarão”. Tem que haver uma ponte, e o departamento de filosofia e o departamento de religiões comparadas da Universidade do Havaí são duas das vigas mais importantes nessa ponte. Além disso, o departamento de idiomas, a natureza internacional do corpo discente e a localização entre o Oriente e o Ocidente tornam a Universidade do Havaí uma instituição única, a única do gênero no mundo, destinada a desempenhar um papel muito importante.

Recebo muitas cartas de senadores e representantes me agradecendo por chamar a atenção da importância da Universidade do Havaí, porque todas essas idéias faziam parte da base do Estado. E essa foi uma das melhores razões: eram as flores para nossas almas. A indústria pode fornecer açúcar ao estado, fornecer abacaxis, cimento e turismo; mas apenas o museu de arte, o Bishop Museum, a Orquestra Sinfônica e a Universidade do Havaí podem dar flores para a alma, os dons culturais que nos elevam acima de um ser animal.

É somente quando a cultura, quando o amor à humanidade entra no coração e na alma, que você se eleva acima de ser um animal e pode dizer: “Eu sou um Filho de Deus”. Você precisa ter amor; você tem que ter irmandade; você tem que ter filosofia; você tem que ter religião. Você vê isso? Você tem que ter arte e música. Então você não é mais um animal, você é o Filho de Deus.

É assim com todas as contribuições que fazemos em nossas comunidades, para que haja uma boa orquestra, que haja uma galeria de arte, que haja um museu e que haja uma universidade assim. Cada uma dessas contribuições é uma contribuição das flores para tirar a humanidade de ser o animal que luta por seu sustento, ataca por seu sustento, guerreia por seu sustento. Você não encontrará esses animais depois que as flores entrarem na alma. Quando você tem um toque de música e arte, de amor fraterno, não pode mais descer a esse nível, e não permite que os que estão ao seu redor desçam a esse nível.

Mas por trás de tudo isso está o que você coloca em sua Bíblia e depois extrai; o que você coloca em seus estudos espirituais e depois extrai. Você deve fazer algo sobre isso; você não deve ser um pêndulo; você não deve se deixar levar por toda crença que passa pelo ar; você deve ter domínio da sua mente e do seu corpo; e você deve insistir que, se metade do seu tempo for necessária para fornecer pão, a outra metade será para prover sua alma. Alimente seu corpo com pão, mas alimente sua alma com a Verdade, e faça isso conhecendo conscientemente verdades específicas. E chamamos isso de tratamento. Também chamamos isso de oração. E então, finalmente, isso nos levará a uma atmosfera de Comunhão Interior com Deus.

Obrigado! Acima de tudo, obrigado por tudo o que aconteceu aqui. Obrigado por seus espíritos generosos; Grato pelo seu amor; e, bem, obrigado por estar em Maui para que possamos nos unir.

(Em Joel Goldsmith, o discurso falado algumas vezes é problema. Comparando com o *altíssimo* nível da primeira palestra deste livro, esta deixa um pouco a desejar... Nem sempre o nível de iluminação é o mesmo, ocorrem variações. – nota do trad. G. S.).

PARTE DOIS – INTRODUZINDO OS PRINCÍPIOS DE CURA - 1959, Havaí, palestra aberta

Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

Hebreus 4:12

5 - Transição na Consciência

Boa noite!

Acabamos de fazer nossa meditação habitual, mas nesta meditação em particular, começamos nos colocando como superiores à mente e ao corpo, que é o nosso direito natural de nascimento. Ou seja, pegamos a palavra Eu, que eu sou: Eu, Joel; Eu Mary; Eu, William. Seja qual for o seu nome, você se identifica com a palavra Eu. Esse “Eu”, sem dúvida, é o seu Ser, o Ser que você é. Sua mente é algo que você possui, e seu corpo é algo que você possui. A mente não é você; o corpo não é você. Eu sou você, e a mim foram dados uma mente e um corpo através do qual desempenhar suas funções na Terra. A mente é o instrumento que você usa para propósitos de pensamento, de raciocínio ou qualquer outro objetivo de conhecimento. Através de sua mente, você se torna consciente; através de sua mente você sabe; através da sua mente, você pensa, e através da sua mente, você toma decisões ou faz julgamentos.

O corpo é um instrumento físico, e recebe suas ordens através da mente. Eu digo a esta mão: "para cima", e a mente comunica isso à mão, e a mão obedece à mente, que por sua vez me obedece. Eu tenho domínio sobre a mente e sobre o corpo. Mas suponha que eu não exerça esse domínio que me foi dado por Deus desde o princípio, e suponha que eu me volte à mente por seus julgamentos ou ao corpo por sua conduta. Eu logo estaria com todos os tipos de problemas, assim como aqueles que não aprenderam a aceitar seu domínio sobre a mente e o corpo estão com problemas a maior parte do tempo. A mente foi dada a você, o corpo foi dado a você.

Quando você se senta para meditar, a mente não deseja ficar sob controle, não porque tenha desejo ou vontade própria, mas apenas porque você não assumiu o domínio, e ela está acostumada a fazer o que quer. Receio que seja como os cavalos que andei: eles não reconhecem meu controle nem um pouco, apenas me levam para onde querem ir. Isso porque eu não sei como dominar o cavalo, então ele se diverte comigo. Assim é, a mente se diverte conosco apenas porque não aprendemos a dominá-la. De certa forma, o corpo se comporta melhor que a mente. Pelo menos, as mãos não roubam se não as direcionarmos, e elas cooperarão, compartilharão e doarão se as direcionarmos. A

mente nem sempre obedece prontamente, mas o corpo pode ser tão indisciplinado quanto a mente. Ele tenta determinar para nós quando estamos bem e quando estamos doentes, como se não tivéssemos domínio sobre a saúde. Entendendo corretamente, temos tanto domínio sobre a saúde quanto sobre a moral, ou sobre a mente pensante. Quando parece que não temos domínio, é porque não assumimos o domínio.

Como nosso trabalho nos ensina que não devemos usar a força, não devemos pegar a espada, não devemos punir a mente ou o corpo. Recorremos apenas à disciplina, mas não à disciplina dura de um pai insensato sobre um filho rebelde. Em vez disso, exercitamos o domínio amoroso que um pai sábio exerce: uma disciplina com amor, uma disciplina com gentileza, uma disciplina com paz e paciência. E assim aprendemos a dominar suavemente a mente, para podermos meditar da maneira que fizemos nessa meditação:

Eu te digo: paz, aquieta-te, não temas. Não temas – nenhum dos exércitos estrangeiros, pois Deus, no meio de ti, é poderoso. A Paz de Deus te dou, a Graça de Deus te dou - Paz. Em sossego e confiança, meditarás. Na quietude e na alegria, receberás a Graça de Deus. A Paz esteja contigo - Paz. Minha Paz, Eu te dou. Você não precisa lutar; você não precisa pensar no que comerás ou no que beberás, ou com o que Te vestires. A Graça de Deus te veste. A Graça de Deus te alimenta. Fica quieto, fica quieto e recebe a Comunhão de Deus. Fica quieto e ouve a Voz pequena e silenciosa. Tu não precisas lutar, não precisas pensar. Fica em paz, fica quieto. Nada deve entrar na mente que contamine ou cometa uma mentira. Nenhuma arma que se levantar contra ti prosperará, pois onde o Espírito do Senhor está, há liberdade, há paz, há harmonia, quietude, calma, segurança. Na Presença de Deus há plenitude de Alegria, plenitude de Vida, abundância do Bem. Aqui onde Eu estou, tu estás. Não preciso temer as ações do homem mortal, e nenhuma arma levantada contra mim prosperará. Eles têm apenas o braço de carne. Nós temos o Senhor Deus Todo-Poderoso.

Então veja, nesta meditação, você tomou posse de sua mente e corpo e reconheceu que tudo isso acontece não em virtude de quaisquer qualidades próprias, mas por causa da Presença de Deus. Mas o principal foi perceber sua própria Identidade como separada da mente e do corpo, tendo jurisdição sobre a mente e o corpo, e você assumiu esse domínio. Na vida humana comum, as pessoas não percebem que existe alguém chamado Eu; a mente e o corpo parecem constituir tudo o que há para eles, e ninguém tem domínio. Em nosso trabalho, torna-se necessário saber que existe alguém chamado Eu, Joel; Eu, Bill; Eu Mary; nascido de Deus, criado à sua imagem e semelhança, governado, mantido e sustentado por Deus e pela Graça de Deus. Eu tenho uma mente e um corpo, e estes são os instrumentos que me foram dados para propósitos específicos na Terra.

O valor disso é que, quando você se depara com um problema, seja seu próprio ou relacionado a alguém que pediu ajuda para você, você chega ao assunto do tratamento. Como você sabe, por muitos anos, ensinamos que tratamento e oração eram sinônimos. Isto não é totalmente verdade; isso só é verdade no sentido de que o tratamento é uma forma de oração - vamos chamá-la de uma forma muito menor de oração. Na verdade, o tratamento é uma preparação para a oração. Por que é assim? Bem, a própria oração é uma Atividade Espiritual. Oração é Comunhão com Deus. Por uma questão de fato, a oração em seu sentido mais elevado é a transmissão de Deus de Si Mesmo para nós. Quer tomemos isso do ponto de vista da Comunhão com Deus ou da Transmissão de Deus de Si Mesmo para nós, qualquer uma dessas é a oração que ocorre dentro de nós, sem palavras ou pensamentos. Portanto, nós, mais especialmente nós do mundo ocidental, não podemos chegar facilmente à forma

mais elevada de oração. Mas podemos chegar a isso através daquilo que na metafísica chamamos de tratamento, ou naquilo que nos círculos religiosos ortodoxos pode ser chamado de forma de oração - isto é, usando palavras e pensamentos.

A maioria das religiões ortodoxas ainda usa formas pagãs de oração que chegaram a elas quando suas igrejas foram fundadas, e suas próprias formas de oração ainda não haviam se desenvolvido: elas usaram a oração da petição: "ó Deus, mande chuva para nossas colheitas"; ou: "Deus, retire a chuva; está demais"; ou "ó Deus, salve meu filho". E essa forma de oração só seria boa com esse "meu" nela, porque ninguém estava interessado no próximo, principalmente se ele morasse no morro, fora da vista.

Essas antigas formas pagãs de oração eram as únicas formas de oração que a igreja tinha para trabalhar, e só agora muitas igrejas ortodoxas estão percebendo que uma forma superior de oração é necessária. Eles estão começando a aceitar ensinamentos que foram descobertos e ensinados nos últimos cem anos no mundo metafísico, e que sempre foram conhecidos no mundo místico. Não há nada de errado com essas formas de oração, assim como não há nada de errado com nossas formas de tratamento. Lembre-se, não é uma questão de certo ou errado, é uma questão de grau de Consciência. Pelo fato de estarmos em um estado de consciência humana no momento, é necessário iniciarmos nosso trabalho de oração com palavras e pensamentos. No mundo metafísico, esses são chamados de tratamentos; no mundo místico, eles são chamados realizações. Mas a conquista da harmonia nunca é alcançada por palavras ou pensamentos.

Voltando às igrejas, embora as orações de petição tenham sido proferidas há milhares de anos, hoje não há mais harmonia na Terra, com todas as suas orações, do que nos dias dos hebreus. Eles não podem trazer harmonia espiritual a este mundo através de suas petições, elogios ou adoração, ou qualquer outra coisa que seja expressa em palavras ou pensamentos. Mas os metafísicos também não podem trazer harmonia espiritual à sua experiência através das palavras e pensamentos de um tratamento, porque são apenas as introduções, os auxílios dados para nos trazer a uma atmosfera em que palavras e pensamentos não são mais necessários para nos levar a uma Comunhão Interior, através da qual a Graça de Deus nos alcança.

Agora, eu gostaria de explicar aqui que existem ciências mentais que trazem harmonia à experiência das pessoas através de afirmações e negações, e conscientemente sabendo a Verdade. Mas isso não tem relação com Deus ou com a Cura Espiritual, exceto nos casos daqueles que, por meio de oração ou tratamento, se elevam acima do tratamento na Atmosfera de Deus. Isso acontece com os trabalhadores metafísicos das ciências mentais com a mesma frequência que acontece com os das ciências espirituais. A razão é que, quando os indivíduos se elevam tão alto na consciência a ponto de se dedicarem a um ministério, segue-se automaticamente que, independente do método que eles usam, eles atingem a Consciência Espiritual. Isso explica por que alguns praticantes das ciências mentais não obtêm sucesso e também porque alguns dos praticantes das ciências espirituais não obtêm sucesso. Nos dois casos, é porque esses indivíduos permanecem no nível de seu tratamento, sem subir à Atmosfera da Consciência de Deus.

Portanto, lembre-se, não tenho palavra para dizer o que é certo ou errado sobre as orações das igrejas ou tratamentos na ciência mental ou espiritual. Eu digo que quem quer que se eleve à Atmosfera da Consciência de Deus, seja qual for a maneira de alcançá-la - e tenha certeza disso: conheço ministros e padres e pelo menos dois rabinos de igrejas ortodoxas que atingiram a

Consciência de Deus, tanto quanto qualquer pessoa que eu conheci fora das igrejas - supera os estágios iniciais de seu desenvolvimento religioso e supera seu estágio infantil de oração. É o mesmo nas ciências mentais ou espirituais, onde devemos nos elevar bem acima dos tratamentos da boca para fora, na atmosfera da Consciência de Deus. O que estou afirmando agora, e o farei no resto de minhas viagens deste ano, é que você não pode eliminar esse estágio de tratamento, esse estágio de bebê, se preferir, da mesma forma como a igreja não poderia ter eliminado suas orações ortodoxas - embora daqui a cinquenta anos poderemos testemunhar uma transformação nas igrejas ortodoxas que fará nos perguntarmos o que aconteceu. Já são visíveis em muitas dessas igrejas grupos aprendendo a superar o atual modo de adoração.

Não esqueçam disso: você somente se levantará para a verdadeira atmosfera de oração e Consciência de Deus através de uma compreensão e prática completas do assunto do tratamento. Tratamento significa conhecer conscientemente a Verdade; tratamento significa aplicar Princípios da Verdade em sua mente. Para fazer isso, você deve primeiro estabelecer-se como “Eu”, tendo domínio sobre a mente e o corpo, pois até fazer isso, não poderá dar ou receber um tratamento corretamente.

Vamos supor, no momento, que temos um problema de suprimento, não que você tenha esse problema, mas que alguém o tenha trazido à sua atenção. Estamos enfrentando esse problema comum mesmo nos dias de prosperidade. Portanto, abordaremos o assunto do suprimento e presumiremos que você possa ter alguma outra formação metafísica que não seja o Caminho Infinito. Se isso for verdade, o que eu vou lhe dizer fará com que você esqueça o que lhe foi ensinado, porque não estamos de acordo com nenhum dos movimentos metafísicos sobre o tratamento. Portanto, se você estiver obtendo resultados satisfatórios em algum outro trabalho, fique satisfeito. Não tente combiná-lo com o nosso trabalho no Caminho Infinito, pois você não terá sucesso e poderá se encontrar pior do que está agora.

Para começar, nunca, sob nenhuma circunstância, levamos os pacientes ao nosso tratamento. Nós nunca tomamos o nome deles em nosso pensamento. Por uma questão de fato, se eles não nos dizem seu nome, não perguntamos. Não estamos interessados em seu nome ou em sua identidade, pois nosso trabalho não tem nada a ver com eles, embora eles recebam seus frutos. Como, você pode perguntar, eles recebem os frutos disso, em vez de todos os outros? Porque eles se trouxeram à nossa Consciência e se tornaram parte dela pedindo nossa ajuda. “Tua fé te salvou. Acreditas que eu posso fazer isso?”

Você é o fator primordial em sua experiência, e a quem você se submete, a essa pessoa você obedecerá e dessa pessoa você receberá. Então, se você me disser: “me ajude”, você fez o contato necessário, mesmo que eu não saiba seu nome, sua aparência ou sua identidade. Assim, em nosso trabalho, você deve se lembrar de que a pessoa não entra no tratamento, caso contrário, você estraga o tratamento, você faz disso uma barreira contra o sucesso do seu tratamento. Você não deve, sob nenhuma circunstância, levar a pessoa ao seu pensamento.

Com isso em mente, você acabou de receber ajuda sobre o suprimento. Agora, damos o próximo passo: você também não deve aceitar a queixa em sua meditação. Você não pode sentir falta ou limitação, nem pode trabalhar no assunto de falta, limitação ou abundância, nem pode de forma alguma lidar com esse problema, levando-o ao seu tratamento. Há apenas uma coisa que você faz agora que lhe foi solicitada ajuda em um problema de suprimento: você se afasta dessa pessoa e desse problema e imediatamente começa a conhecer conscientemente a Verdade. Que Verdade?

Bem, sua Consciência acabou de receber uma terrível tentação. Uma aparência miserável acabou de apresentar, então deve saber a Verdade, mas não sobre o problema. Não há verdade sobre um problema, mas há uma verdade sobre a Verdade. Essa Verdade deve ser a primeira coisa a alcançar sua Consciência, não necessariamente nessas palavras, mas em algumas passagens semelhantes das escrituras, ou linguagem metafísica ou mística. A primeira coisa que deve entrar no seu pensamento é:

“A terra é do Senhor e toda a sua plenitude”. Deus constitui a realização de todo Ser. Deus é o único suprimento. Deus não pertence a ninguém, a terra não pertence a ninguém. Não há ninguém que possa obter suprimentos. Esta terra é o armazém de Deus, e tudo o que nela existe. Deus constitui este universo, a Presença de Deus preenche esse universo. Deus é a Única Vida e a Única Lei para esse universo.

Então, quando você começa a se concentrar conscientemente na Verdade, começa a se lembrar de outras passagens: seis, dez, vinte, trinta - tudo isso confirma o fato de que somente Deus “é”, e que “Eu sou o pão da vida ... Eu sou a carne, Eu sou o vinho, Eu sou a água”. Onde há abundância de Eu? Onde existe uma ausência de Deus? Eu preencho *todo* o espaço. Eu estou aqui e Eu estou lá. Você vê onde está o seu tratamento? É com declarações de verdade - sim. É com passagens das Escrituras - sim. Mas não está no nível de suprimento, falta ou limitação, está no nível da Verdade Espiritual. Você está conscientemente sabendo a Verdade sobre Deus - a Plenitude de Deus, a Onipresença de Deus, a Onipotência de Deus - e o que constitui suprimento. “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”.

Onde há uma ausência da palavra de Deus? Vou lhe dizer onde: naqueles que não permanecem na Palavra e não deixam que a Palavra permaneça neles; naqueles que não habitam no abrigo secreto do Altíssimo. É aí que a falta de suprimento está: separando-se do único suprimento que existe - a Palavra de Deus, o pão, a carne, o vinho, a água, a própria Palavra - a realização da Presença de Deus. “Eu nunca vi os justos implorando pão”. Ah, sim, mas você provavelmente chegou à conclusão teológica de que, se você está obedecendo aos Dez Mandamentos, é justo. Isso não constitui justiça. Isso apenas constitui uma boa humanidade. Justiça tem a ver com Consciência Espiritual. Certamente os fariseus e os saduceus não eram justos. Humanamente eles obedeciam à lei, mas não eram justos. Ah não. Não. A única seita que era justa eram os essênios. Os outros eram cumpridores da lei, eram bons judeus; eram obedientes, mas não eram justos. A única seita justa eram os essênios. Por quê? Porque eles eram justos na Realização Espiritual (na língua hebraica, a palavra “tzadik” – justo – tem o sentido de “santo”, e isso é bem apropriado aqui – nota do trad. G. S.).

Se você mantiver seu tratamento espiritual lá em cima, nas passagens das Escrituras (ou metafísicas ou místicas) - longe de seus pacientes e longe dos problemas deles, mas na Verdade do Ser, acabará ficando sem pensamentos e palavras. Então, você se acostuma com a segunda metade do seu tratamento. Aqui também é onde somos únicos em nosso trabalho, pois não consideramos um tratamento de qualquer valor em si. É apenas um trampolim para a segunda parte do tratamento, aquele período em que terminamos com palavras e pensamentos e nossa lembrança de passagens espirituais. Agora dizemos: “é a sua vez, Deus: ‘fala, Senhor, teu servo escuta’”. E então segue-se um período de escuta, de espera, pois, no momento em que você passa por suas passagens, conhecendo conscientemente a Verdade Espiritual dessas passagens, você está pronto para o momento de esperar, de expectativa. Então vem aquela Paz Interior, aquele clique, aquele “Algo” que

permite que você saiba que Deus está em campo - não declarado mentalmente, mas percebido e realizado espiritualmente, sentido interiormente. Só então você cuida dos seus negócios. Seu tratamento está completo.

Seu paciente pode ser obstinado, ou mais especialmente, ele pode acreditar que ele pode simplesmente continuar sendo um ser humano comum e se adicionar à Graça de Deus. Lamento dizer, muitos metafísicos realmente acreditam que tudo o que precisam fazer é dizer as palavras certas ou fazer a coisa certa, e as bênçãos de Deus virão para o paciente. Isso está longe da verdade. *O próprio paciente tem que ceder a Deus.* Tem que haver uma Transformação da Consciência no paciente, tem que haver uma Regeneração Espiritual no paciente, ele tem que ceder o sentido mortal para dar espaço à Consciência Espiritual. Nem sempre se segue que essa transformação ocorra antes da primeira ou da segunda cura. Essa é a razão pela qual muitos estudantes têm uma, duas, três, quatro ou cinco demonstrações ou curas maravilhosas, e depois descobrem que não funciona mais. Em outras palavras, o paciente se beneficiou do Estado de Consciência do praticante, mas agora, não tendo se rendido, chega ao esgotamento da eficiência.

O Mestre nos deu esse princípio quando disse: “nem eu te condeno, mas vai e não peques mais, para que nada pior te aconteça”. Em outras palavras, é possível que o praticante, por sua própria vida dedicada, o liberte de muitas de suas provações e tribulações, carências, limitações, pecados, doenças. Só o céu o ajudará, no entanto, se você continuar da mesma maneira humana por muito tempo, porque então descobrirá que não só é verdade que isso não funciona, mas às vezes coisas piores surgem e fazem você desejar que estivesse de volta ao erro original. Veja bem, Paulo ensinou: “se é que o Espírito de Deus habita em vós, então sois Filhos de Deus”. Jesus nos deu de outra maneira: “orai pelos inimigos para serdes Filhos de Deus”. Não ore por seus amigos, não ore por seus parentes; ore por seus inimigos.

O Princípio é o seguinte: se você chegou a um nível da Consciência em que pode orar com sinceridade e honestidade para que seus inimigos sejam perdoados, para que sejam libertados do castigo de seus pecados, para que o Espírito de Deus entre em suas almas, mentes e seres, para que eles sejam liberados dessas reivindicações mortais, você não é mais um mortal. Um mortal pode ser melhor descrito como Jesus descreveu os antigos hebreus: “já ouvistes dos antigos, olho por olho e dente por dente”. Veja bem, se você está nesse estado de consciência em que ainda deseja vingança ou ainda pensa que os pecadores devem ser enforcados ou receber confinamento solitário ou retirados da vida, se você ainda estiver nesse estado de consciência em que acredita que isso e aquilo tem que acontecer a ele, você está de volta ao estado de consciência de “ouvir dos antigos, olho por olho e dente por dente”.

Quando você faz a transição para a Cristandade, é capaz de dizer a Verdade com o Mestre: “eu, porém, vos digo: perdoai setenta vezes sete. Eu vos digo: não resistais ao mal; dai a outra face”. Quando você é levado a um nível de Consciência dessa natureza, sua humanidade cede, cede sua vontade, sua opinião, suas convicções, e aceita-se a Graça de Deus, a Consciência do Cristo. Então o Espírito de Deus habita em você, pois o Espírito de Deus não habita em uma pessoa cheia de inveja, ciúme, malícia, ódio ou vingança. Se você se sentir cedendo dessas direções, se realmente sentir que suas emoções humanas negativas estão cedendo, poderá saber que agora está em uma atmosfera que não é apenas receptiva e responsiva à Cura Espiritual, mas que agora está se aproximando da Consciência que pode fazer um Trabalho de Cura.

Você certamente sabe que existem muitas, muitas pessoas que se dedicam ao Trabalho de Cura no mundo metafísico, que estão totalmente despreparadas para isso. Elas seguem apenas por acreditarem que são qualificadas por um título, um diploma ou uma autorização. Mas isso não faz um Curador, e é por isso que temos tantas falhas nesse trabalho. Um Curador é aquele que realmente cedeu grande parte de sua humanidade, grande parte do estado de consciência do “ouvistes o que disseram os antigos” e alcançou, pelo menos em certa medida, parte do estado “Eu, porém, vos digo” da Consciência - a capacidade de perdoar setenta vezes sete, a capacidade de orar pelos inimigos, a capacidade de resistir ao mal, a capacidade de guardar a espada de antagonismos, ódios, invejas, invejas, ciúmes. Quando um indivíduo se rende e o Cristo assume sua Consciência, preenchendo-a com o estado de Ser que perdoa seus inimigos, então eles estão preparados para serem curados espiritualmente. E você descobrirá, como eu encontrei em todos os movimentos metafísicos e espirituais, que existem praticantes que alcançaram medida suficiente da Cristandade, ou Consciência de Cristo, para poder curar. Não faz diferença qual abordagem eles adotam. O que conta é o grau de Consciência Espiritual que eles alcançam. É isso que determina sua capacidade de Cura, e não se pertencem ao *Caminho Infinito*, à *Ciência Cristã*, à *Unidade*, ou ao *Novo Pensamento*, mas sim o grau de Consciência Espiritual que alcançaram com o ensino que estão realizando.

Assim, você também enfrentará o próximo caso, que provavelmente será físico: os órgãos ou as funções do corpo não estão fazendo seu trabalho, nem os músculos, nem os ossos, nem o sistema sanguíneo. Mas lembre-se, antes de se sentar para o tratamento, você descartou a identidade do paciente. Você não pensa mais nele, porque seu tratamento não tem nada a ver com um paciente. Seu tratamento tem a ver com conhecer a Verdade, e não há verdade sobre nenhum paciente, ou nem mesmo haveria um paciente. Então você saberá a Verdade, e esquecerá o que lhe disseram sobre o corpo deles. Como você não é médico, realmente não faz diferença para você, seja coração, fígado ou pulmões, porque você nem sabe a diferença. De fato, você nem acredita que seja o coração, o fígado ou os pulmões.

Não me importo de contar, apenas entre nós, sobre uma senhora que me escreve há mais de doze anos. Ela tinha um câncer terrível na época, e ainda tem um câncer terrível, mas não perde uma semana de seu trabalho como cantora, nem uma semana de suas atividades. Ela se casou nos últimos anos e fez viagens aqui, ali, em vários lugares ao redor do mundo, mas ainda gosta do câncer. Claro, ela não tinha na época e não o tem agora. Mas ela também não pode renunciar a ele. Ela sabe que sou um praticante maravilhoso, porque ela pode continuar curtindo a vida, apesar dessa coisa terrível. Bem... você sabe melhor que isso.

Na verdade, muitas das pessoas que chegam até nós com câncer e doenças cardíacas não têm mais essas reivindicações do que ela. Um pouco de dor surge no peito e imediatamente é insuficiência cardíaca. Então eles a perpetuam, mantendo-a em seus pensamentos. Então, para você se sentar e trabalhar com insuficiência cardíaca ou doença cardíaca toda vez que alguém lhe disser que tem um problema cardíaco, seria tão absurdo quanto se um médico fizesse isso. Não. Você deve esquecer a alegação o mais rápido possível, e deve esquecer a identidade desse paciente. Essa é uma das razões pelas quais não há livros ou registros em meu escritório sobre quem veio e quem ligou. Um nome só aparece em minhas anotações quando tenho um compromisso e preciso anotar o dia ou a hora. Mas não há listas de nomes para tratamento, nem listas de outros nomes para contas a serem enviadas; nenhum registro de nomes e, certamente, nenhum registro de reclamações.

Então, vamos voltar: você foi solicitado a ajudar um problema físico e está sentado para dar seu tratamento. Imediatamente você está esquecendo quem pediu ajuda e o que eles pediram, embora, claro, você não possa esquecer que se tratava de um problema físico. Isso permanece em sua consciência. Tudo bem se você esquecesse, mas você não pode. E assim, quando você se senta, seu primeiro pensamento provavelmente é: “o corpo em si não pode estar doente”. Essa palavra, doente, é como se tocassem um sino para mim. Doente? Não existe doença em todo o Reino de Deus! Bem, então isso acaba imediatamente. Agora posso esquecer até a palavra doente. Tão rápido quanto a palavra doente me tocou, a resposta veio: “não há vestígio de doenças em todo o Reino de Deus”. Se houvesse, não haveria imortalidade, não haveria eternidade, porque as doenças acabam levando à morte. Portanto, não pode haver doença em todo o Reino de Deus. O único lugar em que a doença pode estar é na mente do homem, a mente do que não é um criador. É a Mente de Deus que cria, não o homem. Portanto, o homem não pode sequer criar uma doença. O melhor que ele pode fazer é criar a *crença* de que ele tem uma. Isso acaba também. Não há doença em todo o Reino de Deus.

O que é o Reino de Deus? Para começar, “o Reino de Deus não está aqui, nem ali”, então eu não poderia tentar descrevê-lo. Não consigo nem localizá-lo, mas pelo menos sei que o Reino de Deus é feito de Imortalidade, de Eternidade, de Vida, de Amor. Ora, todo o ministério de Jesus Cristo é de Amor. Portanto, o Reino de Deus deve ser um Reino de Amor e, se há um Reino de Amor, todo o ministério do Mestre diz: “o que te impediu? Pega tua cama e anda... Nem eu te condeno... Lázaro, vem para fora, tu não estás morto, tu dormes”. Estamos todos dormindo, enquanto acreditamos em condições de mortalidade. O Reino de Deus é um estado de Graça. Ah, agora vem a mim: a lei veio por Moisés, mas a Graça veio por Jesus Cristo. Portanto, o Reino de Deus é um Reino da Graça, não da lei. Não pode haver leis da matéria ou leis da mente, não pode haver leis do tempo, leis do clima ou leis de alimentos. Não pode haver leis de limitação, porque todo o Reino de Deus é um Estado de Graça. “Você não está mais sob a lei, está sob a Graça”.

Oh, você vê onde está agora? Nem uma vez sua mente foi para essa pessoa ou sua reivindicação. Você comungou com Deus. Você manteve sua conversa no Céu, e agora pode sentar e dizer: “é a tua vez, Pai. Fala, Senhor, o teu servo escuta”. Lembra-se do velho hino: “ouvirei a Tua Voz, ouvirei a Tua Voz”? Isso não é um hino, é a Verdade. É um Estado Espiritual de Ser. “Eu ouvirei a Tua Voz. Fala, Senhor, o teu servo escuta”. E você descobrirá que, em alguns momentos de quietude, dessa paz, algo virá até você: algum sentimento, alguma palavra, alguma mensagem, alguma Luz. E você saberá que Deus está em campo, e um sorriso aparecerá em seu rosto.

Alguém mais vem até você e pede ajuda, e desta vez, enquanto eles conversam com você ou você está lendo algo que eles escreveram para você, sua mente diz que há um poder operando, um poder negativo, um poder maligno, um poder pecaminoso ou um poder de doença operando em sua experiência. Então você se afasta deles e de suas reivindicações. Essa palavra, poder... Hmm. Essa é realmente fácil, porque nem estaríamos tão longe se não acreditássemos em Deus. Provavelmente não deveria ter dito isso. Todo mundo pensa que acredita em Deus, mas eu não quis dizer nesse sentido. Quero dizer, quando chegamos ao modo de vida metafísico ou espiritual, fomos além da crença em Deus. Chegamos a uma convicção, se não a própria experiência, de que Deus existe. É claro que nosso tratamento será muito curto, porque se Deus é, não há poder senão Deus. Esse pode ser o único significado de Deus: Poder Infinito, Onipotência. Isso exclui a possibilidade de haver um poder material ou um poder mental. Não pode haver um poder da mente humana, não pode haver um poder da matéria. Não me entenda mal: na imagem humana, você sempre está sendo apresentado ao

poder da mente humana e ao poder da matéria. Somente quando você chega ao Reino de Deus e se eleva acima dos pares de opostos é que pode dizer com convicção interior: “como existe um Deus, não há poderes materiais ou mentais, a menos que sejam instrumentos para Deus, e então eles são bons. Certamente agora sabemos que não há poder maligno ou destrutivo - é isso”.

Há um Deus? Deus existe? Qual é a natureza de Deus? Se Deus não é infinito, se Deus não é imortalidade, se Deus não é onipotência, e se Deus não é onisciente, Deus não é Deus. Mas se Deus é essas coisas, não existe um poder destrutivo, prejudicial e negativo. Ah, quando você estabeleceu dentro de si mesmo que Deus existe e não há outro poder, você deu seu tratamento. Agora você está pronto. “fala, Senhor, teu servo escuta. Estou ouvindo, sou receptivo e responsivo. Apenas coloque Teu selo neste tratamento”. E então chega aquele clique, essa garantia interior, e você finaliza isso.

Agora, o que tentei ilustrar hoje à noite são os dois pontos. Antes de tudo, deve haver um Você, deve haver um Eu, deve haver um Eu com domínio completo sobre a mente e o corpo, para que possamos nos sentar e dar um tratamento inteligente. Ou seja, podemos conscientemente conhecer a Verdade e não deixar a mente ou o corpo nos impedir de nosso dever, de nossa obrigação, que, afinal, é nosso privilégio e prazer. E como conhecemos essas verdades que devemos declarar conscientemente? Você deve viver na Palavra e deixar que a Palavra viva em você. Você deve estudar esses escritos; você deve estudar as Escrituras. Você deve estudar esses escritos do Caminho Infinito, porque é nesses livros que esses princípios específicos são dados, revelados, ensinados e repetidos, repetidos e reiterados, repetidamente, e de novo e de novo, e de milhares de maneiras diferentes, de modo que, se você estudar esses livros e praticar, você terá na ponta dos dedos mentais todas essas passagens da Verdade, para que você também possa se sentar e dar um tratamento consciente e inteligente.

6 - Um Poder

Boa noite!

Lemos outro dia sobre o governador de Ohio, que, há muitos anos, era responsável por uma lei que impunha a pena de morte em seu estado por certos crimes. No mês passado, ele foi perante a mesma legislatura que havia aprovado essa lei, para revogá-la. Quando perguntado por que essa mudança de atitude, ele respondeu: “eu amadureci”. Ao ler mais adiante, você verá que ele quis dizer que ele amadureceu da antiga crença judaica de olho por olho e dente por dente, e teve a visão do Cristo: não apenas ame o seu próximo, mas ore pelos seus inimigos.

Nesses ensinamentos judaicos antigos, testemunhamos o nascimento de todos os problemas do mundo. Todos os males que eram aparentes na Terra foram colocados em uma palavra: diabo ou Satan. Não fazia diferença se uma pessoa quebrasse o Primeiro, o Segundo, o Terceiro, o Quarto, o Quinto, o Sétimo, o Oitavo, o Nono ou o Décimo Mandamento, todos esses males foram atribuídos ao diabo ou a Satan. Satan foi a causa, a fonte, de tudo isso. Então, todo o Antigo Testamento foi dedicado à guerra contra as forças do mal, utilizando o poder do bem para destruir o inimigo, e tem sido uma guerra contínua.

É somente quando chegamos ao Novo Testamento que aprendemos que devemos guardar a espada, devemos perdoar setenta vezes sete, orar pelo inimigo, não processar o homem que nos engana. É nesta dispensação cristã que aprendemos que o maior segredo já revelado à humanidade em toda a

história do mundo é que você até pode resumir todos os males do mundo e reconhecer que sua fonte é demônio ou Satan... Mas você não tem o direito de guerrear com Satan, combater o diabo ou resistir ao mal, *pois não há poder no mal*. O mundo hebraico ao qual essa mensagem foi endereçada não estava pronto para aceitar isso. Eles não conseguiram entender essa mensagem, porque era demais para eles naquele momento. Era muito contrária a tudo que os hebreus haviam aprendido por vários milhares de anos. Era radical demais para aceitarem.

Em seus três anos de ministério, o Mestre percebeu o que estava acontecendo. Suas tristes palavras indicam o seguinte: “ó Jerusalém, ó Jerusalém, sim, eu o faria... Eu te colocaria sob minhas asas. Eu ensinaria essas coisas a ti. Eu te confortaria e te salvaria; mas não quisestes”. Mas não exatamente não quis: não podia. Você não pode aceitar o fato de que o mal de qualquer nome ou natureza não é um poder, mas esse é o motivo pelo qual não deve ser combatido. É apenas um poder na mente e na experiência daqueles que o aceitam como tal, e então começam a batalhar, a lutar contra ele.

Mesmo antes de Jesus, alguns dos líderes hebreus sábios e espiritualmente iluminados viram esse ponto, embora em nenhum lugar do Antigo Testamento seja realmente ensinado como um princípio específico, como o Mestre o ensinou. Mas você se lembra que havia alguém a quem os hebreus vieram e disseram: “O inimigo está vindo contra nós, e eles são mais numerosos do que nós. Suas armas são melhores que as nossas, o poder deles é maior”. E o mestre lhes disse que o inimigo tinha apenas armas temporais, o braço de carne, e não era para ser temido. Essas são palavras estranhas! O inimigo é mais forte do que nós, possui muitas armas poderosas, mas essas armas são chamadas de braço de carne, que não devem ser temidas - poder temporal. Então nos dizem: “eles descansaram em sua palavra”. Outra tremenda experiência! Eles descansaram em sua Palavra. Evidentemente, descansaram do medo, da ansiedade e da preocupação. Então o milagre aconteceu: “o inimigo começou a lutar entre si e se destruiu”, e tudo o que os hebreus tinham que fazer era sair e recolher os despojos para si.

Isso é virtualmente o que o Mestre ensinou, quando disse: “guarda a espada ... não resiste ao mal”; quando ele disse: “devolve o bem ao mal”; quando disse a Pilatos: “tu não terias nenhum poder sobre mim, exceto se lhe fosse dado de cima”. Ele estava revelando o princípio do Primeiro Mandamento: “Não terás outros deuses diante de mim”; você não reconhecerá nenhum outro poder, quer o chame de diabo ou Satanás, ou mente mortal ou mente carnal, quer chame isso de armas temporais, inimizade, ciúme, ódio ou malícia. “Não reconhecerás nada como tendo poder”, qualquer pessoa, qualquer grupo ou qualquer quantidade de armas temporais. “Não reconhecerás nenhum outro poder, nenhum outro deus, nenhuma outra presença, a não ser Eu, o Um, o Único”.

Enquanto olharmos com olhos humanos, será tão difícil para nós acreditarmos, aceitarmos e provarmos, como foi para a maioria dos hebreus da antiguidade. Enquanto formos tão materialistas como eram, e colocarmos nossa fé na forma material, armas materiais, mente material, estaremos na mesma posição em que eles estavam. Perderemos a demonstração, assim como Jesus viu seu povo perdê-la, por sua incapacidade de aceitar que existem apenas dois mandamentos com os quais precisamos nos preocupar. O primeiro é: existe apenas Um Poder, Uma Presença, e você não deve ter outro, nem reconhecer outro, não temer outro, mas descansar nessa Palavra. E então, “amar o teu próximo como a ti mesmo”.

É claro que sabemos que vivemos em uma das idades mais materialistas de todos os tempos. Sabemos que o mundo humano aceita todas as formas de poder mental e material como se fossem

maiores que o Poder de Deus. Sabemos que tememos a força material e o poder mental muito mais do que confiamos no Poder Único. A razão é que pensamos no poder material e mental como poder oposto a Deus. É aí que perdemos toda a nossa visão. Pensamos no poder material e no poder mental como se fossem poder, mas são apenas poder na ausência de Deus. Se você visse esse universo separado e à parte de Deus, teria que reconhecer que o poder material e mental é poder real, e quanto mais poder ou força material você tivesse, melhor seria, ou quanto maior seria seu poder mental, melhor você seria. E tudo isso seria verdade, se você estivesse operando apenas no reino de um universo humano, separado e à parte de Deus.

No momento em que você se coloca em uma pequena medida da realização de Deus, chega a um Reino da Vida em que nem o poder mental e nem o poder material são poder. Em outras palavras, a mente se torna uma via de Consciência, não uma força, e o mesmo acontece com todas essas coisas que chamamos de universo material: elas se tornam instrumentos para o Bem. Somente quando você começa a pensar em termos do bem e do mal é que pode usar uma flor para fins de beleza, decoração, perfume, e ainda assim pensar em produzir um veneno com ela. É somente quando você pensa em termos de dois poderes que você pode pensar em fermentos, destruição, roubo e todas essas outras coisas que estão sob os mandamentos restantes.

Muitas raças aborígenes conheciam o poder da mente para o bem e o poder da mente para o mal. No Havaí, havia a atividade do bom kahuna que abençoava e curava, e o mau kahuna que amaldiçoava e matava. Também na América Central, América do Sul, África e Austrália, o poder da mente era usado tanto para o bem quanto para o mal. Nos primeiros dias da ciência mental nos Estados Unidos, descobrimos que o poder da mente era originalmente usado para o bem e para a cura. Então percebemos que alguns dos alunos antigos descobriram que a mente poderia ser usada para propósitos malignos.

Nestes últimos anos, quando o assunto propaganda se tornou uma influência tão importante na vida americana, descobriu-se que o poder da mente poderia ser usado para vender e colocar em andamento um projeto, mas o poder da mente poderia também pode ser usado para influenciar erroneamente, mesmo no mundo dos negócios. E assim tivemos o espetáculo na semana passada de uma legislatura tentando aprovar uma lei proibindo o uso de sugestões subliminares para publicidade no rádio e na televisão, com uma organização bloqueando-a, porque interferiria em suas atividades. Em outras palavras, algumas empresas decidiram usar a mente humana para controlar massas de indivíduos para lucro e ganho pessoal, não se contentando apenas em oferecer a você um artigo e deixando-o livre para escolher se acreditava ou não na publicidade, ou se você precisava ou não do artigo, ou desejava comprá-lo. Ah, não. Eles achavam que a mente humana deveria ser usada para obrigá-lo a comprar sem você querer, precisar ou poder pagar (*sinistro! Eu me pergunto se ideologias - que controlam veículos de mídia - não se utilizam de tais recursos para lavagem cerebral... – nota do trad. G. S.*).

Agora você tem o que normalmente pareceria com o fim do mundo, porque se é possível um indivíduo ou um grupo de indivíduos controlar as massas e fazê-las cumprir suas ordens, então você não precisa mais de uma ditadura russa com exércitos. Você só precisa de um pequeno grupo de homens sentados em um estúdio com televisão ou rádio para controlar seu mundo. A resposta é a seguinte: não tema; não tema, nunca acontecerá. E a razão é que a mente não é um poder, e a mente não pode ser usada assim para tal poder, *uma vez que se reconheça que Deus é o Único Poder. É*

impossível ser controlado por alguém ou por qualquer circunstância, quando você sabe que Deus é o Único Poder.

Vamos entender por um momento o que queremos dizer quando usamos essa palavra, Deus. Tente por um minuto pensar em Deus: Deus que não é judeu nem cristão; Deus que não é muçulmano nem hindu. Pense em um Deus que não tem conotação denominacional. Tente pensar em Deus como absolutamente independente, acima e além de qualquer forma de crença religiosa. Agora dê outro passo: tente entender Deus como acima e além de toda forma de adoração, um Deus que não pode ser alcançado pelos seres humanos, independentemente de que maneira, de que forma eles possam usar para alcançar esse Deus para influenciá-lo, para movê-lo. Tente pensar, aqui e agora, em um Deus que governa você. Tente pensar em um Deus que pensa tanto na raça branca quanto nas raças negra, vermelha e amarela. Tente pensar em um Deus que não tem consciência do seu nome, cor ou identidade, um Deus que é um estado completo de Ser Livre, que o homem não pode tocar ou alcançar, não pode influenciar ou manipular. Pense! Tente imaginar um Deus que, neste exato momento, é a razão pela qual o Sol, a Lua e as estrelas estão se movendo em suas órbitas, um Deus que é a única razão pela qual as maçãs sempre vêm da macieira, rosas das roseiras e mamões dos mamoeiros. Pense! Pense no Deus que você não pode influenciar para colocar maçãs em uma laranjeira, você não pode manipular para tirar as estrelas de seus cursos ou as marés da praia. Pense em um Deus completamente fora do seu alcance, e depois inverta a posição em que sempre pensamos em Deus.

Agora veja Deus como a influência governante de todo este universo, a Única Lei para este universo, o Princípio Criativo, o Princípio de Manutenção, o Princípio de Sustentação, a Vida de todos os que desempenham sua função da mesma maneira ontem, hoje e sempre. Pense neste Deus a quem nem as multidões conseguem influenciar, nem conseguem os milhões de aliados orando pela vitória ou os milhões de inimigos orando pela vitória. Pense em nenhuma palavra dessas orações chegando ao ouvido de Deus. Pense em um Deus que nunca foi influenciado por bilhões de orações para salvar o meu lado, o seu lado, o lado dele, dela, deles, ou do meu filho, ou do seu filho. Então você começará a perceber que nenhum dano, nenhum mal pode chegar perto de sua morada, pois Deus nunca capacitou alguém ou qualquer poder para ferir ou destruir sua criação.

Somente por desconsiderar a Verdadeira Natureza de Deus, você pode ter medo do poder temporal, seja nas formas de armas ou no malfeito das mentes. Somente entendendo a Natureza de Deus como Lei, a Única Lei - você não terá outra lei além de "Mim" - somente nesta compreensão você pode entender que, neste segundo, você é governado por Deus. Você não está mais fora do governo de Deus do que as estrelas, o sol, a lua, as marés, os peixes nadando no mar ou os pássaros voando no ar. Relaxe na consciência de que existe um Princípio Criativo, de Manutenção e Sustentação da Vida, e ele está mantendo este mundo em seu alcance. Então você poderá sorrir para as intrigas de homens que acreditam ter poder para anular as Leis de Deus, destruir a Vida de Deus ou a Liberdade e Harmonia de Deus, ou interferir na atuação de Deus.

Existe o pensamento: você pode conceber alguma coisa que possa interferir na atuação de Deus? Então, quando você se perguntar sobre os males que testemunhou na Terra, saberá que foi a nossa ignorância dessa Verdade que trouxe essas catástrofes sobre nós. Não entendemos que Deus não é influenciado pelo homem, mas que Deus governa o homem e toda a criação. Somente Deus governa,

e Deus não compartilha seu governo com o “homem cujo fôlego está nas narinas”, pois ele nem deve ser considerado.

Não pode haver medo deste Deus Infinito e Universal. Quando você estuda as Escrituras e vê como os hebreus viveram suas vidas com medo do castigo de Deus, e depois se volta para o Novo Testamento e percebe que o Mestre deu, como uma de suas razões para estar na Terra, o perdão dos pecados e pecadores, você sabe que não há razão alguma para continuar a temer a punição por seus pecados de atos ou omissões. De fato, mesmo que alguns desses pecados continuem em nossa experiência atual, mesmo que não tenhamos alcançado a Elevação Espiritual em que todo pecado se afastou de nós - *e quem alcançou?* -, mesmo assim, devemos saber que não estão sob a lei da punição, mas sob a Lei da Graça, sob Perdão, sob a Graça de Deus, que não apenas anula a penalidade pelo pecado, mas anula a capacidade do pecado. Às vezes, o pecado permanece, mesmo depois que a penalidade é eliminada, mas não é diferente da galinha que corre depois que sua cabeça é cortada. Está apenas nos enganando por um tempo; está morta, mas não sabe disso. Assim, também, nosso passado está morto, mesmo que alguns pecados sejam temporariamente continuados no presente. Por que nosso passado está morto? Porque reconhecemos que não existem dois poderes em operação. Há apenas Um.

Você verá, então, que algumas dessas crenças antigas são crenças religiosas, e outras são crenças médicas. Lembro-me de meus dias de juventude que recebemos duas razões principais pelas quais os manicômios foram preenchidos. Nenhuma dessas razões é dada ou acreditada hoje. A Medicina descartou essas duas crenças como causadoras de insanidade. Agora sabemos que essas pessoas não estavam confinadas pelas condições reivindicadas por elas, mas pelas más práticas mentais, as crenças ignorantes da medicina aceitas naqueles dias. O mesmo acontece conosco hoje. Estamos sofrendo das sugestões mentais que são eternamente lançadas contra nós, como se fossem autoridade, como se fossem lei. Eles não são, se aceitarmos Deus como o Único Poder, como a Única Lei. Não existe uma única lei da matéria ou da mente que possa se firmar como lei na experiência de quem pode começar a entender a Natureza Universal de Deus governando seu próprio universo, e não permitindo nenhuma interferência em seu governo. Pense em tentar interferir no governo de Deus deste universo, e sabemos que isso não pode ser feito. Portanto, quando sofremos, estamos sofrendo apenas por essas imagens mentais que foram lançadas contra nós e que, por ignorância, aceitamos.

Existem milhares de leis teológicas, médicas, alimentares, jurídicas e muitos outros tipos de leis que não são mais do que um pedaço de papel. Mas elas permanecem como lei em nossa experiência, até chegarmos à conclusão de que não pode haver lei contraditória, ou oposta à Lei de Deus. Não pode haver uma lei que não seja boa; não pode haver uma lei de qualquer nome ou natureza que não seja uma bênção. E toda lei que afirma ser tal coisa deve ser entendida como teoria, crença, imposição mental, que, em nossa ignorância, aceitamos.

Você leu, tenho certeza, a maneira como os elefantes de circo são treinados. Pulseiras de ferro são colocadas em seus pés e presas a uma corrente de dez ou doze pés de comprimento, e são deixadas assim por vários meses, até que o elefante saiba que pode andar apenas dez ou doze pés e então deve parar. No momento em que o elefante aprende isso, mesmo que as pulseiras e as correntes sejam retiradas, ele anda apenas dez ou doze pés e para. Foi mentalmente condicionado a aceitar essa limitação, mesmo que ela não exista mais. Nós também aceitamos leis - algumas mentais, outras

materiais - que nos limitam e nos vinculam. Isso é apenas porque não reconhecemos que o Deus que cria, mantém, sustenta e se manifesta como este universo deve ser Uma Lei Eterna e Infinita do Bem, e que não pode haver outra lei. Não pode haver lei de limitação, lei de destruição, lei do pecado, lei da doença, lei da morte. Não pode haver tais leis. Não pode sequer haver uma lei da idade, da decadência.

Escrevo repetidamente para os alunos: “por favor, pare de aceitar a lei judaica de setenta anos. Deus nunca fez isso. O homem fez essa lei, e estamos sendo prejudicados por sua aceitação. Não pode ser uma lei, porque Deus não pode ao mesmo tempo dar vida e destruí-la. Deus não pode prover a vida e sua destruição. Isso não pode ser. Sim, eu sei, nas apólices de seguro, as letras pequenas nos falam sobre atos de Deus que são destrutivos. Mas o homem fez apólices de seguro, não Deus. A Lei de Deus não contém nenhuma cláusula que preveja a destruição da obra de Deus. “Os céus declaram a glória de Deus, a terra mostra sua obras”. E vós sois Filhos de Deus. Onde você encontra sustentação para uma lei da idade, enfermidade, lei da doença, lei da morte?

Em nossas abordagens metafísicas e espirituais da vida, chamamos isso de conhecer a Verdade - tratamento. Às vezes é usado como sinônimo de oração. Mas uma coisa é certa: se quisermos escapar das limitações da existência humana comum, se quisermos escapar das leis da matéria e das leis da mente, só o faremos aprendendo alguma forma de tratamento como este, e lembrando a nós mesmos, todos os dias, que Deus é o Único Legislador, e Deus é Espírito. As Únicas Leis são Leis Espirituais, e estas governam o meu Ser e o seu Ser, governam Todo Ser; governam amigo e inimigo, governam toda a humanidade.

E as leis materiais e mentais? Essas não podem ser leis, se Deus é Lei. Deus é Espírito, portanto sua Lei é Espiritual. Então, o que denominamos lei é reconhecido não como lei, mas como uma imposição, um mal-entendido universal que nos foi passado, um que aceitamos e demonstramos, e que agora devemos rejeitar conscientemente. Temos que reconhecer com frequência que não estamos sujeitos à lei da punição, mas à Lei do Perdão. Temos que lembrar todos os dias que não estamos sob a lei, estamos sob a Graça. Estávamos sob a lei quando estávamos sob Moisés. Então entramos na Graça, quando entramos sob Cristo Jesus. Mas essa Graça não pode agir, exceto por nosso reconhecimento e aceitação dela.

Os Caminhos de Deus são exatamente os caminhos de toda a obra de Deus. Não poderia haver automóveis e aviões até que as leis que os governam fossem descobertas, reconhecidas e aplicadas. O mesmo acontece com a Lei de Deus. A Lei de Deus preenche todo o espaço. Está aqui e agora disponível para nós, mas apenas na proporção de nosso reconhecimento, aceitação, e trazendo-a conscientemente para a nossa experiência - praticando, realmente praticando em relação a todas as aparências e sugestões contrárias que entram em nossas vidas. Conscientemente perceba que você não está sob a lei; você está sob Graça. Perceba que isso não pode ser uma lei, pois somente Deus é Lei e, em seguida, sempre descanse na Palavra, acalme-se na percepção e realização do que você pode sentir que Deus é.

Você não pode realmente conhecer Deus com a mente. Isso traria o infinito para a finitude. Mas você pode pelo menos perceber que Deus não responde à vontade do homem, mas que o homem responde à Vontade de Deus. Você pode, em vez de tentar usar Deus ou fazer de Deus seu servo, submeter-se a Deus; ser Filho de Deus, instrumento de Deus, através do qual a Glória de Deus se manifesta na Terra. Então, deixe a Glória de Deus fluir através de você. Nunca será a sua glória,

independente de quão belo você seja ou se torne, ou quão digno ou que valha a pena. Nunca será creditado a você, pois sempre será a Glória de Deus, a Liberdade de Deus, a Saúde de Deus, o Entendimento de Deus. As Escrituras nos dizem que Seu Entendimento é Infinito. Portanto, ninguém pode se gabar de sua sabedoria, ninguém pode se gabar de seu conhecimento, ninguém pode se gabar de seu poder, pois todo Poder é de Deus e nós somos os instrumentos através dos quais a Glória de Deus aparece na Terra. Mas temos que nos submeter a ele, e não tentar usá-lo em nosso nome. E, acima de tudo, não tentarmos usá-lo contra o mal, pois o mal não tem poder. A própria idéia de tentar colocar Deus contra o diabo derrotará seu propósito, pois aos olhos de Deus, na Consciência de Deus, não há mal, nem demônio, nem Satan. Estas são imagens feitas pelo homem.

É a coisa mais gloriosa de todo o mundo ser capaz de perceber que ninguém na face deste globo tem o poder de fazer o mal a alguém. Ninguém na face deste globo tem o poder de ser mau. Deus é o Único Poder, e o Poder de Deus é um Poder Espiritual Universal da Vida Eterna, Imortal. Ninguém pode frustrar a Vontade de Deus. Não há como frustrar a Vontade de Deus, pois não há vontade senão a Vontade de Deus. Quando o homem tenta estabelecer sua insignificante vontade e poder contra o bem, ele pode também estar enviando seus exércitos contra o profeta hebreu, que teve a sabedoria de dizer: “eles têm apenas o braço da carne”, nada, nenhum poder. “Fiquem quietos; vocês não precisam lutar”. Independente da aparência do mal em sua vida ou na vida de sua família, seus amigos, ou - se você é ativo neste trabalho - seus pacientes ou seus alunos, está ao seu alcance compreender que Deus nunca deu Seu Poder a ninguém, a qualquer grupo, a qualquer condição. Não há poder na Terra, somente Deus.

A visão disso só vem a você se puder esquecer o que aprendeu em seus dias de juventude sobre Deus, quaisquer crenças sectárias que tenha aprendido sobre Deus. Levante sua visão para o Deus que existia antes de haver religião ou ensino religioso. Tente visualizar que a Verdade Justa, apenas Deus, existia antes que uma doutrina ou teoria religiosa fosse formulada, e que a Natureza de Deus, então, era a mesma que a Natureza de Deus agora. Deus é o mesmo Deus hoje, ontem e eternamente. Deus é Deus em todos os cantos deste globo, e em todos os outros globos que existem. E não há poder, nunca haverá poder para frustrar a Vontade de Deus, a Lei de Deus, a Vida de Deus, o Caminho de Deus, a menos que continuemos aceitando as imposições mentais de limitações, a menos que aceitemos um poder separado de Deus. Alguns de vocês podem se perguntar se essas coisas foram provadas. Céus, sim! Elas foram provadas de uma maneira ou de outra, em um grau ou outro, nos últimos setenta e cinco anos. Elas foram comprovadas na demonstração de harmonia na vida individual: física, mental, moral e financeiramente. Elas foram demonstradas na atividade comercial, na atividade agrícola, em todas as formas de atividade econômica e governamental. Elas ainda não foram experimentados em uma escala ampla o suficiente para serem aceitas nacional ou internacionalmente, mas foram experimentadas e comprovadas na experiência de indivíduos e grupos. Aí sim! Provar isso, mesmo em uma minúscula medida, é provar em maior grau. Ser capaz de curar um resfriado simples com a compreensão de Um Poder, é provar todo o Princípio. O resto tem que ser trabalhado através da experiência e prática contínua.

Nós colocamos um poder contra outro. Nós usamos ou tentamos usar o Poder de Deus contra o poder do diabo. O mundo não venceu com isso; o mundo não conseguiu provar que Deus é maior que o mal, porque há mais mal em nossa experiência na Terra do que bem. O sucesso não pode vir tentando usar um poder contra outro poder, mas só renunciando ao poder e aceitando Deus como

Único Poder, submetendo-se a Um Poder, nunca tentando destruir o poder do mal, apenas reconhecendo sua natureza como nada.

Toda forma de erro que poderia tocá-lo deve fazê-lo através da mente. Se você não aceitar isso em sua mente, isso não afetará seu corpo ou sua carteira. A única abordagem que existe é através da sua mente. O próprio corpo não tem inteligência; portanto, ele não pode fazer nada ou ser qualquer coisa em si, exceto através da sua mente. Portanto, você é o fator determinante na experiência de sua vida, porque pode rejeitar aquilo que não deseja demonstrar, e só é difícil nas primeiras semanas ou primeiros meses de prática, se alguém continua a praticar fielmente. Em outras palavras, toda vez que uma sugestão de qualquer tipo tenta surgir em sua mente como uma condição, circunstância ou influência errônea, é necessário apenas lembrar-se de que existe apenas Um Poder, há apenas Uma Lei, há apenas Uma Vida, existe apenas Uma Substância, existe apenas Uma Causa - e descanse nessa Palavra. Só é necessário lembrar que, se é de uma conotação maligna, não pode ser de Deus. Portanto, não pode ser dotado de poder, “pois não terás outros poderes além de mim”.

Ah, sim, mas se você não estiver alerta para rejeitar essas percepções subliminares ou malfeitos, estará aceitando em sua mente aquilo que acabará por aparecer em seu corpo, em seu bolso ou em seus relacionamentos humanos. Foi-nos dado domínio. Desde o princípio, nos foi dado o domínio. Mas onde está o nosso domínio? Em nossa capacidade de aceitar ou rejeitar. Existem dois poderes, o bem e o mal? Então Deus não seria Infinito, Deus não seria Onipotente, Deus não seria Onipresente; e seria tolice sair pensando que você acredita em Deus. Você não pode realmente entender Deus e aceitar a realidade de dois poderes. Seu domínio está na sua capacidade de rejeitar qualquer pensamento, condição ou aparência errônea que lhe ocorrer.

Só pode haver Uma Lei, e essa Lei é Espiritual. Só pode haver Um Poder, e esse Poder é Espiritual. Não é uma questão de dinamite contra a força atômica; não se trata de mísseis contra bombardeiros; é uma questão de “não há poder senão Deus”. Todo Poder deve ser Espiritual, já que Deus é Espírito, e se o Poder é Espiritual, não precisamos temer os poderes da matéria ou da mente. É verdade que “se você não permanecer nesta Palavra e não deixar que esta Palavra habite em você”, você será “como um galho cortado da árvore, que murcha e seca”. É verdade que, se você não permanecer nessa percepção e realização de Um Poder, se você não rejeitar conscientemente todas essas imposições mentais que são lançadas contra você, sofrerá, como o mundo está sofrendo. Mas se você permanecer nesta Palavra da Verdade, se você viver no abrigo secreto do Altíssimo, onde há apenas Uma Presença, Um Poder, Uma Causa, Uma Lei, Um Ser, nenhum desses males que destroem “mil à sua esquerda e dez mil à sua direita” chegará perto de sua morada.

Isso não significa que deixamos, a sangue frio, nossos vizinhos do lado de fora. Significa o seguinte: que a Verdade está aqui para todos nós, e que aqueles que se apegam mais a ela se beneficiarão mais, aqueles que tentam um pouco a cada dia se beneficiarão em algum grau, e os outros não. O domínio nos foi dado, mas devemos exercitá-lo; a Verdade está disponível, mas precisamos primeiro aprendê-la, reconhecê-la, responder a ela e depois praticá-la. Não é uma força que está pendurada por aí, no ar. Não é uma força que está nos céus ou dentro de você, que operará por si mesma. Funciona como uma atividade da sua Consciência, e opera proporcionalmente à sua aceitação e prática. A Verdade “é” - disso você pode ter certeza, ela existe, você não pode duvidar. A experiência de Deus em nossas vidas depende inteiramente de nossa capacidade de nos abirmos para ela, de mantê-la na forma disso que chamamos de “tratamento”, ou Conhecimento da Verdade, ou Oração.

Em nosso trabalho, gostamos de usar uma forma de Meditação Contemplativa, na qual estamos sentados sozinhos, em paz, em silêncio - ou às vezes reunidos - e depois contemplamos como eu estive falando esta noite, o que é realmente uma Contemplação Interior, expressa externamente. Mas isso representa o que geralmente acontece na minha experiência quando estou sentado sozinho, ou às vezes até com os outros, e contemplo a Natureza de Deus. Que tipo de Deus é esse? Qual é a Natureza de Deus? É possível levar uma vida governada por Deus, ou devemos estar eternamente lutando entre nós e com o mundo? E ao contemplarmos essa Natureza de Deus, muitas passagens das Escrituras são refletidas e, em seguida, somos lembrados de que Deus é Infinito. Que Deus está mais perto de nós do que nossa respiração, e encontramos nossa Paz.

Obrigado.

7 - A Natureza de Deus

Boa noite!

O misticismo em si é o mesmo, onde quer que seja encontrado. Todos os ensinamentos místicos são exatamente iguais, pois a base de todos eles é a União Consciente com Deus, a Unidade Realizada com Deus - a experiência real. Não poderia haver um ensino místico, a menos que houvesse um místico para ter a experiência da União Consciente com Deus. Todo mundo que teve a experiência teve a mesma experiência, e recebeu a mesma mensagem. Você pode acompanhar isso nas mensagens místicas de todo o mundo. Mas nenhuma mensagem mística, nem mesmo a experiência mística, resulta no que conhecemos como Trabalho de Cura.

Raramente um místico é um curador, a menos que seja uma exceção. Uma das primeiras exceções das quais temos algum registro é Gautama, o Buda. Ele alcançou a experiência mística, e com ela, experimentou a Consciência Curativa. Jesus, outro que alcançou as alturas da experiência mística, viveu a maior parte de seus anos em União Consciente com Deus e sempre sabia conscientemente que Deus era sua Verdadeira Identidade. Aquela parte dele que apareceu à nossa vista, a quem chamamos de Jesus, não era nada, não podia fazer nada. Mas havia essa individualidade interior que havia sido realizada, alcançada e vivida conscientemente. Essa foi sua individualidade mística que lhe trouxe o dom de cura.

A história registra centenas de místicos, homens e mulheres que alcançaram sua experiência espiritual, mas apenas alguns receberam o presente da Cura. A maioria dos místicos vivia em União Consciente com Deus, mas vivia separada e à parte de sua experiência humana, de modo que, mesmo quando estavam em sua humanidade, não eram capazes de trazer à luz a Graça Espiritual que resulta em saúde, harmonia e abundância. É por isso que muitos dos místicos ficavam doentes e sem um tostão. Eles viviam na atmosfera de Deus, mas não podiam trazer os frutos dessa atmosfera para sua experiência diária da vida humana. Eles não podiam trazer sucesso em suas vidas humanas. Eles tiveram sucesso no plano interno; eram felizes, alegres, tinham o suficiente para comer e um lugar para dormir, mas não tinham nada dos benefícios deste mundo. Jesus foi um dos exemplos notáveis de um místico através do qual a Palavra se tornou carne, de modo que a tremenda Luz Espiritual que ele experimentou se tornou alimento para os famintos, visão para os cegos, audição

para os surdos, saúde para os doentes e regeneração para os pecadores. Houve apenas alguns que atingiram esse estado de Consciência Espiritual.

Quando minha primeira experiência religiosa aconteceu, trouxe o dom de cura ao mesmo tempo. Fui chamado para a cura em quarenta e oito horas após a experiência, e a cura veio à tona. Esse presente de cura permaneceu comigo e tem sido a maior parte da atividade da minha vida desde então. Mas o Princípio de Cura não se revelou para mim na época, e então eu não sabia porque muitos místicos não se curam. Além disso, alguns que temporariamente têm um dom de cura perdem-no, porque não descobrem o Princípio que produz o Trabalho de Cura.

É verdade que se todos na Terra pudessem ser levados a uma Experiência Espiritual, provavelmente não se importariam muito se estivessem saudáveis ou doentes, ricos ou pobres, porque a própria experiência seria suficiente, sem essas coisas humanas adicionais. Mas também é verdade que muito poucas pessoas em qualquer parte do mundo podem realmente buscar a própria Experiência Espiritual à parte daquilo que trará para a experiência humana. Em outras palavras, a maioria de nós procura o Reino de Deus por um motivo relacionado às nossas necessidades humanas. Buscamos saúde física, saúde mental, moral, saúde financeira ou melhores relações humanas, por isso é muito mais fácil entrar na Vida Espiritual por meio de curas (por ser curado ou curando outras pessoas) ou buscando o Reino para trazer maior harmonia em nossa experiência humana.

O Ministério de Cura é importante. É importante porque, quando você experimenta uma cura espiritual, desperta algum tipo de sentimento, de emoção, algo dentro de você que o faz desejar saber mais sobre a Vida Espiritual, sobre Deus, para saber se Deus pode ser encontrado. E assim é que a atividade de cura de um movimento ou o Ministério de Cura de um indivíduo são importantes, não apenas por causa da saúde ou harmonia real que trazem aos indivíduos, mas porque geram neles o desejo de ir além do que apenas serem curados. Isso traz à tona o desejo de conhecer a Deus, de viver a Vida Espiritual, e de poder ajudar os outros.

Nos primeiros anos do meu trabalho de cura, eu não conhecia o Princípio pelo qual essas curas aconteciam e, ao estudar os escritos metafísicos, percebi que existem diferentes estados e estágios de Consciência, e Princípios diferentes que se aplicam nesses estágios. Não existe apenas um Princípio de Cura, mas muitos, e alguns são mais do lado mental do que espiritual, mas eles produzem curas. Existem princípios que combinam o mental e o espiritual, e esses também, quando bem entendidos, produzem curas. À medida que minha experiência espiritual se aprofundava, mais e mais experiências de cura surgiam. Um princípio em particular tornou-se tão evidente para mim que o livro *O Caminho Infinito* foi escrito e seu trabalho começou.

Este trabalho foi baseado em dois princípios que até então não eram usados em grande medida e eram pouco conhecidos. Quando comecei a ensiná-los, ensinei-os como a Natureza de Deus e a natureza do erro. Muitos de nossos alunos não gostaram do termo natureza do erro e muitos não dariam tempo para estudar esse assunto. Eu não posso culpá-los. É realmente muito mais maravilhoso pensar em Deus e, se possível, sentar-se nas nuvens. Mas quando você fica sentado nas nuvens e sofre também, então sua demonstração está incompleta. Por isso, permaneci firme ao ensinar os dois princípios básicos que são únicos na mensagem do Caminho Infinito. Se você pegar esses dois princípios, não apenas será levado à própria experiência espiritual, não apenas será mais fácil ser curado, mas ainda não levará muito tempo até que você mesmo possa trazer alguma medida

de cura. A partir de então, o grau de cura depende da intensidade do seu próprio desejo, porque requer mais estudo e prática.

O primeiro de nossos princípios tem a ver com a Natureza de Deus. A Natureza de Deus! Deus não é nada como os homens foram ensinados. De fato, não existe Deus como a grande maioria da humanidade está adorando. É por isso que há tão pouco fruto de suas orações. Você sabe que, se houvesse um Deus a quem os homens oram, todas as dezenas de milhões e provavelmente bilhões de orações proferidas pela paz até agora já teriam sido respondidas. Estou certo de que todas as orações feitas por alimentos para os países atingidos pela pobreza teriam sido respondidas. As orações são sinceras o suficiente, as pessoas que oram são certamente sinceras e honestas, mas o mais triste é que elas estão orando a um Deus inexistente e, portanto, não podem receber uma resposta. Se elas continuarem a orar, como nos últimos cinco mil anos, a esse Deus desconhecido, haverá tantas guerras no futuro quanto no passado, tanta pobreza, tanta desumanidade do homem para o homem.

O mundo terá que conhecer a Verdadeira Natureza de Deus, antes de saber como orar a Deus. E uma coisa é certa: cinco mil anos de história provaram que orar a Deus pela saúde, pelo suprimento, pela riqueza, pelo lar e pela paz na terra é um passatempo inútil. É uma completa perda de tempo. Deus não responde a tais orações. Se os homens desejam conhecer a Deus, para receber respostas de Deus, terão que acabar com os últimos cinco mil anos de ensino histórico sobre Deus e buscar a resposta que a grande maioria das religiões não descobriu, ou seja: o que é Deus? Qual é a Natureza de Deus? Como você se aproxima de Deus? E como você recebe respostas para a oração?

Ao estudar os escritos da mensagem *O Caminho Infinito*, você descobrirá o que me foi revelado sobre a Natureza de Deus. Lembre-se sempre, você não é solicitado a aceitar isso; é meramente apresentado a você como aquilo que se revelou para mim. Você pode pegar esta revelação, experimentá-la, trabalhar com ela; tente e veja se você não pode trazer alguma resposta à sua experiência. Veja bem, o fato de Jesus ter tido sua experiência com Deus e ter recebido respostas para suas orações não ajudou o resto do mundo, porque o resto do mundo não fez o mesmo. Apenas ler sobre sua experiência ou ouvir sermões sobre ela não será suficiente para o mundo. Você deve fazer o mesmo. Independente da natureza da minha experiência com Deus, independente do que essa experiência tenha feito e esteja fazendo em minha vida e na vida de tantos estudantes que seguem esse caminho, isso não significará nada para você, a não ser que você faça o mesmo. Em outras palavras, se você experimentar, se seguir os ensinamentos descritos em nosso trabalho até descobrir se são verdadeiros ou não, poderá trazer essas experiências para sua vida.

Uma das primeiras revelações que me vieram a respeito da Natureza de Deus foi que é uma perda de tempo pedir algo a Deus a qualquer momento, porque Deus não está retendo nada. Se Deus estava ocultando algo, haveria algum motivo para ir a Deus e dizer: “Deus, solte-o! Me dê minha saúde; me dê meu suprimento; me dê um lar; dê-nos a paz na terra”. Mas antes que você possa pedir isso, você deveria realmente acreditar que Deus está retendo isso. Tornou-se muito claro para mim que Deus não está retendo nada neste universo. Ele não retém o sol durante o dia ou o luar à noite. Ele não está retendo chuva, ou estrelas, ou sol ou lua. Ele não está retendo o gado em mil colinas. Ele não está retendo as colheitas no chão. Ele não retém peixes no mar ou pássaros no ar. Ele não está retendo as marés que entram e saem. Ele não retém dias e noites.

Por que ninguém ora por essas coisas? Porque está muito bem estabelecido que Deus não está retendo essas coisas para a Terra. Então, por que acreditar que Deus está retendo para a humanidade a saúde, o sucesso, a felicidade ou a paz na Terra? A resposta é: Deus não está! Deus não está retendo essas coisas e, portanto, Deus não tem o poder de responder a essas orações. Ah, sim, seu filho pode vir até você e pedir um dólar, mas isso é apenas porque você não sabia que seu filho precisava. Mas não é assim com Deus. Isso não é Deus. Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. A chuva de Deus cai sobre os justos e os injustos. Deus não faz acepção de pessoas. E a mão de Deus não é encurtada por ter perdido seu poder. Não. Deus não está escondendo nada de ninguém por qualquer motivo.

Se este mundo não tivesse sido ensinado pelas Escrituras hebraicas, se todas as igrejas na face do mundo tivessem aceitado a mensagem de Jesus Cristo, o mundo não estaria sofrendo de autocondenação, de complexos de culpa, de temor a Deus. Essa é uma das doenças mais comuns na Terra, o temor a Deus: medo da ira de Deus, punição de Deus, vingança de Deus - tudo o que Deus faz aos pecadores. Deus não condena ninguém. Esse ensinamento cresceu nas mentes dos antigos hebreus muito antes da Iluminação Espiritual chegar à consciência humana, e foi aniquilado quando Jesus Cristo deu sua mensagem ao mundo. Todo o seu ensino foi: “nem eu te condeno”. Ele estava falando em nome de Deus. Ele levou o ladrão na cruz direto para o paraíso com ele naquela noite, sem esperar longos períodos de punição ou vingança. Não demorou dois segundos para perdoar a mulher apanhada em adultério. Não demorou muito para perdoar Judas Iscariotes ou Pedro, que o negou três vezes, ou Tomé, que duvidava dele. Nenhum deles foi mantido preso a seus pecados pelo Mestre. Se ele ensinou que devemos perdoar setenta vezes sete e que devemos orar por nossos inimigos, o que você acha que o Deus dele fez?

Todo mundo que sofre de complexos de culpa, todo mundo que teme a ira de Deus, todo mundo que teme que Deus o faça agora ou possa, em algum momento no futuro, neste mundo ou no próximo mundo, castigá-los por algum pecado de atos ou omissões, nunca aceitou o ensino de Jesus Cristo. Eles ainda estão vivendo no Velho Testamento hebraico com um Deus de ira, um Deus de vingança. Mesmo aquelas pessoas que rezam para que o inimigo seja destruído em tempos de guerra estão de volta ao Testamento hebraico. É apenas o Deus judeu que destruiu os inimigos, não o Deus de Jesus Cristo. Você nunca poderia imaginar Jesus Cristo orando: “por favor, destrua Judas Iscariotes e o Sinédrio por mim. Eles estão fazendo essas coisas terríveis comigo”. Oh, não! “Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem ... Guarda tua espada; aqueles que vivem pela espada perecerão pela espada”.

Se esperamos alcançar a experiência verdadeira da Realização de Deus, a primeira coisa que precisamos fazer no Caminho Espiritual é não aceitar nenhum conceito antigo de Deus, mas perceber que Deus revelou-se como Amor. Devemos aceitar o Deus do Amor, o Deus que não pune, e mesmo se merecessemos punição, o Deus que se apressaria em nos perdoar. “Seu Pai Celestial bem sabe que precisais dessas coisas, e é de Seu bom grado dar-vos essas coisas”. Isso deve incluir o Perdão.

Então você vê, a menos que você perceba que, assim como Deus está derramando o sol, a lua e as estrelas, as marés, os tempos e o clima, então Deus está derramando tudo de bom em expressão; a menos que você entenda isso como a Natureza de Deus, você não sabe orar. Suas orações ainda têm a natureza de esperar algo de Deus, de acreditar que Deus está ocultando ou temendo que Deus oculte isso como punição. Tudo isso deve ser erradicado do seu pensamento, antes que você possa

chegar ao primeiro estágio da Consciência de Deus. Até que você possa ver a Natureza de Deus como puramente Boa, você não estará percebendo o Deus Único que Ele realmente é.

Em todos os escritos do Caminho Infinito, você encontrará referências a esse mesmo assunto: a Natureza de Deus. Você encontrará Deus apresentado de uma maneira que contradiz tudo o que já foi ensinado nas escrituras hebraicas antigas, mas não desviará nem um pinga do Deus revelado por Jesus Cristo ([há diversas passagens do Velho Testamento de uma beleza indescritível, luminosa, citadas pelo próprio autor, então muita coisa é uma questão de interpretação do sentido oculto que a maioria das passagens guarda. Porém, em outro livro, Joel Goldsmith esclarece, e isso eu acho extremamente razoável, que o homem antigo confundiu Deus com a Lei do Karma, e por isso ficou essa imagem do Deus que castiga... Deus, não pune, mas a lei de colher o que plantar... essa sim! Mas essa é de nossa inteira responsabilidade. Este seria então o sentido de Jesus declarar que não veio mudar “a lei” – nota do trad. G. S.\).](#) Você não pode imaginar o que deve ter acontecido àqueles lá nas costas da Galiléia e em Jerusalém quando um homem de sua própria igreja começou a dizer-lhes como eles estavam errados no entendimento do Deus que estavam adorando desde Abraão, Isaac, Jacó, e Moisés. Ele lhes disse em inglês claro - não, em aramaico claro, em inglês claro para nós - para que eles entendessem: “Deus não tem prazer em sacrifícios” ([não é bem assim... No Velho Testamento, uma nova mentalidade vem sendo preparada pelos profetas desde sempre... Veja-se esta passagem de Samuel: “Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros” \(1 Samuel 15:22\) – nota do trad. G. S.\).](#)

Você já parou para pensar no que isso significa em sua própria vida: “Deus não tem prazer em sacrifícios”? Deus não pede que ninguém sacrifique nada. Deus não exige sacrifícios, ofertas queimadas, nem dízimos. O dízimo é uma das maiores bênçãos da Terra, mas não tem relação com nenhuma exigência de Deus. Deus não exige isso. O único valor do dízimo está no que ele faz por nós: compartilhar frutos com algum propósito espiritual que revelará mais de Deus ao mundo, ou algum propósito benevolente que é um serviço aos Filhos de Deus. E, também, você se lembra do que o Mestre disse: “na medida em que o fizeste ao menor de meus irmãos, a mim que o fizeste”. Portanto, toda vez que compartilhamos alguma forma de benevolência com os pobres ou doentes, ou com a divulgação de uma mensagem espiritual, estamos fazendo isso para um dos “menores dentre meus irmãos” e, portanto, estamos fazendo isso para Deus.

Jesus ensinou outra coisa que os horrorizou: “O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado”. Ora, você sabe que ainda está sendo ensinado hoje que você deve manter o sábado santo do ponto de vista de não trabalhar ou não fazer qualquer coisa, só ficar desocupado. Às vezes, você pode até se irritar com o corte de grama do vizinho porque é domingo, e ele não acha que é sagrado. Ora, você voltou aos antigos ensinamentos hebraicos, mas com um nome cristão. O homem não foi feito para o sábado; O sábado foi feito para o homem utilizar de acordo com sua vida naquele momento.

Comece agora a mudar seu conceito de Deus e compreenda: não há um dia da semana que seja mais santo do que qualquer outro dia. Há sete dias na semana e todos eles pertencem a Deus, e você deve ser tão santo na segunda-feira quanto no domingo, e tão santo na terça-feira quanto no sábado, pois não existe algo como relaxar da santidade. Isso dá a você um conceito totalmente diferente de

Deus, para que você saiba que o domingo não é o único dia para fazer orações ou ir à igreja, nem o sábado. Não que você precise parar de ir; apenas certifique-se de que você não está se limitando à crença de que *apenas* sábado ou domingo é o dia de Deus. Sete dias por semana são dias de Deus para oração. Sete dias por semana são os dias de Deus para viver o Sermão da Montanha. Sete dias por semana são santos para viver de acordo com os ensinamentos espirituais. Temos que mudar nosso conceito de Deus, daquele Deus hebraico que era tão rigoroso com seus sábados, e que se tornava igualmente rigoroso com relação aos domingos, para perceber que nenhum desses dias é reservado para Deus separado e à parte de qualquer outro dia.

A Natureza de Deus é tal que o homem não pode influenciar a Deus. Depois de perceber que Deus é uma Inteligência Infinita, Onisciência, você saberá como é inútil dizer a Deus o que você precisa ou o que pensa que precisa. Quando você perceber que Deus é Onipotência, Todo o Poder, você começará a perceber como é realmente estúpido tentar levar Deus a fazer algo; Deus já é Todo Poder, e é o mesmo, ontem, hoje e sempre. No momento em que você percebe que Deus é Onipresença, você não pode orar para o Céu; você não pode orar nas montanhas sagradas, nem mesmo em Jerusalém, pois “o Reino de Deus não está aqui nem ali”, mas dentro de você, “mais perto do que respirar, mais perto do que mãos e pés”. O Reino de Deus não precisa ser buscado, apenas tem que ser reconhecido.

Sim, há uma desculpa para procurar por Deus. Nos dias anteriores a Jesus Cristo, Deus deveria estar em um lugar chamado Céu. Essa é uma busca difícil. É por isso que ele não foi encontrado. Mas Deus não está nos templos sagrados com a exclusão de estar em outro lugar, nem Deus nas montanhas sagradas com a exclusão de estar em qualquer outro lugar. Sim, Deus está nas montanhas sagradas e nos templos, mas isso é apenas porque Deus é Onipresente, e Deus está onde quer que você esteja. “O lugar em que você está é terra santa ... Se você arrumar sua cama no inferno, Deus está lá ... Se você andar pelo vale da sombra da morte, Deus estará lá”. E, claro, se você for ao templo, Deus estará lá, se você for à igreja, Deus estará lá. Onde quer que você esteja, Deus está.

Comece a perceber a Natureza de Deus como Onisciência, Onipotência e Onipresença. Então observe o milagre que acontece quando você se senta para orar e percebe que não há nenhuma utilidade do seu pensamento, porque, seja o que for que você esteja pensando, o Deus Onisciente sabe disso antes que você pense. Tudo o que você espera obter, o Deus Onisciente sabe antes mesmo de você saber o que precisa. Tudo o que você tem em mente para ir a Deus, quando se senta para orar, ri de si mesmo e logo não vai a Deus por nada, exceto pela alegria da Comunhão, a alegria de estar naquela Presença que já está mais próxima de você do que sua respiração e mais perto do que mãos e pés. Essa Presença, que agora você percebe, conhece sua necessidade antes de você, e lhe é um grande prazer dar-lhe o Reino, a Plenitude, a Graça Divina.

Ao perceber a Natureza de Deus, você começa a conhecer a natureza da verdadeira oração, a oração que trará Deus diretamente à sua experiência, porque você perceberá agora que a oração não tem necessariamente nada a ver com palavras ou pensamentos. Não há nada a dizer a Deus; não há nada que você precise pedir a Deus. Existe apenas uma função na oração, e é estar calma e gentilmente pacífico onde Deus está, no silêncio dentro de seu próprio Ser. Você verá que essa é a forma mais elevada de oração. Antes de você alcançar isso, quando se sentar para orar, começará a

ensaiar algumas dessas coisas que ouvimos aqui hoje à noite. Quando você se senta para orar, você se lembra:

“bem, uma coisa eu sei, não estou tentando influenciar Deus; eu não vou a Deus para conseguir nada; não estou aqui para dizer a Deus o que está em minha mente ou o que acho que gostaria que ele fizesse, eu não estou aqui para influenciar Deus. De fato, não espero que tenha algum poder que influencie Deus a fazer minha vontade. Se o Mestre ensinou ‘seja feita a Tua vontade, não a minha’, como posso me achar superior e esperar que Deus faça a minha vontade? E agora que eu sei de todas essas coisas, simplesmente não adianta dizer mais nada”.

Aqui estou e aqui estás. O próprio lugar em que estou é solo sagrado. Aqui e agora onde estou, Tu estás. Tu conheces a minha necessidade. É de Teu bom grado dar-me o Reino. Teu é o Poder e a Glória. Tua Graça é a minha suficiência, e estou disposto a descansar na Tua Graça. Estou disposto a confiar minha vida aos teus cuidados. Posso renunciar aos meus desejos pessoais, desejos, esperanças, ambições. Posso aceitar que Jesus Cristo falou com um coração cheio de experiência, quando disse que o Pai conhece minha necessidade e é prazer dele dar-me o Reino. Estou certo de que Paulo sabia o suficiente para saber o que estava dizendo, quando disse que Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas.

Você verá por si mesmo o milagre que ocorre quando você começa a perceber a Natureza de Deus e a natureza da oração, como você tem limitado a Deus, acreditando que tinha que orar por alguma coisa, que tinha que contar a Deus alguma coisa para tentar influenciar a Deus. Você não estava confiando no Infinito Invisível. Jesus sabia muito mais sobre Deus do que o Antigo Testamento; João também. Nesses Evangelhos do Novo Testamento, você tem um professor e um ensinamento muito, muito maiores sobre a Natureza de Deus do que se você se deixar levar de volta ao Antigo Testamento para tentar se dar bem com esse Deus, um Deus que nunca realmente existiu.

Todos nós caímos nessa categoria. Alcançamos cada vez mais Luz sobre a Verdade Espiritual, quanto mais persistimos no Viver Espiritual. É por isso que, quando os hebreus começaram sua experiência como escravos, eles tinham muito pouca Luz Espiritual. Eles evidentemente haviam sido bem treinados em obediência - observavam dias santos e leis dietéticas - mas isso era apenas obediência às regras criadas pelo homem, e não tinham nada a ver com Deus, ou com o relacionamento deles com Deus. E, portanto, seus conceitos de Deus não poderiam ser tão elevados, profundos ou verdadeiros quanto entrariam em sua experiência mais tarde, quando mais e mais tiveram a oportunidade de viver vidas mais livres, com a maior possibilidade de se sintonizarem com a Verdade.

Com a vinda de Jesus Cristo, temos a maior Luz sobre o assunto da Natureza de Deus que havia sido dada até aquele momento. O Sermão da Montanha, revelando a Natureza de Deus, é um dos melhores ensinamentos já dados ao mundo. E João nos fala de suas visões, que também revelam a Natureza de Deus. Depois vem o período de sua própria experiência (tudo o que Jesus pôde fazer foi revelar sua experiência para nós). Todos os que vieram desde então tiveram que ter suas próprias experiências individuais. Paulo tinha a dele, João a dele e, como eu disse antes, por toda a história, centenas de místicos entraram na experiência completa de Deus, na plena Luz da Visão Espiritual. É possível para todos que sentem essa fome interior alcançar a Realização de Deus. Pode ser que o alcancemos em diferentes graus, mas é possível para todos nós. O primeiro e maior requisito é que

eliminemos do nosso pensamento todo conceito de Deus em que já cremos, e comecemos a ver a Natureza de Deus que Jesus revelou.

Veja como aparece nos escritos de *O Caminho Infinito*. Em seguida, coloque-o em prática por essa forma de oração, contemplação ou meditação, até que sua mente esteja tão livre de qualquer desejo de influenciar Deus ou buscar algo de Deus que se estabeleça em um estado de Paz que nunca poderá chegar, até que você entenda Deus como ele realmente é. E quando você alcança isso, sua mente se estabiliza imediatamente. Sua mente fica calma e clara, porque não há mais busca, nem atividade. Há apenas um descanso.

Porque Tu és, Eu sou. Mesmo que eu atravessasse o vale da sombra da morte, não terei medo, pois estás comigo. Tu me conduzes ao lado das águas tranquilas. Tu me fazes deitar em pastos verdes.

Oh, a mente está tão quieta, tão calma, tão pacífica nessas garantias. A mente só se agita quando começa a buscar Deus para obter algo, querer algo, desejar algo ou temer algo. Pare de temer a Deus. Se houver alguém que ainda teme a Deus, pare com isso. Pare com isso. Deus sabe mais sobre Amor, Cuidado, Perdão em um segundo, do que a melhor mãe que você já conheceu em toda a sua vida. E se as mães podem amar, perdoar, cuidar e ser ternas, tente imaginar qual é a Natureza de Deus.

Deus é Amor e nada entra na Consciência que “contamine ou cometa uma mentira”. Não há punição nela. Somos punidos por nossos pecados, mas não por Deus. Pelos nossos próprios pecados. Essa é a única punição que existe. Deus não sabe nada sobre punição ou pecados. Os pecados surgem em nosso próprio pensamento. É por isso que tantas pessoas sofrem de pecados que nunca cometeram. Eles estão apenas sofrendo com o que a raça humana chama de pecados. Ah, sim, há pessoas que violaram alguma regra da igreja ou outras, e acreditam que pecaram e estão sofrendo com isso. Não sofra com seus pecados passados, mesmo que alguns deles persistam no presente. Não deixe que eles façam você sofrer. Reconheça que Deus está próximo, a cada segundo, perdendo com mais frequência do que você pode pecar. E no final, o próprio pecado desaparece junto com o desejo por ele.

Nunca tema a Deus, porque isso indica uma falta de entendimento de Deus. Deus é Amor, e nele não há morte, não há vingança, não há ódio, não há punição. Basta pensar nos crimes que os homens cometeram contra a humanidade. Então pergunte a si mesmo se você realmente acredita que Deus os manteria em condenação ou punição eterna. Nem um segundo a mais do que levaria para perceberem seus erros e pedir perdão. Ah não! Não! Entenda Deus como Vida, a Vida que não pode terminar por qualquer motivo, nem mesmo por pecado, acidente ou doença. A Vida não pode acabar, porque Deus é Vida, e Deus é a sua Vida e a minha Vida. Temos medo de doenças porque tememos que isso acabe em morte, e isso ocorre por causa de nossos medos. Sabemos que a morte vem, porque a tememos. Se entendêssemos a Natureza de Deus, saberíamos que não há poder senão o Poder de Deus. E o Poder de Deus não conhece a morte. Vivemos eternamente. Seríamos imortais e, de fato, seremos imortais no momento em que compreendermos a Natureza de Deus.

Deus é Vida Eterna. “Deus não tem prazer em sua morte. Volte-se e viva”. Deus é a sua Vida e a minha Vida, e Deus não destrói sua própria Vida, se ela aparece como você, ou se aparece como eu. Portanto, a Vida nunca acaba. Mesmo aqueles que passam pela experiência do que chamamos de morte percebem rapidamente como estão enganados e percebem que sua vida continua. Isso nunca

acabou. Isso nunca pode acabar. Deus é Vida, portanto a Vida é Imortal, a Vida é Eterna, a Vida é Onipresente e a Vida não está à mercê de nenhuma condição externa, porque Deus é o Único poder.

8 - A Natureza do Erro

Boa noite!

Você se lembrará que, na semana passada, começamos com dois princípios principais que são exclusivos da mensagem do Caminho Infinito, e sobre os quais os Princípios de Cura são estabelecidos. Como você sabe, o assunto da cura é amplo e, atualmente, inclui não apenas cura espiritual, mas também cura mental, cura psicológica e cura pela fé. Hoje, tudo isso é adotado sob o título de cura espiritual. Isso é natural porque, quando a cura metafísica foi introduzida no mundo, foi introduzida pela primeira vez como "cura da mente", o que certamente significa cura mental. Então, mais tarde, a palavra mente se tornou Divina Mente com uma letra maiúscula M, e tornou-se sinônimo de Espírito. E assim, a Cura da Mente Divina e a Cura Espiritual agora são uma, mas realmente significam cura mental e cura espiritual. Eventualmente, a cura mental e a cura espiritual ficaram tão confusas que toda cura metafísica era uma combinação de atividade mental e espiritual. Não existe, na cura metafísica, uma linha divisória exata entre o mental e o espiritual, porque você encontrará na literatura do trabalho de cura que o argumento mental, a atividade da mente, entra na cura espiritual, assim como o próprio Espírito.

Mais tarde, quando a idéia de cura espiritual começou a se popularizar, os curadores evangélicos, conhecidos como curadores da fé, também adotaram o termo "cura espiritual", que era seu de direito, porque estavam trabalhando com a Bíblia e com a oração. Portanto, eles tinham pleno direito de usar o termo cura espiritual. E então surgiu outra forma de cura chamada "cura espiritualista", isto é, a cura por médiuns, através do contato com indivíduos que já faleceram. Existe muito dessa prática nos Estados Unidos, mas ainda mais na Inglaterra. Então "espiritualista" perdeu seu sufixo, e essa prática ficou conhecida como "cura espiritual".

E assim, quando você ouvir o termo "cura espiritual", não chegue à conclusão de que sabe exatamente o que significa, porque não há como saber o que significa, exceto sabendo *quem* o diz. Isso foi bem ilustrado na Inglaterra, quando a Igreja da Inglaterra estabeleceu um comitê para investigar o assunto da cura espiritual por cinco anos e depois publicar um relatório de suas descobertas. Em julho passado, o relatório foi publicado, e foi publicada a evidência dada por curadores, curadores evangélicos, espiritualistas, mentais, da *Ciência Cristã* e curadores da *Unidade*. Curiosamente, todo o relatório foi publicado sob um título: *Cura Espiritual*.

Agora, ao chegar à mensagem do Caminho Infinito, você também ouve o mesmo termo, *Cura Espiritual*. Mas queremos dizer algo muito diferente do que muitos desses outros ensinamentos, porque a cura espiritual de que estamos falando é uma cura baseada em certos princípios específicos, princípios atribuídos apenas ao Caminho Infinito. Não temos mais direito ao termo cura espiritual do que esses outros, mas temos o mesmo direito que eles. Mas não se deixe enganar, acreditando que toda cura metafísica, ou toda cura que não é física, é cura espiritual de acordo com os princípios do Caminho Infinito. É por isso que estamos tendo essas aulas pelos próximos seis meses. Se você deseja se beneficiar da cura através dos Princípios do Caminho Infinito, é necessário

que compreenda os princípios nos quais este trabalho se baseia, e não tente trazer consigo os princípios que você pode ter aprendido em algum outro ensino metafísico, porque tudo o que você conseguirá é trazer confusão para si mesmo. Lembre-se, isso não significa certo ou errado. Isso não significa dizer que o método de cura do Caminho Infinito está certo e os outros estão errados. Mas isso definitivamente está dizendo que os Princípios de Cura do Caminho Infinito diferem dos de qualquer outro ensino metafísico. Se você não discerniu isso, e se não discerniu quais são os Princípios específicos do Caminho Infinito, este é um bom momento para começar. Também aqueles de nossos alunos que estão conosco há alguns anos e que não se separaram totalmente de outras formas de cura podem aprender agora porque não estão obtendo os resultados que procuram.

Na verdade, eu não fazia ideia de que nossos alunos não estavam completamente cientes do fato de que os Princípios de Cura do Caminho Infinito diferiam dos outros, nem percebia quantos de nossos alunos não sabem o que são esses Princípios do Caminho Infinito. E foi através do desdobramento que me foi dado após nosso retorno da Holanda que percebi que passaria esses próximos meses deixando isso claro.

A Cura Espiritual é bem diferente da Vida Espiritual. A Vida Espiritual é algo conhecido pelos místicos de todas as idades. Existem místicos europeus, místicos orientais, místicos de muitas e muitas partes do mundo que podem revelar a você os segredos da Vida Espiritual, porque todos concordam que não há diferença alguma na Vida Espiritual. Os princípios básicos são os mesmos, e isso significa o seguinte: a Vida Espiritual é vivida após o contato ou a União Consciente com Deus, a Fonte do Ser. A Vida Espiritual pode ser vivida como estudante, como buscador, seguindo as regras estabelecidas pelos místicos. Mas a própria Vida Espiritual começa quando a União Consciente é alcançada. Não há diferença de opinião sobre esse ponto em nenhum lugar da face do globo.

O assunto da cura é algo completamente diferente. Provavelmente, durante todo o tempo, houve pessoas que alcançaram a experiência mística, aquele toque de Cristo ou União Consciente com Deus, e sentiram uma influência trabalhando naqueles que curavam. Você tem tudo isso através da Bíblia. Moisés fez um Trabalho de Cura; Elias fez um Trabalho de Cura; Jesus, é claro, foi o maior Mestre de Cura. Em pouquíssimos casos, você aprende com algum dos personagens bíblicos o Princípio ou Princípios pelos quais eles curaram. O Espírito de Deus os tocou, pois, como Jesus disse: “fui enviado para curar os enfermos”. Mesmo depois desse tempo, e ao longo dos anos até o presente, houve algumas pessoas que receberam esse mesmo Dom de Cura de Deus. Elas não sabiam necessariamente qual era o Princípio e, portanto, eram incapazes de ensiná-lo. Elas podiam fazer um belo Trabalho de Cura, mas não podiam deixar nenhum aluno continuar esse trabalho, ou ensiná-lo.

Então, em meados do século passado, quando o trabalho de cura metafísica começou como uma prática geral, tornou-se uma cura por sugestão mental: “você está bem; você é espiritual; você é perfeito; você está no Reino de Deus; você está sob os cuidados do Pai”: sempre alguém projetando idéias de saúde, harmonia e bem em seus pensamentos, até que a mente ceda e você se sinta melhor. E às vezes é uma cura completa, e às vezes não é. Essa é a forma que a cura metafísica assumiu originalmente e, à medida que se espalhou pelo campo mais amplo do *Novo Pensamento*, esse foi o padrão que foi aceito e, na maioria dos casos, ainda é.

Na *Ciência Cristã*, Mary Baker Eddy fez grandes avanços na compreensão espiritual, e acabou por ter uma tremenda experiência espiritual que incluía Cura Espiritual, cura sem argumento mental, cura

sem usar a mente. Provavelmente, essa foi a primeira introdução ao mundo dessa forma de Cura Espiritual que possuía uma medida de Princípio por trás dela. O Princípio que ela ensinou foi que Deus era a Única Causa e o Único Criador; portanto, não poderia haver efeito de nenhuma outra causa. Portanto, a base de sua Cura Espiritual era a Absoluta Totalidade, a Onipresença de Deus.

Minha entrada no Trabalho de Cura Espiritual também foi através de uma experiência espiritual, e numa época em que eu não conhecia nada sobre qualquer princípio ou método de cura. Por isso, fiquei no Trabalho de Cura por um longo tempo, sem saber como isso aconteceu, como ou porque, acima de todas as pessoas, eu teria recebido o Dom de Cura. Estudo, oração e revelação trouxeram Princípios à minha experiência que foram vislumbrados aqui e ali, mas nunca foram reunidos como Princípios Específicos de Cura. É por esse motivo que temos uma mensagem do Caminho Infinito com Princípios Específicos de Cura e, é claro, com um grau de sucesso suficiente para permitir que essa mensagem circule pelo mundo e encontre aceitação sem promoção, sem publicidade, sem organização e sem qualquer financiamento - apenas pelas pessoas que foram curadas ou beneficiadas.

Não temos organização e, enquanto eu estiver nesta plataforma, nunca a teremos. E espero que todos aqueles que me seguem tenham a coragem de nunca permitir que outra pessoa forme uma, porque, a menos que os indivíduos sejam absolutamente livres para levar esses Princípios à sua própria Consciência e trabalhar com eles, eles os perderão. No exato momento em que isso se torna organizado - e que Deus o proíba - tenha certeza de que você estará diante da perda de vinte anos de Princípios de Cura. O motivo é que em toda organização existe uma autoridade e, em vez de entrar em sua própria Consciência, levando os livros e as fitas para sua própria Consciência, é muito fácil perguntar a outra pessoa: "como faço isso?" ou "dê-me algumas lições"... Então, você obtém uma *interpretação* que não vem da Fonte dentro de você. Isso já aconteceu antes e pode acontecer novamente.

O primeiro desses princípios tem a ver com a Natureza de Deus. A Cura Espiritual, que significa a cura resultante de uma atividade de Deus, não pode chegar a um indivíduo, a menos que ele ou ela saiba o suficiente sobre a Natureza de Deus para poder relaxar e não pedir nada a Deus ou esperar algo de Deus além do que Deus já está fazendo. Certamente, a Cura Espiritual só pode ocorrer quando os indivíduos não tentam mais influenciar Deus em nome de alguém, nem mesmo deles. Agora entraremos na segunda parte deste Princípio de Cura. Se você conhece a primeira parte, a segunda se torna a mais importante; mas sem entender a primeira parte, a segunda parte não é razoável ou inteligível.

Este é o assunto que chamamos de natureza do erro ou natureza do mal. No Caminho Infinito, você não usa a Verdade para superar o erro, não espera que Deus cure doenças ou reforme o pecado, ou troque a falta por abundância. Deus, quando você entende Deus, já está desempenhando suas funções. Deus está produzindo eternamente gado em mil colinas, colheitas no solo, ferro, ouro, prata, cobre e óleo, e todas as coisas que não são necessárias apenas hoje, mas que serão sempre necessárias. Recentemente, um de nossos alunos me mostrou uma passagem na Enciclopédia Britânica, que falava de uma certa montanha na qual havia uma abundância de urânio, um metal "sem valor". É assim que se lê: um metal sem valor - urânio. Como seres humanos, podemos não ter valorizado o urânio e, portanto, teríamos nos perguntado porque um Deus infinitamente inteligente perdeu tempo formando um elemento chamado urânio. E você sabe que houve um tempo em que o

petróleo era considerado inútil e sem valor. Então, vamos aprender que uma abundância de tudo foi fornecida, não apenas para nós hoje, mas para todos aqueles que virão no futuro, e que o processo é contínuo.

Deus não para a atividade do sol, da lua, das estrelas, dos oceanos, das marés, dos pássaros no ar ou dos peixes no mar. Portanto, essa atividade de Deus deve ser entendida como uma dispensação permanente, onipresente aqui e agora, ao longo de todo o tempo: o mesmo ontem, hoje e para sempre. Isso alivia a tensão mental de tentar entrar em contato com Deus por algum motivo. A mente pode relaxar na percepção: “Deus é, e tudo o que Deus é, é agora, e tudo o que Deus pretende ser, é agora”. Não vamos perder tempo tentando alcançar Deus para qualquer propósito, pois Deus já está “mais perto do que nossa respiração, mais perto do que mãos e pés”, e nosso próprio Mestre nos garantiu: “Ele conhece sua necessidade antes de você, e é um prazer dele dar-lhe o Reino”. Quando nos sentamos, relaxamos, e descansamos nessa segurança, estamos trazendo o Bem Espiritual, a Harmonia Espiritual para a nossa experiência, e essa Harmonia Espiritual aparece na devida ordem e na forma necessária à nossa experiência.

Agora, vamos entender que, tirando os Princípios e as Declarações da Verdade de seu contexto, você pode perder sua demonstração. É assim que muitos outros curadores se perderam. Aqui está uma citação comumente incompreendida do Mestre: “Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis”. E surge a pergunta: “Isso não significa que alguém deve usar a mente para curar, e essa mente é o curador? Isso não está em conflito com a mensagem do Caminho Infinito?” Claro que não. Se você conhece apenas algumas citações tiradas da mensagem, é claro que é conflitante, mas quando você entende completamente a mensagem do Caminho Infinito, percebe que o Mestre está dizendo que, ao abrir sua Consciência à Presença de Deus, você será realizado. E você sabe muito bem que Deus é Espírito, de modo que não adianta se abrir para algo que não seja de natureza espiritual. Você já foi instruído na mensagem “a não pensar no que comereis, o que bebereis ou com o que vestirdes”. Então não há conflito. De fato, esse é o Princípio em si, quando você se sente quieto em paz, calma e segurança, percebendo que Deus está sempre se derramando em manifestação visível. Tudo o que você faz é pedir: “Pai, revela-Te a mim, revela a Tua Graça. Tua Graça é a minha suficiência”. Uma vez que você descansa na certeza de que isso já está sendo feito, você não está pedindo a Deus que o faça; você não está implorando a Deus para iniciar um programa hoje; você está relaxado. Você está relaxado da mesma maneira que estaria se quisesse o brilho do sol. Você sairia ao ar livre e apenas se esticaria e se sentiria inundado, banhado pelo sol. Se você quiser se molhar, pode pular no oceano ou na banheira e imediatamente se encontra imerso na água. Você não precisa pedir, implorar e mendigar. Está tudo aqui, e tudo está presente onde você está, onde estou: em sua Consciência, mais perto que respirar, mais perto que mãos e pés. E, ao perceber isso, você começa a demonstrar. Eu digo a você que isso é Vida Espiritual, e leva a um contato consciente real ou a uma União com Deus.

Da mesma forma, depois de entender o Princípio da Onipresença, Onipotência e Onisciência de Deus, depois de entender o Princípio de Deus sendo para sempre, sempre fluindo, sempre aparecendo, nada resta a não ser relaxar nessa Graça. Agora, na Cura Espiritual, você precisa dar um passo adiante e é aí que os Princípios Específicos do Caminho Infinito entram em nossa expressão, nossa atividade, nossa manifestação ou demonstração.

As igrejas usavam a palavra diabo ou Satan, que é a fonte impessoal do mal. A maioria dos ensinamentos metafísicos usaram o termo “a mente mortal”, a fonte impessoal do mal. O erro foi aceitar o diabo, Satan ou a mente mortal como um poder em oposição a Deus, um poder que Deus está sempre lutando contra e nunca derrota. Essa batalha entre Deus e o diabo continua até hoje nos ensinamentos ortodoxos, e até agora o diabo está vencendo - e há muito pouca possibilidade de Deus vencer o diabo. A razão do fracasso é que, embora o diabo ou Satan seja a fonte impessoal de todo o mal que sempre tenta o homem, não é um poder. Nunca é mais do que uma tentação, uma sugestão, uma aparência pela qual fomos ensinados a cair, brigar e discutir. Isso veio a nós do Antigo Testamento, onde os hebreus apelaram a esse Deus Jeová para derrotar seus inimigos. Sempre, sempre os hebreus da antigüidade estavam se voltando para esse grande Deus deles para ajudá-los a derrotar o inimigo, e às vezes Deus o fazia, e às vezes não. E você sabe, aprendemos que, muitas vezes em que Deus não derrotou o inimigo, o motivo foi que os hebreus descuidadamente perderam a Arca da Aliança, na qual eram mantidos seus Escritos Sagrados. Se eles perdiam isso, perdiam a batalha ou a guerra, porque Deus não estava do lado deles quando perdiam a Arca. Isso é superstição, é claro, mas lembre-se de que estamos falando dos dias da ignorância, do analfabetismo, quando talvez nem uma pessoa em cada mil soubesse ler ou escrever. Não admira que houvesse ignorância, não admira que houvesse superstição (mas creio que isso também pode ter uma leitura simbólica: “perder a Arca da Aliança” seria perder a própria Aliança, a União Consciente com Deus, afundando no materialismo... – nota do trad. G. S.).

Quando o Mestre chegou, ele mudou todo esse aspecto da religião, mas infelizmente as igrejas não puderam aceitá-lo. Ele trouxe à luz o Deus do Amor, o Deus que nunca pune, o Deus a quem você não pode implorar para destruir seus inimigos. Nem mesmo quando o próprio Mestre estava enfrentando a morte, ele pediu a Deus para destruir o inimigo. Ah não! Ele pediu a Deus que perdoasse o próprio inimigo que o matou.

Veja bem, os hebreus não tinham o conceito correto de Deus. Jesus Cristo veio com ele, mas não pôde ser aceito. Então, desde aqueles dias até hoje, ainda temos o mundo orando a Deus para destruir nossos inimigos; estamos orando a Deus para destruir nossas doenças, que também são nossos inimigos; estamos orando a Deus para destruir nossos pecados, também nossos inimigos. O pecado não diminuiu, e nem a doença. Algumas formas diminuíram, mas muitas outras surgiram.

Agora, quando chegamos aos ensinamentos metafísicos, foi primeiro revelado que essa mente mortal não era poder. Não era um poder, e se você reconhecesse que qualquer forma de mal era apenas uma atividade ou substância dessa mente mortal e a abandonasse, a cura se seguiria. Mas essa visão foi perdida muito rapidamente, porque o termo mente mortal se tornou exatamente o que ele fez com Paulo, que a chamou de mente carnal. Assim como Paulo lutou com a mente carnal até matá-lo, os metafísicos começaram a combater a mente mortal. Eles se protegiam dela e andavam do outro lado da rua sempre que a reconhecessem de alguma forma. Então, até hoje, sempre que você encontrar metafísicos lutando contra a mente mortal, guerreando e lutando contra ela, tentando superá-la ou se proteger dela, estará testemunhando metafísicos que devem falhar.

Da mesma forma, foi revelado nos primeiros dias dos ensinamentos metafísicos que existem problemas mentais específicos que causam problemas físicos específicos. A Sra. Eddy aceitou essa ideia em seus primeiros dias e, quando mais tarde percebeu que não havia uma palavra de verdade, ela a eliminou do seu ensino da melhor maneira possível. Infelizmente, porém, um dos que estavam

perto dela se recusou a aceitar sua nova revelação, e publicou um livro contendo uma lista das causas mentais dos efeitos físicos. Aliás, essa mesma lista se tornou o fundamento de uma nova profissão médica chamada “medicina psicossomática”. Obviamente, o trabalho deles é tanto um fracasso quanto o trabalho de todos os metafísicos que acreditam que existe uma causa mental específica para uma doença física específica. É por isso que alguns alunos que ingressam no Caminho Infinito e não percebem que nada disso participa dos Princípios pelos quais trabalhamos, perdem a oportunidade de se beneficiar dos Princípios que me foram revelados e que se mostraram bem sucedidos.

Agora, dê o próximo passo comigo: independente do nome ou natureza da discórdia em particular que confronta você, seus pacientes ou sua família - seja uma forma de pecado ou doença, falta ou limitação - lembre-se que ela tem sua base em uma fonte impessoal, mesmo que você a chame de mente carnal, mente mortal, diabo ou Satan. Dê o nome que quiser, desde que entenda que é uma fonte impessoal. Depois, dê o próximo passo e perceba que, como Deus não criou essa fonte, ela não tem causa, substância, atividade ou lei para sustentá-la, nenhuma via ou canal de expressão. Em outras palavras, é um nada; é exatamente o que Ezequias chamou de “o braço de carne”.

Isso permite que você se retire da batalha para não lutar contra o mal. Em vez disso, siga o Sermão da Montanha: “não resista ao mal... Dê a outra face... Guarde sua espada”. No momento em que você pode entrar na presença de qualquer forma de mal com uma mente relaxada, uma mente que não vai simplesmente pular para cima e começar a lutar e negar, você está pronto para ver o mal se dissolver no seu nada. Mas se você levantar sua espada mental e tentar negar, argumentar, superar, estará perdido. No momento em que você tenta pensar em uma verdade para enfrentá-lo, está perdido. A maneira de abordar toda e qualquer forma de mal é perceber que ele é sem causa, uma aparência de uma fonte impessoal que não tem poder.

Então você descobrirá que está trabalhando com esse Princípio de Cura da mensagem do Caminho Infinito. Não temos uma verdade que supere seus erros; nós não temos um Deus que irá reformar ou curar você; nós não temos um Deus que o apoiará ou suprirá. O Deus do Caminho Infinito já está mantendo e sustentando sua Perfeição Espiritual. Tudo o que você precisa fazer é despertar da crença em dois poderes do bem e do mal e começar a honrar a Deus, respeitando o Primeiro Mandamento: “você não terá outro Deus”, não reconhecerá nenhum outro poder. Como você pode temer um poder maligno, se existe apenas Um Poder, e esse Poder é Deus? É somente honrando o Primeiro Mandamento que você pode começar a perceber o Princípio de Cura do Caminho Infinito. E é claro que o Segundo Mandamento do Mestre é igualmente importante: “ame o seu próximo como a si mesmo”.

Isso não tira a sua compreensão humana de que algumas pessoas não estão mostrando completamente o que são. É por isso que você escolhe seus ensinamentos religiosos ou seu professor religioso. Você até escolhe candidatos quando vai às urnas, não porque prejudica alguém, mas porque sabe a verdade sobre eles. Não existe agora, e nunca houve, um indivíduo na face do globo que não fosse a pura manifestação de Deus. Mas você também sabe que existem aqueles que não têm interesse em aceitar esse conceito de si mesmos. E assim, quando você escolhe seus amigos, professores, ou quando escolhe seus dirigentes por eleição, você tem o direito de ser levado àqueles que mais representam seu ideal espiritual, e quando não, ao menos seu ideal humano.

Mas em sua Vida Espiritual, em seu Trabalho de Cura e em você mesmo ser curado, você nunca deve entender mal outra pessoa, assim como você não de ser alvo de mal-entendido. Mas não deixa de ser um mal-entendido ver outra coisa que não as qualidades de Deus em outra pessoa. Essa é a Verdadeira Identidade delas, mesmo quando, no sentido humano, elea não a manifestam, mesmo quando não querem manifestá-la. No entanto, para você, Deus é a Verdadeira Identidade delas. Agora, mesmo quando você vê formas de erro aparecendo como seres humanos, seja na forma de doença, pecado ou falta, sempre se lembre do seguinte: para ser útil (*e isso é esperado de você, peçam ou não ajuda*), reconheça a natureza incorreta do que eles estão manifestando. Saiba que a sua origem não está neles, mas na mente mortal impessoal, mente carnal impessoal, diabo impessoal, Satan impessoal, qualquer palavra que você goste, desde que reconheça que é uma fonte impessoal - que não tem nada a ver com a manifestação individual, em qualquer momento particular.

Se você cometer o erro de voltar a outra forma de trabalho ou tratamento metafísico para tentar remover o erro do seu paciente ou parente, não terá êxito. Você não terá mais sucesso agora do que antes de encontrar os ensinamentos do Caminho Infinito, porque não há mais benefício em estar no Caminho Infinito do que em qualquer outro ensino. O único benefício que existe no Caminho Infinito é a prática que você faz de seus Princípios. É por isso que não adiantaria criar uma organização e incluir todos vocês como membros. Não faria nada por você, exceto tirar de você um pouco da sua individualidade inerente. Você estaria tentando cumprir os padrões da organização, que poderia depender de sua associação, de sua participação regular ou de suas contribuições regulares. E tenha certeza, nada disso conta um único cisco. Uma coisa apenas conta, tanto na Vida Espiritual quanto na Cura Espiritual, e é isso: que verdade você conhece e quão verdadeira é essa verdade e quão firme você é em sua aplicação? Isso é tudo o que existe.

Quando você é curado por outro, por um praticante ou por um professor, lembre-se de que você teve apenas um benefício temporário da Consciência desenvolvida de outra pessoa. Você ainda terá que desenvolver sua própria Consciência para tornar a saúde uma dispensação permanente, e para ajudar a outros. Tente acreditar em mim, quando digo que ninguém em todo este mundo jamais recebe uma bênção ou benefício espiritual para si mesmo. Nunca. Qualquer bênção espiritual que nos seja dada pela Graça de Deus é para o benefício que será para este universo. Daqueles a quem muito é dado, muito será esperado e exigido. Ninguém nunca recebe a Graça de Deus e recebe permissão para subir a uma montanha e se esconder em algum lugar nela. Não, não. Quanto mais realizações tivermos, mais atividade nos será dada, por meio da qual trabalharmos nossa compreensão e nosso desenvolvimento para o benefício deste mundo.

É como o sol que nunca brilha apenas para o seu jardim. Seu jardim é apenas incidental considerando toda a cena. O sol brilha por todo este globo, e a chuva cai sobre este globo, e o Amor de Deus é dado a todo o mundo, a santos e pecadores, aos justos e injustos. E é assim que, quando nos é dado um grão de entendimento ou Graça Espiritual, é apenas para que sejamos uma transparência ou um instrumento através do qual ele deve ser dado a outros. Isso não significa que devemos ter outra geração de praticantes em seus escritórios; significa que todo mundo que recebe a Graça de Deus deve estar preparado para ajudar, de maneira espiritual, todos aqueles que estão dentro do alcance de sua Consciência.

Agora, se você estudou esses ensinamentos e não encontrou as respostas para seus problemas, pode ver um provável motivo aqui. Em algum lugar você não entendeu a Natureza de Deus e,

portanto, perdeu muito tempo tentando influenciar a Deus. Ou você não entendeu corretamente a natureza do erro. Você esteve lutando contra o erro, combatendo-o, tentando superá-lo ou tentando usar o poder de Deus contra ele, e isso não dá certo - nunca vai dar certo. Você não achará fácil, mas deve chegar a um nível de Consciência em que possa concordar que “o Senhor é meu pastor e nada pode me faltar” - portanto, não desejarei! Você deve realmente saber e entender que esse é o caminho, e você não precisa orar, implorar ou afirmar. “O Senhor é meu pastor, não desejarei”, e é isso, ponto final. Em algum momento você deve ter Consciência de que “ele me faz deitar em pastos verdes; ele me leva ao lado das águas tranquilas...” E mesmo que eu “ande pelo vale da sombra da morte, não temerei o mal”.

Em algum momento, como aluno do Caminho Infinito, você deve chegar à demonstração completa e plena do Vigésimo Terceiro Salmo. Então você deve ser capaz de olhar o mundo e, mesmo que veja Judas Iscariotes, dizer: “Pai, perdoa-o, pois ele não sabe o que faz”. Mesmo se você estiver olhando para uma doença, deve ser capaz de fazer o que Jesus fez: “o que o impediu? Que poder existe nessa doença? Levante-se, pegue sua cama e caminhe”. Você deve ser capaz de ver o nada, o não-poder daquilo que a aparência diz ser aterrorizante.

Em outras palavras, é uma completa mudança de Consciência. É uma superação do homem-Adão que acredita em dois poderes, o poder do bem e o poder do mal, que precisa ganhar a vida com o suor da testa, ou ter que ser curado da maneira mais difícil. O verdadeiro entendimento desse primeiro Adão era que somente Deus é Poder, que tudo o que aparece como pecado, doença, morte, falta, limitação - qualquer uma dessas coisas e as infinitas formas e variedades delas - pertence a essa fonte impessoal. Como nada disso foi criado ou ordenado por Deus, não há Lei de Deus para apoiá-lo, e você se afasta disso.

Ao persistir neste ensino, você desenvolverá o estado de Consciência que está incluído nos dois mandamentos do Mestre: “Ama o Senhor, teu Deus”, a tal ponto de não acreditar que Deus jamais tenha dado poder ao mal. Reconheça a Deus como Um Poder Infinito de Bem, então nenhum outro poder poderia ter existência. E então dê o próximo passo. Perceba que o seu próximo é a personificação completa e plena do Cristo, tem apenas as qualidades de Cristo, e qualquer outra aparência pertence a essa fonte impessoal, diabo ou mente carnal, a qual estamos constantemente reduzindo a nada. Esta é a história completa de nosso Trabalho de Cura.

PARTE TRÊS – VIVENDO OS PRINCÍPIOS DE CURA - 1959, Havaí – curso fechado

A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

Colossenses 3:16

9 - Metafísica e Misticismo - O Caminho Infinito

Em uma de minhas experiências espirituais durante os primeiros dias, a Voz Interior disse: “Minha Consciência é sua consciência, e Minha Consciência está fazendo o trabalho como você. Nunca

procure um aluno, mas nunca recuse um aluno que é enviado a você - pois eles estão sendo enviados a você". Essa é nossa política desde então. Nunca anunciamos, procuramos ou solicitamos, e nunca recusamos alguém que demonstre qualquer anseio por esta mensagem. Sabemos que existe essa Consciência. O que é chamado de Consciência de Cristo no misticismo cristão e Consciência de Buda no misticismo oriental é conhecido o tempo todo, mas é a mesma Consciência, a Consciência da Iluminação.

Realmente, não faz diferença quanta Verdade você conhece intelectualmente; se você a conhece apenas com sua mente, não produzirá frutos espirituais. Agora, aqui está uma coisa estranha: se você realmente conhece a Verdade do Ser, mesmo intelectualmente, e está disposto a trabalhar com ela, pode fazer um trabalho de cura. Mas isso não terá nenhuma ligação com o contato com o Reino de Deus; só terá a ver com uma atividade mental de conhecer a Verdade. É possível realizar um trabalho de cura sem realmente fazer contato com o Espírito, mas é uma cura baseada na mensagem da Verdade, no conhecimento da Verdade, no desejo de ser unidirecional o suficiente para ser consistente e persistente. Mas se você é persistente e consistente, o milagre é que você chegará ao Reino de Deus por essa mesma prática. Essa prática de cura através da mensagem da Verdade é uma das maneiras de entrar no Reino de Deus, no Espírito da Verdade, na Consciência da Verdade. Muitos evitam esse passo e acreditam que apenas meditando chegarão lá. Alguns sim, mas muitos não. Muitos não avançam apenas pela meditação, e se - e essa tem sido minha experiência - você pratica esta mensagem da Verdade, se combinar a meditação com o Conhecimento Consciente da Verdade, definitivamente entrará no Reino de Deus.

Hoje à noite vou trazer à luz algumas coisas que não ficaram claras. Não há Deus no mundo humano. É por isso que o mundo humano está cheio de pecado, doença, morte, falta e limitação. É por isso que a nata da nossa juventude é morta na guerra. Não há Deus para impedi-lo. E é por isso que podemos ter acidentes de trânsito todo fim de semana e feriado, porque não há Deus lá para detê-los. Essas coisas horríveis não poderiam acontecer na Presença de Deus. Na Presença de Deus há Liberdade. Na Presença de Deus há Vida Eterna. "Conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna." Conhecê-lo corretamente nos salvaria dos pecados, doenças, mortes, acidentes, carências e limitações desta vida. Portanto, o mundo humano, como ele existe, é completamente separado de Deus.

Sempre que você encontra um indivíduo que, de uma forma ou de outra, faz contato com Deus, esse indivíduo está experimentando Deus e os frutos de Deus, aqui mesmo neste mundo. Durante a guerra, você ouviu falar de muitos de nossos jovens em situações perigosas e sem esperança, onde não havia saída humana. Em seu desespero, voltaram-se para Deus, encontraram contato com Ele e tiveram fugas milagrosas e experiências milagrosas. Assim, sempre que qualquer pessoa faz contato com Deus, fica imune aos males de suas circunstâncias. O Mestre disse o seguinte: "Eu venci o mundo". Ele também disse: "Meu Reino não é deste mundo". Não! Você tem que se elevar acima deste mundo para alcançar o Meu Reino, o Reino do Cristo, e, portanto, este mundo que ele diz que *não* é o Meu Reino não tem Deus nem o Cristo nele. Todo indivíduo na Terra que rompe a barreira, que faz o Contato, também venceu este mundo, e agora "está neste mundo, mas não é dele", não mais vive sob a lei, mas vive sob a Graça. Paulo nos disse a mesma coisa claramente, mas o mundo não gosta de observações negativas; portanto, encobre sua declaração de que nós, como seres humanos "não estamos sob a Lei de Deus, de fato não podemos agradar a Deus, não estamos sob a

proteção de Deus e não recebemos a Graça de Deus”. Então, Paulo diz: “se é que o Espírito de Deus habita em vós, então sois Filhos de Deus”.

Sim, se o Espírito de Deus o tocou, se você fez contato com sua Fonte Espiritual, sua vida não é mais vivida sob a lei, mas sim sob a Graça. Então você descobre que promessas bíblicas como: “a Presença vai adiante de ti para endireitar os caminhos tortos” ou “Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei”, são a Verdade Absoluta. Você descobre que elas são demonstráveis, mas não até que esse contato seja feito. O mundo ignorou essa Verdade das Escrituras e acreditou que, usando a mente ou os lábios, e orando a algum deus desconhecido, ele encontraria as respostas. Mas isso não acontece. Ele não percebe que está orando a um deus desconhecido, a um deus inexistente. Ele está orando com a mente, através da qual ninguém não pode alcançar Deus e, portanto, não fica fora das limitações do segundo capítulo de Gênesis. Nesse segundo capítulo de Gênesis, você é separado de Deus, você precisa ganhar a vida com o suor da sua testa, e gerar filhos com dor. Em outras palavras, a vida é uma dificuldade. E é, e continua sendo, até que... “se é que o Espírito de Deus habita em vós, então sois Filhos de Deus”.

Por todas as épocas, houve místicos que tiveram a experiência consciente de Deus, a União Consciente com Deus, e ainda assim não foram capazes de superar os perigos, as armadilhas, os pecados, as doenças da humanidade. Esse sempre foi um grande mistério. Por que alguns dos maiores místicos conhecidos, incluindo líderes religiosos, sofreram aflições horríveis, doenças terríveis? Ao Mestre, a experiência de Cristo Jesus não veio a ele por ignorância da lei, mas veio a ele porque ele assumiu, provavelmente, a responsabilidade de provar algo. Nem sempre podemos falar com autoridade sobre algumas das coisas que preocupavam o Mestre, porque parte da literatura sobre seu ministério e até sobre sua mensagem não está disponível. Alguns manuscritos que foram descobertos foram ocultados do mundo, para que o mundo não possa ter acesso a eles. Realmente não é possível saber se Jesus acreditava que, pela crucificação, ele provaria ao mundo que a vida era imortal e, portanto, sua mensagem era verdadeira, ou se ele pagou a penalidade por ser quem era. Talvez a igreja hebraica tivesse que tirá-lo do caminho, e a crucificação era o caminho para fazê-lo. Isso me parece mais provável do que acreditar que ele provaria alguma coisa ao mundo passando pela crucificação (porém, no final de sua jornada, o próprio autor acaba por acreditar nisto sim... – nota do trad. G. S.). No estágio de desenvolvimento, tenho certeza de que ele sabia que a mente humana nunca poderia compreender o significado de sua experiência, mesmo que pudesse testemunhá-la.

Da mesma maneira, se você testemunhasse uma cura milagrosa, você saberia disso, você a reconheceria e a aceitaria como um milagre. Alguma coisa dentro de você diria o que você tinha visto e a natureza disso. Mas você não sabe quantos desses milagres foram testemunhados por pessoas que disseram: “oh, não podemos explicar isso, mas às vezes acontece dessa maneira”. É preciso ter profundidade de Visão Espiritual, não apenas para trazer milagres, mas para reconhecê-los. Se uma pessoa que você conhecesse com Visão Espiritual, de Estatura Espiritual, passasse adiante (morresse), eu não ficaria surpreso se a maioria de vocês visse esse indivíduo se elevar do corpo. Eu acho que a maioria de vocês já andou o suficiente para não se deixar enganar pela aparência, e então seria capaz de testemunhar a Ressurreição deste corpo do túmulo, e depois, a Ascensão. Sim, mas não diga às massas que você viu uma Ressurreição ou uma Ascensão, pois isso não pode ser aceito pela mente humana. Mesmo se você dissesse a eles que viu, aqueles sem Discernimento Espiritual

nunca o veriam, o conheceriam ou acreditariam. É por isso que nos dizem: “vá e não conte a ninguém o que viu”, ou “vá e mostre aos sacerdotes”.

Toda Revelação é uma experiência individual. Você reconhece, tenho certeza, que existem pessoas de todas as religiões - protestantes, católicos, hebreus, muçulmanos, hindus, budistas - de profunda Consciência Espiritual, profundamente religiosas, que têm visões maravilhosas e compreensão da Realidade. A Visão de Deus está disponível para todos os que podem se abrir, independente da igreja em que possam estar, e até mesmo do fato de que alguns podem não estar em nenhuma igreja (mas estar em, ou ser de uma igreja, não é necessariamente uma barreira). Ao mesmo tempo, o mundo se pergunta por que existem muitas pessoas, em todas as religiões, incapazes de se libertar das desigualdades, injustiças e doenças da existência humana.

Esta é a razão pela qual a mensagem do Caminho Infinito, por si só, está se espalhando e fazendo o trabalho, porque resolveu esse enigma. As revelações que nos foram dadas nesta mensagem revelam a Vida do Misticismo, o caminho para alcançá-la e, ao mesmo tempo, nos dão os Princípios Metafísicos pelos quais as leis da existência humana são anuladas e a vida sob a Graça é alcançada. Esta é realmente uma mensagem dupla: consiste na Metafísica do Caminho Infinito e no Misticismo do Caminho Infinito, e tem sido assim desde o início.

Em todos os escritos, você notará passagens que lhe dizem a mensagem correta da Verdade. Essa é a metafísica da mensagem. Então você encontra outras passagens que vão da meditação à experiência real de Iluminação. Esse é o misticismo da mensagem. Através desta mensagem, você pode aprender e praticar as leis da metafísica que trazem harmonia à experiência humana. Através desta mensagem, você pode alcançar o contato místico, ou União Consciente com Deus. Um ajuda você a alcançar o outro: mais especificamente, o conhecimento da mensagem da Verdade e sua prática levarão à experiência mística, enquanto a própria experiência mística nem sempre levará à mensagem ou à metafísica correta da Verdade.

Expliquei antes que, quando comecei o trabalho de cura, não sabia nada sobre a mensagem da Verdade, nada sobre como as curas eram realizadas ou por quê - só sabia que era assim. Mas veja bem, outros tiveram a mesma experiência e perderam o dom, porque acabaram enfrentando a única coisa que fará com que todos percam a demonstração de uma vida harmoniosa. Ou seja, fé em algum tipo de Deus, fé em que Deus esteja curando ou curará doenças. Eventualmente, todos aqueles que têm um dom natural de cura chegam a um nível em que isso não funciona mais, em que precisam mudar a natureza de seu trabalho, porque as curas não continuam a ocorrer como no início. Sempre é o mesmo motivo: eles de alguma forma acreditam que Deus está curando doenças através deles, e isso é suficiente para destruir toda a demonstração, porque Deus é puro demais para contemplar a iniquidade. Se Deus soubesse que havia uma doença na Terra, Deus não seria mais Deus. Se Deus alguma vez curasse uma doença, Deus não seria mais Deus, porque Deus estaria compartilhando seu poder com a doença. Deus permitiria que algo mais existisse, algum outro poder que não ele próprio. Oh, não, isso simplesmente não pode ser! Em todo o Reino de Deus não existe algo como uma doença ou a cura de uma doença.

Na minha experiência, tive a sorte de, através de revelação, começar a perceber essa mensagem da Verdade, a começar a entender o que estava acontecendo. Por fim, descobri que Deus não é um poder que cura doenças e que Deus não está operando em mim ou através de mim. O segredo? Não há lei da doença. A doença é provocada pelo homem, criada pelo homem, e só é perpetuada na

mente do homem se ele acreditar que seja um poder, que tenha um poder, que tenha uma lei para mantê-la ou sustentá-la. Em outras palavras, combater a doença é exatamente o que a perpetua. Combater a doença é o que impede sua cura. Orar para curar é suficiente para mantê-la para sempre, porque é um *reconhecimento* disso como algo; e você precisaria destruir seu Deus por admitir que existe algo chamado poder maligno, poder mortal, poder destrutivo. Você não pode ter um Deus de Infinito, Eternidade, Imortalidade, Onipotência e, em seguida, reconhecer que, de uma maneira ou de outra, esse pequeno e insignificante poder existe, e agora você fará com que Deus faça algo a respeito. Ah não, não! Você não vai conseguir nada desse jeito. É esse tipo de fé cega que eventualmente nos faz perder nossa demonstração.

Você deve entender isso: Deus é. Atrás deste universo, existe um Ser Invisível, Incorpóreo e Infinito, que é Eternidade, Imortalidade, Onipotência, Onipresença e Onisciência. Ele mantém e sustenta sua criação perfeitamente por toda a eternidade. Nada de natureza maligna jamais tocou em Deus, ou no Reino de Deus, ou no Filho de Deus, ou no mundo criado por Deus. Depois de entender isso, você deve prestar contas de todas essas coisas que testemunhamos na Terra. Aqui está a revelação que forma este *Caminho Infinito*: na época dessa experiência chamada “comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal”, ocorreu o sentimento de separação em que a vida passou a ser vivida na mente do homem, em vez de na Mente de Deus. O homem criou as condições da vida; o homem até fez seu deus. Todo mundo que tem uma idéia do que Deus é mantém apenas um deus criado pelo homem, um conceito feito pelo homem. Nos primeiros dias, o deus que os homens criaram - oh, não era um deus, eram deuses - era um que você podia rezar para chover, um que você rezava por fertilidade, um que você podia rezar por outra coisa. Deuses para tudo. Então, quando todos esses deuses foram condensados em um Deus - e agora nos referimos ao período de Abraão, Isaac e Jacó, quando a idéia do Deus Único foi formulada - era apenas um deus que abraçou as capacidades de todos aqueles deuses numerosos. Então, em vez de orar a doze deuses diferentes por doze coisas diferentes, agora fomos ensinados a orar a somente um deus, mas pelas mesmas doze coisas. Esse um deus era tão mito quanto os doze deuses haviam sido.

Todo místico, santo ou salvador rompeu as limitações da mente humana e fez contato com a Infinita Consciência que chamamos de Deus: Abraão fez isso; Isaac fez isso; Jacó fez isso; Moisés fez isso; Elias fez isso; Eliseu fez isso; Isaías, Jesus, Paulo, João e centenas de outros. No entanto, apesar de receberem iluminação na medida em que foram capazes de fazer grandes coisas pelo seu povo, eles nunca poderiam lhes dar uma liberdade que pudesse ser mantida.

Temos todos os motivos para acreditar que Jesus não era apenas um dos mais iluminados, mas provavelmente *o mais iluminado de todos os tempos*. Ele poderia fazer milagres por seu povo e transmitir o suficiente dessa Consciência a seus discípulos para que eles pudessem continuar com seu desenvolvimento por um período de quase trezentos anos. Então o desdobramento desapareceu da face da terra novamente. E assim, você descobre que, em todas as épocas, a revelação do misticismo veio à Terra, mas foi perdida porque todo líder pode levar apenas um certo número de pessoas ao Despertar Espiritual, e elas, por sua vez, um outro certo número, e então, declinam. E assim, isso tem que ser feito novamente por outra Luz que chega mais tarde.

Em nenhum momento da história do mundo, nenhum desses líderes foi capaz de ensinar ao seu povo os Princípios sobre os quais sua própria demonstração foi feita e a demonstração que fizeram para seus seguidores. Agora enfrentamos a pergunta: Como agora não apenas conhecemos a realização

do misticismo, mas também os Princípios sobre os quais essas demonstrações foram feitas e estão sendo feitas agora, nossos alunos as aprenderão? Eles estarão dispostos a praticá-los, para que desta vez permaneçam na Terra e continuem a se desenvolver, até que chegue o dia em que todo o universo será iluminado com a Consciência Infinita?

10 - Metafísica do Caminho Infinito - Sabendo que Deus “É”

Por muitos, muitos séculos da história humana, parece ter havido muito pouco pensamento sobre o tema da liberdade e da igualdade. O mundo viveu sob sistemas de governo e domínio de indivíduos e grupos, mas as massas sempre foram, em certa medida, de escravos e camponeses. Os hebreus sonhavam em se libertar do faraó, mas provavelmente não com qualquer verdadeiro senso de liberdade, porque é duvidoso que eles pudessem sequer visualizar o que era a verdadeira liberdade. Eles imaginaram como seria se libertar da escravidão sob o faraó, mas a verdadeira Liberdade - a verdadeira sensação de liberdade, o verdadeiro desejo de liberdade e a real capacidade de desfrutar a liberdade - evidentemente veio dos gregos. Como você sabe, a França teve seu dia para encontrar a liberdade, os Estados Unidos tiveram o seu dia, a Inglaterra teve a Magna Carta, mas em nenhum lugar alguém conseguiu manter sua liberdade por um longo período de tempo.

A Liberdade nunca permanece com um povo. Alguns séculos parecem ser o limite do que pode se manter um sistema livre de governo, que garanta liberdade, igualdade e justiça. Eventualmente, as nações perdem sua liberdade, seja para uma ditadura política ou religiosa. Um ou outro sempre engole a liberdade do povo. A menos que tenhamos alguma experiência espiritual em um futuro próximo, essa mesma condição continuará: país após país perderá sua liberdade, incluindo este. De fato, não está longe o dia em que este perderá sua liberdade; talvez em menos de vinte anos. Então a luta para se libertar recomeçará e, dentro de um século ou dois ou três, a Liberdade voltará.

Nenhum país jamais fará a demonstração da Liberdade por meios humanos. Isso não pode ser feito, e há duas razões muito boas para isso. O primeiro, e provavelmente o mais importante, é a inércia mental. As pessoas simplesmente não se importam com o assunto da Liberdade enquanto a têm. Enquanto suas necessidades humanas forem atendidas, ganharem o suficiente para sobreviver, mantidas razoavelmente ocupadas com futebol, beisebol, luta livre, televisão, rádio ou outras diversões externas, serão possuídas de corpo e alma. Você pode fazer o que quiser com elas - manipulá-las política ou religiosamente - e eles não terão queixas. Eles são completamente felizes. É claro que isso não aconteceria se você interferisse em um passeio de automóvel, no programa de rádio ou televisão, no cinema ou no esporte. Então você teria uma revolução. Mas enquanto você não tocar nessas coisas, poderá possuir as massas de corpo e alma e fazer com elas o que quiser.

Não diga que não acredita. Você foi informado aqui ontem, por um homem que espera ser presidente, que um dos maiores criminosos do país é maior que a lei e não pode ser alcançado pela lei, que ele tem controle de situações políticas e econômicas. O mesmo candidato que não teve coragem de dizer que você tem a mesma coisa aqui, porque esse criminoso é seu aliado político. Você está dormindo. Você não presta atenção ao fato de que suas liberdades são ameaçadas, que seu bem-estar econômico é ameaçado, porque ninguém está interferindo com seus prazeres no momento. Ninguém está interferindo no seu lucro no momento. Então você deixa essas coisas passarem. E não é só você

sentado aqui; é você em todo o mundo, e é isso que acontece até a população acordar, quando é tarde demais.

De uma forma ou de outra, isso sempre aconteceu e está acontecendo aqui. Se essas coisas serão ou não alteradas nos próximos dez ou vinte anos, ainda veremos. Mas, para nosso propósito, o fato é que o mundo inteiro está ameaçado, ameaçado não apenas pela Rússia, ameaçado não apenas pelo governo da igreja, ameaçado não apenas pelos patrões trabalhistas, mas ameaçado principalmente por nós mesmos e por nossa própria falta de vontade de pensar. Inércia mental. É tão fácil ler uma revista de imagens, porque ninguém precisa pensar quando está vendo fotos. Já foi apontado muitas vezes que apenas cinco ou seis por cento do público leitor de jornais lêem a página editorial na qual as notícias reais do mundo são publicadas. É claro que você pode ler na primeira página sobre assassinatos, divórcios e estupros, e você pode ler publicidade em todas as outras páginas, mas você só pode ler as notícias que afetam sua vida na página editorial. Ainda assim, apenas cinco a seis por cento dos leitores de jornais nos Estados Unidos lêem essa página. É isso que quero dizer com inércia mental.

Só estou usando isso como exemplo para trazer à tona o assunto da Liberdade Espiritual. Você, como indivíduo, está sujeito a leis físicas, mentais e materiais muito estritas deste mundo, até que você entre em alguma forma de ensino metafísico. No começo, não faz diferença qual ensino. Existe verdade suficiente em qualquer um deles para realmente iniciar os indivíduos no caminho da libertação das limitações físicas, mentais e financeiras. Infelizmente, todos esses movimentos estão perdendo seus seguidores, e a razão é a mesma: as pessoas reclamam que não podem fazer suas demonstrações. Nove décimos da responsabilidade por isso é delas. Eles não trabalham com o material que recebem; eles não colocam em prática os princípios que foram ensinados. Eles adotam a atitude: “bem, Deus fará isso”, ou “eu posso confiar em Deus para fazer isso” ou “Deus é onipotente, Deus é todo-poderoso. Oh, não há outro poder senão Deus”. Ao confiar em Deus dessa maneira, eles perdem a demonstração.

Agora chegamos à mensagem do Caminho Infinito. Não hesito em lhes dizer que os princípios da vida foram revelados nesta mensagem e, com compreensão e prática, podemos nos libertar de quase todas, se não todas, as limitações deste mundo. A única razão pela qual podemos não nos libertar de todas elas é que nossa intensidade não chega a esse grau. Mas certamente podemos estar livres de setenta, oitenta ou noventa por cento das discórdias deste mundo, se trabalharmos com os princípios dados a nós nesta mensagem.

Desde o início do trabalho, recebi cartas de estudantes me dizendo: “oh, pensei que não havia outro poder além de Deus, então não preciso fazer nada”. É verdade que não há poder além de Deus, mas isso não está salvando o mundo do pecado, doença, morte, falta e limitação, guerras e ainda mais guerras. A Totalidade de Deus, a Realidade Espiritual, não tem relação com o mundo humano, até que cada um de nós, como indivíduos, se levante e saia da humanidade para onde também possamos dizer, pelo menos em certa medida: “Eu venci o mundo”. Esta é uma demonstração individual.

Sabemos que profissionais e professores, aqueles que trabalharam com os Princípios um pouco mais do que o resto do mundo, podem libertar jovens estudantes. Eles podem trazer cura, suprimento, felicidade e alegria até certo ponto, mas não podem manter esse Estado de Consciência para o aluno para sempre. Eles não podem gerar o mais alto grau de Consciência que cada aluno gostaria. Não há

muito tempo para um profissional ou professor dedicar a um aluno. Mas aqueles que quebram a inércia mental, na medida em que aprendem e praticam esses princípios, atingem uma medida de Consciência Espiritual e podem realizar um Trabalho de Cura. Claro que os alunos se beneficiam disso.

Mas você sabe, foi dito que Jesus ressuscitou Lázaro dentre os mortos, mas Lázaro morreu mais tarde, de qualquer maneira. Jesus curou as multidões de doenças, mas observe suas histórias. Provavelmente todos ficaram doentes novamente mais tarde e até morreram. Em outras palavras, ninguém pode fazer uma demonstração permanente para mais ninguém além de si. Toda ajuda que você recebe de um profissional ou professor é realmente testemunhar o que esses Princípios podem fazer. Mas se fosse possível aos praticantes ou professores salvar a todos dos sofrimentos deste mundo, então tudo o que as pessoas ricas teriam que fazer seria nos contratar! Isso não seria legal? Todas as pessoas ricas poderiam nos dar uma boa renda para viver, apenas para mantê-las longe do pecado, doença e morte, acidentes e limitações. Você não acredita que isso possa ser feito, acredita? Você acredita que exista tanto dinheiro no mundo que lhes permita contratar alguém para mantê-los espiritualmente, fisicamente, mentalmente, moralmente e financeiramente? Você bem sabe que isso não poderia ser feito. Se pudesse, todos os praticantes teriam sido contratados há muito tempo pelas grandes corporações; eles poderiam até ser colocados em folhas de pagamento para manter os governos no poder.

A Vida Espiritual é uma Vida Individual por esse motivo: a Vida Espiritual é uma *experiência individual*, experimentada internamente e depois expressa externamente - secretamente, silenciosamente, de modo sagrado. É por isso que só pode crescer entre um povo livre. Você não pode ter uma vida espiritual comunitária. Você não pode ter uma fonte espiritual comunitária da qual cada um possa compartilhar sua demonstração. Isso só pode ser alcançado de acordo com a capacidade de cada indivíduo de avançar. Lembre-se, existe apenas uma barreira para uma Vida Espiritual perfeita, que é inércia mental. Isso é tudo. Não há outra razão para que os estudantes de metafísica continuem ano após ano sob as más condições deste mundo. Eles não vão, ou não podem, romper com o senso mundano o tempo suficiente para se sentar e conscientemente aprender a mensagem correta da Verdade e depois colocá-la em prática.

O grande milagre é esse, e é um milagre: não há utilidade em você, eu ou qualquer outra pessoa deste mundo ficar esperando ser favorecido com uma experiência espiritual, porque na grande maioria dos casos, isso não vai acontecer. O milagre é que isso acontecerá a qualquer indivíduo que possa romper a inércia mental, na medida em que não apenas leia livros da Verdade, mas os estude para aprender os Princípios, e depois comece a aplicá-los em suas vidas, enfrentando as especificidades de cada problema que surge. Por meio dessa prática, a Vida Espiritual dos indivíduos é finalmente aberta, e geralmente rápido, se eles trabalham fielmente com os Princípios.

Assim como aprendemos que não é suficiente ir à igreja e deixar o ministro orar por nós - porque isso não nos traz salvação - aprendemos eventualmente que também não podemos contratar profissionais e professores para promover nossa própria salvação. Aprendemos que se torna uma questão de atividade individual colocar esses princípios em prática. “Sabereis a verdade e a verdade vos libertará” e, à medida que esses princípios são postos em prática, à medida que surgem problemas específicos, nossa própria Vida Espiritual se desdobra.

Deixe-me mostrar exatamente como isso funciona. Eu lhe disse anteriormente que mesmo aqueles que têm alguma Luz Espiritual podem perdê-la, por não conhecerem a mensagem correta da Verdade. Aqui está o que eu quero dizer: Deus, sendo Onipotente, é o Único Poder, a Única Verdade que existe. Isso é contrário à crença da experiência humana de que temos poder material e poder mental, força material e força mental. Esses poderes materiais resultam em doenças e, eventualmente, morte. É provável que os poderes mentais resultem em pecado, porque nossos falsos apetites, nossos pensamentos pecaminosos, nossas más sugestões aumentam, não em nossos corpos, mas em nossas mentes. É através da mente que admitimos o pecado em nossa experiência, e através da mente também admitimos doenças, as quais parecem ser poder material, força material.

O ser humano comum não tem proteção contra a força material ou mental e, portanto, combate o fogo com fogo, combate a força material com mais força material. Nós combatemos arcos e flechas com dardos. Lutamos contra dardos com pistolas, pistolas com rifles e, por fim, rifles com canhões; e então desenvolvemos bombas atômicas. Por isso, há alguns anos, alguém fez uma grande descoberta e usou uma gota de penicilina para superar muitas infecções; e gradualmente eles tiveram que dobrar a dose de penicilina e depois quadruplicá-la. Agora temos que usar centenas de vezes a dosagem para fazer o que foi originalmente feito com essa gota. Em outras palavras, estamos sempre usando uma força maior para superar uma força menor e, em seguida, precisamos desenvolver uma força ainda maior e, em seguida, outra força ainda maior.

O mesmo acontece com o poder mental. Antes que o poder mental fosse conhecido, as pessoas eram vítimas, sem saberem que eram vítimas. Então, quando Mesmer (precursor do passe magnético e da hipnose) descobriu o mesmerismo, ou hipnotismo, algumas pessoas descobriram que estavam sofrendo com a atividade dos pensamentos de outras pessoas. Quando a metafísica começou a se desdobrar em meados do século XIX, o poder dos bons e maus pensamentos foi descoberto, para que aqueles que usassem bons pensamentos pudessem realizar um trabalho de cura, e aqueles que usassem maus pensamentos pudessem provocar más influências e eventos. Desde então, sabemos que, no plano humano, você pode, pensando o bem, produzir bons resultados; pensando o mal, você pode produzir maus resultados. Sabemos disso, mas o mundo em si não percebe isso e nem percebe como pode ser mentalmente manipulado por um pequeno grupo de indivíduos que conhecem o poder da mente.

Você viu um exemplo disso há alguns anos atrás, quando experimentos com percepção subliminar provavam que você podia levantar-se do seu lugar em uma sala de cinema e descer as escadas para comprar pipoca e Coca-Cola, mesmo que você não quisesse. Obviamente, você não sabia que estava sendo obrigado a fazê-lo por alguém manipulando sua mente, instruindo-o a fazer isso. Assim, cada vez mais se sabe que existe poder mental, há bons pensamentos produzindo curas e maus pensamentos sendo destrutivos por natureza, produzindo males ([insisto: quem nos garante que não somos – ou fomos – manipulados politicamente por esses métodos? – nota do trad. G. S.](#)).

Em toda essa experiência no nível mental, você encontra o que antes se sabia sobre o nível material: um poder mais forte supera um poder mais fraco; um pouco mais de força material supera uma menor força material; um gladiador mais forte derrota um gladiador mais fraco. Todos nós sabemos disso no plano material. Agora estamos começando a descobri-lo no plano mental. Aqueles que têm o maior poder de concentração mental podem fazer o bem, se o bem é sua natureza, e podem fazer o mal, se o mal é a sua natureza. Portanto, temos dois poderes em guerra entre si, um no nível material e outro

no nível mental. Ah sim! Mas agora chegamos à revelação dada nesta mensagem, e que estamos provando: que no mundo de Deus não existem dois poderes - não existem poderes! A força material não é um poder e a força mental não é um poder, porque, quando o Contato Espiritual é feito, as leis da matéria e da mente desaparecem. Isso foi comprovado na cura de doenças físicas e mentais. No momento em que você introduz a nova dimensão - Espírito - você anula a força material e a força mental.

O primeiro passo no caminho metafísico é se preocupar com: "Qual é a verdade com a qual devo trabalhar?" Lembre-se, neste momento, você não precisa se preocupar se é espiritual ou não, ou se você foi tocado pelo Espírito de Deus ou se teve uma Experiência Espiritual. Lembre-se, neste momento, você não precisa se preocupar se é espiritual ou se foi tocado pelo espírito de Deus ou se teve uma experiência espiritual. A verdade para trabalhar é que não existem bons e maus poderes, seja de natureza material ou mental. Existe apenas Um Poder, e esse Poder é o Poder do Espírito. E não é um poder superador. O Poder de Deus não vence o mal; o Poder de Deus não vence o pecado ou a doença; o Poder de Deus não é um poder superador. É um poder criativo, de manutenção e sustentação em seu próprio nível. No momento em que a Experiência de Deus ocorre dentro, no nosso interior, no momento em que Deus é realizado, aquilo com o qual fomos confrontados na forma de poder ou força material, ou poder ou força mental, se dissolve.

No momento em que você sabe disso, você para a luta contra o mal. Você começa a entrar na dispensação cristã, na qual foi ensinado: "guarda tua espada ... não resistas ao mal". Então você aprende o porquê: o mal em si não é poder. É poder apenas para a mentalidade que ainda aceita dois poderes, um poder bom e um poder maligno. Quando você não aceitar mais os poderes do bem ou do mal e aceitar um Deus de Natureza Infinita - Onisciência, Onipresença, Onipotência - exatamente onde você está, você encontrará sua demonstração. Deus não é para ser alcançado, nem para ser premiado, nem procurado, nem para percorrer o mundo à procura do Santo Graal, "pois o Reino de Deus não está aqui nem ali", está onde você está! "O lugar em que estás é solo sagrado ... O Reino de Deus está dentro de vós". Você não precisa procurá-lo, nem mesmo em livros. O único objetivo dos livros é revelar isso para você, mas mesmo depois de revelado, ele não fará nada para você, a menos que você o coloque em ação. Você também pode ler sobre como tocar piano e tentar fazer um recital. Você pode ler sobre isso, mas depois de ler sobre isso, tem que colocar em prática o que lê.

É o mesmo com a Bíblia. A Bíblia é provavelmente – nem provavelmente - o melhor livro que já apareceu impresso em qualquer lugar, a qualquer momento. Mas de que serve, se você não tomar as leis que são reveladas na Bíblia e conscientemente colocá-las em ação? De que adianta ler que Deus é Todo o Poder, e então começa a temer a próxima coisa que aparece?

A primeira e maior verdade que um metafísico deve aprender é que Deus "é", e porque Deus é, nada mais é verdade senão Deus, e aquilo que Deus criou, aquilo que Deus deu, tudo o que Deus criou, é bom. Tudo o que Deus não fez, não foi feito. Bem, se a doença não é boa, tenha certeza de que Deus não a fez. Se Deus não a fez, não existe. Ah, sim, mas estamos sofrendo com isso. Claro que sim, porque nascemos nessa mente dual de dois poderes; aceitamos dois poderes consciente e inconscientemente e, assim, ficamos sob a lei de dois poderes. Você acha que é fácil superar o que aceitamos há séculos? Você pode dizer: "oh, mas meu filho está aqui apenas há dez anos. Ela não está muito sob a lei". Bobagem! Seu filho nasceu e renasceu, e nasceu e renasceu, sob a lei, durante séculos. Não há um de nós que tenha começado no que chamamos de data de nascimento. Isso

também seria uma desfeita contra Deus. Nós existimos desde tempos imemoriais; coexistimos com Deus e viveremos até a eternidade. Mas em nossa identidade humana, fomos lançados neste mundo repetidamente, e sempre sob as mesmas leis do bem e do mal, da matéria e da mente.

Não é fácil chegar a um ponto em que você reconheça, apesar de todas as aparências em contrário, que leis da matéria e leis da mente não são poder, que Deus é o Único Legislador e Deus é Espírito; portanto, toda Lei é Espiritual. Não pense por um momento, porque isso é dito de cima uma plataforma como verdade - que seja a Verdade, a Verdade mais importante já revelada - que demonstre o Princípio para você. Até pode. Algum grau de cura pode ocorrer exatamente nesta sala, devido à Consciência que está proferindo essa afirmação. Mas não confie nisso por muito tempo, porque você precisa se elevar àquele nível de Consciência em que declara: “não julgue pelas aparências, julgue o julgamento justo”. Conheço todas as aparências da lei material. Vi balas em ação. Sei tudo sobre como as bombas funcionam e como as doenças também funcionam. Deus sabe, eu já vi o bastante! Mas a Verdade Espiritual revela que a lei material não é lei e a lei mental não é lei, pois Deus é o Único Legislador. Deus é Espírito e, portanto, a Única Lei é Espiritual.

Mantenha isso em sua Consciência ativa e conscientemente, dia após dia, esquecendo todos os outros escritos, esquecendo todas as outras declarações da Verdade, apenas permanecendo nessa Verdade até que ela se registre, até que o clique interno ou a realização chegue, até que alvoreça em sua Consciência. Saber “esta é a Verdade!” dará a você domínio. Eu sei, assim como você, que existem muitos livros do Caminho Infinito. Deveria haver apenas um. Um seria suficiente. Mas, em nossa humanidade, não podemos ficar com um livro e tomá-lo sentença por sentença, Princípio por Princípio, até que tenhamos demonstrado. Portanto, temos vinte e cinco livros e, à medida que você lê a mesma coisa repetidamente, a mesma idéia em um contexto diferente, ajuda a assimilar. Mas um livro seria suficiente, assim como uma Bíblia é suficiente. Um livro de João é suficiente para salvar o mundo, se todos levassem o livro de João sentença por sentença, Princípio por Princípio.

Temos a metafísica da vida e o misticismo da vida. O misticismo pode chegar até você pela Graça Divina, ou você pode trazê-lo para si praticando a metafísica; mas, ao fazer isso, deve ser a mensagem correta da Verdade. Em outras palavras, você não pode declarar a Totalidade de Deus hoje e amanhã se perguntar que pensamentos errados podem estar causando algum mal a você; ou se perguntar por que a mente mortal está fazendo isso com você; ou se perguntar se você está sendo punido por algum pecado de ação ou omissão. Tem que haver uma consistência, bem como persistência, em manter a Verdade de que existe apenas Um Poder. Se você pecou, isso não é um poder, porque Deus não criou o pecado ou a penalidade por isso. Portanto, ele não existe naquela Mente, ou Consciência, que é Deus. Deus sendo a Única Lei, é uma Lei do Perdão Eterno. E se você precisa provar isso para si mesmo, leia o Novo Testamento, e descubra que Jesus não teve condenação pela adúltera; Jesus não teve condenação pelos que foram pegos em flagrante. Jesus não teve condenação por qualquer forma de pecado. Sempre foi: “nem eu te condeno”. Comece tudo de novo”. Você começa a descobrir que, em vez de se condenar a um poder de punição, começa a permanecer em sua percepção de que Deus é um Estado Eterno de Perdão. Deus está começando tudo a cada segundo de cada minuto, e a cada minuto de cada hora. Cada segundo é novo; o passado está morto e o futuro nunca chega.

O segredo da cura não está no misticismo, mas na metafísica da mensagem do Caminho Infinito; e a metafísica da mensagem leva ao misticismo em que se encontra completa Liberdade Espiritual. Então

não há mais uma superação através do Conhecimento da Verdade. Não existe mais nenhum processo. Existe apenas um Estado de Ser Divino. Os místicos, como Jesus, que conheciam esse Princípio e podiam dizer a Pilatos: “tu não terias nenhum poder sobre mim, a menos que lhe fosse dado por Deus”, que podiam dizer ao homem aleijado: “o que o impediu?” provaram que não havia poder na doença. “Levanta-te e vem para fora” - para os místicos dessa natureza, as curas eram inevitáveis, assim como a completa Liberdade para si e para todos aqueles que estavam ao alcance de sua Consciência. Assim, alcançarmos a proficiência - primeiro na compreensão, no conhecimento, na mensagem correta da Verdade, depois na sua aplicação a todas as fases da nossa existência humana, até que um por um desses Princípios ganhem vida em nós - revela a Experiência Mística. Depois disso, não precisamos viver pelo pensamento.

Você não precisa mais pensar na sua vida, na sua saúde, no seu suprimento. Você descobrirá que o que Paulo ensinou era literalmente verdadeiro: “vivo, não mais eu, Cristo vive minha vida”. Há uma Presença Espiritual que precede a você para preparar o Caminho, e fornece tudo o que é necessário para a realização completa da demonstração da sua vida. “Onde está o Espírito do Senhor, há Liberdade”. Mas onde está o Espírito do Senhor! Primeiro deve estar presente em você o Espírito do Senhor, não uma declaração. A declaração, a citação, não fará nada para você. Tem que haver o entendimento da declaração e a demonstração da declaração.

Eu contei essa experiência nas aulas anteriores: eu estava sentado em uma igreja da *Ciência Cristã* uma noite, ouvindo um leitor muito desinteressante, incapaz de me concentrar na lição. Minha mente continuava vagando até a parede e, finalmente, ela se concentrou em uma declaração da Sra. Eddy, impressa na parede da frente de todas as igrejas da *Ciência Cristã*: “O Amor Divino sempre atendeu e sempre atenderá a todas as necessidades humanas”, e finalmente um pensamento me ocorreu: “Sra. Eddy, como pode dizer isso? Aqui estou olhando em volta desta igreja. Eu conheço todos que estão nela e todos os seus problemas, e o Amor Divino não parece estar fazendo nada com a maioria deles”. Continuei olhando e me perguntando: “por que ela disse isso? Por que ela escreveu? Por que ela queria isso nas paredes de todas as igrejas?” E, de repente, surgiu na minha mente que a afirmação era verdadeira, absolutamente verdadeira! “O Amor Divino sempre atendeu e sempre atenderá a todas as necessidades humanas”. Mas o Amor Divino não está lá fora, fazendo isso por mim. O Amor Divino é algo que tenho que expressar, e quando expresso o Amor Divino, ele atende a todas as minhas necessidades humanas.

Não há Amor Divino sentado em uma nuvem, não há Amor Divino flutuando por aqui no ar. O único Amor Divino nesta sala é o Amor Divino que permitimos fluir de nós. E Amor Divino não significa amor humano, emoção ou sensualidade. Amor Divino significa Amor Espiritual, que significa Perdão, Paciência, Cooperação, Gentileza, Caridade. Todas essas coisas são adotadas no Amor Divino e, quando as expressamos, elas atendem a todas as nossas necessidades humanas. Se não as expressarmos, elas não serão expressas e não atenderão às nossas necessidades humanas. Essa experiência é uma ilustração do que estou dizendo a você nesta lição inteira: que a Verdade lá em cima não fez nada para nós. É primeiro a compreensão, depois a colocação em prática. Então, opera, não apenas para mim, mas para todos aqueles que a entenderem, e depois praticarem.

O mesmo acontece com toda Verdade, todo Princípio em nossos escritos. O Princípio em si não pode fazer nada por você, assim como o princípio da eletricidade não pode fazer nada por ninguém, exceto pelo sujeito que o conecta. Todos os princípios de eletricidade, rádio, televisão, automóvel, avião já

existiam desde antes de Abraão, mas não ajudaram o mundo. Ah não. Não até alguém aparecer e descobrir esses princípios na Consciência e depois colocá-los em operação. Toda Verdade, toda Lei, todo Poder existe agora em sua Consciência Individual. Por que em sua Consciência Individual? Porque a Consciência Divina Infinita é a sua Consciência Individual, não essa mente humana com a qual você pensa, mas por trás disso, mais profunda do que isso. À medida que você aprende a se voltar para essa Fonte Infinita, também pode trazer música, arte, literatura, mecânica, o que for que sua natureza em particular precise de realização. Nem todos atraímos a mesma coisa. Deus é Infinito, portanto nossa natureza é infinita. Alguns de nós não poderiam se realizar, exceto através da música, arte, literatura ou Verdade, e outros não poderiam ser realizados, exceto através de benevolências, invenções, ciência ou arquitetura. Cada um de nós tem algo que cumpre nossa própria natureza e, pela capacidade de nos voltarmos para esse Reino dentro de nossa própria Consciência, extraímos dele aquilo que é nossa realização.

Agora sabemos que noventa e nove por cento do mundo está trabalhando para ganhar a vida, não em um trabalho que é a realização deles, mas fazendo algo que eles simplesmente toleram. O motivo é que eles começaram jovens, entraram na linha de trabalho errada, casaram-se, tiveram que sustentar uma família e não tiveram tempo para encontrar sua realização. Então eles tiveram que ficar com aquilo no qual estavam presos. Com esse entendimento, nunca é tarde demais, porque todos podemos nos voltar para dentro, todos podemos ser pacientes, até alcançarmos essa Fonte Infinita dentro de nós mesmos, e começarmos a atrair a nossa realização. Então, com paciência, descobriremos que somos movidos um passo de cada vez, para o que será a nossa vida.

Infelizmente, a maioria dos que entram em metafísica espera que isso se desdobre facilmente, mas não pode acontecer dessa maneira. Quando o resultado não chega imediatamente, muitos têm medo do tempo necessário para obtê-lo. Quando eles podem parecer um fracasso para o mundo, quando eles parecem não estar produzindo frutos e esperam ser levados de onde estão para seu estado celestial, sem as experiências que costumam acontecer, quando precisam desistir dos caminhos que tentaram ontem pelos caminhos de amanhã, eles frequentemente enfrentam intervalos de tempo sombrios, esperando o resultado.

Com Sabedoria, aprendemos a não ter medo do fracasso. Com Sabedoria, aprendemos a não ter medo de falta ou limitação. Com Sabedoria, aprendemos a ser pacientes em nossas experiências de transição, até chegarmos à realização. Tenha certeza disso: a experiência de nossa vida é a representação de nosso próprio estado de Consciência. Quaisquer que sejam as limitações que estamos enfrentando, são as limitações de nosso próprio estado de Consciência, e elas continuarão até que nossa Consciência se desenvolva, se aprofunde e se torne enriquecida. Então as experiências externas seguirão esse padrão. Temos que ser pacientes durante a experiência de transição.

Agora, eu lhe digo o seguinte: há duas partes na mensagem do Caminho Infinito. Existe o aspecto místico da mensagem e o aspecto metafísico da mensagem. Às vezes, a leitura do aspecto místico pode abrir você espiritualmente e levá-lo a uma Experiência Espiritual. Mas não deixe isso enganar você. Não deixe que isso o prive da oportunidade de estudar e praticar a mensagem correta da Verdade, para que você nunca caia na armadilha de acreditar que tem um Deus que está destruindo o mal, ou que está curando doenças, ou que está lhe trazendo riqueza. Não faça isso! Você deve permanecer na Consciência de Deus como Espírito, governando eterna, imortal e harmoniosamente,

e deixar que as aparências más ou negativas se afastem de sua experiência sem batalha, sem conflito. Lembre-se, mesmo alguns dos místicos hebreus sabiam disso: “eles têm apenas o braço de carne; nós temos o Senhor Deus Todo-Poderoso ... E eles descansaram em Sua Palavra”. E Jesus: “não resistas ao mal... Guarda tua espada ... Tu não poderia nenhum poder sobre mim, a menos que te fosse dado de cima”. Enquanto você permanecer nisso, a Experiência Mística se aprofundará e enriquecerá sua Consciência.

Nunca esqueça a Verdade básica: Deus não é um vencedor. “Eu venci o mundo”, sim; mas venci o mundo aprendendo e praticando esse Princípio, até o dia em que Cristo assumir o Poder e ouvir: “nunca te deixarei nem te desampararei”. Depois disso, não teria mais nada a temer, exceto aquelas tentações mundanas que me fariam ceder a dois poderes, ou sucumbir a poderes negativos. Nunca podemos falhar em nossa demonstração. Peter falhou; Tomé falhou; Judas falhou. Todos esses discípulos falharam porque não estavam alertas e despertos para o que haviam sido ensinados, e sucumbiram: Tomé às suas dúvidas; Pedro à autopreservação, a primeira lei da natureza; Judas, provavelmente à ambição. Ah! Veja bem, mesmo depois de ter a Luz, o mundo quer tentá-lo. Ah, sim. Jesus já estava envolvido em seu ministério quando enfrentou as três maiores tentações de sua vida: a tentação de transformar pedras em pão, a tentação de buscar fama, a tentação de demonstrar poder sobre a matéria. Ah, sim, mesmo depois que ele estava no ministério, essas tentações vieram a ele. Muitos no Ministério Espiritual descobriram que tinham uma tentação de escassez temporária, e depois recorriam aos meios humanos para enfrentá-la; ou sucumbiram à tentação da abundância e começaram a usá-la para satisfações materiais, prazeres e delícias.

Então vêm as tentações, não apenas para aqueles que não foram iluminados, mas para aqueles que foram iluminados; e para aqueles que foram iluminados, é preciso muita atenção para se apegar a essa Luz e nunca sucumbir ao senso material de bem. Sim, muitos metafísicos acreditam que, quando começam a experimentar um senso material de bem, isso indica que estão sendo mais espirituais e desfrutando mais de Deus, sem saber que, às vezes, esse bem material deve ser sua destruição. Não, o caminho espiritual exige atenção, mas não pode haver atenção, se não conhecermos os Princípios que provocam as experiências e nos quais a Vida Espiritual se baseia. Abordamos apenas um hoje à noite, e a razão pela qual pegamos apenas um é que é o mais importante. Este, se você se lembrar, impedirá que você ore a Deus por alguma coisa. Este impedirá que você espere algo de Deus. Este impedirá que você se volte para Deus para vencer algum mal. Este é o Princípio mais importante. Este, se você o seguir, poderá poupar muitas, muitas armadilhas.

Foi uma grande alegria esta semana receber o boletim de oração enviado por um bispo da Igreja Episcopal, no qual ele perguntou aos que o recebiam se esperavam coisas de Deus ou se podiam confiar na bondade de Deus para suprir suas necessidades... Nele, ele cita os ensinamentos do Caminho Infinito, que não somos aqueles que recebem, mas aqueles através dos quais Deus derrama sua recompensa para este mundo. Ele estava ensinando a eles exatamente isso, sem dizer de imediato: não vá a Deus por suas bênçãos, deixe as bênçãos se derramarem através de você. Você não recebe, você dá. Você é o instrumento através do qual a Graça de Deus flui. Se Jesus foi o farol do Caminho, uma das maneiras que ele nos mostrou foi como alimentar cinco mil e ainda sobrar doze cestos, mesmo sem armazéns e celeiros, apenas reconhecendo que já temos a Graça de Deus. Então, tudo o que precisamos fazer é começar com um ou dois pães e um ou dois peixes, e começar a derramá-los. E eles se multiplicarão.

Também foi uma fonte de gratidão, há alguns anos, ouvir o bispo Sheen (católico) concluir sua transmissão de rádio, dizendo aos ouvintes: “nunca ore a Deus por algo material, porque Deus conhece apenas o bem espiritual e, quando você orar, ore pelo bem espiritual...” Você entende o que eu quero dizer? Se você não conhece esses Princípios, não pode nem orar corretamente. O maior de todos é Deus. Portanto, aquilo que você temia não é um poder e, ao manter essa Verdade em sua Consciência, isso perde seu poder e desaparece.

Obrigado, obrigado até amanhã à noite. De agora em diante, lembre-se do seguinte: não use a Verdade para qualquer finalidade. Apenas permaneça na compreensão de que Deus é, e deixe que a Verdade faça seu próprio trabalho. Deus é!

11 - Três Princípios e Sua Prática

Boa noite!

Estamos trabalhando agora com Princípios de Cura específicos do Caminho Infinito que devemos aplicar para enfrentar os problemas de nossa vida cotidiana. Eu reconheço, e você deve reconhecer, que haverá alguma dificuldade com isso, porque a maioria de vocês tem outras origens metafísicas. Os principais Princípios do Caminho Infinito não apenas não são os princípios de seus estudos anteriores, mas alguns deles podem parecer muito contraditórios. Eu conheço muitos estudantes que têm dificuldades quando tentam misturar os princípios de seus ensinamentos anteriores com esses Princípios do Caminho Infinito. Eles não avançam ou têm dificuldades em demonstrar harmonia.

Ontem à noite, expliquei um desses Princípios e espero ter deixado bem claro o que é provavelmente o Princípio mais importante na mensagem do Caminho Infinito. Deus, sendo Infinito, nunca é usado para nenhum propósito. Deus nunca é usado para vencer o pecado, a doença ou a morte. No Caminho Infinito, a Verdade não é usada. O oposto disso é a Verdade no Caminho Infinito. Procuramos nos tornar os instrumentos da Verdade; nos abrimos para que possamos ser usados pela Verdade, por Deus, para que Deus possa se manifestar como nosso Ser Individual, para que Deus viva sua vida como nós, para que Deus possa liderar, guiar, dirigir, governar, sustentar, manter, apoiar, suprir. E nós somos os instrumentos como e através dos quais isso acontece.

Veja bem, a Sabedoria de Deus é Infinita - Onisciente -, portanto, é ridículo acreditar que podemos dizer a Deus, pedir a Deus ou informar a Deus sobre nossas necessidades. É uma impossibilidade sabermos mais do que Deus. Só é possível conhecermos a Deus se primeiro soubermos que nada sabemos e depois deixarmos que a Sabedoria de Deus se manifeste como nossa Sabedoria. Em outras palavras, como indiquei ontem à noite, você desenvolve uma atitude receptiva ao influxo de Inspiração, como faria se fosse compositor, artista ou escritor, mantendo sempre sua atenção como atitude de escuta, quase como um vácuo, esperando a nova melodia, a nova idéia, a nova visão, a nova invenção, a nova descoberta que virá até você.

Talvez isso seja melhor ilustrado nos ensinamentos Zen. Nós o recebemos muito claramente em um livro sobre arco e flecha Zen, no qual o arqueiro é ensinado a segurar o arco e a flecha, e então esperar até que algo solte a flecha para que ela voe para o coração do alvo. Em outras palavras, o homem não faz a mira; o homem não tem o poder de atingir o centro do alvo. Mas, segurando corretamente o arco e a flecha e esperando que essa influência libere os dedos, a flecha entra no

coração do alvo. Assim, quando você é receptivo à idéia de ser um instrumento e reconhece a verdade de que existe um Deus de Infinita Sabedoria, Vida Infinita, Amor Infinito, em silêncio e quietude, ele pode se manifestar como nós e desempenhar suas funções através de nós.

Não podemos usar Deus ou a Verdade, mas alcançando uma quietude interior, Deus ou a Verdade pode nos usar. Pode manifestar-se através de nós como cura, se escolhermos a profissão de cura, como invenções, se somos inventores, como música, se somos compositores. Deus é Infinito, e tudo o que existe é uma emanção de Deus. Quer apareça como princípios de engenharia, princípios científicos, obras literárias, obras de arte - o que quer que seja - deve ser uma emanção de Deus, e nós os instrumentos pelos quais e como Ele deve atuar na Terra. Veja bem, nossa abordagem da vida não é aprender a usar a Verdade, mas como ser tão receptivo e responsivo ao Impulso Divino que a Verdade possa nos usar, que a Vida possa fluir como nossa vida, que a Sabedoria flua como nossa sabedoria - e sabemos bem que nada é nosso, é de Deus.

O Poder de Deus é Infinito. Portanto, as aflições, discórdias, doenças e desarmonias, não apenas de nossas famílias e amigos, mas do mundo do qual estamos tão conscientes, existem na cena humana porque ignoramos a verdade básica de que somente Deus é Poder. Não é sua ignorância ou minha, pessoalmente, é uma ignorância universal que toma conta desde o momento em que somos concebidos e direciona nossa vida no minuto em que nascemos. Não, chegamos a este mundo ignorantes da Verdade Espiritual; chegamos a este mundo aceitando os poderes do bem e do mal. Muito antes de entendermos o significado deles, nós os aceitamos. Ficamos com medo mortal do mal, medo de cair, medo de encontrar estranhos, medo de automóveis, medo de quase tudo na face do globo, até que finalmente somos enviados à Igreja, para aprendermos a ter medo de Deus.

A primeira lição a aprender como estudantes do Caminho Infinito é que a Natureza de Deus é Infinita; portanto, não há poder, nem lei, para sustentar qualquer coisa de natureza discordante, de natureza material, de natureza limitada. Ao aprender isso, aprendemos a “não resistir ao mal”; aprendemos a “guardar a espada”; aprendemos a ficar diante de qualquer forma de Pilatos e dizer: “oh, você parece terrível, e pelo que ouvi, você é muito assustador, mas você não poderia ter poder sobre mim, a menos que lhe fosse dado pelo Pai”. Não é uma questão simples chegar a esse estado de Consciência, porque nascemos e crescemos na consciência material, e isso significa na consciência de dois poderes, o bem e o mal. Estamos fazendo a transição desse estado de consciência para alguém capaz de dizer: “o que te impediu? Pega tua cama e anda”; ou “Lázaro não está morto, mas dorme. Vem para fora, Lázaro”; ou ao cego, “abre teus olhos e vê”, porque não há poder para impedi-lo. Existe apenas Um Poder operando na Consciência, e esse Poder é Deus.

Mesmo que intelectualmente aceitemos isso como verdade, não podemos demonstrá-lo por causa de nosso nascimento humano, até que ele viva em nós, até que tenhamos uma convicção interior que advém da prática. Então, é claro, só podemos demonstrar isso em certa medida. Mas esse é o Princípio básico, e é o que dá a todos os alunos mais dificuldades, especialmente aqueles em metafísica, que foram ensinados que a Verdade pode ser usada para superar o erro. É difícil perceber que você não pode usar a Verdade. A Verdade é Infinita; a Verdade é o próprio Deus. Ninguém pode usar Deus, ninguém pode influenciar a Deus, ninguém pode manipular a Deus, ninguém pode fazer com que Deus faça sua vontade. Temos um capítulo em nosso novo livro, “Deus é um servo?” (*A Arte da Cura Espiritual*). Pense se você não tentou usar Deus, inconscientemente, é claro, como um servo, dizendo a Deus sua necessidade, e esperando que Deus a cumprisse; dizendo a Deus o que você

quer e esperando que Deus o produza; pedindo a Deus esse favor ou aquele favor; ou mesmo comandando Deus como se Deus fosse um servo. O Mestre se reconheceu apenas como um servo de Deus - não um mestre, mas um servo.

Agora chegamos a outro Princípio, e todo o nosso Trabalho de Cura é baseado nisso. Mais uma vez, para aqueles que têm formação metafísica, digo: se você realmente deseja entender e demonstrar esse Princípio, terá que trabalhar com ele e trabalhar duro, até que rompa suas crenças anteriores e entenda esse princípio. Escute bem. Não existe mal pessoal; não existe mal pelo qual você seja responsável. Você não é responsável por nenhum dos pecados ou doenças ou carências ou limitações que surgem em sua experiência. Não é o seu pensamento errado que produz erro; não é sua inveja, nem seu ciúme, nem sua malícia que a produz; não é sua ganância, sua luxúria ou sua ambição louca que a produz; não é nenhuma falha encontrada em você que a produz. Você não tem responsabilidade pelo mal que se expressa em sua experiência. Ah, isso parece maravilhoso agora. Só se torna difícil quando digo que nem sua esposa nem seu marido são responsáveis por nenhum dos males de suas vidas. Veja bem, a Verdade sobre você é que você é Filho de Deus. Deus manifestou sua própria Vida como seu Ser Individual. Deus se expressou individualmente na Terra como você. A Vida que é Deus é a sua Vida, portanto é eterna e imortal. Sua mente é realmente aquela que também estava em Cristo Jesus: infinitamente sábia, infinitamente pura. Sua alma é impecável, e não há nada que você possa fazer que possa mudar isso, porque Deus é sua alma. Deus é o seu próprio Ser. E daremos um passo adiante para reconhecer que seu corpo é o Templo do Deus Vivo.

Esta é a Verdade sobre você e sua vida, seu corpo, sua mente, sua alma, seu ser. Então, por que todas essas discórdias? Antigamente, eles criavam uma entidade chamada diabo ou Satan; e nos dias posteriores, Paulo, que provavelmente não gostou do termo diabo ou Satan, chamou de mente carnal. Então, quando a linguagem metafísica se desenvolveu, foi chamada mente mortal. Não faz diferença qual desses nomes você gostaria de usar, todos eles estão corretos. Há um diabo, satanás, e há uma mente carnal, ou mente mortal, que é a fonte de todo mal. Portanto, se você vir um homem roubando, não o chame de ladrão. Ele é apenas o instrumento através do qual a mente carnal está operando. Independentemente de qual pecado, doença, falta ou ignorância você testemunha em qualquer indivíduo, não o condene; ele é apenas o instrumento através do qual esta mente carnal está operando. É a mente carnal que é o anti-Cristo, que é o anti-tudo de Deus e que, se acreditar que seja um poder, irá destruí-lo.

Quando foi descoberto que o homem pessoalmente não era pecador, que havia um tentador chamado demônio ou satanás, um erro foi originalmente cometido, alegando que esse demônio ou satanás era o oposto de Deus, o oponente de Deus, e era a função de Deus tentar se livrar disso. Todas as religiões, através dos tempos, foram dedicadas a esse único objetivo: vencer o diabo. E o diabo não tem nenhum poder, o diabo não é nada, exceto o que concordamos em fazê-lo. Os ensinamentos metafísicos cometeram o mesmo erro. Eles lhe dirão, de outra maneira, que não há demônio ou satanás, apenas mente mortal. Então eles inventarão maneiras de protegê-lo da mente mortal, usando todos os tipos de citações e afirmações para superar essa mente mortal e, assim afagá-la ([por reconhecimento, por reconhecê-la como “poder” – nota do trad. G. S.](#)). Deve-se reconhecer que todo mal é impessoal, vem de uma fonte impessoal, e essa fonte é a crença no bem e no mal. Isso é tudo o que se chama mente mortal. Não existe mente mortal como entidade; não existe mente carnal como entidade; não existe demônio ou satanás como entidade.

Existe uma crença universal em dois poderes, e essa crença em si causa toda a discórdia e desarmonia que já existiram na face da Terra. Na medida em que você reconhece isso, você volta ao exemplo do hebraico Ezequias, que, quando confrontado com um inimigo duas vezes mais forte que seu próprio exército, podia dizer ao seu povo: “Não temas, eles têm apenas o braço da carne”. Porque eles descansaram em Sua Palavra e não pegaram a espada e saíram para lutar contra o inimigo, o inimigo lutou entre si, destruiu-se e deixou todo o saque no campo de batalha para os hebreus.

Do mesmo modo, o Mestre disse: “Não resistas ao mal... O que te impediu?... Pilatos, nenhum poder terias sobre mim, a menos que lhe fosse dado do céu... Pedro, guarda tua espada. Aqueles que ferirem pela espada morrerão pela espada”. Na medida em que você combater essa chamada mente mortal ou qualquer uma de suas formas e expressões individuais, nesse nível você perderá no final, porque criou um inimigo maior do que você. É um inimigo contra o qual Deus não pode ajudá-lo, porque Deus não o conhece. Deus é puro demais para contemplar a iniquidade. Jesus nunca orou a Deus: “por favor, destrua meus inimigos. Por favor, vá antes de mim e mate essas pessoas horríveis”. Essas eram orações hebraicas antigas, não orações cristãs, mas nós as satisfazemos e esperamos, mesmo na metafísica, que Deus supere a mente mortal, ou pecado, ou doença. Nunca acredite nisso.

A superação deve ocorrer dentro de você. É o seu reconhecimento da Verdade: “nunca te deixarei, nem te abandonarei... Se atravessares as águas, não te afogará. Se passares pelo fogo, as chamas não te alcançarão”. Por quê? Eles não têm poder. Ao perceber isso, e ao realizar a missão e a mensagem de Cristo Jesus, você entenderá por que ele pôde ser tão generoso a ponto de perdoar a mulher apanhada em adultério, o ladrão na cruz ou o Judas que o traiu. Porque ele sabia; ele sabia, por Revelação Divina, que nada disso é poder. “Crucifique-me se quiser. Destrua este corpo. Dentro de três dias, levantarei novamente”.

Certamente, as depressões podem nos privar de nossas economias, nossas riquezas ou nossos investimentos, mas elas são apenas o corpo do suprimento. Eles não são o suprimento em si. Deus é nosso suprimento; portanto, se perdermos o corpo de suprimentos, começaremos amanhã a construí-lo novamente. Não existe limite; não existe apenas uma chance ou duas ou três - nenhuma dessas coisas! A questão é: que Princípios Espirituais aceitamos e praticamos até que se tornem forças vivas em nosso próprio Ser? Não pense que não percebo o quão difícil é ver os pecados, doenças e horrores do mundo e acreditar que não há poder neles. Somente depois de sentirmos certa retidão sobre esses Princípios Internos e estarmos dispostos a colocá-los em prática, a partir do momento em que testemunharmos as primeiras curas com eles, é que a crença em dois poderes cessará gradualmente de se demonstrar em nossas vidas.

Na primeira vez em que curar alguém, na primeira vez em que você for instrumento para realizar uma cura, for capaz de descansar nessa Palavra e ver o inimigo ou a aparência se dissipar, você dirá: “ah, eu testemunhei a Verdade deste Princípio. Eu agora vi isso demonstrado”. Então você tem a coragem de continuar sem parar, até conseguir fazer algumas obras maiores.

Humanamente, fomos ensinados a julgar, criticar e condenar - qualquer pessoa, a qualquer hora, em qualquer lugar, por qualquer coisa - se não se encaixar no nosso senso do que é certo ou errado. Mas neste trabalho, temos que mudar toda a nossa atitude para que nunca sejamos culpados de julgar, criticar ou condenar uma pessoa, mas sempre reconhecendo que a fonte do que está errado é a mente carnal, e ela não tem poder... Se alguém de caráter questionável vier até nós buscando ajuda por meios espirituais, eles a receberão. Mas mesmo que eles não procurem ajuda, ainda temos que

adotar a abordagem de que todos os que encontramos na vida, mesmo candidatos políticos, são Filhos de Deus. Isso não tira de nós a capacidade de determinar qual homem ou mulher é o melhor candidato para esse cargo em particular, mas nos impede de julgá-los e responsabilizá-los pelos males dos quais alguns deles são culpados. Isso nos ajuda quando removemos deles o fardo da culpa e, às vezes, até os libertamos.

Existem três Princípios no trabalho de cura do Caminho Infinito. O primeiro princípio é aquele que incorporamos em todos os momentos: a realização de Um Poder, de não lutar ou tentar superar poderes ou crenças negativas ou as reivindicações que nos são apresentadas. O segundo princípio é a despersonalização. No momento em que John Brown pede ajuda, certifique-se de tirar John Brown da sua cabeça. Não pense nem um pouco sobre John Brown e, acima de tudo, mesmo que você o veja, não acredite em nada de mal sobre John Brown. Descarte isso imediatamente. Tire isso do seu pensamento o mais rápido possível. Tire John Brown do seu pensamento, porque sua primeira função no trabalho de cura é a despersonalização. Lembre-se dessa palavra, despersonalização. Esta afirmação não é uma pessoa, não é uma condição, não é uma coisa. Não pertence a ninguém. É uma atividade impessoal, substância ou imposição. Poderíamos chamá-lo de mente carnal ou mente mortal. Use diabo ou satanás - qualquer que seja o termo que você queira - mas despersonalifique-o. Tire da pessoa. Perceba que não é uma pessoa, não tem uma pessoa em quem trabalhar. É uma reivindicação impessoal da mente mortal universal, a mente carnal universal.

Quando tiver certeza de que a despersonalizou, de modo que não tenha absolutamente nenhum pensamento em mente, dê o terceiro passo, que é reduzir a nada. Isso significa que você deve voltar ao Gênesis: "Deus fez tudo o que foi feito, e tudo o que Deus fez foi bom. O que Deus não fez não foi feito". Portanto, qualquer coisa que Deus não fez não existe. E tudo o que Deus fez foi bom. Se Deus fez tudo o que foi feito e tudo o que Deus fez foi bom, então Deus não fez uma mente carnal, mente mortal, demônio ou satanás. Eles não têm existência, exceto como conceitos mentais na mente humana.

Se você quiser saber o quão impotente é um conceito humano, feche os olhos e construa a maior bomba que você poderia construir. Construa uma bomba atômica e combine-a com hidrogênio e todas as formas de fissão nuclear de que você já ouviu falar, e multiplique por mil. Agora jogue aqui em cima de mim para ver o que ela pode fazer. Você entende isso? Esse é um conceito mental. Não tem substância; não tem lei; não tem entidade; não tem ser. Ele só tem forma como pensamento. É por isso que você pode vê-lo em sua mente, mas só pode vê-lo como uma imagem mental.

Uma vez que você começa a entender que tudo o que existe sobre o diabo é uma entidade criada na mente do homem (não na Mente de Deus), e que ela não tem Lei de Deus, substância de Deus, atividade de Deus, nenhuma fonte de Deus, nenhuma via, nenhum canal através do qual trabalhar, você a anula. Você a reconheceu pelo que de fato é: poder temporal, o braço da carne, um nada. É aí que seu trabalho de cura começa. Na verdade, independentemente do nome ou natureza do problema que o confronta, você pode ter certeza disso: nada mais é que uma tentação do diabo, ou mente carnal, chegando até você para aceitação ou rejeição, e esse diabo não é nem mais e nem menos que uma crença no bem e no mal na mente humana. Uma vez que você não acredita no bem e no mal, a mente humana, a mente mortal, se dissolve. Então você opera dentro, através e com a mente Infinita de Deus. Somente quando você acredita no bem e no mal, você experimenta limitação, finitude, negatividade. [\(A mim surpreende que, em muitas abordagens, em diversos livros, ele não](#)

relacione esse “reduzir a nada”, essa condição “sem lei, sem verdade, sem fundamento” com o conceito budista de “impermanência”... Ao menos para mim, seria totalmente procedente – nota do trad. G. S.).

Freqüentemente, quando trabalhamos com nossos amigos, pais ou parentes, voltamos ao senso humano de crítica e julgamento, ou ao sentido metafísico de dizer a eles: “bem, é o seu pensamento errado. Há algo em sua mente que precisa ser corrigido”. É claro que existe, mas é a crença em dois poderes. A única crença que deve ser corrigida em todos nós é que Deus não é Onipotência, Deus não é Onisciência, Deus não é Onipresença. Toda a teoria do ressentimento que causa reumatismo, ciúme que causa câncer ou sensualidade que causa tuberculose é muita bobagem. Não apenas os profissionais metafísicos falharam em provar isso, mas a medicina psicossomática falhou em provar isso. Eles afirmam: “quando você se livrar do seu ressentimento, você será curado”, mas é porque eles não sabem como se livrar do ressentimento. Eles não sabem como se livrar das qualidades negativas do pensamento humano que todos nós somos herdeiros.

Você sabe como: entendendo que eles não são pessoais, são impessoais; e não são poder - eles não têm lei para sustentá-los. Como nunca foi revelado em nossa vida humana que toda discórdia que vem a nós é influência hipnótica, não sabemos como nos proteger da crença humana em dois poderes. Em outras palavras, quando você está no meio de uma epidemia, não está necessariamente sofrendo da doença, mas de mesmerismo, e o mesmerismo é aprimorado pela publicidade sobre a doença. Provavelmente, tantas pessoas morrem devido à influência hipnotizante da publicidade quanto à influência hipnotizante da doença. Da mesma forma, houve incêndios em grandes edifícios nos quais as chamas provavelmente levaram algumas vidas, mas mais pessoas foram mortas pelo sentimento hipnotizante de pânico, medo e apego pela vida.

Essa crença universal do bem e do mal opera hipnoticamente na vida de todo e qualquer indivíduo neste mundo. Quando você sai de casa de manhã, não tem certeza de que voltará à noite. Entre cocos que caem de coqueiros, automóveis que se chocam, raios caindo, e isso e aquilo, você pode se tornar uma estatística. Em qualquer manhã da semana, eles podem dizer a você quantas mortes ocorrerão às seis horas, no centro da cidade. Eles não podem dizer quem vai morrer, mas também pode ser você, eu ou qualquer outra pessoa. Somos estatísticas, e todas as noites, às seis horas, deve haver tantas mortes por esse motivo e por outro motivo, e assim acontece dia após dia.

Surge então a pergunta: "Existe uma maneira de evitar tudo isso?" Sim, de fato, existe. Se aqueles que aprendem os Princípios puderem romper sua inércia mental pela manhã, para perceber conscientemente:

“Existe apenas Um Poder operando neste universo - não um poder de acidentes, morte, doença ou pecado - apenas Um Poder. Esse mesmo Poder faz o sol nascer e se pôr; esse mesmo Poder faz com que as marés se movam; esse mesmo Poder cria peixes no mar e pássaros no ar. Esse é o Poder que está operando neste universo, esse é o Poder que opera em minha Consciência, e essa é a Lei para minha experiência”.

Então não há poder nesta sugestão hipnotizante de estatística; não há poder na crença de infecção e contágio; não há poder na mente mortal, na mente carnal ou em qualquer de suas formas ou crenças, individual ou coletivamente.

E observe, em que grau os contratempos cotidianos comuns não entram em sua experiência. “Mil cairão à tua mão esquerda, dez mil à tua mão direita, não chegarão à tua morada”. Onde está a tua morada? No indivíduo que “mora no abrigo secreto do Altíssimo”. Não é quem mora em uma casa, nem quem anda de automóvel, nem quem voa em um avião, mas quem mora no abrigo secreto do Altíssimo. E como você pode fazer isso? Isso tem que ser feito conscientemente. Tudo em sua vida é uma atividade de sua Consciência se expressando, ou é sua falta de vontade de deixar sua Consciência se expressar. Então você se torna uma esponja das crenças do bem e do mal que permeiam o mundo. Ou você se torna uma esponja absorvendo tudo, respondendo a tudo, manifestando tudo isso, ou então se torna mestre do seu destino e capitão da sua Alma. Mas apenas por um ato de Consciência, E não dizendo: “oh, bem, Deus cuidará disso”. Não existe esse Deus. Deve haver uma atividade da Verdade em sua Consciência, e essa atividade da Verdade deve ser construída. Não importa que forma de tratamento você dê, deve-se construir em torno do Princípio de que existe apenas Um Poder, que nada além de Deus é poder, e que qualquer senso de mal é impessoal e nada mais é do que a atividade da mente carnal, o braço de carne – um nada.

Todo tratamento deve ser construído em torno desses Princípios. Não faz diferença se você está subindo em um avião ou em um submarino; não faz diferença se você está indo para a guerra e vai estar na frente, ou se haverá bombardeiros no alto. Não faz diferença qual é a natureza da reivindicação humana, ela deve ser conscientemente tratada. Todo tratamento ou realização deve incorporar estes Princípios: percepção e realização de Um Poder; não uma proteção contra o poder do mal, mas a Verdade realizada de que o próprio Deus é Infinito e que somente Deus é Poder; e que toda aparência é influência hipnótica: a tentação do diabo que chega à nossa consciência é aceita ou rejeitada - e tem que ser conscientemente rejeitada. Foi por isso que disse ontem à noite que a única coisa que o mundo sofre é de inércia mental. Não quer acordar e pensar, não quer ter pensamentos conscientes. Ele quer ver fotos. Não quer dar voz à Verdade concreta, não quer sentar e viver com a Verdade. Ele quer depender de um deus desconhecido, e não apenas isso, mas um deus que falhou com a humanidade por milhares de anos. É tão fácil sentar e dizer: “Deus fará”. Deus não fará nada que Deus já não esteja fazendo. Nunca acredite nem por um momento que Deus fará algo daqui a um minuto que Deus não esteja fazendo agora. Não pense nem por um minuto que você já conhece a Verdade o suficiente para influenciar Deus a fazer algo por você ou por qualquer outra pessoa. Nunca pense que você será tão espiritual que Deus será seu servo, realizará seus desejos, suas esperanças ou desejos, um Deus assim não existe. Deus é. E Deus está “vivendo” neste exato segundo. Deus está sendo neste mesmo segundo, e Deus está sendo tudo o que Deus pode ser. Deus não tem como mudar. Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Deus é, de eternidade em eternidade. Não tente fazer Deus ser qualquer coisa ou fazer qualquer coisa. Deus é.

A responsabilidade está em seus ombros: “acorda, tu que dorme! e Cristo te dará a Luz”. Mas acorde com o fato de que sua experiência será seu próprio estado de Consciência objetivado. Se você quiser ficar o dia inteiro lendo livros, é provavelmente o que você exemplificará, e é disso que sua vida dará testemunho. Se você insistir em andar o dia inteiro sem viver conscientemente na realização de Deus Onipresente, Onipotente e Onisciente, Deus Aqui e Agora, Todo e Único Poder, e sem impessoalizar todas as fases do mal, percebendo que elas existem somente como o braço da carne ou o nada, você não trará harmonia à sua experiência. Paulo chamou isso de “orar sem cessar”, e, na medida em que você fizer isso, conseguirá.

O estranho é que, por cerca de um ano, é um trabalho árduo, porque esquecemos mais do que lembramos. Normalmente, são dez ou onze horas da manhã, quando antes de lembramos o quanto esquecemos que deveríamos saber conscientemente desde as sete. Então temos que começar ao meio-dia, para compensar o tempo perdido e, quando chegamos à cama à noite, ficamos enrolados, porque temos que desfazer todo o esquecimento que tivemos ao longo do dia. É uma disciplina por um ano. Como um experimento - faça um acordo consigo mesmo de que você tentará não comer um pedaço de comida ou beber uma gota de água sem reconhecer conscientemente que Deus é a Fonte. Depois conte quantas vezes você esquece isso quando chega o fim do dia. Você verá como isso é difícil. Mas observe os efeitos mágicos em sua vida quando você persistir. Veja se você não chega a um ponto de não esquecer, onde conscientemente reconhece a cada mordida de comida e a cada bebida de água que você toma, se não fosse por Deus, não estaria aqui; não fosse pela Graça de Deus você não as teria; não fosse pela Graça de Deus, não estaria na Terra; não fosse pela Graça de Deus, você não estaria digerindo.

Chegue à conclusão de que os atos insignificantes do seu dia, acordando de manhã, dormindo à noite, não podem ser realizados sem uma atividade de Deus, uma atividade deste Espírito Invisível, e descubra o que acontece quando você começa a “reconhecê-lo em todos os seus caminhos”. Veja o que acontece quando você se lembra conscientemente quando entra no carro que Deus dirige, não apenas o seu carro, mas como existe apenas um Ser, uma Individualidade, Deus dirige todos os carros. É o seu reconhecimento consciente disso que o liberta das crenças e estatísticas.

Durante um ano, este é um trabalho difícil. Às vezes, leva um pouco mais de um ano, mas eventualmente algo bonito começa a acontecer. Você não precisa pensar conscientemente sobre essas coisas, elas surgem automaticamente dentro de você. Então não demora muito para você realmente entender o que Paulo quis dizer: “vivo, não mais eu, Cristo vive em mim”. Depois disso, não há - ou há muito pouco - esforço consciente. Agora tudo flui de dentro. Agora tudo chega até você; você não precisa ir atrás disso. A ideia é, é claro, que no início de nossa experiência, procuremos por Deus. Mas ninguém deveria cunhar esse termo, porque é incorreto. É Deus que está procurando por nós, e temos que aprender a deixar Deus nos alcançar. E é isso que eventualmente acontece conosco: descobrimos que estamos usando muita energia que não precisamos usar. Se apenas percebermos que Deus está nos perseguindo, podemos ficar quietos e deixá-lo alcançar-nos.

12 - Realizando os Princípios

Lembre-se, são apenas nos primeiros meses ou ano que viver o Caminho Infinito pode parecer um pouco pesado e difícil. Esteja disposto, pelo bem de seus frutos, a realizar parte do trabalho que acompanha este caminho no começo. Ao viver o Caminho Infinito, você está fazendo duas coisas o dia inteiro: você está fazendo um trabalho protetor e fazendo um tratamento ou cura. Você está envolvido nessas duas atividades ao longo do dia, quer alguém lhe peça ajuda ou não, e você está sempre usando esses três princípios - a realização de um poder, a despersonificação e o nada - como a maior parte do seu trabalho.

A partir do momento em que você acorda de manhã, você deve fazer um trabalho protetor. Agora, não pense no trabalho de proteção como se proteger do mal ou proteger alguém do mal. Lembre-se, o trabalho de proteção é a percepção de que não há poder do qual se proteger. O trabalho de proteção

é viver na percepção de que, como existe apenas Um Poder, não há outros poderes que possam fazer qualquer coisa ou ser qualquer coisa. Qualquer outra sugestão é influência hipnótica, mente mortal, braço de carne, nada.

Sem trabalho protetor, mesmo que você não esteja pensando conscientemente em acidentes, discórdias, doenças, pecados ou tentações, está se permitindo aceitar inconscientemente o mesmerismo do mundo, as sugestões hipnóticas do mundo. Em outras palavras, esse mal toca sua vida da mesma maneira que a percepção subliminar opera. Algo entra em sua consciência que você não vê, ouve, prova, toca ou cheira; entra na forma de sugestão ou imposição mental.

Você não precisa ver uma manchete para saber que há problemas no mundo. Você sente isso interiormente. Mas, mesmo que não consiga sentir o problema, você pode dizer se acordou com dor de cabeça, se acordou com um tédio ou se acordou com uma sensação de medo. Nada disso se origina em você; nada disso faz parte de você. Você pode até não ter lido que há uma epidemia de gripe por aí, mas a primeira coisa que você sabe é que está com gripe. Você não foi exposto a isso, não o manteve conscientemente, mas a sugestão entrou em seu pensamento, sua consciência. Quando não há proteção em sua consciência, isto é, não há entendimento de que isso seja influência hipnótica ou mesmérica (um mal-entendido mental é o que realmente é), a menos que você perceba que essa influência hipnótica não é poder, que não é uma emanção de Deus, pode enraizar-se em você e aparecer em qualquer forma ou em toda forma. E aparece. É por isso que você tem essas experiências humanas.

Nos estágios iniciais de viver conscientemente os princípios, você deve estar alerta durante todo o dia a sugestões de acidentes, doenças, pecados, guerras, depressão, falta ou desemprego. Assim que elas tocam sua consciência, é necessário saber que são os tentadores: “Isso é uma tentação, esse é um poder mesmerico universal e presença à parte de Deus. Rejeito isso ao compreender que nada mais é do que a mente carnal, o braço da carne, o nada. Isso não é um poder ordenado por Deus, não tem nenhuma lei de Deus por trás dele”. E então você termina com ele. Demora um minuto, mas naquele minuto você estabeleceu em sua Consciência o Poder da Verdade, e sendo a Verdade Infinita, nada mais pode entrar “que contamine ou cometa uma mentira”.

Da mesma forma, você está sempre envolvido em tratamento ou trabalho de cura. De todos os lados você testemunha pecado, doença, morte, falta, limitação, desemprego, desfiguração, alcoolismo, dependência de drogas, pobreza. Tudo isso o confronta nas ruas, na imprensa, no rádio, e você não pode se dar ao luxo de ser como papel absorvente; você não pode simplesmente deixar essas coisas entrarem em sua consciência e criarem raízes. Você está conscientemente alerta para perceber: “Sim, essas são imagens dos sentidos; Sim, são sugestões. Mas, em nosso entendimento de Um Deus, Um Poder, Uma Lei, não são nada”. Então você descobrirá que está permanecendo no “abrigo secreto do Altíssimo, e nada disso chegará perto da sua morada” (“nenhuma dessas coisas” ou, ao menos, bem poucas) e quando elas surgirem, você terá os Princípios com os quais se libertar.

Até onde eu sei, é absolutamente verdade que ninguém na terra evita completamente discórdias e desarmonias, nem mesmo se elas se trancam em mosteiros ou conventos, porque essa mesma mente humana nos segue aonde quer que vamos; aceita sugestões subliminares, mesmo quando não as conhecemos. Portanto, não há lugar para se esconder dos problemas do mundo, porque sua mente é uma estação receptora, e você não precisa ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar sugestões mesmericas para se conscientizar. Você pode pegá-los da atmosfera.

Treine-se para perceber que todas essas desarmonias são aparências. Foi assim que Jesus os chamou: “não julgue pelas aparências; julgue o julgamento justo”. Tudo o que lhe veio à mente foi uma aparência, e ele nunca julgou por isso. Ele deixou passar, ao perceber que era apenas uma aparência. “não terias nenhum poder sobre mim... O que o impediu?” Em outras palavras, não é um poder. Então pode passar. Ao se envolver nessa prática, você encontrará duas coisas: antes de tudo, você se salvará de muitos problemas do mundo, de muitas experiências negativas deste mundo. Mas o mais importante é que, depois de provar isso em sua própria experiência, você verá com que rapidez sua Consciência desses Princípios começa a libertar os outros. Eles não precisam saber que você está percebendo a Verdade para eles ou sobre eles, e ainda assim você ficará surpreso com quantos receberão a cura sem saber de que direção ela vem. E, é claro, como não estamos buscando a glória pessoal, mas percebendo e realizando Princípios em operação, não estamos preocupados em obter crédito.

Para nós, a alegria e satisfação é que descobrimos Princípios de Vida pelos quais podemos viver e que beneficiarão aqueles que são receptivos e responsivos a eles. Obter crédito não faz sentido, porque não faz diferença quantas medalhas são atribuídas a você enquanto estiver aqui, você não pode levá-las com você. Não faz diferença quantas honras ou títulos você receba nesta vida, você não os leva com você. Então, realmente, não exigimos nenhum reconhecimento pessoal. Você sabe o que levamos conosco quando deixamos este plano? Tomamos nossa Iluminação Espiritual, nosso Conhecimento do Bem. Isso é guardado onde nem as traças e nem a ferrugem podem corromper, e nós o levamos conosco. Isso se torna o fundamento de nossa próxima experiência.

Tente se lembrar de que estamos armazenando tesouros espirituais. O bem que trazemos para a nossa experiência é o que levamos conosco. Temporalidades como dinheiro, ações e títulos, deixamos no tribunal de heranças quando saímos. Quanto às medalhas, elas vão para o antiquário - e nossa família tira nossos certificados de títulos e honras da parede e os envia para o porão por alguns anos, e depois os queima. Nada disso nos ajuda, nem um pouco. Até o bem que às vezes se fala de nós é relativamente sem importância, já que, provavelmente, muitos estão dizendo o contrário. Mas todo Princípio de Vida que você incorpora em sua Consciência se torna seu Estado de Consciência o tempo todo, assim como todas as habilidades que você obtém aqui são suas ao longo de sua vida na Terra. Você não perde suas habilidades, não perde sua sabedoria. Você carrega isso com você. Não estamos tentando criar recompensas para a próxima vida. Estamos estabelecendo um entendimento de que os Princípios Espirituais que aprendemos - os Princípios do Espírito - são nossa proteção, nossa saúde, nossa segurança e nossa paz. E esses Princípios trarão Liberdade a todos os indivíduos na face do globo, à medida em que o mundo despertar.

Você pode pensar que vive sua vida em particular, que ninguém mais é afetado por ela. Você pode pensar que não é importante ou que não tem influência. Quero lhe dizer, esse é o estado de pensamento mais desastroso no qual você pode se entregar. Não havia ninguém mais sem importância do que Thomas Edison quando vendia jornais em um trem. Não havia ninguém com menos influência, dinheiro ou posição no mundo do que a sra. Eddy. Não havia ninguém mais afastado da possibilidade de fazer qualquer coisa por alguém no mundo do que quando eu estava comprando e vendendo mercadorias. E, no entanto (a experiência de milhares e dezenas de milhares confirma isso), se eu viver minha vida para mim mesmo e se eu me preocupar apenas em obter parte dessa sabedoria para mim, não posso mantê-la engarrafada. Tem que se espalhar. Alguém testemunha o fruto disso, mesmo que seja um pouco, e é assim que começa. Não há um de nós que

saiba como Jesus Cristo era sem importância como rabino hebreu, mas certamente todos sabemos como suas palavras se tornaram verdadeiras: “minhas palavras não passarão”, pois elas ainda vivem em nossa Consciência, aguardando a nossa demonstração neste mesmo dia.

Não há ninguém sem importância. Tampouco existe alguém vivendo única e exclusivamente para si mesmo, mesmo que assim pareça. Como Ralph Waldo Emerson nos disse: “o que você é grita tão alto que eu nem consigo ouvir o que você diz”. Em outras palavras, o que está ocorrendo em sua consciência é uma influência, e se você estiver estudando esses princípios por nenhuma outra razão, a não ser aprendê-los para descobrir qual é o segredo da vida, eventualmente esses Princípios farão algo por sua vida e, depois, através de você, para a vida de outra pessoa - e você não tem como saber o quão difundido isso se torna com o tempo.

Existem pessoas sem importância neste mundo, mas são pessoas que acreditam que são sem importância, e é isso que as mantém assim. Somos importantes um para o outro, somos importantes para o mundo inteiro; não podemos viver para nós mesmos sem beneficiar os outros. Se nossa atenção estiver na busca dos segredos da vida, eles não serão ocultados. Você sabia que Albert Einstein esperava ir ao seu túmulo mantendo segredo tudo o que sabia sobre o átomo? Ele prometeu a si mesmo que nunca revelaria seu conhecimento a ninguém, não porque não entendesse o grande bem que viria ao mundo através do uso correto do átomo, mas porque sabia que, nas mãos erradas, isso se tornaria destrutivo e produziria maus resultados. Ele não achava que o bem que podia fazer valesse o mal por essas informações entrarem em circulação. Ele desistiu de seu conhecimento, com a promessa de que nunca seria usado para fins destrutivos. Bem, é claro, essa promessa não foi cumprida. Mas o ponto é o seguinte: eventualmente chegará o dia em que o conhecimento que ele deu ao mundo será de tremendo benefício. Quando ultrapassarmos o pensamento de seu poder destrutivo, encontraremos a grandeza de seu poder construtivo e, em seguida, o mundo inteiro será reconstruído. Portanto, mesmo se você quiser, não poderá guardar esses segredos, esses princípios, essas leis dentro de você.

Por favor, entenda que essas Leis e Princípios Espirituais não se manifestam apenas como Cura Espiritual ou Vida Espiritual. Ah, não. Não significa que todos na Terra sejam curadores místicos ou espirituais. Esses Princípios Espirituais se manifestam como novas formas de música, novas formas de arte, de literatura, novas descobertas científicas. Nunca esqueça isso. Deve ter sido há cinco anos que eu disse em aulas que, provavelmente, dentro de vinte e cinco anos, não haveria necessidade de curadores espirituais, porque não haveria mais doenças. A ciência médica eliminou grande parte das doenças na Terra, e tenho uma firme convicção de que dentro de vinte e cinco anos ela terá curado o resto, principalmente as principais [\(como se sabe, hoje, em 2020, isso é um retumbante absurdo - coisas do Joel humano... Quantas vezes me deparei com absurdos desse tipo em livros espíritos psicografados, ditos “oficiais”... mas são erros humanos! – nota do trad. G. S.\)](#). Isso nos colocaria fora do negócio! Certamente, alguns médicos já têm medo de perderem seus negócios. Nós nunca o teremos. E se esperamos ser curadores o tempo todo, acredite na minha palavra, eles nos colocarão fora do negócio [\(de fato, a legislação brasileira jamais permitiria essa atividade do “praticante”... Nem sequer o termo “paciente” pode ser usado, é exclusivo da classe médica – nota do trad. G. S.\)](#). Mas essa não é a nossa função. A cura é apenas um dos marcos temporários ao longo do caminho; é apenas um dos sinais temporários que seguem os Princípios Espirituais. Sei que não demorará muito para que a ciência médica acabe com as principais doenças. Então, nossa função será maior do que nunca, porque, sem cuidar de nossa próprias saúde ou de qualquer outra pessoa, poderemos dar

toda a nossa atenção a viver com esses Princípios Espirituais, deixando que eles surjam como novas formas de paz na Terra, novas invenções , novas expressões da Vida.

Você provavelmente sabe que há vários anos eu tenho tentado garantir que a Universidade do Havaí se torne uma instituição internacional. Para esse fim, trabalhei com a publicação deles. O Espírito opera nesse plano de Consciência para unir Oriente e Ocidente, unir através da cultura, através da linguagem, através da literatura e arte do mundo. Não pense por um momento que esse grande trabalho que estamos realizando se limita apenas à cura do corpo ou da mente. Essa é a sua função menor. Nossa principal atividade é viver de acordo com os Princípios Espirituais e, através do desenvolvimento de nossa Consciência Espiritual e faculdades da Alma, trazer maior beleza, maior harmonia do que este mundo já conheceu, e trazê-las de todas as direções. Detestaria acreditar que estamos dedicando nossas vidas apenas para tornar alguns de nós um pouco mais confortáveis em nossos corpos. Não, toda Cura deve ser testemunha dos Princípios da Vida e, quando entendida e praticada, trará harmonia - harmonia do corpo, sim; harmonia do Espírito, sim; harmonia do bolso, sim - ah, mas agora prossiga a partir daí: novas formas, formas infinitas, de harmonia e beleza, boa vontade e paz.

Viajar é uma atividade maravilhosa por muitas razões diferentes, mas na minha vida de viagem, a principal função tem sido conhecer pessoas. Meu interesse são pessoas. Já vi todo tipo de cenário, às vezes uma vez, às vezes duas vezes, e isso é o suficiente para mim. Também visitei galerias de arte; mas eu gosto de pessoas, e não volto ao mundo repetidas vezes para ver mais paisagens ou mesmo para ver mais arte. Viajo para conhecer pessoas, porque, em nosso relacionamento, existe o segredo da Vida. A Vida é para viver, e a vida não pode ser vivida, a menos que vivamos uns com os outros. Ninguém pode se realizar, vivendo uma vida somente dentro de si mesmo. Ninguém. E nenhuma nação, nenhuma raça, pode viver em si mesma e tornar-se qualquer coisa que não seja involução. Agora podemos viajar para lugares mais rápido e mais barato do que em qualquer momento da história do mundo. Todos temos uma consciência de viajar (???) e, embora muitos não percebam que o objetivo da viagem é mais do que ver paisagens, no entanto, você descobrirá que, quanto mais viagens acontecem, mais encontros de mentes existem, e maior será a nossa compreensão de cada um (mais afirmações subjetivas, do Joel humano – nota do trad. G. S.).

Ah, mas isso é no nível humano. Pense agora como cada um de nós sabe que somos o Templo do Deus Vivo e não está mais atribuindo o mal um ao outro, não acreditando mais que o mal é parte integrante dessa ou daquela raça, dessa ou daquela nação. Pense. Ao incorporarmos esses Princípios Espirituais, descobrimos que essa Iluminação Espiritual é um laço, um laço invisível, entre todos nós. Então você começará a entender as funções maiores de uma mensagem como o Caminho Infinito, e entenderá porque não pode cumprir essa função até que, antes de tudo, você tenha Deus. Ao ter Deus, você perde todo o medo: medo de pessoa, medo de coisa, medo de condição, porque você não pode ter Deus e também ter medo. Somente um ateu teme, e quem teme é ateu, portanto, independente de a quantas igrejas ele possa pertencer, ele ainda não chegou a nenhuma fé, crença ou entendimento de Deus. “Onde está o Espírito do Senhor, há Liberdade”, e onde quer que haja um entendimento da Natureza de Deus, não se pode temer. Não se pode temer a vida e não se pode temer a morte. “Se eu andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo”. No exato momento em que temos Deus, o medo sai pela janela, porque, tendo Deus, temos a Única Presença, o Único Poder, a Totalidade; e o compartilhamos um com o outro.

Portanto, praticamos esse Poder Único e praticamos nossos outros dois Princípios de Cura: impessoalizar e o nada. Ao fazer isso, somos elevados a uma Atmosfera Espiritual Superior, na qual temos contato um com o outro em um Plano Espiritual, no qual temos contato com a sabedoria do mundo. Você sabia que todas as pessoas na Terra teriam Sabedoria Suprema se não houvesse essa atividade hipnotizante escondendo-a? Em outras palavras, essa crença em dois poderes? Sem isso, existe apenas uma Consciência Infinita, manifestando-se como Consciência Individual. Lembre-se disso: a Consciência de Deus é sua Consciência Individual, e tudo o que Deus é, Eu sou; tudo o que Deus tem, é meu: "filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu". Isso não se refere ao dinheiro; refere-se à vida, sabedoria, amor, paz, alegria, domínio. "Tudo o que tenho é teu". O que nos impede, então, de sermos infinitamente sábios e infinitamente amorosos? Nada mais nem menos do que essa influência mesmérica humana que foi construída ao nosso redor quando fomos concebidos. Começa a se dissolver no momento em que reconhecemos isso e percebemos: "ah, mas isso não é um poder. Só atuou como um poder em minha experiência porque aceitei a crença mundial de dois poderes, e agora sei que há apenas Um Poder".

Então você descobre que, à medida que essa crença mundial se torna um nada, sua Consciência se torna a entrada e a saída de Toda a Sabedoria de Deus, Toda a Arte, Toda a Literatura, Toda a Música, Toda a Ciência - qualquer coisa e tudo que é seu direito de nascença. Na verdade, por causa de nossas naturezas diferentes, não é muito provável que nos desenvolvamos infinitamente em mais de uma direção, mas sempre houve aqueles que se desenvolveram em quatro, cinco ou seis direções. Houve muitas dessas pessoas na história do mundo. Nós os chamamos de Mentres Cósmicas, porque não havia hipnotismo, não havia influência hipnotizante, impedindo a Sabedoria de Deus, o Conhecimento de Deus, o Poder de Deus. Eles eram uma transparência através da qual a Arte, Ciência, Literatura e muitos outros talentos podiam se manifestar.

Agora observe a transformação que ocorre em sua própria experiência, observe as limitações removidas, no momento em que percebe que nada impede que você seja uma transparência para a Natureza Infinita de Deus: a Sabedoria Infinita, a Vida Infinita, a Verdade Infinita e Infinito Amor de Deus. Não há nada operando, a não ser essa crença universal - e ela não é poder. Ela funcionou apenas porque - inconscientemente - você aceitou a crença mundial de dois poderes e, por causa dessa crença, ela funcionou em sua consciência. Ao anulá-la, ela começa a perder seu poder em sua vida, e você se torna uma maior transparência para a Sabedoria Divina, o Amor Divino, a Vida Divina, o Poder Divino.

Eu lhe disse ontem à noite que, quando esse trabalho e a mensagem foram dados a mim, me disseram: "Minha Consciência será a sua consciência. Farei essas coisas como você, através de sua consciência, que realmente será a Minha Consciência" (não tenho a menor dúvida disso! Porém, sempre lembro que nem mesmo Paulo falava pelo Espírito Santo 100% do tempo! Até ele, como todos os outros, cometiam seus deslizes "humanos". Creio, pessoalmente, que somente Jesus não deslizou, e provavelmente o Senhor Krishna – nota do trad. G. S.).Essa Infinita Consciência Divina operou em mim e através de mim, e foi adiante de mim fazer esse trabalho do Caminho Infinito. A mesma voz disse: "Minha Consciência será a Consciência do Caminho Infinito em todo o mundo. Minha Consciência funcionará como a Consciência do Caminho Infinito, de seus alunos, de seu trabalho". Isso foi dado a mim em 8 de abril, e eu sei que está atuando agora, porque vejo nas cartas dos alunos quantos estão recebendo Luz, Iluminação e Experiências Espirituais que eles nunca

tiveram antes dessa data. Então, eu sei que essa Consciência está atuando como a experiência deles, e continuará a se desenvolver ainda mais.

Realmente, a verdade é: essa Consciência é a Consciência de todos os homens e mulheres do mundo, mas não pode funcionar através do egoísmo, não pode funcionar através da mente daqueles que estão no caminho apenas por buscar obter e alcançar, por “eu” e “meu”. Não pode funcionar dessa maneira, porque a Natureza dessa Mente é expressão, é doação, é uma bênção. A Mente de Deus é uma bênção para este mundo. É uma Mente cheia de bênçãos, mas impedimos sua operação. Não conscientemente. Oh não, não. Não vamos voltar a culpar ninguém. Em nossa ignorância, aceitamos a autopreservação como a primeira lei da natureza; nós aceitamos dois poderes; nós aceitamos a mente humana e começamos a contar quão pouco ou quanta educação tivemos e julgamos por ela. Nós nos limitamos, em vez de perceber que a Consciência de Deus não tem limitações; ela incorpora Sabedoria Infinita e a transmite a todos que são uma transparência para ela. Ser uma transparência para a Inteligência Infinita e para o Amor Divino significa reconhecer que essa coisa chamada diabo, mente mortal, mente carnal, essa influência hipnótica de dois poderes, não é poder, não está funcionando em sua experiência, não tem Lei de Deus para mantê-lo ou sustentá-lo. Então, gradualmente, você descobre como isso é libertador e como se torna livre por dentro.

Você deve se lembrar do que eu disse a muitos estudantes que me disseram ou me escreveram que estão desanimados porque não se sentem espirituais. Minha resposta sempre foi: “e você nunca o será!” Se você encontrar pessoas que dizem que se sentem espirituais, não acredite nelas; eles estão mentindo para você. Não existe sentir-se “espiritual”, assim como não há sentir-se “moral”. Você já se sentiu moral? Você pode *ser* moral, mas não pode sentir-se moral. Você pode *ser* honesto, mas não pode sentir-se honesto. Por que você ficaria louvando o dia inteiro a si mesmo por se sentir honesto ou moral? Mas não! Isso é o que você é, e esse é o seu ser natural. No instante em que esse sentido hipnotizante é quebrado, na medida em que você pode entender um pouco da Verdade de que existe apenas um Poder, então você é Espiritual. No momento em que você não depende apenas do pão para sua vida, você é Espiritual. No momento em que você sabe que dinheiro não é suprimento, esse dinheiro é apenas uma das formas que o suprimento assume para nosso uso temporário - no momento em que você sabe disso - você é Espiritual. No minuto em que você sabe que Deus é Infinito, o Único Poder, você é Espiritual. Mas você não consegue “sentir”. Você só pode “ser”. Você pode viver, mas não “sentir”. Não acho que músicos se sintam musicais. Não existe tal coisa. Portanto, não tente fazer disso uma experiência emocional e tentar se sentir espiritual. Não tente se sentir místico. Não tente sentir nada. Não sinta isso. Seja!

A realização desses Princípios começa a operar instantaneamente como uma influência libertadora em sua Consciência. Não cura nada, não o enriquece, não melhora sua moral. Ele rompe o sentido hipnotizante e o deixa como um Ser Espiritual, um Ser Harmonioso, que você é naturalmente. Não sei como descrever isso, exceto que há momentos em que temos um senso limitador de nós mesmos e, em outros, por um motivo ou outro, esse senso limitador desaparece e somos nós mesmos. Ou, pode haver momentos em que tenhamos um senso de medo e, durante horas, possamos andar com medo ou pavor, e, de repente, ele se dissipa, desaparece, e somos nós mesmos.

Bem, é isso que eu quero dizer: todo senso de limitação, todo senso de discórdia, todo traço negativo de caráter nada mais é do que um senso errôneo que está nos dominando. No exato momento em que percebemos Um Poder e o não poder desse sentido hipnotizante, um sentimento de Liberdade

toma seu lugar e você é a mesma pessoa que era, só que agora você é livre. “Considerando que antes eu era cego, agora eu vejo”. Considerando que antes eu estava em um senso de limitação, agora me sinto livre. Enquanto antes eu me sentia inadequado, agora me sinto adequado a qualquer situação que seja trazida à minha experiência. A coisa toda realmente é des-hipnotização.

Muitos, muitos anos atrás, quando eu passava todo o meu tempo na prática de cura, quando os pacientes me procuravam, reconheci, apenas observando-os, como eles estavam funcionando a partir de um senso de limitação, de um sentimento de medo e de muitas outras coisas que não são normais ou naturais no homem. E ouvia amigos na prática dizerem: “ah, só por isso ou por aquilo isso poderia acontecer, só por isso ou por aquilo isso poderia ser desse jeito, só por isso ou por aquilo isso pode-se superar”, e através disso, vi que essas iniquidades, essas injustiças, essas amarras às limitações nada mais eram do que um sentido mesmérico.

Então a pergunta chegava a mim: “Como você quebra esse hipnotismo? Como você rompe esse hipnotismo que vincula essa pessoa à ganância, à miséria, à luxúria e ao medo? Como você quebra esse sentido hipnotizante?” E não pense que não foram anos de meditação e anos quase partindo meu coração tentando descobrir o segredo, antes que me fosse revelado que *a maneira de quebrar o hipnotismo era saber que o hipnotismo não é um poder. Essa é a única maneira.* E essa tem sido a prática e a função do meu trabalho, desde aquele dia até o presente: não tentando quebrar o hipnotismo, não tentando libertar ninguém de ser hipnotizado, mas sabendo que o hipnotismo em si é uma atividade da mente carnal. Portanto, não tem poder, não tem lei.

Foi assim que trabalhamos quando a publicidade subliminar foi oferecida ao mundo e foi bem-sucedida. Desde o dia em que começamos a trabalhar, ela não mais conseguiu ter influência. Eles tiveram que desfazer todas as máquinas que construíram, tiveram que interromper todos os experimentos, porque a partir desse dia não havia um por cento de sucesso em nenhum dos experimentos. Até então, eles obtinham um sucesso médio de 57%, mas caiu de 57% para zero, e desde então é zero ([incompreensível – nota do trad.](#)). Por quê? Porque a atividade da percepção subliminar é uma influência hipnótica que sai da mente do homem, ou da mente carnal, e, portanto, não é um poder. Não tem lei para sustentá-lo e, portanto, torna-se inoperante.

Um com Deus é a maioria. Assista ao clima, maremotos, tempestades e veja com que rapidez você os dissipa. No momento em que você sabe que essas não são condições da matéria, são atividades da mente hipnotizante, observe e veja como elas param instantaneamente. Eles não podem durar muito tempo na percepção de que Deus é o Único Poder.

Em sua palestra na outra noite, o Dr. Suzuki (Daisetsu Teitaro Suzuki, 1870-1966 – a mais expressiva autoridade Zen no Ocidente) perguntou: “Se você vê uma bandeira ondulando, a bandeira está ondulando ou é o vento?” E ele disse: “Nenhum dos dois. É a mente”. O público riu e o ridicularizou, *mas eles não perceberam o quanto isso é verdade!* Nada acontece fora da atividade da mente. Nada. Portanto, se é a Mente de Deus, você não pode mudá-la, não pode alterá-la, não pode melhorá-la. E não tente! Não tente enganar que duas vezes dois não são quatro; não tente se enganar com o movimento das estrelas, do Sol, da Lua ou das marés. Não faça isso. Estas são atividades da Mente Divina, da Consciência Divina, do Infinito, Imortal, Eterno, que existia antes que houvesse um ser humano para conhecê-lo. Mas você pode anular qualquer coisa que exista como uma atividade da

mente carnal, no grau de sua Consciência desses Princípios. Você pode começar apenas com pequenas coisas, mas trabalhará com as maiores, porque tudo é proporcional ao grau de sua realização, assim como Jesus provavelmente poderia curar melhor que os apóstolos e os apóstolos melhor que os discípulos. Portanto, é tudo uma questão de grau, o grau de nossa Consciência. Não tem nada a ver com Deus, no que diz respeito a Deus. Deus é Infinito e não tem nada a ver com o erro no que diz respeito ao erro. Isso é um nada, é o “braço de carne”.

O que importa é o grau de sua Consciência desses Princípios. A qualquer momento que você sabe que tudo o que é a emanção da mente carnal, do diabo, de satanás, da mente mortal, é sem lei, sem Ser de Deus, sem Presença de Deus ou Poder de Deus, você começa a anulá-lo. E no seu estado atual de Consciência, se não der na primeira vez que você o percebe, mantenha-o centenas de vezes. Às vezes, são necessárias centenas de vezes para saber quebrá-lo. Se você tivesse encontrado o Mestre em sua altura espiritual, ele o teria quebrado da primeira vez. Mas você e eu não estamos nesse nível. Vamos tentar na segunda, na terceira e na quarta vez. Aqueles de vocês que já me pediram ajuda sabem que nunca fiquei impaciente, se o problema não desse certo de uma vez. Estou perfeitamente disposto a voltar na próxima e na próxima vez, até que ceda, porque sei que é apenas o grau de nossa Consciência, a profundidade de nossa Consciência, que realmente atende à situação. E se ainda não o obtivermos hoje, vamos voltar amanhã e continuar até conseguirmos.

Acima de tudo, lembre-se: cada palavra que eu lhe disse hoje à noite é Verdade Absoluta. E lembre-se também de que essa Verdade não fará nada por você, a menos que você a incorpore em sua Consciência. Utilize conscientemente esses Princípios no que você chamaria de oração, tratamento, meditação contemplativa, tornando esses Princípios ativos em sua Consciência. Chegará o tempo em que você descobrirá que haverá muito pouco esforço humano envolvido, muito pouco esforço mental, mas isso só ocorrerá quando esses princípios estiverem incorporados em você e se tornarem reais para você.

Obrigado.

13 - Perguntas e Respostas sobre a Revelação das Escrituras - A Verdade Sobre a Prece

Fico feliz por ter algumas perguntas sobre a mesa. Nós as responderemos primeiro.

Pergunta - Você não menciona a Oração do Senhor ([Pai Nosso](#))... Como isso se encaixa?

Resposta - Por favor, deixe-me explicar para aqueles que não sabem disso: não há nenhuma parte da mensagem do Caminho Infinito que seja minha, que eu já tenha pensado ou concebido de alguma maneira. Todo Princípio que está em nossos escritos e em nosso trabalho me foi dado de uma Fonte Infinita, e não representa minha opinião, minha crença ou meu conceito, algo separado e à parte, pelo fato de ser meu ou ter sido dado a mim. Do mesmo modo, toda passagem da Escritura que foi espiritualmente interpretada em nossos escritos, me foi dada. Aquelas para as quais não recebi Interpretação Espiritual, nunca incluí em meus escritos, e nunca o farei, até que a interpretação seja dada a mim.

A Oração do Senhor é uma passagem sobre a qual nunca tive Revelação Espiritual. No entanto, há um trecho que faz parte do nosso trabalho, porque é uma confirmação de outras passagens das escrituras que me foram dadas e que estão incluídas nos escritos, que é: “perdoai nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores”. Isso eu entendo muito bem. Somente aquilo que libero pode ser liberado dentro de mim. Qualquer coisa que eu retenha é mantida contra mim, mas não por nenhum Deus. É uma ação reflexa do meu próprio estado de Consciência. Portanto, sempre que estou mantendo um indivíduo em absoluta falta de perdão, posso ter certeza de que em algum lugar, de alguma forma, em algum momento, também eu serei mantido em falta de perdão, não necessariamente por uma pessoa, mas por meu próprio apego errôneo ao falso senso do homem.

Então, eu sei o seguinte: o que quer que você liberte, você é libertado. A que você se apegue é o que o prende. Você é seu próprio libertador. Se você não pode aceitar os Princípios Espirituais como foram revelados pelos místicos, não pode entrar na plenitude da Vida Mística, que é uma vida de Liberdade: “onde está o Espírito do Senhor, há Liberdade”. E isso significa liberdade mental, moral, física, financeira, e liberdade nas relações humanas; mas você não pode desfrutar disso mais do que pode dar essa alegria.

Visto que estamos no mundo ocidental e no mundo cristão, aceitamos não apenas as revelações de todos os místicos, mas principalmente os ensinamentos e revelações de Jesus Cristo. Portanto, se nos dizem: “ore por seus inimigos para que você seja Filho de Deus”, fazemos isso, porque a revelação foi dada a Jesus e provada em sua experiência. Nós, que seguimos seus passos, provamos que é verdade que, ao orarmos por nossos inimigos, nós mesmos somos orados. Em outras palavras, orar pelos inimigos significa não mantê-los em cativeiro, não querer que eles sejam castigados pelos seus pecados. Orar por eles não significa pedirmos a Deus que prosperem em suas iniquidades, mas que libere o pecado e a discórdia de suas consciências.

O princípio de orar por seu inimigo não é apenas um belo ensino das Escrituras, é um Princípio Espiritual que você vive, ou sofre com sua violação. Você não tem escolha no assunto; vai ser de um jeito ou de outro. Todas as suas orações a Deus para libertá-lo de suas ofensas não têm poder, a menos que você já tenha libertado todos neste mundo, não apenas aqueles que o ofenderam, mas também aqueles que ofenderam a humanidade, aqueles que ofenderam a liberdade, a justiça; aqueles que ofenderam nações, raças ou religiões. A menos que você consiga concordar plenamente em não mantê-los em cativeiro causado pela ignorância deles - “o pai os perdoa, eles não sabem o que fazem” - a menos que você possa ver facilmente isso, você mesmo será mantido em alguma forma de prisão. Você não vê isso? Que essas revelações dos místicos não são declarações bonitas, são leis? Violar essas leis não traz a ira de Deus sobre você, mas a ira do seu pecado sobre você. Você nunca é punido por ter pecado, nunca. E você nunca será. Você é punido por seus próprios pecados, e não pode evitá-lo.

“Aquilo que semeardes, assim ceifareis”. Essa não é uma passagem bonita das Escrituras, é uma Lei Espiritual absoluta. O que sai de você é o que volta para você. “Lança teu pão sobre as águas”. Por quê? Para que o seu pão volte com manteiga e geléia. Mas lembre-se: se você não lançar seu pão sobre as águas, não haverá pão nas águas para voltar para você. Você não pode ter o pão que pertence a outra pessoa. Esse pão está voltando para aquele que o lançou sobre as águas. Você nem consegue roubar. É por isso que foi claramente revelado nesta mensagem do Caminho Infinito que não existe competição; não existe alguém que tire de você o que é seu, exceto na cena humana. Se

você está vivendo em obediência aos Princípios Espirituais que constituem esta mensagem, seria uma impossibilidade absoluta para alguém tirar de você o que é seu.

Tivemos uma das experiências mais maravilhosas disso na Califórnia. Por alguns meses, quando os escritórios não estavam disponíveis por causa das condições de guerra, um dos principais e mais conhecidos praticantes da Califórnia me permitiu usar o escritório dele quando ele não estava lá. E assim, eu tinha meu horário de expediente em Hollywood do meio-dia de sexta-feira até o meio-dia da segunda, e ele ficava no escritório o resto da semana, enquanto eu conduzia meu trabalho em casa. Quando ele se machucou e eu pude ajudá-lo, ele disse: “agora eu sei que você pode cuidar da minha prática. Durante anos, eu queria ir para a Inglaterra para comprar gado para o meu rancho, mas não consegui fugir do escritório. Agora estou partindo para a Inglaterra, e você está assumindo meu escritório e meu consultório”. E eu o fiz. Durante nove meses, eu estava naquele escritório todos os dias e cuidava do trabalho dele.

Quando ele voltou, ele chegou um dia e disse: “Você fez um excelente trabalho. Meu povo simplesmente ama você, por isso decidi que você vai ficar aqui e manter minha prática, porque você fez por merecer. Vou me afastar e começar tudo de novo, renovado”. E tive que dizer a ele: “estou surpreso com você - muito surpreso. Certamente você deve saber que sua prática é sua demonstração. Ninguém pode tirar isso de você e você não pode doar. Certamente eu poderia cuidar disso na sua ausência com o seu consentimento. Mas isso é apenas cuidar, não é possuir. É seu. Você demonstrou que é uma atividade da sua Consciência, e isso seria como tentar separá-lo do seu braço direito, separá-lo de uma atividade da sua própria Consciência”. Então montamos uma divisória de vidro para compartilharmos o escritório. Por um ano inteiro, aqueles que chegavam podiam entrar no lado do escritório que estivesse vago no momento e deixar seu dinheiro com quem estivesse menos ocupado para dar o tratamento. Isso durou um ano e, finalmente, fui chamado para escrever *O Caminho Infinito*.

Eu lhe digo isso para ilustrar o ponto de que qualquer coisa que represente uma atividade de sua Consciência é sua. Se alguém tentar tirá-lo de você, posso garantir que seus dedos serão queimados até o cotovelo. Nunca hesite em ser muito liberal e livre de suas posses, porque ninguém pode tirá-las de você se elas forem o resultado de sua própria demonstração e de sua própria Consciência. Essa é a Lei Espiritual. Ninguém pode romper qualquer vínculo que Deus estabeleceu. Ninguém pode privá-lo de qualquer coisa que seja o produto de sua Consciência, e se, por algum motivo, houver uma perda temporária por alguma circunstância humana, tenha certeza disso: será restabelecido, e bem depressa.

Agora, de volta à pergunta. Não posso responder sobre a Oração do Senhor, exceto essa única passagem, pois não tenho esclarecimento sobre ela. Muitos de vocês sabem que, durante anos, em todas as aulas, a pergunta sempre foi colocada em minha mesa: “e o Sermão da Montanha?”. E toda vez eu dava a mesma resposta que estou dando a você sobre essa pergunta: “não posso responder, porque não tenho Luz Espiritual sobre o assunto”. Então, numa quarta-feira à noite, em Chicago, tivemos uma bela meditação em nossa classe, e a voz me disse: “abra a Bíblia no Sermão da Montanha”. Virei-me e disse: “não adianta. Não sei nada sobre isso”. Voltou uma segunda vez, e disse: “abra o capítulo cinco, Mateus, o Sermão da Montanha”. E eu disse: “não adiantaria nada. Eu não entendo!” Novamente, na terceira vez, então eu disse: “bem, talvez eu deva ser ensinado”. Abri a Bíblia no capítulo cinco de Mateus, e a revelação do Sermão da Montanha nos foi dada e, se

pudermos concluir nosso trabalho de edição, será em um livro. Temos uma interpretação espiritual muito bonita do Sermão da Montanha, mas foi dada a nós; foi dado a mim ao mesmo tempo em que estava na classe. A interpretação espiritual de muitas outras passagens foi revelada da mesma maneira. Então, quando você lê a interpretação de uma passagem da Bíblia em qualquer um dos escritos do Caminho Infinito, está lendo o que foi espiritualmente interpretado ou explicado a mim. Lembre-se de que você não está lendo a minha opinião; você está recebendo uma interpretação espiritual que foi especificamente revelada a mim, e simplesmente passada adiante por mim.

Pergunta - Na maioria dos casos em que somos confrontados com a tarefa de despersonalizar o mal, eu pensaria que é quase impossível empreendê-la, a menos que sejamos capazes de ter um contato espiritual profundo com Deus. Por favor, fale sobre isso.

Resposta - De certa forma, isso é absolutamente certo. A impessoalização do mal deve vir como resultado de alguma medida da Realização Espiritual. Se eu fosse a uma esquina e pregasse que não há ladrões, não há pessoas imorais, não existem pessoas más, você pode imaginar o que aconteceria comigo, porque todas essas pessoas estariam ouvindo com uma mente que não tem Discernimento Espiritual. Mas aqui, quando eu lhe digo que nunca houve uma pessoa má no mundo, e nunca haverá, você entende isso através do Discernimento Espiritual. Certamente, há momentos em que somos os instrumentos através dos quais o mal se manifesta e, se não somos, outra pessoa é. Mas isso não nos torna maus. Isso apenas nos torna ignorantes sobre como nos protegermos dessa influência hipnotizante. No momento em que você chegou ao estado de Consciência em que está nesta sala, deve estar claro para você que o mal é impessoal e que você deve ter um grau de Consciência Espiritual desenvolvida, ou duvido muito que pudesse ter trabalhado sua mente para chegar aqui. Estar nesta sala é uma questão de demonstração, não que alguém estivesse aqui para segurá-lo. Mas também não havia ninguém para puxá-lo. Se você está aqui, veio como resultado da atividade de sua própria Consciência. E se você não estivesse preparado para isso, você teria sido levado em outra direção, e não estaria aqui. Portanto, qualquer pessoa nesta sala é suficientemente desenvolvida espiritualmente para poder aceitar o fato de que o mal é impessoal, que, ao encarmos nossa existência diária, independente do que testemunhamos alguém fazendo, é possível percebermos: “eu sei que não é você; é a mente carnal. Acorde. Não se permita ser um instrumento do mal. Você tem a capacidade de recusar”.

Certamente, todo Princípio Espiritual expressado é um total absurdo para a mente humana. É preciso algum grau de Iluminação Espiritual para aceitar esses Princípios: não resista ao mal, guarde a espada, reze pelos seus inimigos. Você sabe que dizem que isso é impraticável nesta era, mas você também sabe que existem milhões de pessoas neste mundo vivendo apenas com esses Princípios, e não é tão impraticável assim. Foi-me dito uma vez na Califórnia: “Joel, você é um ótimo sujeito, mas tão impraticável!” Se assim for, tem sido uma impraticabilidade muito prática! Hoje tive que recusar um homem que me escreveu de Nova York, porque ele tinha uma idéia brilhante de promover o Caminho Infinito em escala mundial. Sou muito prático para isso.

Pergunta - Por que está certo orar por Luz, Sabedoria, Entendimento e outras qualidades espirituais?

Resposta - Por que é assim? Em primeiro lugar, é um reconhecimento de que, neste momento, não temos toda a Luz, Sabedoria e Entendimento Espirituais a que temos direito como Filhos de Deus. Ao reconhecer isso e nos voltarmos para o Centro Espiritual de nosso Ser por essa Luz, estamos orando por ela. Se você quer dizer: “por que está tudo bem pedir, implorar?” Eu respondo que isso não é

oração. Isso é algo que tem sido ensinado por muito tempo na ortodoxia, sob o nome de oração. Está tão distante da oração quanto qualquer forma de paganismo que já existiu nos dias de Roma ou Grécia, porque esse era o modo de oração deles. Eles oraram a todos os tipos de deuses por todos os tipos de coisas. Esse mesmo tipo de oração foi meramente assumido pelas igrejas e continuou até agora, mas isso está sendo mudado por muitos ministros, muitos bispos, muitos padres, que estão acordando hoje com o sentido certo de oração, que é conduzido sem palavras e mais palavras, sem pensamentos.

Mas deve haver etapas que conduzem a esse estado de Consciência, e uma das etapas é que, como temos o hábito de pedir em oração, ao menos peçamos coisas espirituais, desenvolvimento espiritual, entendimento espiritual, bem espiritual. Não acredite por um minuto que você realmente está pedindo a Deus e que Deus vai responder. Você está se voltando para o Centro dentro de você, do qual as respostas devem vir. Sei que existem alguns ensinamentos que afirmam que somos completamente perfeitos e espirituais *agora* e, portanto, tudo isso seria desnecessário. Na nossa Identidade Espiritual isso é verdade; mas certamente não é verdade para a nossa humanidade. E é para a nossa humanidade, ou o nosso senso humano, que estamos tentando trazer Luz, para que possamos superar essa mesma humanidade. Mas negar que você é um ser humano, e afirmar que você já é perfeito, já é espiritual e já tem a mente de Deus, é apenas uma forma de afirmação. Você está reivindicando algo para si mesmo que ainda não demonstrou.

Nunca se esqueça disso: é verdade que “Eu e o Pai somos Um”. É verdade que “tudo o que o Pai tem é meu”. É verdade que “o lugar em que estou é solo sagrado”. Essa é a Verdade, mas é a Verdade que agora tento provar em maior medida. Nós apenas provamos isso até certo ponto; portanto, se você pensa por um momento que qualquer pessoa pode chegar a essa plataforma de aula acreditando que sabe tudo e que não precisa orar por Luz ou Orientação, isso é só porque você não me viu antes do trabalho de aula ou trabalho de palestra. Não há nada mais definitivo do que isso: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer”, eu próprio não sou nada; eu próprio não tenho nada. “A terra é do Senhor e toda a sua plenitude”. Isso só se torna meu no grau de minha capacidade de ser humilde o suficiente para saber que não sei nada, saber que não tenho nada e estar disposto a sentar aqui e esperar que venha daquela Fonte Infinita, que está mais próxima de mim do que minha respiração, mais perto do que mãos e pés. E está mais perto de você do que o respirar, mais perto que mãos e pés, “não está aqui nem ali”, porque está dentro de você.

Você tem que se voltar para essa interioridade com o tipo mais profundo de humildade, sem nenhuma crença de que você é Filho de Deus. Claro que você é, em sua essência, mas o filho pródigo também era, quando ele estava comendo com os porcos. Ele ainda era filho do rei, herdeiro de tudo, e isso não lhe fez muito bem. Nem nossa herança em Cristo nos faz muito bem até que, por contato com este Centro dentro de nosso próprio Ser, restabelecemos essa Unidade. Então o Bem Infinito de Deus flui através de nós. Independente de quão alto você já chegou - e estou admitindo que você pode até chegar tão alto quanto Jesus Cristo - você ainda estará no nível em que terá que orar por Luz, Sabedoria e Entendimento. Se você não acredita nisso, volte para a Bíblia e leia o episódio do Getsêmani e veja se Jesus não orou e se ele não pediu aos discípulos que ficassem acordados e orassem com ele. Orar por quê? Pela percepção e realização da Presença de Deus, da Graça de Deus. Não estavam lá com ele? Sim, mas não adianta nada até que, através da oração, isso se torne vivo em você.

É um erro que muitos estudantes cometem: declarar essas Verdades Absolutas como se já fossem um fato consumado. Elas não são, *não são*. Por que você acha que Jesus disse que veio à Terra para curar os enfermos, abrir os olhos dos cegos, abrir os ouvidos dos surdos, perdoar os pecadores? Ele disse em algum momento “você já é espiritual; você já é perfeito”? Ele disse em algum momento “você não precisa de cura, você já está no Reino de Deus”? Oh, não, ele não o fez. Não, ele reconheceu sua responsabilidade de servir a humanidade revelando o Reino de Deus, estabelecendo assim a saúde das pessoas ao seu redor, alimentando-as quando não tinham comida, perdoadando seus pecados. Ele não disse a elas que não eram pecadoras. Ele não disse “você é tão espiritual...” Ele disse “eu perdoo seus pecados”. E ele fez mais do que isso: alertou-os contra pecar novamente, reconhecendo que estamos aqui aparentemente em carne e osso e, mesmo que formos curados do pecado, podemos pecar novamente. É por isso que temos que estar alertas; é por isso que nunca podemos parar de orar. E o Céu ajuda qualquer um que cair na armadilha de acreditar que passou do estágio em que é necessário orar sem cessar.

Lembre-se sempre disso: se chegar o dia em que a plenitude da Cristandade o envolver, você será invisível ao mundo. Esse será o dia da sua Ascensão. Portanto, enquanto você ainda estiver visível para nós, aceite o fato de que você está naquele estágio em que o Mestre estava, mesmo no Jardim do Getsêmani. Reze, reze, reze. Ore para que este cálice lhe seja tirado, se assim for a Vontade de Deus, e então deixe-o vir. Não ore a Deus por automóveis, não ore a Deus por um bom tempo. Não vai lhe fazer nenhum bem. Deus não responde a essas orações, porque Deus não sabe nada sobre clima, automóveis ou comida. Ore a Deus por Luz e Sabedoria.

Agora, não pense nem por um momento que você não tem controle sobre o clima, pois você tem - não indo a Deus por isso, mas sabendo a Verdade. Quando você definitivamente e especificamente sabe a Verdade sobre o clima, você tem controle sobre ele. Seja um maremoto, um furacão ou qualquer forma de clima anormal, você pode controlá-lo. Eu não digo isso para você como teoria. Isso tem sido parte de nossa prática, e tem sido demonstrada com perfeição. O clima responde mais rapidamente do que nossos pacientes humanos. Mas é por conhecer Verdade específica. Por favor, acredite em mim, a oração é seu contato, seu acordo com Deus. A oração é o meio pelo qual o relacionamento de Deus Pai e Deus Filho é estabelecido como demonstração - a Palavra feita carne. A oração, quando entendida, é o meio pelo qual você supera todo senso material, vida material, e se eleva àquele nível em que sua vida é governada espiritualmente, protegida espiritualmente, guiada espiritualmente, experimentada espiritualmente. E o que quero dizer com isso é o seguinte: que, embora você possa comer uma refeição muito boa e agradável, e possa expressar isso externamente, internamente você não acredite nisso. Será uma concessão para este mundo, porque é de tão pouca importância se é bom ou não que, na verdade, não o deixa com a sensação de ser bom *(não estou bem certo disso, em outros livros ele recomenda o exercício minucioso do reconhecimento, que eu entendo também como um estado permanente de gratidão: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” - Provérbios 3:5,6 – nota do trad. G. S.)*.

Quando esse contato é feito, há alegrias espirituais, experiências espirituais de harmonia, de paz. Na verdade, até o cenário mais bonito é apenas um cenário, e mesmo que digamos: “oh, sim, foi um dia bonito na Suíça e as montanhas eram lindas” ou “Sim, aqui no Havaí, provavelmente temos as mais belas paisagens do mundo”, isso é mera afirmação de um fato humano, que não vai muito além do momento e do próprio comentário dirigido a alguém *(de fato, não concordo! Na verdade, pouco*

importa se é Suíça ou Havaí, mas importa a beleza de Deus se revelando para mim *como Presença* naquele específico momento, naquele *agora*, e isso é *reconhecimento* – nota do trad. G. S.). Depois que a oração é alcançada, existem experiências espirituais que ocorrem dentro de você, as quais são suas verdadeiras alegrias e que você mais valoriza (outra vez discordo! Uma vez tal nível alcançado, pode haver muito pouca - ou nenhuma - diferença entre “dentro” e “fora”, pois a Graça também se revela na experiência... – nota do trad. G. S.). Não é dinheiro que você conta mais como sua riqueza. Não, é o Amor que você experimenta continuamente que leva alguém a ser gentil com você, se eles lhe oferecem dinheiro ou se oferecem uma pequena lembrança, um passeio de automóvel, uma refeição ou alguma cortesia na viagem. Não é o objeto material que agrada ou emociona. É o Amor que motivou a bondade; e que você se gloria, que ama, que sente, por causa de sua unidade com o indivíduo que trouxe isso à tona.

A oração nos estabelece em um Universo Espiritual. Revela Seres Espirituais. Ele revela como você realmente é. É por isso que muitas vezes é fácil enganar os místicos. Eu acho que os místicos podem ser enganados e manipulados pelas pessoas, porque nunca estão vendo a condição humana e nunca estão realmente valorizando a coisa humana, a propriedade. Eles estão vivendo na Consciência, percebendo você como você realmente é. Sei, de fato, que não há ninguém no mundo todo que não saiba interiormente que é uma pessoa muito maior do que parece ser do lado de fora. Eu sei que não há um indivíduo na face do mundo que não saiba que seu próprio padrão interno, seu próprio Ser Interior, é muito maior do que qualquer coisa que esteja expressando externamente. Eu sei disso. Eu já vi isso milhares de vezes, não apenas o que você é, mas o que, até certo ponto, você sabe que é, mas você realmente não sabe tudo. E você sabe, apesar de muitas falhas, apesar de muitos pecados, que este não é você. Você sabe quem é e o que é, e é por isso que pode se perdoar; é por isso que eu posso me perdoar.

Entenda, assim como na primeira noite de nossas aulas: a metafísica desta mensagem é o que torna possível realizar as Obras de Cura. O misticismo desta mensagem permite que você viva em Deus, viva na Consciência Espiritual, viva e se mova e tenha o seu Ser na quarta dimensão da vida. Então, suas experiências no plano externo tornam-se uma espécie de “deixa por agora” (resposta de Jesus à recusa de João Batista em batizá-lo, em Mateus 3:15 – nota do trad. G. S.) e, no entanto, são muito agradáveis, especialmente quando você encontra pessoas tentando seriamente levar uma vida espiritual. Isso é o que deu tanta alegria, não apenas para mim, mas para muitos de nossos alunos que estão ministrando aulas em muitas cidades e países estrangeiros. Eles encontraram o mesmo espírito “aloha” que temos aqui, que realmente existe como o Espírito do Caminho Infinito. Aqueles estudantes que experimentaram isso em outras cidades e em outros países sabem exatamente o que eu quero dizer, que existe uma relação entre nós descrita em todas as primeiras páginas dos escritos do Caminho Infinito.

A Iluminação Espiritual é o vínculo entre nós, e é um vínculo de Amor. Isso nos diferencia de qualquer outra forma de relacionamento existente entre os seres humanos. Eu sei disso, quando viajo pelo mundo e chego à companhia de estudantes do Caminho Infinito. Eu nunca conheci um estudante que esteve conosco em outras cidades e em outros países que não encontrou exatamente o que todos nós estamos encontrando aqui nesta semana, o que encontramos em 1957, o que encontramos em nossa primeira aula em Honolulu, que foi realmente uma experiência incrível, que revelou essa mesma Unidade, esse mesmo Ser Espiritual. Desde aquele dia até hoje, cada um de nós aqui nas Ilhas teve a experiência de ser Um: nunca exigindo nada um do outro, nunca querendo nada um do

outro, nunca se intrometendo na vida um do outro e, ainda assim, capazes de terem os mais gloriosos relacionamentos entre si, em um plano tão alto quanto se pode imaginar. É lindo; tem sido lindo. Eu tive essa mesma experiência em todas as cidades e em todos os países, e não apenas a tive, mas também todos os alunos. Sei que muitos de vocês aqui estão conosco na Califórnia, Chicago, Seattle, Portland, Nova York, Melbourne e Londres, que experimentam essa Unidade. Vocês sabem que essa é a mesma experiência que encontramos em todos os lugares, e que não é um relacionamento humano. Esse é um relacionamento que evoluiu por causa do nosso trabalho de oração, e porque sempre tivemos como objetivo a União Consciente com Deus.

Lembre-se do tema do livro, Notas Metafísicas: “Minha Unidade Consciente com Deus constitui minha Unidade com todo ser e idéia espiritual”. Desde o minuto em que essas palavras saíram dos meus lábios em São Francisco, ficou demonstrado que essa é a Verdade. Visto que sou conscientemente Um com Deus, sou conscientemente Um com tudo o que Deus é, seja aparecendo como pessoa, lugar ou coisa. Tudo e qualquer coisa necessária ao meu desenvolvimento aparece como é necessário. Por quê? Minha Unidade Consciente com Deus constitui minha unidade consciente com você. Minha Unidade Consciente com Deus constitui minha unidade com qualquer pessoa, em qualquer lugar para onde eu possa viajar. E sempre um grupo está aguardando a mensagem. Por quê? Foi estabelecido desde o princípio como Unidade Consciente com Deus. Novamente, aqui está outro de nossos grandes princípios nesta mensagem do Caminho Infinito.

Anos atrás, foi-me revelado que não faz sentido orar por nada, porque não é possível obter nada através da oração. O Princípio por trás disso é o seguinte: Deus é a Substância de todas as formas. Portanto, se você não é Deus, você não tem a forma; mas se você tem Deus, você tem todas as formas que Deus constitui. Lembre-se sempre, você deve estar Consciente de Deus. Você deve ter uma Experiência Consciente. É uma experiência que deve ocorrer plenamente em sua Consciência. Quando você se senta de manhã para orar, meditar, certifique-se de que, acima de todas as coisas, você não se importa com nada ou com ninguém, que não deseja pessoa, lugar ou coisa. Se você não puder se purificar antes de orar, não perca seu tempo. Você precisa estar completamente livre do desejo de pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição, para poder dizer ao orar: “minha única necessidade é a Realização de Deus”.

Conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna. Estar em União Consciente com Deus é perceber:

Tu e Eu somos Um. Deus e Eu somos Um - não dois - apenas Um. Aqui e agora onde Eu estou, Deus está. Tudo o que Deus é, Eu sou: Deus Pai, Deus Filho. Tendo Deus, tenho o Infinito em todas as formas, e todas as formas necessárias ao meu desenvolvimento, e não preciso descrever o que é isso, não preciso dizer, instruir ou pedir a Deus. Eu preciso perceber a Presença de Deus. Onde está o Espírito do Senhor, há Liberdade. Na Tua Presença está a Plenitude da Vida. Onde está a Tua Presença? Tu és Infinito, portanto, Tu preenches todo o espaço. Portanto, este lugar em que Eu estou é terra santa, pois Tu estás aqui, aqui onde Eu estou. Na Tua Presença está a Plenitude da Vida. Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas. Tendo a Ti, não tenho outra necessidade.

Não é verdade? Você pode imaginar estar na Presença Real de Deus e ainda querer algo ou alguém? Deus não seria a realização de alguém e de todos, e de alguma coisa e tudo? O que alguém pode querer além de Deus? Assim é, quando você percebe que “em Tua Presença há plenitude de Vida. Tua Graça é minha suficiência”, você conscientemente estabelece dentro de si a Realização da Presença de Deus. Você está trazendo à lembrança consciente o fato de que Deus já está no meio de

você, e que Deus é poderoso. A mão de Deus não é encurtada e a Graça de Deus não é limitada. “Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas”.

Enfim, estamos dizendo que primeiro você deve conhecer os Princípios. Então, conhecendo-os, eles devem ser postos em prática, até que se tornem um estado de Consciência tão desenvolvido que não seja mais necessário ter um pensamento consciente sobre eles. Mas como você pode entrar em União Consciente com Deus se não entende a natureza da experiência ou o significado da experiência? E por favor, nunca acredite que a função de Deus é aumentar o seu bem material. Muitos metafísicos passaram muitos anos tentando fazer com que um Deus espiritual aumentasse seu senso humano de bens, em vez de estarem dispostos a abandonar o senso humano de bem pela Realidade Espiritual.

Depois de entender a natureza do Bem Espiritual, o bem humano terá muito pouco espaço em sua experiência. Você ainda o tem e, até certo ponto, desfruta dele. Mas posso garantir-lhe que será em bem menor grau. Existe um Reino Celestial; existe um Reino Espiritual; existe um Sentido Espiritual da Vida; existe um Sentido Espiritual do Ser, um Senso Espiritual do corpo e do suprimento. Dinheiro não é suprimento. Muitos de vocês sabem que o dinheiro ganha asas e, de repente, não está mais lá. Dinheiro não é suprimento. Dinheiro é uma forma de suprimento em nossa experiência, mas não é suprimento. Obter dinheiro humanamente é descobrir que muitas vezes não traz a satisfação prometida. Já contei aos alunos das aulas anteriores qual era a ambição da minha vida quando jovem. Foi o mesmo por anos, anos e anos. Tudo o que eu queria era cem mil dólares e, com isso, compraria uma anuidade de quatrocentos dólares por mês, e depois me mudaria para a Califórnia e leria todos os livros da biblioteca. Não me importo de lhe dizer que, três vezes na minha experiência de negócios, cheguei perto de ter cem mil dólares, e a cada vez isso criou asas e voou. Quando comecei de novo, comecei de novo com duzentos e cinquenta dólares e, surpreendentemente, acho que li todos os livros da biblioteca sem esses cem mil dólares e sem a garantia de quatrocentos dólares por mês. Veja bem, mesmo depois de obtê-lo, não é o que promete ser. Nem sempre faz o que promete fazer. Certamente não dá as satisfações que promete. Mas, para nós, no Caminho Espiritual, percebemos que o que realmente estamos buscando é a Consciência da Presença de Deus, e então a Realização Consciente dessa Presença nos traz tudo o que anteriormente acreditávamos que o dinheiro nos traria - e de uma forma ou de outra, sempre parece trazer algum dinheiro junto com ele também, ao menos o suficiente.

Mas isso não é importante. Existem valores espirituais, e você pode apreciá-los com pouco ou nenhum dinheiro, sem sequer ter consciência do dinheiro. Se você está ameaçado por um maremoto ou um furacão e deseja evitar a experiência, pode e não precisará da ajuda de Deus. Tudo o que você precisa é conhecer essa Verdade, que essa tempestade ameaçadora não é nada. É uma atividade da mente carnal, mas a mente carnal não tem nenhuma lei, ser, substância ou causa. Portanto, não passa de uma imagem no pensamento, como a bomba que construímos aqui na noite passada. Não passa de uma imagem no pensamento e não tem poder. Sua compreensão de tudo isso dissolverá a tempestade - e dissolveu a tempestade. Tivemos uma experiência específica em uma cidade onde choveu todos os dias durante dezoito meses sem parar, e três quartos dos empresários da comunidade faliram. Finalmente, uma ligação telefônica veio até nós aqui no Havaí, pedindo ajuda. Na manhã seguinte, não havia mais chuva. A agência meteorológica informou: “Não se deixe enganar. A chuva estará de volta conosco, porque a condição que manteve a chuva aqui durante todo esse tempo ainda está presente. Portanto, não entendemos porque não está chovendo, mas vai chover

novamente”. Não aconteceu, e três dias depois a condição que estava causando a chuva desapareceu.

Deus não para a chuva. Deus não sabe nada sobre a chuva. Se você conhece a Verdade, a Verdade o libertará. Uma vez que você começa a perceber que esses erros, esses males de qualquer forma, são meramente o produto dessa mente mesmérica universal, e então os reduz a nada, você percebe que não são de Deus, e não fará diferença para você se for o clima, falso apetite, pecado, doença, falta, limitação, desemprego. Todos eles desaparecem. Todos eles desaparecem, ou começam a desaparecer, no momento em que você reconhece que eles existem apenas como uma atividade dessa mente mesmérica universal, que foi chamada de mente carnal, mente mortal, diabo, satanás. Mas não são ordenados ou enviados por Deus, e não têm lei de Deus. Um com Deus é maioria.

14 - Superando O Sentido Mesmérico

Agora, vou explicar um mistério e, se chocar, alguns de vocês não hesitem em orar sobre o assunto dentro de si. Não vá a ninguém e peça que expliquem. Certamente não reclame com ninguém porque eu disse isso; mas leve-o para o seu próprio Santuário Interior e peça a Deus uma Luz sobre esse assunto.

Você sabe que há peregrinações a Lourdes, e que de cada cem mil pessoas que vão para lá apenas quinze são certificadas como curadas. Você sabe que não há um dia, uma hora em que igrejas, sinagogas e templos não estejam abertos onde as orações são feitas pelos doentes. E você sabe o que estaria acontecendo se a matéria médica não estivesse certa no trabalho! Você não se perguntou por que todas essas orações a Deus não curaram os doentes? Muitos de vocês não oraram a Deus por seus filhos ou seus pais ou suas esposas ou maridos e se perguntaram por que não obtiveram uma resposta? Então, fique claro para você agora que Deus nada sabe da doença e, portanto, não tem como curá-la (mas Deus não é Onisciência? – nota do trad. G. S.).

Deus primeiro precisaria saber que você estava doente antes que Deus pudesse curá-lo, e se Deus soubesse que você estava doente e não fizesse nada até você orar, que tipo de Deus você teria? Em outras palavras, a humanidade experimenta uma separação completa entre Deus e o homem “cujo fôlego está em suas narinas”. Se não houvesse um sentimento tão completo de separação entre Deus e a humanidade, a humanidade não estaria doente, pecando, morrendo, envelhecendo. Você não pode acreditar, nem por um momento, que, se Deus estivesse em campo, essas coisas estariam acontecendo na vida de milhões. Você, algum de vocês, realmente acredita que Deus sabia que havia sete milhões de judeus sendo queimados em fornos? Você realmente acredita que Deus sabia disso? Existe um de vocês que não sabe quão sinceramente o povo hebreu orou ao seu Deus, quão fervorosos eles foram em suas devoções? Mas eles foram queimados! Você sabia que setecentos mil hebreus viviam na cidade de Amsterdã antes da última guerra e apenas dez mil deles sobreviveram? Você acredita que Deus sabia disso? Você acredita que eles oraram, como você sabe que eles devem ter orado, e Deus ignorou isso? (eu concordo com o senso de separação desde a “maçã” comida no Éden, mas acho muito complicado negar a Onisciência de Deus, mesmo no mundo da ilusão. Quanto ao Holocausto, do ponto de vista absoluto, não teria a duração de nem sequer uma fração de segundo: sua característica fundamental foi a *impermanência*, e, segundo as leis espirituais, ninguém absolutamente “morreu”... Claro que, do ponto de vista humano, foi o horror, o ápice da

crueldade do homem para com o homem, mas, do ponto de vista absoluto, absolutamente ilusório e *impermanente*, sem fundamento de Verdade... Do ponto de vista espiritual, ilusão é ilusão, não importa se é pequena ou gigantesca... Ela é a mente do homem... Não há dúvida de que o homem tem um sentido separado de Deus – como o mito de Lúcifer - mas é a sua receptividade e responsividade, sua disponibilidade e coração aberto a Deus que faz com que uma pessoa seja uma das quinze entre dez mil em Fátima... O fato é que essas quinze pessoas *existem*! Que fossem dez, que fossem cinco, como os “homens justos na cidade”... Além disso, ter a Consciência Iluminada é morar no “abrigo secreto do Altíssimo”, onde “nenhum mal alcança”, ponto fartamente abordado nas obras do autor...– nota do trad. G. S.).

Existe um sentimento tão completo de separação entre Deus e o homem da terra que os dois nunca se reúnem. É por isso que, para viver sob a Graça de Deus, o que Paulo disse deve necessariamente se seguir: “o Espírito de Deus deve habitar em você, caso contrário você não está sob a Lei de Deus, nem de fato pode estar”. Somente quando o Espírito de Deus habita em você. Há outra confirmação das escrituras sobre isso, o nonagésimo primeiro salmo diz: “mil cairão no teu lado esquerdo, dez mil no teu lado direito, e não chegará perto de ti”. Quem é esse “ti”? “Os que habitam no abrigo secreto do Altíssimo”. Eles são os únicos que podem ter certeza de que esses males não chegarão perto de sua morada. E este é o ensino de Jesus Cristo: “se você permanecer nesta Palavra, e a Palavra permanecer em você (deixe-me permanecer em você - Deus, o Espírito de Deus), você dará frutos ricamente; mas se você não permanecer nesta Palavra (isso significa não viver conscientemente nessa Palavra, não reconhecer que Eu Sou Deus no meio de você), você será como um galho da árvore que é cortado, murcha e seca”. É assim que é. É isso que se afirma nas escrituras. O céu sabe que testemunhamos a desumanidade do homem para com homem por incontáveis séculos, sem diminuí-la, e, portanto, sabemos que Deus não está nesta cena. É por isso que não adianta pedir a Deus que cure doenças, interrompa as maremotos ou acabe com a depressão. (Como já disse em outras traduções, concordo parcialmente. Conheço inúmeros casos de pessoas atendidas em suas preces, particularmente aquelas quinze pessoas curadas entre dez mil de Loudes... Deus não as atendeu? Sim, atendeu! O que importa se são apenas quinze? O fator determinante não é um Deus descer da nuvem e atender, isso não acontece mesmo, é certo, mas o mistério está na receptividade dos quinze à Vida Espiritual... Não se pode negar a Onisciência de Deus, mesmo no mundo da ilusão. Porém, “se é que o Espírito de Deus habita em vós”... Esse é o ponto. – nota do trad. G. S.).

Mas Jesus também ensinou: “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”. Entenda por que isso é Verdade. Deus é. E Deus é Infinito, Onipotente, Onipresente, Onisciente, e por isso não há mal. Se você tem um Deus Infinito, Eterno e Imortal, e em todo o Reino de Deus não há mal, então, como diz a escritura: “Deus é puro demais para contemplar a iniquidade” (*não contempla, no sentido de que isso está na mente do homem, mas Deus é Onisciência, e “sabe” que o homem sofre com essas ilusões...* – nota do trad. G. S.). Certamente Deus não toleraria isso hoje e depois curaria você amanhã. Isso faria de Deus um ser humano, e nem mesmo muito agradável. Ah não! (Deus não pode “curar” “algo” que não “existe”, que existe apenas na mente do homem, porque ele comeu a “maçã”... Mas nem por isso posso negar a Onisciência... Deus não cura “algo” que é ilusão, mas pode sim dissipar essa ilusão, se é que o homem se permite a isso, como no caso das quinze pessoas entre dez mil. Essas quinze pessoas *existem*, é bom não fingir que não, e nem relativizar o fato – nota do trad. G. S.). A razão pela qual a cura é possível é esta: Deus é, e Deus constitui este universo, e Deus constitui o seu Ser, que é perfeito. Mas, devido a esse sentimento de separação, você será

bombardeado com miasma mental, uma hipnose constante que sai dessa crença de dois poderes da mente carnal. Sem o seu conhecimento consciente, ela entra no seu sistema (da mesma forma que a publicidade subliminar é lançada na mente subconsciente) e então você responde a ela. Essa é a razão do erro. O erro nada mais é do que um hipnotismo universal que sai de uma entidade impessoal chamada diabo, mente mortal ou mente carnal.

Agora, você conhece essa Verdade e pode olhar para qualquer fase do erro, aparecendo como homem, mulher, criança ou condição, doença ou clima, e perceber:

Eu te conheço, sei quem você é: você não é uma pessoa, não é uma condição, não é nada além de um malfeito mental; você não passa de uma ação da mente carnal - uma imagem, um nada - o braço de carne, a mente mortal, aquilo que não tem lei de Deus, nem vida de Deus, nada. Eu não tenho que lutar com você. Eu tenho que reconhecê-lo pelo que você é: uma imagem mental no pensamento, sem substância, causa, realidade ou lei.

O que acontece depois? O hipnotismo é dissipado e você está vivendo uma Vida Espiritual, uma Vida de Deus. Deus estava fazendo seu trabalho o tempo todo. Deus estava sempre manifestando sua Perfeição Espiritual como você, mas somente vendo através de um espelho embaçado, você se viu em pecado, doença, morte, falta e limitação.

Alguns de vocês, sem dúvida, assistiram hipnotizadores no trabalho, especialmente no campo do entretenimento. Você sabe que é possível fazer com que você veja coisas que não estão lá e sinta coisas que não estão acontecendo. Suponha que um hipnotizador faça você ver elefantes cor de rosa. Há remédio para remover elefantes cor de rosa? Isso não pode ser feito. O remédio é acordar desse sono hipnótico. Se você está atravessando o deserto e vê a estrada inundada de água, o remédio é drenar a água ou despertar para o fato de que você está contemplando uma miragem, e então seguir avançando?

Existe um Deus mantendo e sustentando a integridade deste universo, e é perfeito, exceto quando você o vê através de um espelho embaçado, ou quando você o vê através de um sentido que foi, até certo ponto, hipnotizado pela crença no bem e no mal. O agente de cura é a sua percepção de que o universo de Deus está intacto e, portanto, Eu estou intacto, pois tudo o que Deus é, Eu sou, e tudo o que o Pai tem, é meu. Então, o que está aparecendo é apenas o produto do sentido mesmérico, mas como não é criado por Deus, ordenado por Deus, mantido por Deus, sustentado por Deus, é um nada. “Eles têm apenas o braço de carne; nós temos o Senhor Deus Todo-Poderoso”. Uma vez que você permaneça nesta verdade sobre a natureza irreal do mal, o mal começa a se dissipar diante de seus olhos, porque não existe como uma condição criada por Deus. Só existe como influência ilusória, que você aceitou como real por causa desse sentido mesmérico.

Eu conheci um homem da Alemanha que era meu amigo por quarenta e nove anos, até ele falecer. Ao mesmo tempo, ele era um braço direito de Hitler, e estava destinado a ser o secretário ou ministro do comércio, quando Hitler chegou ao poder. Mas aconteceu que, em uma de suas reuniões, Hitler fez a observação: “para alcançar meu objetivo, não me importo se duzentos mil jovens alemães forem mortos”. Bem, meu amigo havia passado pela Primeira Guerra Mundial, e tinha sido fortemente condecorado por suas ações, e ele disse a Hitler: “não com a minha ajuda. Eu não nasci para ajudar a matar duzentos mil jovens alemães. Você terá que fazer isso sem mim”.

Com essa observação, meu amigo havia emitido sua própria sentença de morte, mas o Sr. Hitler pensou que o conquistaria. Logo depois, alguém relatou ao Sr. Hitler que meu amigo amava os judeus e que seus melhores amigos eram judeus. O Sr. Hitler o chamou e disse: “você sabe que não podemos ter isso, então acho melhor você se mudar para a Suíça. Você pode ter uma renda de vinte e cinco mil dólares por ano pelo resto da vida, apenas deixe a Alemanha”. Hitler não o matou; ele não o atacou pelo resto da guerra. Meu amigo viveu na Suíça e na Itália, enquanto o dinheiro lhe foi enviado. Mais tarde, ele formou o submundo contra Hitler e se tornou seu inimigo abertamente, e é claro que a renda foi interrompida.

O que estou tentando enfatizar é o seguinte: as pessoas não são más, mesmo que você as chame de Hitler. Eles serão maus para você se você os vir como maus. Eles não podem ser maus para você se você os vê espiritualmente e percebe que o mal que você está vendo em uma pessoa não é uma pessoa má, mas uma influência hipnotizante que está sendo aceita como realidade ([mesmo que seja uma hipnose gigantesca – nota do trad.](#)). Se você não a aceitar como realidade, ela não poderá funcionar contra você. Esse é o segredo. “Como você semear, assim você deve colher”. Se você acredita que existe uma pessoa pecaminosa, então o pecado pode ser cometido contra você. Se você acredita que existe uma pessoa em situação de pobreza, a pobreza pode bater à sua porta. Se você acredita que há doença e morte, pode experimentá-las.

Muitas vezes disse, do alto do monte da Intuição Espiritual, que, em toda a história do mundo, nenhum homem, mulher ou criança jamais morreu. Nunca houve uma morte em toda a história do mundo - nunca! Passar da nossa vista faz parte dessa influência hipnotizante. Aqueles que nasceram devem morrer. Aqueles que acreditam na morte, aqueles que não foram capazes de ver que essa cena humana é, na verdade, a realidade imortal, eterna e espiritual, estão olhando a vida através de olhos hipnotizados. Se você fosse hipnotizado para ver elefantes cor de rosa e depois despertado dessa hipnose, você seria o seu próprio Ser natural - e sem elefantes cor de rosa!

E assim é, na medida em que nos tornamos des-hipnotizados, não experimentamos nascimento ou morte, mas uma experiência evolutiva em andamento, que eventualmente nos tirará do que chamamos de cena humana para nos levar a um desenvolvimento mais elevado. Não está nos planos que o mundo fique parado. Não está nos planos que bebês permaneçam bebês, crianças permaneçam crianças, jovens permaneçam jovens. É inevitável que amadureçamos, não apenas em anos, mas em Compreensão e Demonstração Espiritual. O começo é saber que Deus é, e que Deus é a Substância de tudo o que é - a Vida, a Atividade e a Lei de tudo o que é - e, portanto, este é um universo imortal e eterno, e nós somos seres imortais e eternos.

Aquilo que contemplamos como um mundo limitado e finito, aquilo que contemplamos como maligno de qualquer forma - pecado, doença, falta, limitação, guerra, depressão, tempestades - deve ser visto e entendido como o produto desse sentido mesmérico universal. Isso foi originalmente chamado de diabo, mas agora é chamado de mente carnal ou mente mortal. Porque nunca foi de Deus, mas foi formado nesta mente do homem após a queda do homem, e existe apenas como uma imagem mental sem poder, sem continuidade, começa a desaparecer, desaparecer e desaparecer. A base do nosso Trabalho de Cura é realizada não orando a Deus por ajuda, emprego, suprimento ou atividade, ou por uma profissão, arte ou dom, mas percebendo que a Mente de Deus é realmente a nossa própria mente. A plenitude dessa Mente Divina é nossa capacidade, nossa arte, nosso bem. Percebemos que a imagem que nos confronta é essa imagem hipnotizante que é para sempre sem lei. Então observe-a

começar a retroceder. Observe as curas que ocorrem, mas não porque Deus fez um favor a você, ou porque você encontrou alguém mais próximo de Deus do que você. Isso é tudo bobagem. Não há ninguém mais perto de Deus do que você. Existem apenas aqueles que aprenderam sobre a origem do pecado e da doença e, assim, sabem como anulá-la.

Se doença ou pecado ou qualquer uma dessas condições terrestres fossem real e verdadeiramente um fato - um ser - Deus teria que ser responsável por elas, e sua natureza seria boa em vez de má. Não é possível que Deus se divida contra si mesmo. Não é possível que uma Inteligência Infinita atue destrutivamente contra si mesma, ou contra sua própria criação. Portanto, você pode aceitar o fato de que Deus é a própria Perfeição, e tudo o que Deus fez é bom. Tudo o que Deus fez é bom, e tudo o que Deus não fez, não foi feito. Portanto, nunca foi feito pecado, doença, morte, acidente ou qualquer outra coisa assim. Isso nos aparece apenas a partir deste sentido hipnotizante. Nossa percepção disso é a influência curativa. Nossa compreensão do nada daquilo que nos assusta, que nos confronta com o mal, é a própria Presença e Poder que o anula. Nada mais fará isso, tenha certeza disso.

“Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”. Foi assim que o Mestre fez seu Trabalho de Cura. Ele nunca curou um homem aleijado. Ele apenas perguntou: “o que te impediu?” Ele nunca curou um homem cego. Ele colocou um pouco de saliva no barro, colocou nos olhos do homem e disse para ele abrir os olhos. Essa era sua maneira de curar: nunca reconhecer nenhum poder na doença. Jesus nunca pediu a Deus para curar nenhum de seus pacientes. Jesus nunca disse a nenhum de seus pacientes que Deus os havia adoecido, ou mesmo que Deus os havia curado. Jesus nunca disse a ninguém que estava morrendo, que Deus o estava chamando para casa. De fato, ele nunca declarou que alguém estava morto. Pelo contrário, “Lázaro dorme”. E para o garoto que estava sendo levado para o funeral, “vamos, desça daí”.

Se Jesus tivesse reconhecido essas condições como condições, ele teria orado a Deus para fazer algo sobre elas... Mas ele não o fez. Ele orava constantemente, mas essa oração era Comunhão com o Pai Interior, entrando em seu Santuário Interior. Essa era a sua oração. Essa é a nossa oração. Mas não desejamos nenhum benefício de Deus; não desejamos favores de Deus. Isso, para mim, seria o auge da vida ridícula: ir a Deus e pedir qualquer coisa. Seria ridículo. Ah, pedir Compreensão ou Luz é diferente, porque você reconhece seu próprio vazio no momento, e pede que o Eu Interior se revele como Verdade. Para realmente pedir algo a Deus, você primeiro deve assumir que Deus o está ocultando. Se você pediu saúde a alguém, não está dizendo: “Deus, você tem essa saúde, mas não a dá. Mas eu estou te pedindo, deixa pra lá! Dê! Dê!” Para Deus, isso é sacrilégio. Deus não está retendo o suprimento de ninguém, Deus não está retendo o emprego de ninguém, Deus não retém o reconhecimento de ninguém, nem recompensa, nem talento - impossível! Deus é o próprio talento, o próprio suprimento, a própria sabedoria, a própria substância do nosso Ser. Deus é todas essas coisas. Deus não as está retendo. Portanto, não peçamos a Deus, mas reconheçamos que Deus já é tudo, Deus constitui nosso próprio Ser. Deus constitui a própria Mente, Vida e Alma em nós. Até nosso corpo é o Templo do Deus Vivo. Então, quando nos deparamos com discórdias, desarmonia, infelicidade, falta e limitação, não vamos a Deus. Vamos nos voltar e olhar diretamente para o mundo, e ver: “ah, isso faz parte desse mesmerismo universal tentando me convencer de que Deus não está em campo, que Deus não é minha Vida e Ser, tentando me convencer de que existem dois poderes na Terra. Mas eu sei melhor. Não pode haver um Deus Infinito e um poder maligno”. Ao permanecer nessa Palavra e deixar que essa Palavra habite em você, você quebra o mesmerismo. “Não pela força, nem pelo poder”, mas pelo entendimento.

Você não pode tomar o céu pela tempestade. Você não pode ganhar o Céu pela força ou poder, mas apenas por uma Comunhão silenciosa, sagrada, interior - não para qualquer fim, exceto a alegria da Comunhão. Quando há algo que interfere no seu bem-estar, ou qualquer pessoa que esteja procurando por você por essa ajuda, Deus está em campo, Deus está sempre lá. Você não precisa se preocupar com Deus ou instigá-lo em nome de ninguém. Tudo o que você precisa fazer é enfrentar a fonte impessoal de todo mal mundano e reconhecer seu nada, sua ilegalidade. Então fique quieto, fique quieto, fique calmo e observe - observe o hipnotismo e suas imagens passarem longe de você. É assim que se faz.

Pergunta - Por favor, discorra sobre a Meditação Contemplativa.

Resposta - É isso que acabei de fazer. Isso é Meditação Contemplativa. Quando me sento com alguma faceta da Verdade em mente, faço exatamente o que fiz, apenas silenciosamente, aquietando-me:

Deus é. A Vida é Eterna. Eu e meu Pai somos Um. Não há discórdia na criação de Deus, Deus é a Substância de toda forma; O mundo de Deus é perfeito, e se existe um "este mundo", então este mundo é perfeito porque deve ser o Mundo de Deus. Ah, sim, mas agora estou enfrentando uma pessoa que está morrendo ou uma pessoa pobre, uma pessoa pecaminosa, uma pessoa presa. Certamente, esse é o hipnotismo mundial; essa é a atividade hipnotizante dessa mente carnal que me apresenta essas imagens. E como sou grato por ter aprendido que não há lei nesta imagem para sustentá-la, portanto ela deve se dissolver. Não há substância, forma ou atividade - ela deve se dissolver.

Então eu descanso. Isso é Meditação Contemplativa.

Então, se estou diante de uma tempestade, percebo:

Deus fez tudo o que foi feito. Deus é a atividade do Sol, da Lua, das estrelas, dos planetas. Deus é a atividade desta Terra. Se não fosse pela atividade de Deus, não haveria gado em mil colinas; não haveria culturas no solo, nem petróleo, nem ferro, nem aço. Não haveria peixes no mar e pássaros no ar. Todas essas coisas testemunham o fato de que a Atividade de Deus é Infinita e Onipresente, sempre acontecendo. Ah, mas acabei de saber sobre essa tempestade. Sim, de fato, também não duvido. Eu não duvido disso. Mas é outra forma de sugestão mesmérica, outra atividade da mente carnal que alega operar como uma condição, quando é apenas uma imagem mental no pensamento, sem vida, sem lei, sem ser.

E isso é Meditação Contemplativa. Mas você também pode chamar isso de tratamento; você também pode chamar isso de oração; você também pode chamar isso de Comunhão Interior. Usamos todos esses termos de forma intercambiável. Meditação Contemplativa significa que estamos contemplando a Verdade, estamos contemplando Deus, ou estamos contemplando a Natureza de Deus, ou estamos percebendo a natureza do erro. Nós estamos contemplando interiormente, silenciosamente, pacificamente, compreensivamente. A Meditação Contemplativa é nossa oração, nosso tratamento.

Existe outra forma de meditação, que está além da Meditação Contemplativa. Normalmente, depois de passar algum tempo em Meditação Contemplativa, como acabei de fazer, você chega a um nível em que o pensamento para e fica sentado em Paz. Não há palavras nem pensamentos. Tenho certeza de que todos vocês já tiveram a experiência de sentar-se dessa maneira com sua mãe,

nenhum de vocês falando, nem de pensar em nada, apenas em Paz. Sei que maridos e esposas costumam ter a experiência. Eles não precisam conversar, não precisam pensar, apenas se sentam juntos em uma comunhão pacífica. Assim é, após a Meditação Contemplativa ou o tratamento, geralmente segue alguns momentos desse Silêncio, dessa Paz. Sem palavras, sem pensamentos, apenas completa quietude. Geralmente, durará alguns minutos e terminará com uma respiração profunda, ou um sentimento, às vezes uma mensagem. Oh, tem uma variedade infinita de maneiras de terminar. Mas a idéia toda é que esta última meditação é sua Verdadeira Comunhão com Deus. A Meditação Contemplativa é realmente o seu Conhecimento Consciente da Verdade, ou tratamento. Mas quando você foi além das palavras e dos pensamentos, está no estágio de plena meditação, silêncio e quietude.

Há outro estágio além disso. Muitas vezes, depois que você chega ao nível em que pode meditar quase à vontade e permanece por um bom tempo em meditação, passa automaticamente da Meditação para a Comunhão - e é quando o Espírito, a Presença em si, ganha vida em você. Existe uma Presença, chamada Deus ou Cristo, e existe você. E é como se houvesse algo indo e vindo entre você e essa Presença - não necessariamente palavras, embora às vezes haja palavras; não necessariamente pensamentos, embora às vezes existam pensamentos - mas alguma coisa, um sentimento como se houvesse um movimento indo e voltando entre você e essa Presença. Isso é Comunhão. Existe um Eu e existe esta Presença de Deus.

E depois há a fase final. Depois que a Comunhão se torna parte da sua vida cotidiana, ela se aprofunda gradualmente na experiência em que não há mais Comunhão, porque não há mais "dois". De alguma forma, eu desapareço, você desaparece e não resta mais nada além de Deus. E enquanto você estiver nessa União Consciente, não haverá você, haverá apenas Deus. Quando você volta para si mesmo, percebe que esteve em algum lugar e que esse outro Ser é o Único Ser que existe. Essa é a Experiência Mística. Esse é o casamento completo. É isso que está descrito no Cântico de Salomão. É o Casamento Místico pleno, onde Deus, o Pai, e Deus, o Filho, se tornam Um, e não há mais Filho, apenas Deus é o Pai. Estas são as experiências sobre as quais você lê, onde os místicos transcenderam o sentido humano da vida e estão vivendo na completa Consciência da Realidade Espiritual.

Você nunca sabe para onde está indo, sabe? Nunca. E você nunca irá, enquanto estiver no Caminho Espiritual. Se você tem esses Princípios principais constantemente em mente, deve ter uma convicção completa de que Deus "é". Isso significa que a Harmonia "é", que todo o Reino de Deus está em Paz e está em Harmonia com Deus. Então perceba que nossa única perturbação é causada por tudo o que nos convenceu de que existem dois poderes. E quando começamos a entender a mente carnal, ou o braço da carne, como nada, é quando dissolvemos as imagens dos sentidos.

É por isso que o praticante, quando é chamado, não se apressa para pegar seu chapéu e casaco como um bombeiro, e sai correndo para ver o paciente. Se ele o fizer, provavelmente perderá o caso rapidamente. Aquele que pode perceber, em silenciosa contemplação, que nada de perturbador está acontecendo no Reino de Deus, e que aquilo que está sentindo não é real e não tem lei para apoiá-lo, nenhum poder de continuidade, quebra o mesmerismo, e a imagem desaparece com ele. É assim que o Trabalho de Cura é realizado.

Tenha certeza de que desistiu de todo pensamento ou crença de que obterá algo de Deus que Deus já não está lhe dando. Certifique-se de que não está procurando por Deus por algo, mas está

entendendo que tudo o que Deus é, está fluindo agora. Tudo o que Deus tem está derramando agora. Deus é. Deus está mais perto do que o respirar, mais perto do que mãos e pés. Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Então não aborreça a Deus. Deus é. Não preciso ir a Deus em busca de suprimentos: “o Senhor é meu pastor, nada desejarei”. É essa Meditação Contemplativa sobre isso que o torna real para mim. Sentado com o Vigésimo Terceiro Salmo, lendo-o, contemplando-o: “o Senhor é meu pastor, nada me faltará; ele me faz deitar em pastos verdes. Ele me leva para as águas tranquilas”. Não preciso incomodar Deus com meus desejos ou necessidades. E de nada adiantaria.

Você também pode se acostumar com a ideia: todos os males deste mundo não passam de imagens na mente. Quando você sabe disso, eles começam a se dissolver. Eles começam a se dissolver no mesmo minuto em que você conhece a natureza do erro. Todas as funções malignas nessa mente mesmérica universal não são lei, e não têm lei para sustentá-las. Eles não são uma presença. Visto que Deus não ordenou o mal, e que Deus não mantém ou sustenta o mal, não tema, não lute contra isso. “Não resistas ao mal... guarda tua espada”. Fique em Paz. Deus é. E então você descobrirá como esse Trabalho de Cura Espiritual é realmente realizado.

Obrigado. Estou feliz por ter contado isso a vocês!

15 - Poder Mental

Esta é uma palestra muito decepcionante, considerando o conjunto de toda a obra. Na verdade, eu creio que o autor, aqui especificamente, quis introduzir uma espécie de “nível intermediário”, “mental”, o que é, na minha opinião, absolutamente impossível sem entrar em sérias contradições. Talvez o tenha feito para atender as expectativas de sua platéia, provavelmente com muitos participantes do “Novo Pensamento”, “Ciência Cristã”, etc... Não desmereço seu altíssimo nível de Iluminação, um dos mais altos de que tenho notícia, mas, decididamente, não é sempre, em tempo integral, que o Espírito Santo fala pela boca das pessoas... Nem mesmo com Paulo Apóstolo era assim... Porém, peço ao leitor que não desanime, porque, na palestra seguinte, o nível se eleva novamente! – nota do trad. G. S.).

Boa noite!

Tenho certeza de que a maioria de vocês sabe que qualquer ensino deve ser conduzido em etapas, porque representamos estados e estágios da Consciência: numa vez estamos preparados para um ensino, noutra para algo mais elevado. Ainda avançando em nossa experiência, estamos prontos para alguns dos Mistérios da Vida. Em geral, os ensinamentos metafísicos consistem apenas no verniz do assunto, na camada externa. Há muito pouco ensino metafísico que supera o que eu chamaria de ensino fundamental. A maior parte está no domínio do jardim de infância e um pouco no nível do ensino fundamental. Não conheço nenhum ensino disponível ao público que ultrapasse o que poderia ser chamado comparativamente de quarta ou quinta série. A razão é que a Verdade Espiritual é chocante. A Verdade Espiritual dificilmente pode ser aceita pelos seres humanos, até que eles tenham Luz suficiente para elevá-los acima desse grau primário de receptividade.

Isso também se aplica aos ensinamentos mentais. Não conheço nenhum ensinamento mental que vá além do que seria o ensino fundamental. Pelo mesmo motivo, se a verdade sobre a mente fosse conhecida - não, não direi que se a verdade fosse conhecida - se a verdade sobre a mente fosse

ensinada abertamente - haveria muitas pessoas se machucando com experimentos para os quais não estariam preparados. Além disso, haveria o uso do poder da mente em direções erradas. É provavelmente por esse motivo que a verdade sobre a mente não chega ao público, enquanto a Verdade sobre o Espírito não a alcança porque não seria compreendida. Está disponível, mas precisa ser descoberta, e não será compreendida até que alguém esteja preparado para isso.

Posso ilustrar, respondendo a essa pergunta primeiro - e, incidentalmente, posso lhe dizer isso: que antes de entrar nesta sala eu estava no andar de cima meditando e, na minha meditação, o assunto desta aula se desdobrou em sua totalidade. Então, quando li essas perguntas, sabia muito bem que estava em sintonia com esse grupo de estudantes e era natural que essas perguntas fossem feitas. Mas ainda não tenho tanta certeza de que você aceitará as respostas. Isso dependerá do seu próprio desenvolvimento interno e de quão longe você chegou.

Pergunta - Como a Harmonia Espiritual pode ser estabelecida no funcionamento de equipamentos mecânicos ou elétricos? É possível evitar que peças mecânicas ou eletrônicas se desgastem ou se tornem defeituosas? (nota posterior, da revisão: mas que bobagem!!! Inacreditável! – nota do trad. G. S.).

Resposta - Apenas pense até que ponto seu entendimento precisará chegar para você aceitar o fato de que, até certo ponto, a resposta é: "sim, pode ser assim". Você vê como, a princípio, parece absolutamente improvável e impossível que controlar a função de equipamentos mecânicos ou elétricos seja possível através desses estudos. Na verdade, não pode ser feito espiritualmente, mas mentalmente (o que significa reconhecer um *outro poder, temporal, impermanente, dual* – não quero dizer que “não exista” do ponto de vista humano, mas que não se sustenta enquanto Realidade – nota do trad.). Não sei dizer quantas vezes os alunos me contaram ou me escreveram sobre o mau funcionamento de seus automóveis de maneira séria e, ainda assim, foram capazes de ir até uma garagem ou a próxima parada - para serem informados por um mecânico que era absolutamente impossível para eles chegarem lá, que o colapso era de tal natureza que o carro absolutamente não poderia ter chegado lá - ou, quantas vezes me disseram sobre ficar sem gasolina e o carro continuou andando até chegar o próximo posto (que discurso mais parecido com o filme e o livro “O Segredo”, uma visão prática americana, que é tudo o que eu NÃO desejo como Caminho Espiritual – nota do trad.).

É claro que sei que, para a mente humana, isso é impossível, e é por esse motivo que essas coisas não podem ser ensinadas mais abertamente do que são. Vou dar mais um passo e dizer que essa pergunta surgiu em nossa aula de Seattle, não sobre coisas mecânicas, mas sobre coisas vivas. Decidi mostrar aos alunos o que poderia ser feito. No domingo, todo o centro foi decorado com lindas rosas cortadas. Eles estavam na plataforma, ao longo dos lados da igreja, nos fundos da igreja, e havia mais rosas em meu escritório. Eu disse que podia provar que as rosas do estudo ficariam tão frescas quando terminássemos a aula no próximo sábado à noite como estavam hoje, domingo. E as rosas continuaram como estavam: não haviam aberto, ainda eram botões e ainda estavam frescas. Aqueles fora do estudo não estavam. Esta não é uma demonstração espiritual. Isso é prova de que o que chamamos de matéria não importa, é mente. É formação da mente; é mente expressa. A razão pela qual sei disso é que sei o que é a mente, e vi como a mente funciona no corpo.

Lembre-se sempre de que existem três estados de Consciência: o material, o mental e o espiritual. Nos dias anteriores a meados do século passado, isso era considerado um universo material a tal

ponto, que mesmo a prática da medicina era quase inteiramente material, com a aplicação de remédios, sejam comprimidos, pós, líquidos, ervas, emplastros, calor e frio. Mas praticamente toda a prática médica era material, como se seu corpo fosse uma questão de matéria e algo tivesse saído de ordem, então os médicos pegariam esse corpo material e, de alguma maneira material, o colocariam em funcionamento. Essa foi a principal prática das artes de cura (de modo algum posso concordar com isso! Por toda a antiguidade, ao menos no Ocidente a ciência médica foi TOTALMENTE determinada pela Astrologia, ou seja, padrões energéticos muito mal compreendidos como sendo “mentais” (*hermetismo*)... No Oriente então, a situação sempre foi mais complexa – nota do trad.).

Mas um século atrás, Anton Mesmer descobriu (???) a relação entre mente e corpo. Ele realizou experimentos e realizou um trabalho de cura pela essência da mente, que de alguma maneira governava a ação do corpo (que eu saiba, Mesmer ficou famoso mesmo por causa dos passes magnéticos, precursores dos passes de centros espíritos de hoje... – nota do trad. G. S.). Evidentemente, ele teve sucesso na Alemanha, foi convidado para a Inglaterra e depois para a França. Ele deve ter tido algum sucesso lá, porque foi afastado dos negócios por aqueles que acharam que era muito competitivo (foi muitas vezes acusado de charlatanismo... – nota do trad. G. S.).

No entanto, havia um grão de verdade em seus ensinamentos, e não poderia morrer. Entre esse e este último século, ocorreu um maior desdobramento quanto à relação entre mente e corpo, ou mente e matéria. E assim, foram introduzidos no mundo ensinamentos como a *Ciência Cristã* original, que era a mente sobre a matéria; *Novo Pensamento*, que era mente sobre a matéria, mente controlando a matéria; psicologia, psiquiatria e medicina psicossomática. Em tudo isso, o poder da mente foi reconhecido como algo que tem a ver com a harmonia do corpo. Agora, não é necessário dizer que existem alguns conceitos errôneos em todos esses ensinamentos. Existem, e essa parte dos ensinamentos incorretos será corrigida. Mas agora, é reconhecido universalmente que existe uma relação entre mente e corpo.

À medida que o ensino da *Ciência Cristã*, por meio da Sra. Eddy, evoluía, outro passo foi dado, e tornou-se conhecido que há um relacionamento entre Deus, Espírito e a saúde do corpo e da mente. Aqui está um artigo de jornal citando o Dr. Carl Jung: “Entre todos os meus pacientes na segunda metade da vida, todos ficaram doentes porque haviam perdido o que as religiões vivas de todas as épocas deram a seus seguidores, e nenhum deles realmente foi curado e não recuperou sua perspectiva religiosa”. E então você vê, com o reconhecimento dessa natureza e com a natureza da própria Cura Espiritual, sabemos que o Espírito, ou Deus, funciona na vida física e mental (esse é o ponto principal, do qual esta palestra se afastará cada vez mais! Todos os pacientes ficaram doentes por falta de uma dimensão espiritual, e não por falta de atuação de poderes mentais! Se a palestra seguisse por este caminho, tudo ficaria bem! – nota do trad. G. S.).

Nos dias em que o corpo era pensado apenas como matéria e os remédios como matéria, o mundo vivia nessa dimensão específica, uma dimensão material, totalmente inconsciente do fato de estar cercado por um universo mental, uma dimensão mental. Ora, isso foi ignorado. Tudo era matéria e materialidade, força material, poder material, e aqui estávamos cercados todo esse tempo por uma tremenda força mental. Então, de 1800 até o presente, descobrimos cada vez mais conhecimento sobre o universo mental e suas atividades. Infelizmente, para esta era em particular, existe uma ideia equivocada no mundo de que o reino mental e o espiritual são um e o mesmo, que o Reino de Deus e

o reino da mente são os mesmos. Isso está levando a resultados desastrosos, porque enquanto essa crença persistir, haverá ensinamentos que combinam o espiritual e o mental, e não vão a lugar nenhum - e, na verdade, impedem o progresso, por causa do fracasso de seus ensinamentos (exatamente a crítica que faço a esta palestra – nota do trad.). Um deles, que eu posso apontar, é o movimento do Novo Pensamento, que nos últimos trinta anos caiu noventa por cento (caiu? Como assim, então era maravilhoso e de repente não é mais? – nota do trad.). A principal razão é esse mesmo erro de usar continuamente Deus e a mente como se fossem sinônimos. Eles estão usando o Poder de Deus e o poder mental como se fossem a mesma coisa, e não estão chegando a lugar nenhum.

Esse mesmo erro foi trazido ao mundo religioso durante os últimos dez ou quinze anos, e acredite ou não, circulando nas igrejas há agora o ensino de que o poder da mente é Poder de Deus. Uma das tragédias que resultam disso é que se perdem anos antes que esses erros sejam corrigidos. Há pouco tempo, tive ocasião de mencionar que um ministro havia escrito sobre o poder da oração na vida vegetal. Um ministro da igreja! E neste livro ele revela experimentos em que instruiu um grupo de pessoas a orar pelas plantas para fazê-las crescer e florescer além do crescimento natural, e ensinou outro grupo a orar para murchar e destruí-las. E isso o levou à conclusão de que a oração pode ser destrutiva e construtiva.

Agora, quando digo que isso é trágico, você deve entender o porquê: o Poder de Deus é todo bom, e ninguém pode usar o Poder de Deus para fins egoístas, pessoais ou destrutivos. Isso não pode ser feito. A Natureza de Deus é o Bem, a Natureza de Deus é o Amor, a Natureza de Deus é a Vida Eterna, e ninguém na face do mundo pode orar ou fazer uso do poder espiritual para uma finalidade egoísta ou destrutiva. É por isso que tantas das chamadas orações do mundo são impotentes: orações para fazer isso por mim, ou pelo meu filho, ou pela minha nação, ou pelos meus soldados. Não pode haver respostas para essas orações, porque Deus não pode ser usado dessa maneira.

Deus é um Bem Universal, o mesmo hoje, amanhã e sempre. E aos olhos de Deus “não há grego nem judeu, escravo nem livre”; e qualquer um que tente, de qualquer maneira ou meio, utilizar o Poder de Deus para um propósito pessoal, egoísta ou destrutivo, pode estar tocando um fio de alta voltagem - está a caminho da autodestruição. Deus não faz acepção de pessoas. A chuva de Deus cai sobre justos e injustos. A Presença de Deus é o Poder do Perdão para todas as fases da discórdia, qualquer que seja seu nome ou natureza. Agora, este ministro não estava enganado sobre as plantas crescerem ou serem destruídas. Seu erro foi acreditar que era o Poder Espiritual, ou a oração, ou o contato com Deus, que era responsável pelo resultado. Mas Deus não era. Qualquer um poderia duplicar esse experimento. É inteiramente mental (primeiro que eu acho o experimento totalmente duvidoso, “pseudo-ciência”. Segundo que as plantas são Vida, e a Vida é Deus. Então, se houve melhora, só pode ser creditada a Deus. Se o esforço mental de destruí-las teve efeito, o que eu duvido, só pode ser contra o conceito material das plantas, captado pelos nossos sentidos materiais, e eu praticamente não vejo diferença entre material e mental, talvez só uma questão de grau... Mas isso nos levaria também a desacreditar diametralmente de supostas melhoras pelo poder mental... O autor aqui entra num terreno pantanoso... Enfim, não nego a influência da mente enquanto manifestação mundana, sobre o mundo dos fenômenos, o que nego é seu suposto “poder”, poder mental, que, mais uma vez, não passa de ilusão passageira, impermanente – nota do trad. G. S.).

Ninguém realmente sabe a extensão do poder da mente. Ninguém jamais experimentou o suficiente para aprender qual é o verdadeiro poder da mente (*estamos falando de algum poder que não seja o Único Poder? Seja qual for a extensão do poder da mente, ele é impermanente! – nota do trad.*). Tive o prazer e o privilégio de estar com um professor que me ensinou como deixar esse corpo e como viajar para qualquer parte do globo que eu queria ver. E por muitos anos gostei dessa experiência, vagando por este mundo praticamente todas as noites - não que isso provasse algo do ponto de vista espiritual (?). Apenas provou que a mente não está envolvida no corpo (*provou??? – nota do trad.*). Para mim, isso foi apenas um passo que levou à percepção de que não estou neste corpo, não estou nesta sala, não ocupo espaço, não posso me limitar ao tempo ou espaço (*e isso é mental??? – nota do trad.*). Posso transcender a qualquer momento, espiritualmente (*vai se decidir se é mentalmente ou espiritualmente? – nota do trad.*), mas apenas porque aprendi primeiro que a mente não está confinada a essa concha.

A mente pode ler outras mentes. A mente pode ler mentes próximas e distantes (*a mente pode acreditar que lê outras mentes... o que é muito diferente de ler de fato. A mente tem uma capacidade de auto-ilusão inacreditável! Principalmente se for subrepticiamente estimulada pela vaidade do ego – que é a mente! – G. S.*). A mente pode transcender a si mesma (*??? Que absurdo! – nota do trad.*), como costuma acontecer em tempos de guerra, quando as mães estão quase morando com os filhos na frente, a milhares de quilômetros de distância. As mães sabem mais sobre seus filhos do que a junta do exército porque, vivendo em tal identificação com eles, transcendem suas próprias limitações corporais e se encontram em lugares distantes. A mente não é algo separado e à parte do corpo. A mente não é algo separado e à parte dessa planta (*mas ele acabou de afirmar o contrário acima! – nota do trad.*). Na verdade, a mente é a própria substância do corpo. A mente é a essência e a atividade do corpo, e é por essa razão que você pode deixar Deus inteiramente fora de cena e trabalhar puramente no nível mental para produzir cura e harmonia (*o auge da contradição de seus próprios ensinamentos – nota do trad.*).

Qualquer um que se afaste de tentar misturar espírito e mente e permanecer puramente no nível mental pode produzir harmonia em seus corpos, em seus negócios, em todos os assuntos de sua vida desde que - e, é claro, esse seja o principal requisito - eles mantenham sua integridade (*então não precisamos de Deus? E a integridade, é uma qualidade “mental”? – nota do trad.*). Em outras palavras, desde que eles nunca tentem usar o poder da mente (!!!) de maneira egoísta, prejudicial ou para o desconforto de alguém. Contanto que permaneçam puros de espírito (*a mente precisa de pureza de... Espírito??? Cada vez mais confuso o discurso! – nota do trad.*), usando esse poder apenas com o objetivo de produzir harmonia, seja em si ou nos outros, não há nada de egoísta em produzir harmonia nas circunstâncias. A harmonia é o estado natural do Ser. Mas produzir harmonia às custas de outra pessoa ou usar o poder mental destrutivamente é um pecado contra o Espírito Santo (*não, é um pecado contra a Lei, a Lei do Karma; o Espírito Santo, como ele mesmo ensina, nem toma conhecimento do erro – nota do trad.*). Isso inevitavelmente resulta em danos a quem o faz. Tem sido feito. As pessoas usaram o poder da mente para obter dinheiro de outras pessoas, propriedades de outras pessoas, negócios de outras pessoas. Eles usaram o poder da mente para se beneficiar às custas dos outros. É algo destrutivo, não duvide nem por um minuto. Caso contrário, você estará vivendo com a cabeça enterrada na areia.

A mente tem dois poderes - o bem e o mal. Você não entende que esse corpo em si nunca pode ser bom ou ruim? Você não percebe - você provavelmente não pensou nisso até agora - o corpo não

pode ser imoral ou fazer uma coisa imoral ou cometer um ato imoral? Você sabe disso? Claro que sim. Tem que haver uma mente; tem que haver algo que você chama de “eu”. Tudo o que o corpo pode fazer é seguir as instruções da mente. Se a mente diz “dê”, a mão dá. Se a mente disser “retenha”, a mão reterá. E se a mente disser “roube”, a mão rouba ou tenta. A mente está sempre governando o corpo no nível humano. Somente aqueles com muita inércia mental deixam o corpo controlar a mente. Então nós temos cleptomaníacos. Suas mãos se estendem e roubam, embora a mente deles não queira. Eles não podem evitar; sua mente não tem controle sobre seu corpo (como??? A mão rouba à revelia da mente??? Ganha autonomia e rouba sozinha, “porque a mente não quer”? Sério??? Não, não posso aceitar isso... E ele acabou de afirmar o contrário acima! A palestra já vinha nesta direção e eu já não estava gostando... agora ficou pior! – nota do trad. G. S.). Depois, há pessoas com apetites sensuais que não conseguem controlar o apetite por bebidas ou drogas ou comida; elas não têm controle sobre seu corpo (elas não têm controle sobre a mente! – nota do trad.). O corpo delas tem controle sobre eles, mas é porque eles renunciaram ao poder de sua própria mente e deixaram o corpo fugir com ele, pois você pode deixar um jardim dominado por ervas daninhas, se você estiver com preguiça de chegar lá e tomar conta dele. Normalmente, o corpo não pode roubar, o corpo não pode comer demais ou beber demais, o corpo não pode fazer nada por si mesmo se houver controle suficiente, então você sabe: “Eu governo a ação desse corpo, eu sou eu, agindo através da mente”.

O mesmo acontece com a saúde. A saúde pode ser mantida mentalmente, mantendo a mente imbuída de Verdade. A mente imbuída da Verdade criará e manterá a saúde do corpo (a mente mesmo? Saber a Verdade não era o fundamento da cura espiritual??? – nota do trad.). A mente imbuída de ignorância ou erro permite que o corpo se desintegre e desenvolva problemas de saúde. Mas lembre-se, isso tudo está no plano mental. Agora, porque há uma interrelação entre espírito, mente e corpo em nosso estágio de desenvolvimento, não podemos alcançar o nível espiritual sem antes passar pela mente. Existem algumas exceções a isso. Houve algumas pessoas que receberam a Graça Divina e foram automaticamente imbuídas do Espírito, sem nunca terem que aprender a Verdade do Ser (“imbuídas do Espírito” significa exatamente “imbuídas da Verdade do Ser” – a palestra vai ficando bizarra – nota do trad.), às vezes sem nunca aprenderem isso na vida e ainda assim viverem espiritualmente. Mas não existem muitos, e seria tolice esperarmos um pouco para ver se esse raio espiritual em particular vai nos atingir (temos a eternidade, não tenho pressa – nota do trad.). Podemos também reconhecer que teremos que atingir os níveis espirituais através da mente, mas não usando a mente como poder da mente (sim!), como você faria se estivesse apenas se curando mentalmente (???!!!). Use a mente como uma via de Consciência através da qual você aprende a mensagem da Verdade e, aprendendo e praticando a mensagem da Verdade, desenvolve seus poderes da alma, ou poderes espirituais, e, finalmente, vai além da necessidade do uso da mente nessa direção.

Nunca pense que você quer se livrar da mente. Esse foi um dos erros cometidos pela *Christian Science*, tentando anular a mente e o corpo. Não vamos nos livrar da mente ou do corpo. Vamos ter mente e corpo para o uso adequado. O corpo é um instrumento através do qual estamos funcionando agora. É um instrumento muito útil quando você quer andar na rua ou dirigir um carro ou ir a algum lugar. É maravilhoso ter olhos para ver e ouvidos para ouvir e uma língua para falar. É tudo lindo. É uma coisa maravilhosa ter uma mente que funcione de forma clara e inteligente. Não vamos tentar nos livrar disso.

A única coisa ensinada no Caminho Infinito é que, se você usa a mente como poder, mantém-se no plano físico-mental sem considerar o mais alto e o real, o que é espiritual. Quando você alcança o plano espiritual, a mente e o corpo são instrumentos para Deus. Então não há limite para o entendimento, a inspiração, a arte, a literatura, a música, as invenções e a ciência que podem surgir através de uma mente que fez contato com Deus, sem nenhuma limitação. Você não pode fazer isso apenas no plano mental. Você não pode. Você pode aumentar sua habilidade, mas apenas na extensão da mente em si. Uma vez que você se abre para uma Consciência Superior, não há absolutamente nenhum limite para o que pode ser revelado através da sua mente e depois trazido à tona pela habilidade dos seus dedos ou do seu corpo (tudo isso é certo, mas está em franca contradição com tudo o que foi dito nesta palestra – nota do trad. G. S.).

Portanto, ao responder a essa pergunta, duvido que possa realmente ser demonstrado que é possível manter equipamentos mecânicos ou elétricos por muito tempo através de meios mentais, embora eu esteja absolutamente convencido de que isso possa ser feito durante todo o período em que for necessário para a nossa experiência (até que ponto interessa esse tipo de defesa do controle sobre a matéria, se matéria é mente, e tanto matéria quanto mente são impermanentes? Qual o objetivo disso??? Me valendo desse discurso, não deveria eu tentar a cura simplesmente por vias mentais??? Mas eu, pessoalmente, não acredito numa cura mental! – nota do trad. G. S.). Em outras palavras, se ficarmos sem gasolina, estou definitivamente convencido de que podemos dirigir o carro até que a gasolina esteja disponível, embora eu não acredite que possamos parar de usar a gasolina totalmente e depender da atividade da mente para dirigir o carro (péssimo – parece o discurso bem americano do livro e filme “O Segredo”... Se isso acontecer, o mais provável é que a gasolina não acabou, sem mistificações, ou então que o Espírito de desdobra como harmonia, como suprimento, mas nunca a mente – nota do trad. G. S.). Da mesma forma, no caso de uma avaria, tenho certeza de que nossa atividade de alguma forma manteria o carro unido até chegarmos a um local onde ele poderia ser consertado. Mas duvido muito que possamos continuar a usá-lo por muito tempo sem desastres (o que torna seu discurso vago e impreciso... Vejo nisso tudo o ranço de um esoterismo obscuro da época não totalmente superado, vindo na esteira de uma americaníssima *Christian Science Church*, atividade notoriamente “prática” e lucrativa... – nota do trad. G. S.).

O mesmo vale para a vida vegetal. Por meios mentais, você pode aumentar as colheitas e, por meios mentais, pode diminuí-las. Mas, para produzir uma demonstração permanente da multiplicação dos pães e peixes, seria necessário ir além do funcionamento da mente. Seria necessário tocar ou alcançar o Reino do Espírito. Então não há limitação. Mas também não haveria uma violação da lei natural. Em outras palavras, você pode dobrar a quantidade de flores nesta planta, mas isso não violaria a natureza, porque algo na própria natureza que não está sendo usado seria usado. A vida plena desta planta pode não estar agora em ação, e a atividade do Espírito garantiria que todas as sementes ganhassem vida e produzissem frutos (mas como atividade “do Espírito”? Ele não está dizendo que é mental? A vida da planta é... Vida! É Deus! Eu entendo que está havendo uma enorme confusão entre atividade mental e espiritual, como se o problema do poder mental fosse apenas ser limitado... Não é! Ele é impermanente, inconsistente, absolutamente ilusório por si mesmo. Sob comando do Espírito, aí sim, passa a ser um meio de expressão e de percepção... do Espírito, que é absolutamente soberano. Estou lendo um momento decepcionantemente humano, de quem atingiu níveis altíssimos de Iluminação... Mas esses estados de Consciência são instáveis, e o discurso falado é muito traiçoeiro... – nota do trad. G. S.).

A sra. Eddy escreveu, acredito que esteja no livro, que chegará o dia em que um ladrão não precisará entrar em sua casa; você levará seus bens ao ladrão. Tenho certeza de que isso nem sempre é citado e que muitas pessoas não acreditam nisso. Mas tenho certeza de que, tendo em vista o sucesso obtido originalmente com a publicidade subliminar, agora você deve saber que é verdade. Se o poder da mente for usado nessa direção, você poderá ser obrigado a entregar a si mesmo e a sua propriedade (embora eu decididamente não goste da Sra Eddy e da *Cristhian Science*, me vejo obrigado a defendê-la: o que ela quis dizer não tem NADA a ver com propaganda subliminar! Ela fala de desapego, de empatia, de reconhecimento do sagrado, de Si Mesmo, no outro... – nota do trad. G. S.). Você diz: "isso é assustador!" É claro que é. Claro que é. É por isso que a Inglaterra se recusou absolutamente a permitir a prática de publicidade subliminar. A Sociedade de Publicidade da Grã-Bretanha recusou a permissão de uso, o governo recusou, o rádio e as estações de televisão recusaram. Eles se recusaram por unanimidade a permitir seu uso, porque, se puder ser usado, pode ser usado para fazer com que você desista do seu dinheiro por qualquer coisa que deseje anunciar, se você precisa ou não ou se pode pagar. No mês passado, quando o legislador da Califórnia tentou aprovar uma lei para proibir sua prática, eles falharam. Os interesses por trás da publicidade eram muito fortes. E agora, se você sabe como, é legal fazer todo o roubo que você deseja na Califórnia, desde que faça isso mentalmente (pergunto-me se tal prática não é utilizada por regimes políticos que "controlam, regulam a mídia"... – nota do trad.).

Quando você vê uma exposição de hipnotismo, é assustador saber que um homem ou mulher pode controlar a mente e o corpo de tantas pessoas quanto disponíveis. Isso é assustador para qualquer pessoa, e deve ser proibido. Deve ser proibido na medicina, independentemente do bem que possa realizar. O mal que pode realizar supera em muito qualquer bem. A prática do hipnotismo deve ser proibida, porque é uma atividade de uma mente controlando outra. Onde está a liberdade? Você diz: "ah, mas você tem uma escolha." Você não tem nada disso. Se você está doente e quer melhorar, e se o preço é deixar sua liberdade mental, você pagará. É assustador e, para o mundo não instruído na verdade espiritual, não há proteção, a menos que a lei o preveja. Mesmo a lei não pode impedir que os indivíduos usem suas mentes da maneira que quiserem, principalmente porque é possível organizar uma atividade mental e chamá-la de religiosa, e depois obter do governo uma licença para sua prática (sim, em doutrinas religiosas, hipnose coletiva tem sido um fato. E, como disse, em regimes políticos, a propaganda subliminar é uma seríssima suspeita! Porém, sair proibindo a hipnose rejeitando seus benefícios enquanto ciência, me parece obscurantista. – nota do trad.).

Na verdade, porém, há proteção contra o poder mental, e essa é a proteção que você utiliza quando entende que a mente carnal não é poder: ela não pode se elevar acima de si mesma para aceitar o Primeiro Mandamento: "não terás outros deuses", nenhum outro poder. E enquanto você conscientemente - lembre-se, conscientemente - vive na realização de Deus como Um Poder, o Único Poder, e sabe que a chamada mente humana, mente mortal, mente carnal, mente egoísta, mente mesmérica, mente hipnótica, não é poder, não é ordenada por Deus, não é sustentada por Deus, você está protegido. Você não pode ser hipnotizado consciente ou inconscientemente. Você nunca responderia à publicidade subliminar e nunca responderia a qualquer indivíduo que tenta impor a você a mente deles. (É isso que eu estou defendendo desde o começo, seguindo seus próprios ensinamentos! – nota do trad. G. S.).

Nem todo poder mental é um mal consciente, mas isso não o torna menos prejudicial. Por exemplo, você só precisa usar a palavra Hollywood para pensar instantaneamente em um covil de iniquidade

(*clichê, julgamento, que vem da mente coletiva – nota do trad.*). Por quê? Por causa do que acontece lá há vinte ou cinco ou trinta anos. Se você parar para pensar, se perguntará: “todas essas pessoas que entram no cinema ou no mundo teatral são más, são todas imorais, são todas más? Isso atrai apenas pessoas más?” E a resposta é não. Esse setor não atrai mais pessoas más do que nosso trabalho ou qualquer outro trabalho - uma loja de produtos secos ou qualquer outra atividade. Não. Mas, uma vez que atende à carne e desperta pensamentos de sensualidade e luxúria nas mentes do público em todo o mundo, todos dirigidos àqueles indivíduos retratados na tela, nunca duvide por um minuto que eles acham que responda a isso. Então, a primeira coisa que você sabe, eles começam a agir, não porque são ruins, mas porque a atividade mental está despertando neles essa resposta específica (*sim, o ambiente é “liberal”, mas não há absolutamente nada nele que não seja a natureza humana – a mesma de sempre... Comentário bem puritano, cheio de clichê e julgamento – nota do trad.*).

Da mesma forma, grandes estrelas como Lionel Barrymore, John Barrymore e várias outras pessoas que eu conheço disseram que dão suas melhores performances se tiverem um público interessado na peça e na boa atuação. Por outro lado, eles apresentam performances consistentemente ruins quando o nível de apreciação do público pela arte ou cultura não está nesse nível, onde as pessoas estão assistindo apenas para ver uma estrela (*então, a responsabilidade de sua deficiência é transferida para o público??? – nota do trad.*). Isso não é diferente do que entrar em um escritório em que alguém está de mau humor ou com raiva, saindo deprimido; ou entrando no escritório de uma pessoa de bom humor, animada e saindo animada. É fato que, *no nível da vida humana*, estamos sujeitos à atmosfera mental que nos cerca. É por isso que o medo em um teatro em chamas cria pânico. As pessoas estão sujeitas ao estresse mental e à tensão ao seu redor, e elas respondem a ele. É por isso que, em navios afundados, você encontra mais heroísmo e bravura, porque, em tempos de perigo, há quem pareça responder a alturas além de si e elevar os outros com eles (*o heroísmo seria um impulso arquetípico espiritual, e não mental... – nota do trad.*).

Na cena humana, então, uma atmosfera mental é uma coisa importante. Manter-se em um estado mental de pureza permite que a pessoa “aqui fora” se sinta limpa. Manter-se em um senso de impureza mental faz com que a pessoa daqui se sinta impura, inquieta e desconfortável. Da mesma forma, manter a integridade na vida faz com que as pessoas confiem em você. Vivendo em uma atmosfera de desonestidade e engano, você gera desconfiança por aqui. Isso é tudo mental. Isso é tudo ação e reação mental. E, como eu disse, muito disso é inconsciente. As pessoas não percebem até que ponto seu estado mental afeta os outros (*nada mais é do que a vida humana, separada e à parte de Deus, como exposta em tantos livros notáveis do autor! – nota do trad.*).

Isso tudo está no plano mental. Uma das funções do Caminho Infinito é ensiná-lo a viver para não ser afetado pela atmosfera mental ao seu redor, por pressões mentais, por sugestões subliminares de infecção, contágio, perigo, guerra, rumores de guerra, medo de bombas, que flutuam pelo ar o tempo todo. Como viver acima disso? (*então devemos nos proteger de “poderes”??? Claro que sei que a proposta não é esta, mas justamente por ficar vago, dúvida, é que esta palestra chega a ser desastrosa... - nota do trad.*). Este é um dos nossos principais pontos. Ele vem sob o título de “O homem da Terra e o homem de Cristo - o homem que tem seu Ser em Cristo”.

E continuaremos com isso logo após descansarmos.

16 - Saber a Verdade

Vou discutir por um momento para responder a uma pergunta muito importante que surgiu durante o nosso intervalo. Em meu antigo treinamento metafísico, nos disseram para não tratar especificamente ninguém, a menos que ele o pedisse, porque o apressava demais espiritualmente, como puxar uma criança pelo braço. Havia outras razões também. Mas isso seria absolutamente verdade se você estivesse trabalhando no reino mental. Em outras palavras, você não tem mais direito de entrar na casa mental de uma pessoa sem ser convidado do que de entrar na casa dela. Cada pessoa deve ter a integridade de sua própria mente, seu próprio corpo, seu próprio lar, seu próprio suprimento, sem que ninguém se intrometa sem ser convidado.

Se uma pessoa estivesse doente - e pelo que você soubesse, que ela dependeria da medicina - você não teria absolutamente nenhum direito de tentar curá-la por seus meios (**mentais**), assim como se ela estivesse doente, confiando em meios espirituais, e alguém enfiasse remédios na boca ou tirasse proveito do seu estado inconsciente para medicá-la. Você não gostaria disso, porque determinou seu modo de vida, mesmo na medida em que prefere passar desta cena sob seus próprios princípios de saúde, em vez de permanecer aqui sob medicação ou cirurgia. Conheço muitos casos assim.

Dar tratamento a uma pessoa através da prática mental significa que você está entrando na casa de sua mente e interferindo em seus processos mentais, provavelmente até perturbando-a. Você não tem o direito de fazer isso. Se você estiver trabalhando do ponto de vista mental de dar tratamento às pessoas, não faça isso, a menos que seja solicitado. Não é seu direito. E enquanto você estiver seguindo os ensinamentos do Caminho Infinito, nunca dará tratamento a ninguém, não apenas não convidado, mas nem mesmo se for convidado, porque não tratamos ninguém. Nunca, sob nenhuma circunstância, tratamos alguém, mesmo que o solicite. Por quê? Esse não é o procedimento dos Princípios de Cura do Caminho Infinito. A mensagem do Caminho Infinito ensina o seguinte: se eu sou um praticante, preciso conhecer a Verdade. Se eu não souber a Verdade, não tenho o direito de ser praticante. Agora, se eu sei a Verdade, não faz diferença onde estou ou quais são as circunstâncias. No momento em que testemunho uma mentira, eu a corrijo dentro de mim. Se eu vejo uma pessoa doente, não dou tratamento a ela, nem mesmo se ela é minha paciente. Eu não dou tratamentos. Quando minha atenção é chamada a uma doença, eu me volto para perceber a Verdade. E qual é a Verdade? Deus constitui um Ser Individual. Deus é o seu Ser. Sua alma, sua mente e até seu corpo são o Templo de Deus. Eu não estou dizendo isso para você, não estou lhe tratando: estou repetindo isso para mim mesmo. Esta é a Verdade que eu sei, mas não é apenas a verdade sobre você, é uma Verdade Universal. A única razão pela qual estou me lembrando disso é que há uma aparência em contrário, e eu a corrijo dentro de mim, como se tivesse visto uma grande placa dizendo que duas vezes duas são cinco. Diria interiormente: “não, são quatro!” Não dou tratamento aos cinco ou ao sinal. Corrijo a aparência dentro de mim. **(Brilhante! Passei anos defendendo a idéia de que eu não deveria pedir permissão ao assistido para ministrar Reiki à distância - ao contrário do que fui ensinado! Mas por quê? Porque, no meu entendimento, o Reiki é, e sempre foi, um tratamento espiritual, se a energia é de Deus e vem de Deus, então eu teria que única e exclusivamente pedir licença a Deus, que é Onisciente, e sabe muito bem se o assistido pode ou deve receber a energia ou não! Entretanto, essa idéia ainda não deixava de ser “ministrar um tratamento”, ainda que espiritual... Aqui o autor vai bem mais longe, defendendo a idéia de que, “se é realmente espiritual, há realmente uma doença ou um ente separado para se tratar?” Isso é um convite a uma reflexão profunda! – nota do trad. G. S.).**

Quer você peça ajuda ou não, não faz diferença para mim. Se eu testemunho a discórdia ou a desarmonia, minha reação interior é que Deus constitui um Ser Individual; portanto, todo Ser é perfeito, espiritual e intacto. Essa aparência que me enfrenta é a mente carnal, que não é mente e não tem lei, causa, efeito ou via de operação, canal de expressão. E então eu terminei.

Na verdade, nesta fase do meu trabalho, não vou tão longe, porque não é mais necessário. Faço isso há trinta anos, de modo que agora, quando vejo uma aparência de erro, para mim é apenas uma evidência de um malfeito, um mal-entendido. Isso é tudo. É apenas uma imposição mental tocando meu pensamento e eu não aceito, e esse é o fim em casos comuns. Mas se não houver resposta - e agora estou falando daqueles que me pedem ajuda - se isso não resultar em cura e eles voltarem em busca de ajuda, talvez eu precise me sentar, me lembrar disso, ficar quieto e aguardar esse "clique", a garantia interior de que Deus está em campo. Não estou sugerindo isso para você como um modo de tratamento, porque você não terá sucesso até chegar ao estágio em que lhe parecer absolutamente óbvio que as discórdias que o tocam não são realmente condições ou pessoas; eles são apenas esse mal-entendido universal. Quer você precise ou não de ajuda, seu procedimento deve ser lembrar que Deus constitui um Ser Individual, e que Deus é Eterno, Imortal e Perfeito, mesmo como Ser Individual. Então lembre-se: qualquer fase ou faceta de discórdia, qualquer aparência que o toque, nada mais é do que uma imagem enviada pela mente carnal. E você sabe o que é a mente carnal. Não é realmente uma mente, é uma crença em dois poderes! Não há mente carnal operando em qualquer indivíduo que não acredite em dois poderes. Tudo o que há sobre os males deste mundo é a crença em dois poderes. Foi isso que expulsou Adão e Eva do Éden, aceitar a crença nos poderes do bem e do mal. E não existem tais poderes. Há apenas o Bem.

Por causa dessa existência humana, estamos eternamente confrontados com pecado, doença, morte, falta, limitação, guerras e desumanidade do homem para com o homem. Mas, na verdade, essas não são más condições; eles não têm base na realidade. Essas são meras imposições mentais que atingem seu pensamento e, se você o combate ou luta, você perde, porque, ao resistir, estabelece o mal em sua consciência. É por isso que, se você luta para vencer o mal com nossos tratamentos, não pode vencer. Nossos tratamentos baseiam-se em: "não resista ao mal ... você não teria ter poder sobre mim, a menos que viesse do Pai ... guarde sua espada". Nós não combatemos o erro, nem usamos a Verdade para superar o erro, nem usamos Deus para curar doenças. Todo o nosso reconhecimento é que, no que diz respeito a Deus, seu universo é perfeito, eterno, harmonioso, e estamos sendo confrontados com a visão desse universo perfeito através de um vidro sombrio, em vez de cara a cara. Não estamos lidando com poderes por serem superados. Estamos lidando apenas com uma aparência negativa que tem que ser reconhecida como tal, e reduzida a nada dessa maneira. Foi por isso que eu disse que só posso ensinar isso a você depois de ter conhecimento suficiente dos escritos para perceber que isso é um absurdo absoluto para a mente humana que não tem instrução em nossa mensagem. E ninguém sabe disso melhor do que eu.

Lembro-me bem da minha primeira experiência de cura. Recebemos um telegrama da Inglaterra, que meu pai estava morrendo. Ele havia passado por uma cirurgia e estava em um hospital por setenta e sete dias, até que um telegrama veio: "é preciso encaminhar o corpo". Eu imediatamente providenciei que minha mãe fosse até lá e recebesse o corpo dele. Naquela noite, marquei um encontro com uma amiga para jantar e liguei para a casa dela. Ela me apresentou ao pai que a estava visitando e, enquanto estava sentado por alguns momentos, mencionei que colocaria minha mãe no vapor da

Inglaterra naquela tarde, para trazer de volta o corpo de meu pai. Este homem perguntou: "Seu pai está morto?"

Eu disse: "não, mas ele deve estar morrendo, ou pode estar morto agora". E contei a ele sobre o telegrama.

"Oh, não", ele disse. "Você é um homem muito jovem e seu pai deve ser jovem. Ele não precisa morrer".

Essa era uma linguagem estranha para mim. "Ele não tem que morrer? Não é o que dizem os médicos. Ele está no hospital há setenta e sete dias".

"Bem", ele perguntou, "você nunca ouviu falar de oração e cura pela oração?"

"Não", tive que responder, "a única oração que conheço é 'Agora me deito para dormir' ([oração infantil](#))".

Então, ele olhou para mim, e foi uma coisa muito estranha. Então eu disse: "oh, você quer dizer Ciência Cristã?"

"Sim".

"Oh, mente sobre a matéria. Eu li sobre isso no jornal. Você realmente não acha que isso ajudaria alguém, não é?"

Ele disse: "bem, eu sou um praticante da Ciência Cristã. Eu acredito nisso".

Agora, você sabe como isso deve ter me impressionado, vindo do nada. Mas eu disse: "bem, se você puder ajudá-lo, seria maravilhoso se ele pudesse voltar para casa".

Quando minha mãe chegou à Inglaterra, meu pai estava de pé, vestido e pronto para voltar para casa, e por vinte e cinco anos meu pai nunca conheceu um dia de doença. Nunca. Se ele estivesse com um resfriado, febre ou náusea leve, pegaria o livro Ciência e Saúde (Science and Health, Mary Baker Eddy – 1875), leria algumas páginas e seria curado.

É claro que o praticante não tentou explicar os princípios, ou provavelmente eu não teria pedido a ele para ajudar meu pai. Eu pensei que ele iria apenas orar a Deus, e se ele fosse santo o suficiente, talvez Deus o respondesse. Então, eu sei o quão tolo isso deve parecer para uma pessoa que não tem experiência nos escritos do Caminho Infinito. Nem mesmo aqueles do Novo Pensamento ou Ciência Cristã podem entender completamente o que eu digo, a menos que tenham um histórico no Caminho Infinito, porque esse princípio não é mente sobre matéria, nem é o poder de Deus curar doenças, nem é o poder da verdade sobre o erro. Não é nenhuma dessas coisas. Esta é uma revelação direta que de alguma forma se desdobrou dentro de mim de que "não precisas lutar". Não há poder neste diabo, essa fonte impessoal de discórdia. *Lutar contra isso é o que a perpetua.*

Essa foi a revelação que me foi dada, assim como a Natureza de Deus me foi revelada de uma maneira diferente, que você jamais encontraria em outros escritos na Terra: um Deus para o qual você não precisa rezar e um Deus que não responde às suas orações; um Deus que sempre é Deus, e não precisa ser lembrado pelo homem; um Deus que é a Inteligência Infinita deste universo, e a quem o homem não pode instruir ou influenciar. Portanto, todo esse ensino não significa que Deus

deve fazer alguma coisa. É uma volta para Deus, estar na Consciência de Deus, onde nada precisa ser feito. É assim que esta mensagem difere de qualquer dos ensinamentos religiosos da face da Terra.

Agora, se você me perguntar: "oramos?" É claro que o fazemos. Meus livros estão cheios disso. A oração é o nosso principal modo de vida. A oração é algo que eu pessoalmente faço quase todas as minhas horas de vigília e muitas de minhas horas de sono, porque sei viver dentro de mim e manter um contato de oração. Mas é um modo de oração conhecido apenas pelos místicos.

Vou lhe contar minha idéia de oração, expressa pelo Dr. Alexis Carrel em seu livro, "O Homem, Esse Desconhecido", de 1935:

A oração deve ser entendida, não como uma mera recitação mecânica de fórmulas, mas como uma elevação mística, uma absorção da Consciência na Contemplação de um Princípio, permeando e transcendendo nosso mundo. Tal estado psicológico não é intelectual. É incompreensível para os filósofos e cientistas e inacessível a eles, mas os simples parecem sentir Deus tão facilmente quanto o calor do sol ou a bondade de um amigo. A oração que é seguida por um efeito orgânico é de natureza especial. Primeiro, é totalmente desinteressada.

Vê o que eu disse anteriormente sobre não usar a oração ou Deus para coisas egoístas, pessoais ou destrutivas?

O homem se oferece a Deus. Ele está diante dele como a tela diante do pintor, ou o mármore diante do escultor. Ao mesmo tempo, ele pede sua Graça, expõe suas necessidades e as de seus irmãos no sofrimento. Geralmente, o paciente que está curado não está orando por si mesmo, mas por outro. Tal tipo de oração exige renúncia completa, ou seja, uma forma mais elevada de ascetismo. Os modestos, os ignorantes e os pobres são mais capazes dessa abnegação do que os ricos e os intelectuais. Quando possui tais características, a oração pode desencadear um fenômeno estranho, o milagre.

Esse é o Dr. Carrel.

Agora, deixe-me ler para você o diário de Sanford Dole, o ex-rei de abacaxi do Havaí, que, poucos perceberam, era um homem profundamente espiritual. Ele escreve sobre o assunto da oração:

Sem dúvida, grande parte do ensino doutrinário da época é um obstáculo, e não uma ajuda, à vida espiritual. Não me parece que alguém possa falar comigo dogmaticamente sobre Deus com algum benefício. Não é uma aquisição intelectual conhecer a Deus; Ele chega a nós com grande e inspiradora força quando estamos alinhados com o grande propósito e movimento do universo, que é a atividade de Deus e que podemos estudar, e, em certa medida, conhecer a Deus. Talvez não seja fácil acreditar que os eventos que consideramos os males da vida estejam na pauta do propósito universal. Suponho que o pecado, considerado cientificamente, seja resistência ao movimento desse propósito universal ou negligência em se juntar a ele. É apropriado a esses pensamentos se referir a um texto da Bíblia que mostra o caminho do progresso: 'aquele que faz Minha Vontade conhecerá a doutrina', ou as palavras para esse efeito. Ouça: a oração, em seu exercício mais elevado, é uma abertura dos portões da alma à influência divina. O simples pedido de favores a Deus é cansativo e desanimador.

A oração, tal como a conhecemos no Caminho Infinito, é uma Comunhão Interior. É uma morada interior na Lei Espiritual, ou Presença Espiritual. Não é uma busca de algo; não é um desejo por algo; não é uma tentativa de conseguir algo, isso não é oração. A oração é meramente aquela quietude interior que advém da certeza de que existe um Deus e, portanto, enquanto houver um Deus, não haverá nada de errado no Reino de Deus. Permanecendo nessa garantia interior, um sentimento de Paz nos envolve, e esse sentimento de Paz dissipa essas imagens de sentido.

Eu disse anteriormente que chegamos a esse estado de oração pela atividade mental correta. Essa atividade mental é conscientemente conhecer a Verdade. Suponha que você saiba que existem pessoas usando a mente humana tanto para o bem quanto para o mal. Você também sabe que mesmo aqueles que não o usam conscientemente para o mal, mas apenas pela natureza de sua sensualidade, luxúria ou ganância, estão enviando atividades subliminares que são prejudiciais. Agora que você sabe disso, é sua primeira responsabilidade na mensagem do Caminho Infinito se proteger. Por esse motivo, na Carta de julho, pedi aos nossos alunos que estudassem com cuidado e prolongado o Capítulo 3 das Cartas do Caminho Infinito de 1955, que trabalha em proteção. Esse tipo de trabalho *não é para se proteger do mal*, senão você só entrará no caos de ter o dobro do mal. Trata-se de se proteger na percepção de que a mente de Deus é o Único Poder e que essa mente do homem, essa mente hipnotizante, mente mortal, mente carnal, não é poder.

O trabalho protetor geralmente realizado na metafísica é freqüentemente prejudicial e perigoso, porque, no momento em que você reconhece um mal do qual se proteger, você se tornou o centro desse mal. Você alcança sua proteção apenas na medida em que percebe que o conceito mundial do mal - os poderes temporais deste mundo, a mente carnal ou o braço da carne - não pode ser poder, se a Mente de Deus é o Único Poder. E nenhum de nossos alunos tem o direito de começar o dia sem perceber conscientemente o fato de que a Mente de Deus é a mente do homem e é a Única Mente, o Único Poder; e o que é chamado de diabo, satanás, mente mortal ou mente carnal, não é um poder oposto a Deus - simplesmente não é um poder. Portanto, você não precisa lutar contra isso, não precisa se elevar acima de nada, não precisa se proteger. Você precisa apenas se lembrar conscientemente de que é o braço da carne, o nada, e depois descansar nessa Palavra.

Quando você faz isso, fica fácil perceber que não existem poderes malignos, e os que são humanamente experimentados o são apenas porque você lhes deu poder. Agora você entende o nada deles. Agora você pode relaxar e comungar por dentro, não por qualquer motivo - nem por cura, nem por proteção - sem motivo algum. Seu único motivo pode ser o mesmo pelo qual você está nesta sala. E por que você está nesta sala agora? Responda isso para sua própria satisfação. Por quê? Porque nesta sala você sabe que há Integridade Espiritual, há Verdade, há a companhia de estudantes que estão dedicando tempo, dinheiro e esforço para viver em Deus, não para fins egoístas, nem para auto-engrandecimento, nem para riqueza. Você sabe que todos nesta sala estão dando tempo, esforço e dinheiro com apenas um propósito: saber mais sobre Deus. Nesta sala, você está seguro e, até certo ponto, está na verdadeira Presença do próprio Deus e você o conhece. Tudo que você quer é estar em uma atmosfera santa.

Essa é a razão de ir a Deus: apenas estar na Linhagem de Deus, na Consciência de Deus, na Atmosfera de Deus. Conseguindo, dirá depois: “em Sua Presença há plenitude de alegria. Sua Presença é Realização”, “onde está o Espírito do Senhor, há liberdade”, mas não será uma citação. Será uma experiência que você teve, assim como todos os estudantes que vieram de lugares

distantes podem dizer que já estiveram nessas aulas antes e encontraram Paz, Harmonia e Amor, e até certo ponto, saúde ou suprimento. E é por isso que eles estão de volta. Apenas para estar nesta atmosfera.

Você também descobrirá que, quando se submete a Deus por nenhum outro propósito além de alguns minutos de descanso em Deus, descobre que, ao alcançar a Presença de Deus, também alcança Liberdade, Justiça, Saúde, Harmonia, Totalidade, Paz, Orientação, Direção - todas essas coisas que permitiram a Paulo dizer “vivo, não mais eu, Cristo vive em mim”. Depois de alcançar a Presença de Deus, você não terá que tomar um pensamento consciente como “o que comereis ou o que beberéis, ou com o que sereis vestidos”. Você sempre descobrirá que essa Presença Invisível foi adiante de você e lhe preparou um caminho. Você prova: “Aquele que está dentro de mim é maior do que aquele que está no mundo. Ele realiza o que me foi dado”. Mas lembre-se, essas são apenas citações, até que Ele se torne uma experiência real.

É por esse motivo que nosso primeiro passo é conscientemente conhecer a Verdade. Peço aos nossos alunos que repassem os escritos do Caminho Infinito repetidamente, até conhecerem a Natureza de Deus, conhecerem tão profundamente que nunca mais se voltarão a Deus por nada, nunca pedirão mais nada a Deus, sem expectativa de que Deus saia de sua órbita.

Então, nosso segundo passo é conhecer a natureza do erro e conhecê-lo tão profundamente que você nunca mais o combaterá, nunca argumentará contra, nunca entrará em guerra com ele; independente da forma que se apresente, você o reconhecerá instantaneamente apenas como uma atividade da mente carnal. A maneira mais clara de entender isso é entender que os antigos atribuíam todo o mal ao diabo. O diabo era a fonte de todo o mal, e o diabo agia como um tentador. Tente ver, sob essa luz, que existe uma fonte impessoal desse mal, e essa fonte impessoal é a crença universal no bem e no mal. Ela age como um tentador impessoal, dizendo a você: “acredite na saúde e na doença, acredite na desordem e na harmonia, acredite na vida e na morte, acredite na abundância e na falta, acredite no bem e no mal”. Sua única resposta deve ser: “não, não, agora eu sei que o Primeiro Mandamento é a Verdade: não há outro Deus, somente Um; não há outra lei senão a Lei de Deus, que é a Lei da Vida Eterna”.

Depois de entender isso, você pode se afastar do antigo conceito hebraico de um Deus que recompensa e castiga. Esse é o Deus que o chama para Sua casa um dia, e é responsável pelos jovens que morrem. Depois de entender que não existe tal Deus, que Deus não pode agir prejudicialmente à sua própria experiência, que Deus não pode ser destrutivo contra sua própria criação, que Deus é a Vida Eterna Infinita de todos os seres e a Lei para todos os seres, então você sabe que a Lei Espiritual governa e harmoniza tudo o que existe. Mas esse entendimento só ocorre quando você atinge a obediência ao Primeiro Mandamento, sem reconhecer nenhum outro poder, nenhuma outra lei, nenhuma outra presença, nenhum outro ser, apesar do fato de que você sempre será tentado pelo diabo a ver doença, pecado, morte, má política, desumanidade do homem para com o homem e todo o resto desses males. O modo como você responde a essas tentações diz se você vai cair na tentação ou se não será tocado por ela.

Na mensagem do Caminho Infinito, não combatemos o erro e não invocamos a Verdade ou Deus para vencer o mal. Permanecemos como faríamos no Vigésimo Terceiro Salmo: “o Senhor é meu pastor”, e eu não desejarei; o Senhor é meu pastor e isso é tudo. Não há mais luta, e mesmo que eu atravessasse o vale da sombra da morte, não terei medo do mal, pois sei que não posso morrer. Morrer é uma

impossibilidade. Nossa passagem desta cena será uma experiência progressiva para estados mais elevados de Consciência.

Agora, você vê por que não é necessário dar tratamento a ninguém? Não é necessário corrigi-los ou melhorá-los? Não é necessário dizer a eles para serem melhores, mais amorosos, mais gentis ou para perdoar mais? Não é necessário. Ao conhecer conscientemente a Verdade, a Verdade que você conhece se torna a Lei para aqueles que estão ao alcance de sua Consciência. É por isso que você encontrará que a vida animal é a que mais responde a esse trabalho. Cães, gatos e pássaros respondem a isso instantaneamente. Não há resistência neles. Em seguida, a vida vegetal responde lindamente. E depois crianças. Mas os adultos são durões. Eles já aprenderam a temer a Deus e ao diabo; eles já aprenderam sobre dois poderes e precisam renascer. Eles realmente têm que renascer, antes que possam parecer crianças novamente, até que possam compreender o motivo absoluto de porque Jesus Cristo descartou nove dos dez mandamentos, ultrapassou-os e disse que há apenas dois mandamentos - e dentre os dez, ele usou apenas um: "amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente". Amarás a Deus. Você não pode amar a Deus sem confiar em Deus. Você não pode confiar em Deus sem uma firme percepção e realização de Deus como o Único Poder. Mas quando você tem isso, você está amando a Deus acima de tudo.

Então Jesus desenterrou um antigo mandamento hebraico que não estava incluído nos dez mandamentos: "ama o próximo como a ti mesmo". Bem, depois de reconhecer a Deus como o Único Poder, você não pode dar poder ao mal; portanto, você é obrigado a amar o seu próximo como a si mesmo, porque não pode introduzir nenhum mal em seu relacionamento com o próximo - não depois de ter reconhecido Deus como o Único Poder.

Entendendo a natureza de Deus, pode amar a Deus supremamente, e seu amor deve estar imbuído de confiança, segurança e compreensão. Então é claro que é fácil amar o seu próximo, porque tudo o que você precisa fazer para amar o seu próximo é conhecer a Verdade, que é a verdade sobre si mesmo e é a verdade sobre o seu vizinho. Isso é amar o seu próximo. E perceba que seu próximo é Filho de Deus, quer ele pareça ou não amigo ou inimigo. Essa é a parte difícil. Você precisa seguir Jesus Cristo quando ele diz: "não adianta nada orar por seus amigos". Ele está lhe dando uma declaração fantástica. Quando ele diz que, para se tornar Filho de Deus, você precisa orar por seus inimigos, ele quer dizer apenas uma coisa: que suas orações - que não são, naturalmente, para que seus inimigos prosperem em suas ações erradas - são a percepção de Deus como o verdadeiro coração, alma e mente do indivíduo agora aparecendo para você como um inimigo, e que mais tarde se torna seu amigo.

Portanto, não trataremos ninguém se eles pedem ou não, mas sempre saberemos conscientemente a Verdade. E, eventualmente, oraremos, como Paulo disse, "sem cessar". Continuaremos em oração, mesmo quando estivermos conversando. Mesmo quando tratarmos da atividade comercial, haverá um Centro de Consciência dentro de nós, uma pequena área, sempre reservada para estar em oração, independente do que o resto de nós esteja fazendo. Não faz diferença se estamos sofrendo ou se podemos fazer todas as coisas deste mundo, mas sempre podemos ter uma área na Consciência em que, independente das aparências, estamos sorrindo, na compreensão de que Deus constitui um Ser Individual; Deus é a Substância deste universo; Deus é a Única Lei deste universo, uma Lei Espiritual do Bem. E podemos fazer isso independentemente de qual atividade a mente e o corpo estejam passando.

Pergunta - Você mencionou que ninguém nunca morreu. Por favor, explique.

Resposta - Morrer significa extinção. E então o que eu disse é que ninguém nunca é extinto. Passamos de experiência em experiência, mas estamos sempre conscientes e ativamente fazendo isso. Também nisto, falo com você por experiência própria. Muitas vezes testemunhei aqueles que passaram de vista e, em todos os casos, uma experiência idêntica ocorreu: o indivíduo, por um curto período de tempo, ficou suspenso acima de seu corpo. O corpo permaneceu onde estava, mas eles estavam suspensos acima dele. Também sei, por experiência própria, que o indivíduo tem a opção de continuar ou voltar. E quando a ocasião exigir, como uma mãe com uma família que ela não se sente bem em sair, ela retornará; e às vezes isso é chamado de cura milagrosa. Ela escolheu voltar. Às vezes, um pai com responsabilidades familiares não pode deixar sua família porque sente o horror de deixá-los desprotegidos, sem suprimento, e ele volta a cumprir essa função. Mas, na maioria das vezes, as pessoas não retornam, porque não alcançam esse ponto de transição até estarem prontas para isso e o desejarem. Essa é a razão pela qual elas não retornam. Elas nem o experimentam até que elas mesmas estejam prontas para isso - exceto em casos de violência, acidentes e ferimentos desse tipo.

Nós nunca morremos. Se eu andar pelo vale da sombra da morte, Eu estarei lá. E se eu deixar este plano de consciência, Eu o deixarei e estarei consciente disso. Nunca serei diferente de mim, e nunca vou desconhecer o meu ego, a minha identidade como Individualidade. Este Eu é uma Unidade indestrutível com Deus, que era coexistente com Deus no princípio, e estará com Deus até o fim. Portanto, mesmo aqueles que deixam o plano humano continuam uma vida após a morte que é tão humana quanto esta, até evoluir. Nós temos a escolha, nós que estamos aqui, de continuarmos evoluindo espiritualmente, para que, quando deixarmos este plano, não vivamos como humanos, mas como seres divinos. Aqueles que não amadurecem espiritualmente ainda continuam a viver mentalmente e até fisicamente, mas têm a mesma oportunidade que nós e sempre tiveram: em qualquer dia da semana, em qualquer mês do ano, todos na Terra têm a oportunidade de se voltarem para a Vida Espiritual. Eles podem não estar cientes disso, mas a oportunidade está lá, assim como estava para nós, quando a aceitamos ([é o retorno do filho pródigo para a Casa do Pai, todo filho – nota do trad. G. S.](#)).

Portanto, ao deixarmos este plano, ainda nos encontramos vivos e, em certa medida, mais avançados por termos saído daqui. Mas nunca esqueça que você não pode fugir de si mesmo. É por isso que tantas pessoas saem de férias, saem para descansar, viajam ao redor do mundo e não se beneficiam disso. Eles tiveram que se afastar, mas era com elas mesmas que estavam tendo problemas. Apenas nos colocar em outro lugar não é cura. Testemunhamos isso aqui no Havaí. Tenho certeza de que todos os nossos visitantes sabem o que é um lugar bonito: a harmonia, a alegria, a beleza, a atmosfera, o amor e tudo. Todos vocês estão cientes da beleza ao seu redor. Portanto, pode surpreendê-lo se eu lhe disser que há tanta infelicidade aqui, tanta pobreza, tanto pecado, tanta doença, como em qualquer outro lugar. E a razão é que as pessoas trazem isso com elas. São elas mesmas. Há muitas pessoas que não encontram beleza no Havaí, que estão aqui apenas porque precisam estar. Não é o lugar que faz alguma diferença. É o estado de consciência que você traz para o local.

Então, quando você sair deste plano terrestre, encontrará o próximo plano, que será o que você trará para ele. Não pense por um minuto que você já experimentou extinção ou inconsciência, pois isso não

existe. Deus, Vida Infinita, se tornaria morte, Consciência se tornaria inconsciente - não existe tal coisa. Encontraremos nossos entes queridos novamente? Sim, se o quisermos e se eles quiserem. É a mesma vida lá como aqui. Temos parentes aqui que nunca conhecemos e, às vezes, nem queremos. Mas se eu tenho alguém no meu coração e na minha alma aqui, posso garantir que eles estarão bem comigo nas minhas viagens, esteja na estrada, ou se eu passar para outra existência. Eu nunca vou deixá-los sair do meu coração, alma e mente. Por que eu deveria, se eu os amo? E se eles me amam, há uma reciprocidade que significa que nunca podemos nos separar. Então, seja aqui ou no futuro, estaremos juntos.

Pergunta - Você poderia dizer algo sobre a paternidade?

Resposta - Este é um assunto muito difícil para mim. Sou pai apenas por procuração, e não tenho os sentimentos que a maioria dos pais tem pelos filhos. Eu não conheço esse tipo de sensação, então não posso falar sobre isso. Eu amo crianças e elas me amam, mas isso não tem nada a ver com essa emoção de amor que normalmente é sentida pelos pais por seus filhos ou filhos por seus pais. É de natureza diferente.

Uma criança, para mim, é muito parecida com um broto, uma flor. É nova e fresca, tem infinitas potencialidades e pode ser moldada. Não moldada à minha vontade. Muitas vezes, é moldada à vontade de seus pais e, às vezes, infelizmente. Mas pode ser moldada espiritualmente. Não sei se os pais podem fazer isso. Alguns podem, porque eu já vi isso, mas quantos eu não sei, porque muito do que vejo na paternidade é apenas emoção animal. E isso não permite que os pais sejam objetivos ou vejam seus filhos espiritualmente.

Ver uma criança espiritualmente significa perceber que ela não é sua filha, mas o Filho de Deus, outra das infinitas formas e variedades de Ser de Deus, enviadas à Terra com todas as potencialidades do Ser de Deus. Se os pais podem ver o filho dessa maneira, isso ajudará a libertar o filho das limitações humanas. E como eu digo, nunca tendo sido pai, não sei o quão difícil isso pode ser. Mas eu conheci alguns pais que poderiam. Alguns. Ser capaz de amar uma criança dessa maneira é entender que sua natureza veio de Deus, que foi enviada para esse plano de Consciência, não para ser filho de ninguém, mas para ser um instrumento para o Bem na Terra, tão instrumento quanto Jesus Cristo, ou Moisés, ou Buda. Toda criança é essa potencialidade. Agora, entender que uma criança não é limitada mentalmente por seus pais, avós ou bisavós, uma vez que é Filha de Deus e sua mente é de Deus e sua fonte de inteligência e sabedoria é Deus, é libertá-la das limitações das relações familiares.

Da mesma forma, ser capaz de criar uma criança sem incutir medo - medo de atravessar a rua, medo de conversar com um estranho, medo de nadar, medo de fazer isso ou aquilo - mas com compreensão espiritual para libertar a criança em Deus, é elevar a paternidade a um nível bem diferente do que a paternidade humana normal. A paternidade humana é quase totalmente egoísta, e temos que nos elevar muito acima disso, a fim de podermos ver que somos cuidadores de crianças, somos seus provedores, até o momento em que eles possam assumir essa responsabilidade. Nós somos os guias deles, e ser capaz de fazer isso espiritualmente significa fazê-lo através da Comunhão Interior com Deus. Não significa ser uma pessoa dominante, ditando a eles o que deveriam ou não fazer, com nosso conhecimento humano. Significa, antes, criá-los com uma quantidade mínima de conversas e discursos, e uma quantidade máxima de mantê-los nessa

Comunhão Interior com o Espírito, permitindo que eles sejam governados por Deus, em vez de dominados pelo homem.

Agora, não posso falar sobre a paternidade humana, porque ela é apresentada ao mundo através de tantos métodos diferentes que me sinto da mesma maneira que sinto sobre a paz mundial. Não acredito que isso seja realizado humanamente. Não pode ser, terá que vir através de meios espirituais. Não acredito que vamos encontrar uma maneira de criar filhos para trazê-los à sua legítima herança através de nossa natureza humana. Para nós, neste trabalho, a única maneira que temos de criar filhos, a única maneira que temos de dar-lhes a Liberdade é dar-lhes o Espírito de Deus, dar-lhes prece e comunhão, mantê-los com firmeza nesse relacionamento, e ensiná-los continuamente a natureza desses males mundanos para que, ao reconhecê-los, nenhuma tentação caia em seu caminho.

Conheci crianças que, aos dezesseis anos, quando solicitados a trazerem uma aspirina para um visitante, disseram: “o que é aspirina? Eu nunca ouvi falar disso”. Eles nem viram um anúncio. Não havia chegado à consciência deles. Eles foram tão criados na Vida Espiritual que nem conheciam o propósito de uma aspirina ou qualquer outra forma de medicamento. Eu já vi isso. Eu testemunhei repetidas vezes, famílias que passaram quinze, dezoito e vinte anos sem saber nada sobre a natureza de doenças graves ou acidentes ou qualquer coisa desse tipo, apenas porque os pais estavam mantendo essa família em Realização Espiritual.

Pode ser feito. Isso pode ser feito da mesma maneira que um profissional pode manter seus pacientes, sejam vinte, cinquenta ou cem pacientes, para que fiquem quase imunes às discórdias do mundo. Um professor pode manter um corpo discente inteiro relativamente livre por longos períodos de tempo, principalmente se esses alunos estiverem cooperando. Por quê? A Consciência Superior eleva a consciência inferior ao seu nível. “Se eu for elevado, atrairei todos os homens para mim”. Conforme eu sou elevado nesta Consciência, conhecendo a Natureza de Deus, a natureza do erro e permanecendo nessa Consciência de Deus, todos, ou a maioria dos que estão comigo, aumentam em algum grau a demonstração de melhor saúde, suprimimento e relações humanas.

A única razão pela qual não estamos totalmente imunes às discórdias do mundo é que esse mesmerismo universal é uma crença muito forte, e temos que viver em um nível incrivelmente alto - provavelmente mais alto do que qualquer um de nós jamais foi capaz de viver - para sermos completamente imunes. Nossa bênção é que, quando ocasionalmente caímos na esquina, temos algo com que nos recuperar, e outros também.

Parece que haverá mais sobre o que conversar, e eu pensei que tudo estava sendo discutido! Eu só quero um minuto de resumo: não haveria nenhum vestígio de discórdia neste mundo, de qualquer natureza, se não fosse o mesmerismo impessoal que evoluiu da crença no bem e no mal. E porque nascemos nesse nível, somos receptivos e responsivos a essa influência. Portanto, alguns de nós se tornam pecadores, outros adoecem e outros se tornam pobres. Existe uma maneira de anular quase todas as discórdias do mundo, a maioria delas inteiramente, o restante em algum grau, através da nossa própria Percepção e Realização Consciente da Natureza de Deus, e percepção da natureza do mal e do nada que é essa mente hipnótica, mente mortal, ou mente carnal - compreendendo que, uma vez que não é da criação de Deus, uma vez que não é dotada por Deus, não há Lei de Deus para mantê-la ou sustentá-la.

Viver nessa Consciência não apenas nos libertará, mas nos colocará tão completamente em Paz que poderemos alcançar a Comunhão Interior com Deus. Não há nada que separe alguém dessa Comunhão Interior com Deus, exceto o tumulto da mente. A mente não descansa o tempo suficiente para ficar quieto por dentro. É sempre um tumulto sobre alguma coisa. Mas o entendimento, contemplando a Natureza de Deus, nos permite ficarmos quietos. A capacidade de ter essa fé em Deus nos permite dizer: “o Senhor é meu pastor, nada me faltará”. E então, a percepção: “eu sei que o mundo está cheio de aparências - mil estão caindo ao meu lado e dez mil do outro lado - mas estou percebendo que nenhum desses males é poder, eles são a emanção da mente carnal, do braço de carne, do nada” traz tanta paz que podemos nos estabelecer no interior e desfrutar de uma Comunhão com Deus.

Quando isso ocorre repetidamente, então vem esse – que eu chamo de mais ou menos de permanente - Estado de Consciência no qual você nunca está totalmente fora da atmosfera de Deus. E quando, em algumas ocasiões, você está, é apenas um pouco. Nunca, nunca após a experiência, você está completamente separado de Deus, nem por um momento. Chegam distúrbios momentâneos, e parece que nesses momentos você está separado de Deus, mas não está muito longe, nem muito tempo.

Obrigado, obrigado. Até amanhã à noite.

17 – Suprimento Espiritual e Cura: Despertando para a Experiência Mística da Unidade

O Caminho Infinito não é organizado, não possui entidade corporativa e não possui associações; portanto, ninguém pertence ao Caminho Infinito. Este é o resultado da Orientação Espiritual que eu sigo. O objetivo disso é permitir-me apresentar ao mundo os Princípios que constituem o Caminho Infinito e permitir que aqueles que respondem a aceitá-los os sigam, se quiserem, e os que não o fazem, se desviem deles, ou então sigam em qualquer medida que for possível. Em outras palavras, não tenho vínculos com nossos alunos, nenhum compromisso, e eles não têm nenhuma obrigação comigo ou com ninguém. Isso possibilitou que eu fosse convidado para as igrejas da *Unidade*, igrejas do *Novo Pensamento* e até igrejas protestantes; quanto aos escritos, começando com *A Arte da Meditação* e *Praticando a Presença*, passaram a ser aceitos nas igrejas protestantes de todas as denominações, nos Estados Unidos e no Canadá. Isso lhes permite incorporar qualquer um dos princípios, qualquer um dos ensinamentos em suas vidas individuais, sejam ministros ou leigos, e ainda permanecerem no caminho que, para eles, no momento, pode ser o caminho religioso.

Os Princípios que estão incorporados nesses escritos não são meus. Eu não os inventei, eu não os sonhei. Eles vieram a mim em Consciência e, portanto, não são meus. Eles devem ser disponibilizados para qualquer pessoa que possa aceitá-los, em qualquer lugar, a qualquer momento, recebê-los e responder a eles. E assim é. Por não ter organização, associação ou obrigação, aqueles que são levados a esses escritos podem incorporá-los no grau que desejarem, e ainda manterem sua liberdade. Dessa maneira, você encontrará o que já estamos começando a testemunhar: que esses mesmos Princípios estão sendo aceitos como Verdade em muitos campos religiosos e, finalmente, serão incorporados nas religiões do mundo. E sinto que é muito melhor do que colocar uma barreira em torno da mensagem e dizer que ela pertence a mim, e querer dinheiro ou crédito por ela. Não eu.

Fico feliz em ser um instrumento através do qual isso aconteceu, e isso me traz muito mais alegria do que qualquer fama ou dinheiro poderiam trazer.

Por causa dessa situação, porque não há restrições em relação a nenhum aluno, há estudantes do Caminho Infinito de muitos, muitos graus diferentes. Há quem leia os livros e até peça ajuda, e para eles é apenas outra forma de ensino que é desejável, útil ou agradável. Há quem leia esses escritos, mas também leia tudo o mais disponível na literatura metafísica, espiritual ou religiosa. Há quem frequente as aulas e na próxima semana, haverá outra aula em algum lugar, e daqui a um mês haverá outra aula na próxima cidade. Esse é o direito deles, é a liberdade deles, e não encontro nenhuma falha nisso, porque ninguém deve parar sua busca pela Verdade até encontrar a mensagem que é para eles. Ao longo dos meus anos de estudo, aceitei essa liberdade por mim mesmo e me alegro pelo fato de vivermos em um país onde todos podem seguir isso e ninguém tem o direito de ditar o que você deve ler ou quais devem ser suas convicções religiosas, ou quantas vezes você pode alterá-las.

E é maravilhoso que os alunos passem de professor para professor, ou de livro para livro, ou de ensino para ensino, até encontrarem o que é para eles, o que estão procurando e o que desejam ver aceito em todo o mundo. Temos estudantes que percebem que o Caminho Infinito é o seu modo de vida. Eles passaram por muitos outros ensinamentos, passaram pela busca, encontraram o que procuravam e, de muitas maneiras diferentes, se identificam mais conosco, nessa atividade. É com esses alunos que devemos buscar um vínculo, Unidade, União, para que esta mensagem avance e cumpra seu destino no mundo.

Alguns que estão nesse estágio tornam-se ativos no Trabalho de Cura, com o trabalho de registros de gravações em fita, ou o apoiam em outras direções. Cada um, é claro, deve se realizar em seu próprio nível. Mas o ponto que desejo enfatizar é o seguinte: aqueles que chegaram ao reconhecimento de que esse é o caminho deles são os que formam o corpo do Caminho Infinito, e estão nos ajudando em todas as etapas deste trabalho. Portanto, conforme qualquer um de vocês chegue a esse lugar por sua própria percepção ou convicção de que esse é o seu Caminho, não hesite em nos informar. Não hesite em nos informar para quais etapas avançadas você está preparado, pois a atividade que está disponível para nós e nos espera é infinita. E como você sabe, neste momento, praticamente não temos os trabalhadores que precisamos.

Alguns anos atrás, fui convidado para uma entrevista em um programa de televisão em Chicago. Foi no meio de uma aula e acho que todos levamos o assunto de ânimo leve, como experiência agradável. Mas acabou sendo algo bem diferente. A estação era de propriedade do *Chicago Tribune*, e era, eu acho, a maior estação de Chicago. Após a transmissão, aconteceu algo que nunca havia acontecido na história daquela estação. Todas as linhas telefônicas estavam ocupadas com as chamadas recebidas. Nenhuma linha foi deixada aberta. Tão rapidamente como as chamadas eram concluídas, mais chamadas eram recebidas, como resultado daquela transmissão, mais do que qualquer programa que já fora ao ar.

Um dos resultados foi a venda de mais cópias do Caminho Infinito, mais do que nosso editor havia impresso. Mas o segundo resultado foi uma enxurrada de cartas de pessoas que queriam ser curadas. Essa foi a última aparição na televisão do Caminho Infinito, porque não tínhamos praticantes suficientes para assumir a responsabilidade por essa quantidade de trabalho de cura. Não é apenas uma questão dessa experiência em Chicago. Quando uma atividade do Caminho Infinito começa, ela

se espalha rapidamente. Hoje estamos em uma época em que, se você pensar em algo no Havaí, daqui a uma hora eles saberão sobre isso em Nova York. Se algo está em demanda hoje em Nova York, você pode ter certeza de que estará em demanda aqui amanhã. Isso significa que deve haver milhares de estudantes - e não dezenas ou centenas - milhares prontos para responder a essas chamadas de muitas maneiras diferentes. Naturalmente, somente os alunos que foram longe o suficiente no Caminho Infinito saberão que esta é a mensagem para eles e desejam dedicar a si mesmos, seu tempo, seus esforços ou seu dinheiro a essa atividade. Então, sabemos onde cada um está nessa atividade em expansão, e o grau de seu interesse. Sabemos a quem podemos recorrer e que tipo de ajuda podemos receber. Não temos outra maneira de saber, porque não fazemos perguntas. Esses Princípios são divulgados, e não perguntamos a ninguém em que grau eles os aceitaram ou em que grau são alunos do Caminho Infinito - mesmo que ouçamos muitas vezes o quão pouco eles realmente receberam e responderam à mensagem.

Onde quer que você esteja consciente e onde more neste mundo, lembre-se sempre de que seu vínculo com o Caminho Infinito é voluntário. É puramente de amor, cooperação, serviço e em nenhum momento alguém está vinculado a algo de natureza física ou material, porque conosco esse vínculo é puramente espiritual.

(de fato, eu, pessoalmente, não adoto a denominação Caminho Infinito, provavelmente eficaz no momento em que o autor viveu, mas hoje soando desagradavelmente como uma *trademark*... Assim, sinto-me bem mais confortável seguindo o caminho puro, o ensinamento puro, sem rótulos, compreendendo-o como ele realmente é: um *Caminho Espiritual*... – nota do trad. G. S.).

Pergunta - Qual deve ser a atitude apropriada do aluno do Caminho Infinito quando se depara com dificuldades econômicas ou contas urgentes?

Resposta - Você entende, é claro, que não pode haver apenas uma resposta para essa pergunta. Depende do estado ou estágio da consciência em que os estudantes se encontram, há quanto tempo estudam o Caminho Infinito, até que ponto eles entendem os Princípios, até que ponto eles estão absolutamente dependendo apenas dos Princípios Espirituais e de suas atitudes sobre este assunto no presente momento. Na verdade, quem já leu o suficiente da mensagem do Caminho Infinito para entender seus Princípios sabe que a falta e a abundância econômica são apenas fins opostos do mesmo bastão, e que ambos precisam ser superados. Eles sabem que a abundância econômica não é mais estável, garantida ou permanente do que a falta econômica; e, como estudantes do Caminho Infinito, se eles estão momentaneamente experimentando falta ou momentaneamente experimentando abundância, ambos exigem a mesma demonstração: uma transição do sentido material de suprimento para o sentido espiritual de suprimento.

O Caminho Infinito não é uma mensagem que transforma escassez econômica em abundância econômica. Na verdade, seu objetivo nem é transformar doenças físicas em saúde física. Os resultados parecem funcionar dessa maneira, mas nosso trabalho é renunciar ao físico, ao sentido material da existência, para a realização e demonstração da Vida Espiritual. Portanto, qualquer problema que chegue a um aluno do Caminho Infinito não é um problema a ser superado. É uma oportunidade de trabalhar com essa faceta específica da vida material, ou o sentido material da vida, mas com a Consciência no sentido espiritual. Passei pela experiência de me deparar com a falta e a limitação, e minha atitude era - e continuará assim - que eu não tentarei uma solução material até que eu a trabalhe espiritualmente, até alcançar o segredo do suprimento espiritual.

Nos meus primeiros dias, eu tinha abundância, bastante. Desde os dezesseis anos e meio, viajava pelos Estados Unidos e Europa, aproveitando o melhor. Mas isso não era garantia de suprimento. E então é claro que vivi para experimentar o oposto disso como falta e limitação. Naquela época, não teria sido muito difícil me colocar em uma atividade comercial que teria restaurado pelo menos uma medida dessa abundância. Mas eu ficaria insatisfeito porque em nenhum momento da minha vida dinheiro, abundância ou riqueza foram objetivos da vida. Não é que eu não goste, mas esse não era o objetivo da minha vida. O objetivo da minha vida era encontrar o segredo da Vida, o segredo das leis por trás dessa Vida, o segredo do que faz o mundo girar harmoniosamente, porque deve haver uma Lei da Abundância para nós, assim como para as árvores, campos de grama, mares cheios de peixes ou céus cheios de pássaros. Não pode ser que Deus tenha criado gado em milhares de colinas, bilhões de estrelas, bilhões de árvores frutíferas, com centenas de bilhões de frutos, ouro no solo e todas as gemas, e ainda assim passarmos necessidade. Ah não! Nossa escassez e limitação vêm da ignorância da Lei. Nossa escassez vem do fracasso em entender a Lei da Abundância de Deus, ou em como nos tornarmos Um com Deus, para que possamos desfrutar da promessa: “filho, tu estás sempre comigo e tudo o que tenho é teu”. Por que teríamos tal declaração nas Escrituras, se não fosse verdade? Por que o Mestre tentou ensinar-nos a suprir multiplicando pães e peixes para provar abundância sem limites, sempre com cestos sobrando? Então por que não tomar consciência agora da vida que é vivida pela Graça de Deus?

Portanto, minha atitude naquela época era deixar que qualquer problema continuasse o tempo que quisesse, até que eu o superasse através da compreensão da Lei Espiritual do Suprimento, e não apenas pela compreensão da Lei, mas pela demonstração dela. E eu fiz. Eu fiz. Fiquei com o problema, até a ponto de não ter transporte e andar sete milhas duas vezes por dia para chegar ao meu escritório. Eu não tinha vergonha e não escondia, e não sentia que fosse uma falta de demonstração ou desgraça. Eu sinto, como eu sentia então, isso não poderia acontecer, se eu conhecesse a Lei de Deus. E se eu não conheço a Lei de Deus, não há dinheiro que me faça feliz ou satisfeito, porque a abundância pode ser tão passageira quanto quando a vivi antes. Na verdade, recebi minha resposta no último daqueles dias em que me encontrei sem transporte, caminhando aquelas sete milhas. Foi nessa caminhada que a revelação finalmente chegou.

Essas revelações provavelmente chegam a diferentes alunos de maneiras diferentes. Não posso limitar Deus, dizendo que há apenas uma solução para a questão da abundância, ou que há apenas uma verdade sobre isso que precisa ser conhecida. Só conheço a experiência que aconteceu comigo. Eu estava refletindo sobre essa pergunta, e me perguntando: “como pode ser isso? Como pode ser isso? Há uma resposta. Existe uma resposta”. E algo dentro me disse que eu não conhecia Deus. Bem, essa foi a resposta! “Conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna. Tem que ser eterno. Tem que ser infinito”. Mas pensei que sabia tudo sobre Deus. Eu pensei que sabia que Deus era Mente, Deus era Vida, Deus era Amor, Substância, Espírito e Princípio. “Deus é todas aquelas coisas maravilhosas que a Bíblia e todos os escritos metafísicos dizem que Deus é, então como você pode dizer que eu não sei o que é Deus?” Você deve se lembrar que eu estava falando comigo mesmo. Chamamos isso de meditação contemplativa. Então pensei: “Sim, sim, está certo. Como sei que Deus é Mente? Eu apenas li em um livro. Como sei que Deus é Lei, ou Vida, ou Amor? Eu apenas li em um livro. Na verdade, não tenho conhecimento direto dessa Verdade. Nenhum. Como, então, posso descobrir o que é Deus se não devo aceitar o que alguém diz em um livro?”

Como em todo aprendizado da vida, cada um de nós precisa encontrar respostas para si mesmo. “Então eu preciso descobrir, o que é Deus? O que é Deus?” Novamente pensei: “Mente. Não. Mente - é só uma palavra, isso não pode ser Deus. A vida é outra palavra, isso não pode ser Deus, é uma palavra. Amor, Verdade, todos esses sinônimos são palavras que não podem ser Deus. Essas são apenas palavras em minha mente ou palavras em um livro. Você não pode encontrar Deus na mente de ninguém ou no livro de alguém. Agora, o que é Deus?” E a resposta não veio. Então surgiu o pensamento: “Conhece-te a ti mesmo, ó homem!”. Hmm - esse pode ser o começo. Conheça a si mesmo”. Mas então pensei: “o que é homem? O que é o homem?” Bem, novamente, se você quiser apenas citações de um livro, posso lhe dar muitas. Mas eu não estava interessado no que qualquer livro dizia. Eu queria saber: “o que é homem?” Isso não deve ser muito difícil, porque eu sou homem, por isso devo saber o que sou.

Naquele momento, tomei consciência dos meus pés, um pé andando atrás do outro. Então parei, olhei para os meus pés e percebi: “Bem, isso não é homem, porque não sou eu. Esses pés são meus, mas não sou eu. Deve haver um eu separado e à parte daqueles pés, porque esses pés pertencem a mim”. Então fui para os joelhos, subi até a cintura, subi até o peito e subi até o alto no meu cabelo, e na verdade eu não conseguia me encontrar! Eu não estava em nenhuma parte do meu corpo. Tudo o que pude encontrar foi meu corpo. Claro, pés, joelhos, estômago, peito, pescoço, rosto, testa, olhos, ouvidos e, finalmente, uma grande cabeleira - eu costumava usar naqueles dias - mas em nenhum lugar eu pude me encontrar. E eu realmente subia e descia aquele corpo, desde o topo da minha cabeça até o fundo dos meus pés, sem me encontrar. Não consegui me encontrar em nenhum lugar do meu corpo, e isso me intrigou. Eu disse: “agora complicou. Eu não consigo me encontrar. Onde estou eu? O que sou eu? Quem sou eu?”

Então, a palavra “Eu” se apresentou. “Esse é o segredo! “Eu” sou eu; e Eu não estou nesses pés. Eu não estou neste corpo. Eu sou eu. Eu não posso ser envolvido por um pedaço de carne. Eu não posso ser abrangido pelo espaço, porque o verdadeiro significado do “Eu” é Deus. É por isso que está escrito com uma letra maiúscula. Eu sou o Espírito de mim, a Verdade de mim, meu Ser. E “Isso” não está no corpo. Isso é infinito. Isso é eterno. Isso está fora do corpo. Isso deve preencher todo o espaço. “Eu”, que é minha Verdadeira Identidade, diz o Mestre, é Um com Deus. “Eu e meu Pai Somos Um”. Ah, isso cria um relacionamento diferente. Se eu sou Eu, não confinado a um corpo, mas, na verdade, o Filho de Deus, Um com Deus, a manifestação do próprio Ser de Deus, não admira que ele diga: “Eu nunca vou te deixar nem te abandonar”, e “tudo o que tenho é teu”. Não é de admirar. Então este Eu que eu sou nunca pode demonstrar suprimimento, porque o Eu que eu sou deve ser a própria personificação de todas as qualidades e quantidades de Deus e, portanto, Eu personifico o suprimimento. Eu sou espiritual e, portanto, o suprimimento deve ser espiritual. Como você pode pensar nisso em termos de dinheiro, propriedades, investimentos, quando deve ser espiritual? Se eu sou Espírito, o suprimimento é espiritual, e deve estar onde estou”.

Essa era uma nova luz na minha situação atual, porque eu tinha muitos sentimentos humanos em relação àqueles que me deviam dinheiro, mas não o pagaram, e sobre as circunstâncias em que a renda era devida a mim. E agora, de repente, percebia: “Eu - Eu que sou Um com Deus, estou procurando alguém por dinheiro, por suprimimento, por renda, quando eu deveria ser capaz de alimentar cinco mil e ter doze cestos cheios sobrando. Eu sou aquele por quem e através de quem esse Infinito deve fluir, e estou agindo como se eu fosse um mendigo, esperando alguém me trazer suprimimento. E se não alguém, ao menos Deus”. Então a posição foi invertida e eu percebi: “nunca mais posso me

interessar pelo assunto do suprimento, exceto para ter certeza de que estou deixando fluir através de mim e para fora de mim. Nunca mais ousou me permitir pensar em suprimento como algo que vem até mim”.

Apenas uma vez, depois disso, eu cometi o erro. Apenas uma vez que me lembro, cometi o erro de pensar em termos de obtenção, e foi exatamente aqui em Honolulu, onde eu morava em um hotel barato, e um pequeno grupo de estudantes veio até mim um dia e disse: “você deveria ter uma casa aqui. Por que você não tem uma boa casa com algum terreno à sua volta, para que, quando os alunos quiserem visitá-lo, meditar ou ter aulas, você tenha um lugar para recebê-los?”. Foi quando eu cometi meu erro. “Ah”, eu disse, “estou disponível e, a qualquer momento que os alunos sentirem necessidade e quiserem isso, eu estou aqui”. Naquela noite, fui acordado do sono e a Voz falou comigo e disse: “você os ensinou incorretamente”. Eu me sentei: “Como assim? O que é isso? O que eu fiz?” Então tudo voltou para mim, e a Voz disse, definitivamente: “se o professor é dependente do aluno, o aluno é que deveria ser o professor. É função do professor mostrar a Natureza de Deus, a Graça Curadora de Deus, a Graça Supridora de Deus. Não é o aluno que deve apoiar um professor. É o professor que deve ser capaz de alimentar as multidões, seja comida, roupa ou Verdade Espiritual. Você não pode ser um professor despejando a Verdade Espiritual, demonstrando Graça Espiritual e depois dizer: 'Eu sou dependente dos alunos para minhas necessidades materiais’”.

Tenha a certeza de que, no dia seguinte, eu disse aos mesmos alunos: “eu cometi um erro. Quando for a hora certa, quando a ocasião exigir, eu terei um lar”. Não muito tempo depois, encontramos a 22 Kailua Road, que podíamos pagar e que servia lindamente ao trabalho. Agora temos o Halekou e ninguém precisou contribuir. Veja bem, minha experiência foi provocada pela realização de minha Verdadeira Identidade. Eu não sou um mendigo, sou herdeiro de Deus, co-herdeiro de todas as riquezas celestes. Eu sou Um com meu Pai, e tudo o que o Pai tem é meu; e não preciso pensar no que vou comer, ou no que vou beber, ou com o que me vestir. E tudo flui.

Desde o início, todas as necessidades do Caminho Infinito foram atendidas. Agora, eu não trocaria esse ano de falta e limitação por todo o dinheiro que nossas famílias mais ricas possuem, porque não só tive a alegria de ver o Desdobramento Espiritual, mas agora sei que onde quer que eu esteja e quaisquer que sejam as circunstâncias, não preciso me surpreender se os corvos me trouxerem comida, não preciso me surpreender se o maná cair do céu, não preciso me surpreender com qualquer forma de suprimento que venha a mim, porque agora sei que não se trata de depender do “homem cuja respiração está nas narinas”, nem mesmo depender de sua gratidão ou de sua boa vontade. É independência absoluta. É a realização de nossa Verdadeira Identidade. Sabemos que não somos homens cuja respiração está nas narinas, que não somos mendigos esperando no portão pelo favor de alguém - de ninguém - sob qualquer pretexto. Entendemos que Deus se manifesta na terra como nosso Ser Individual. Se “os Céus declaram a Glória de Deus e a Terra mostra sua obra”, e quanto a nós? Ora, devemos ser aqueles por quem Deus mostra sua maior Glória a este mundo. Devemos mostrar uma Glória maior do que as estrelas no céu. Eles são inanimados ([será??? – nota do trad. G. S.](#)). Eles não são a Sabedoria Infinita do próprio Deus, apenas uma ramificação. Temos aquela Mente que também estava em Cristo Jesus; nós temos essa Vida; nós temos esse Amor; nós somos o Filho, co-herdeiro de Cristo de todas as riquezas celestes.

Durante toda a semana, nossas lições mostraram que nada disso é verdade, exceto na medida em que estamos conscientes disso, que percebemos e permanecemos conscientemente nessa Verdade.

É isso que a traz para a nossa experiência. “Mil cairão à sua esquerda e dez mil cairão à sua direita”, porque não estão “permanecendo na Palavra e deixando que esta Palavra habite neles”. Nosso relacionamento com Deus é a Unidade, e essa é a Verdade de todos e tudo na face da Terra, seja humano, animal, vegetal ou mineral. Somos Todos Um com Deus, e há apenas uma Vida permeando nosso Ser. Mas até que nos tornemos plenamente conscientes disso, até que permaneçamos nessa Verdade e deixemos que essa Verdade habite em nós, e que finalmente descansemos nessa Palavra, ela não pode se manifestar.

Nos trinta anos em que estive neste trabalho, tive três queixas físicas a enfrentar. Qual você acha que deveria ser minha atitude? Que deveria me livrar desse problema ou que esse é outro passo à frente que teria que dar para compreender e demonstrar? Não é pecado cairmos no esquecimento. Não é pecado se cairmos em alguma medida de alívio temporário. O pecado é tornar-se tão desesperado para demonstrar que isso se torna o objeto de nossas vidas. Não deve ser. No Caminho Infinito, a saúde não é o objeto de nossas vidas. A Realização de Deus é nosso objetivo, e a saúde é uma coisa adicional. Portanto, uma doença é apenas uma oportunidade para prová-la, uma oportunidade de receber alguma Verdade Vital na Consciência, que pode mudar toda a natureza de nossas vidas.

Pense. Em 1921, em um dos maiores hospitais da cidade de Nova York, uma sentença de morte foi passada para mim. Foi-me dito que eu não poderia viver mais de três meses, que era hora de encerrar meus negócios, porque não havia ajuda para mim. Agora, suponha que houvesse ajuda. Suponha que algum médico pudesse ter me curado. Onde eu estaria hoje? Só os céus sabem! Mas, com esse veredicto, tive que recorrer aos ensinamentos espirituais e, em três meses, estava completamente curado. E eu permaneci curado desde então.

Suponho que, para todos os padrões humanos, eu era um caso trágico na época. Os céus proibiram que eu perdesse minha experiência. Tinha que ser minha para que todo o resto se seguisse. Certamente sabemos que existem pessoas no mundo para quem boa saúde e suprimento abundante representam o auge da felicidade e da paz. É claro que eles devem tê-lo e obtê-lo da maneira que puderem. Isso representa o estado de consciência deles. Mas se estamos realmente no Caminho Espiritual, por algo que não seja meramente ser curado, então temos que enfrentar uma situação como esta, como se Deus a tivesse enviado para recebermos uma bênção, porque uma vez que esse problema é encarado através da Compreensão Espiritual, nós nunca mais o teremos. Isso nunca pode voltar. Está feito. Passamos por uma estação do Caminho, um marco. Nunca mais teremos que voltar atrás para essa demonstração.

E assim é com os principais problemas de saúde. Depois que alcançamos a saúde através da Realização Espiritual, temos muito poucos problemas físicos pelo resto de nossos dias, especialmente de grande importância, a menos que esqueçamos o aviso do Mestre: “vai e não peques mais, para que nada de pior te aconteça”. Se formos tentados novamente nos caminhos do mundo, então espelharemos os caminhos do mundo novamente, porque nossa vida exterior é a manifestação de nosso estado de consciência. Na medida em que percebemos esses Princípios Espirituais, nossa experiência externa se torna espiritualmente harmoniosa, mesmo que pareça ao mundo como um corpo saudável ou uma bolsa cheia. É por essa razão que, neste trabalho, mesmo quando falamos de nossos problemas, não temos o direito de realmente acreditar que são problemas, porque não são. Essas são as nossas oportunidades de Crescimento Espiritual, Desenvolvimento Espiritual, Demonstração Espiritual, que nos elevarão acima dessas situações.

Aqui está uma nota que fiz há muitos meses, mas certamente se encaixa aqui:

No Caminho Infinito, fazemos a transição do homem da Terra, movido por forças, poderes e influências além de nós mesmos, para o homem cujo Ser está em Cristo, onde o Invisível Infinito dentro, fora e ao nosso redor é o Único Poder, a Única Influência, a Única Força que se demonstra como nossa experiência. Essa transição deve ser feita conscientemente, declarando, e depois percebendo e realizando, que não estamos mais sob a lei, mas vivemos pela Graça; que não amamos, odiamos ou tememos o universo visível, mas nos entregamos à influência do Invisível Infinito, que nos formou e nos dá domínio pela Graça. Como seres humanos, estamos sob a lei: leis legais, leis econômicas, leis de saúde, leis alimentares, leis climáticas. Pouco a pouco, demonstração por demonstração, princípio por princípio, realização por realização, finalmente passamos a sair de sob a lei para vivermos pela Graça, que Paulo descreveu como: “vivo, não mais eu, Cristo vive em mim”.

Frequentemente, recebo cartas de alunos insatisfeitos escrevendo sobre sua falta de desenvolvimento, sua falta de progresso. Hoje chegou uma carta da Nigéria, de um ministro com quem trabalho há mais de um ano para trazê-lo à Luz Espiritual. Ele escreveu: “estou tão insatisfeito com meu progresso que estou desanimado”. E devo escrever de volta para ele: “em apenas um ano? Há outros milhares de milhões de anos à nossa frente, e ninguém jamais realizará a transição do 'homem cujo fôlego está nas narinas' para 'o homem que tem seu Ser em Cristo' apenas estudando ou meditando por um ano”.

Tente recuar dois mil anos. Pense em você como um daqueles hebreus que viviam sob o terror da organização como ela existia naquele tempo - e era ruim mesmo. Então, ao mesmo tempo, vivendo sob César. E isso foi muito ruim também. Pense em seu desespero e seu desejo de liberdade. Então imagine Jesus Cristo aparecendo um dia, na rua. Agora pense no que aconteceria com você, se você fosse um nessa multidão, observando-o, ouvindo-o e sentindo dentro de si mesmo: “é isso. Não sei como, não sei porquê, mas é isso”, e depois ouvi-lo dizer: “mas você deve deixar mãe e pai, irmã e irmão, por minha causa. Venda tudo o que você precisa para comprar esta pérola. Deixe suas redes e siga-me”. Então você saberá o quão difícil é a Realização Espiritual. Então você entenderá por que seu progresso é lento, e ficará satisfeito, e não reclamará. Você perceberá que, se eles tiveram que dar esses passos, eu também darei. Se eles tiveram que morrer para suas antigas crenças, eu também terei.

Eu só queria que você pudesse assistir o quão lentamente Pedro morreu para sua religião e crenças judaicas; mesmo anos após a crucificação, ele ainda era um judeu tão bom que acreditava que a mensagem não poderia ser dada a ninguém, exceto hebreus, pois somente eles eram dignos disso. Pense nisso. Pense em um homem que, depois de três anos vivendo e trabalhando com Jesus Cristo, ainda não havia abandonado sua antiga religião ou conseguido entender o significado da nova. Oh sim, é verdade que ele o fez, mas foi uma luta.

Para Saulo de Tarso, foi mais fácil. Uma vez que a experiência de Cristo chegou a ele, naquele mesmo instante ele deixou cair todos os vestígios de seu judaísmo, exceto um: ele manteve o diabo, mas chamou-o de mente carnal; então ele foi lutar todos os dias. Se ele pudesse superar essa crença judaica de um demônio, ele realmente daria ao mundo um ensinamento muito além de qualquer coisa jamais conhecida. Mas ele não o fez. Ele manteve o diabo, e ele o personificou como “mente carnal”. Mas ainda tinha todas as qualidades do diabo.

Se o Reino de Deus fosse tão facilmente alcançado, se pudesse ser alcançado meditando por um ano ou dez, quantas pessoas o teriam! Mas veja quão poucos o têm. “O caminho é reto e estreito e poucos são os que entram”. Essa é a vida mais difícil que existe. É muito mais fácil para qualquer pessoa dizer: “vou ganhar um milhão de dólares” e ter sucesso, do que dizer: “vou alcançar a Luz Espiritual” e ter sucesso. É muito mais fácil realizar qualquer coisa no mundo humano do que no espiritual, porque, na Vida Espiritual, somos chamados a morrer antes que possamos obter o que estamos buscando. Nunca se esqueça disso: você precisa morrer antes que possa ganhar sua Vida Espiritual. Você não a ganha ao deixar de fumar, beber ou comer carne. Você não a ganha estudando por alguns anos ou fazendo alguns cursos. Ufa! Se fosse assim tão fácil!

Só entramos na Vida Espiritual morrendo diariamente. Todos os dias da semana, alguns vestígios de humanidade dos eventos do mundo das aparências nos deixam e são superados. Todo problema é uma oportunidade de resolvê-lo espiritualmente, qualquer que seja a situação. Se isso parece muito difícil, é realmente melhor você nem começar. Sinta-se satisfeito apenas em ser um metafísico que pode chamar um praticante, pedir ajuda e obtê-la. Ou leia algumas páginas de algo inspirador e sinta que está chegando perto de Deus. Mas se isso não satisfaz você e há uma motivação que o obriga a seguir em frente, isso o leva a encontrar Deus, encontrando o professor ou o ensino que lhe traz a resposta: “isto é para mim!”. Então siga-o, até que o alcance.

Obrigado!

18 - Gratidão: Uma Interpretação Espiritual dos Dias Santos

Pergunta - Por favor, fale sobre o assunto dos dias santos, como devem ser interpretados e observados do ponto de vista espiritual, como, por exemplo, o Dia de Ação de Graças... É claro que isso incluiria o Natal, mas também feriados como o Quatro de Julho ou os aniversários dos presidentes...

Resposta - Esta é realmente uma experiência bonita. O Mestre orou para que os discípulos fossem deixados no mundo, mas não fossem dele. E como você sabe, essa tem sido minha visão desde o início: a Palavra se fez carne - não deixar este mundo: estar nele, mas não sujeito a suas falsas leis; antes, nos abrimos à Realidade e observarmos essa Realidade tornar-se evidente na forma visível. Como entendemos e observamos essas festas faz parte dessa visão.

Percebemos, é claro, que o Dia de Ação de Graças se originou com os pioneiros, quando chegaram a esta terra. Enfrentavam aparente escassez e estresse, mas resolviam suas necessidades de muitas maneiras diferentes. E então eles ofereciam agradecimentos. Na verdade, não sabemos se isso realmente aconteceu da maneira que nos foi transmitida, porque o Dia de Ação de Graças surgiu depois que seus netos se foram. Portanto, não sabemos se o Dia de Ação de Graças foi realmente celebrado pelos pioneiros, ou se foi uma invenção posterior atribuída a eles. Mas isso realmente não faz diferença, porque a ideia em si é boa. Eles estavam neste país frio e árido, cercado por índios em guerra e, no entanto, apesar de todas as suas dificuldades, suas necessidades diárias foram atendidas. É lógico acreditar que chegou um momento em que alguém os lembraria de quanto eles deviam agradecer, e pode ter havido uma cerimônia e, posteriormente, ela foi incorporada como um feriado nacional.

Sabe, no que diz respeito a nós hoje, temos muito pouco sentimento em relação aos pioneiros e como eles celebraram seu Dia de Ação de Graças. Hoje, o feriado é uma oportunidade para lembrarmos que também nós temos muito pelo que agradecer. É realmente uma oportunidade para um dia de tranquilidade, um dia de paz, um dia de reflexão e alegria. Na escala humana, nada pode ser maior do que uma observação real de tal feriado. É muito parecido com as afirmações das escrituras: “não te estribes em teu próprio entendimento; reconhece-o em todos os teus caminhos”. E é claro que essa ocasião reconhece Deus como a Fonte do nosso Bem. “Tu o conservarás em perfeita paz aquele cuja mente está firme em ti”. E aqui, por um dia inteiro, temos a oportunidade de refletir sobre a Natureza Infinita e a Natureza Divina daquilo que está suprimindo a Terra e todos aqueles que estão nela.

Mas esse tipo de adoração é menor, se comparado à Interpretação Espiritual do Dia de Ação de Graças. Espiritualmente entendido, o Dia de Ação de Graças não pode ser confinado a um dia, uma semana ou um mês. O Dia de Ação de Graças é um estado de Consciência, e deve se tornar um estado permanente. Nós, como estudantes espirituais, devemos perceber que não pode haver um minuto do dia ou da noite em que, em algum lugar dentro de nós, não haja agradecimento ou reconhecimento da Fonte Espiritual e da atividade de todo Ser. Não consigo conceber viver muito sem nossos olhos verem alguma forma de beleza, alguma forma de suprimento, alguma forma de natureza, alguma forma de bem, sem surgir de dentro um profundo senso de agradecimento pela plenitude da Criação. Penso nisso particularmente quando estou vendo o céu, o oceano, as terras agrícolas, ou essas tremendas árvores e plantas verdes, e a abundância de flores. Você não pode deixar de reconhecer a visão de Deus aparecendo em forma e variedade infinitas, em abundância infinita, em alegria e paz infinitas. Como poderíamos experimentar tudo isso, sem trazer à luz um sentimento de gratidão em nossa Consciência, gratidão e alegria? Eu não sei.

Em contraste, um coração duro não está consciente da Glória de Deus que se manifesta em nossa experiência humana. Para o mundo, é uma coisa maravilhosa ter um Dia de Ação de Graças, porque o mundo é estéril, quase sem alma. Ele não observa a beleza infinita, a harmonia infinita, a Graça infinita abundante em todos os lugares. O mundo toma tudo isso como garantido. E assim o Dia de Ação de Graças se torna um dia, pelo menos uma vez por ano, quando algo interior pode ser focalizado, e geralmente é, pelos cultos da igreja, artigos de jornal e outros programas. Por isso, serve a esse propósito.

Esse dia em particular não teria qualquer significado para um místico, pela simples razão de que seria um sacrilégio nomear um dia como dia de agradecimento, assim como é ter um dia de sábado [\[sabbath\]](#) na semana. Para um místico, isso é um mistério. Como podemos ter um dia de sábado na semana? Todo dia é um sábado. Todo dia tem que ser santificado. Todo dia tem que haver um reconhecimento de Deus como a Fonte, a Lei, o Ser de tudo o que é. Todo dia tem que ser um dia de descanso, porque, em nossa Vida Espiritual estamos sempre descansando. Não há nada com o que se preocupar. Sabemos que Deus está governando o universo, Deus está nos guiando ao longo das águas tranquilas, Deus nos faz deitar em pastos verdes. Deus põe uma mesa diante de nós no deserto, e mesmo no vale da sombra da morte, Deus está lá para nos vigiar, para que possamos passar a vida desempenhando suas funções, descansando.

Agora, descansar não tem nada a ver com o corpo, porque ele não tem o direito de descansar, a menos que precise de alguns minutos ou horas de sono. Fora isso, o corpo deve estar ativo, assim como a mente, mas deve descansar nessa atividade. O trabalho é o melhor tipo de atividade que

existe, tanto para a mente quanto para o corpo, e não ter trabalho a fazer é punição. Não ter trabalho a fazer é coisa próxima a um crime.

Espiritualmente entendidas então, nossas vidas são vidas de Ação de Graças, por causa de nosso reconhecimento contínuo da Fonte daquilo que está aparecendo visivelmente. Nossas vidas são compostas de sete dias de sábado por semana, sete dias por semana em que nossa conduta deve ser santa, em que nossos objetivos e ambições devem ser santos, em que nossos desejos devem ser santos. É a santidade, o descanso de medos, preocupações, dúvidas e ansiedades que faz um sábado.

Podemos considerar todos os dias santos da mesma maneira. O Natal, de acordo com a nossa ideia humana, nos lembra o nascimento de Cristo. Na verdade, para além dos costumes no Natal de hoje, não consigo ver como o dia em que Jesus nasceu é mais importante do que o dia em que sua bisavó nasceu. Mas se isso significa que o mundo terá um dia no ano para ter pensamentos de piedade, gratidão, lembrança, para transformar esse mundo cruel em lembrança de assuntos religiosos um dia por ano, o Natal terá um papel nobre na vida de humanidade.

Mas para o estudante espiritual, o dia 25 de dezembro não é diferente do dia 2 de setembro, por causa daquilo que nos colocou no Caminho Espiritual ([o dia 25 de dezembro é uma mera convenção da Igreja Católica para se sobrepôr, abafar, crenças pagãs – nota do trad. G. S.](#)). O que nos mantém no Caminho Espiritual? O que é que está realizando os milagres da vida: as curas, o suprimento, as relações humanas, a companhia, a elevação espiritual? O que é, senão o Cristo? O homem, por si mesmo, não pode fazer isso. Até Jesus reconheceu: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer”. E certamente todos os místicos o reconheceram, e, se não fosse pela atividade do Espírito Interior, eles não poderiam realizar suas obras. Todo curador e praticante, independentemente do ensino que segue, certamente deve reconhecer que, se não fosse por Algo Transcendental, Algo além do alcance de sua mente ou razão, eles não poderiam realizar as curas. Eles não poderiam. E isso não é verdade apenas na Cura Espiritual, isso é verdade na cura médica. Duvido muito que exista um medicamento ou uma operação que possa curar alguém separado e à parte da Consciência do indivíduo que realiza a operação ou administra o medicamento, porque o que está implícito é o Espírito de Amor, o Espírito de Confiança, o Espírito de Segurança, o Espírito de Dedicação, sem o qual duvido muito que qualquer medicamento seria eficaz, porque o medicamento em si não tem poder. Tem que ser a Consciência do indivíduo que administra o tratamento.

É o ato de Cristo, seja curando espiritualmente, ou seja curando medicamente. É o Cristo ativo na e como Consciência. Você acredita por um minuto que haveria uma pessoa dedicada na Terra se dependesse do homem cuja respiração está nas narinas? Não. A dedicação vem de uma atividade de Cristo, uma atividade da Presença de Deus na Consciência Individual. Mesmo que não seja reconhecido, é Isso que está por trás de tudo. Portanto, estamos testemunhando o nascimento de Cristo. Na verdade, não pode haver um nascimento de Cristo, só pode haver uma percepção e realização daquilo que é tornado evidente em nossa Consciência. É por essa razão, então, que todo dia da semana é 25 de dezembro para um indivíduo que percebe que todo ato de Bem realizado em qualquer lugar da Terra, todo ato de serviço altruísta, de dedicação, não é realmente do homem, é uma atividade do Cristo expresso na Consciência Individual.

Para o mundo, é apropriado lembrar os aniversários de nossos presidentes, mais especialmente daqueles poucos que foram grandes presidentes, porque suas vidas eram vidas de dedicação. E os

poucos que alcançaram a reputação de grandeza certamente devem ter superado tremendas tentações de ocupar cargos políticos e ainda realizar atos de serviço em que todos se beneficiam. Então, lembrar o aniversário de um presidente, novamente, é ter um dia de gratidão pela vida dedicada daqueles homens que trouxeram este país à grandeza. Eles têm a mesma coisa na Inglaterra. Eles comemoram o aniversário da rainha, e o aniversário dela não é mais importante do que o seu aniversário ou o meu. Mas a rainha simboliza o chefe de estado, e seu aniversário simboliza uma vida de dedicação. Simboliza o que todo chefe de estado, se não for, deveria ser. Então, celebrar esses aniversários dá à nação a oportunidade de ter pelo menos um dia, afinal, para agradecer a uma vida de dedicação.

Sabe, em nossas viagens à Inglaterra, leio o Times todas as manhãs para ver a programação da rainha para o dia. Eu vou lhe dizer agora, eu não trocaria de lugar com ela. Isso é trabalho duro, sem horário ou remuneração do sindicato. É realmente duro. Eles a mantêm no trabalho desde o início da manhã até tarde da noite. Essa é a dedicação, e as pessoas devem ter a oportunidade, durante o ano, de lembrar, respeitar e honrar essa dedicação.

Para nós, isso não é necessário. Todos os dias da semana, pensamos em um presidente, secretário, ministro do gabinete ou algum funcionário estrangeiro do governo, percebendo que são instrumentos pelos quais a Liberdade e Justiça estão sendo mantidas na Terra. O homem deixado por si mesmo nunca as manteria. Elas escapariam dele em vinte e quatro horas, não fosse por aqueles dedicados a preservar a Liberdade, a Justiça, a Equidade, *especialmente nos países livres*. E em países que não são livres, também existem pessoas, não apenas vivendo, mas morrendo, para trazer de volta a Liberdade que as pessoas perderam. Como podemos ter um dia, com os jornais do jeito que estão, sem ter consciência desse fato, e separar pelo menos um minuto de respeito e reflexão para aqueles que se dedicam ao serviço público?

O quarto de julho é um dia em que a Liberdade é proclamada. Deveríamos ter quatro “quatro de julho” neste país, para que houvesse quatro vezes os lembretes de que temos pessoas nesta terra para nos dar Liberdade, lutar por ela e morrer por ela. Isso deve nos inspirar a mantê-la.

Para nós neste trabalho, isso não é necessário. Todos os dias da semana são quatro de julho, porque a maior coisa que ganhamos com nosso estudo é a Liberdade - Liberdade Espiritual. Alcançamos liberdade dos medos, liberdade da maioria das doenças, liberdade do medo da morte. Todos nós sabemos que vamos deixar este plano um dia. Sabemos bem que, se existe um Deus, deve haver um Deus lá e também um Deus aqui. Não pode haver uma linha divisória para o infinito. A maior qualidade, a maior atividade que alguma vez entra na experiência de um estudante espiritual é a Liberdade - liberdade do domínio teológico, liberdade da lei. Ao obedecer a lei espiritualmente, permanecemos completamente livres, e a obedecemos mais do que de outra forma teria sido o caso. Estamos livres do medo e da experiência da falta, mesmo que seja apenas em certa medida. Todo o nosso trabalho é alcançar a Liberdade. *Toda a missão do Cristo é nos libertar*. Portanto, não precisamos do quatro de julho. Todo dia tem que ser um quarto de julho em que nos regozijemos em nossa liberdade, na qual lembremos como ela é alcançada e como podemos dá-la àqueles que vêm até nós.

O que fazemos como profissionais e professores quando pacientes ou estudantes vêm até nós? O que fazemos desde que não conhecemos anatomia, fisiologia e biologia? Nós não somos médicos; não sabemos praticar medicina e não sabemos fazer cirurgias. O que fazemos, senão libertá-los? Nós

os libertamos de preocupações físicas; nós os libertamos de preocupações econômicas; nós os libertamos de preocupações teológicas. A maior liberdade que chega aos estudantes espirituais é que eles sabem que não vão para o inferno e são os únicos que sabem disso. O resto do mundo está olhando para aquela experiência horrível com pavor, mas não o estudante espiritual. Os estudantes espirituais percebem que o único inferno que eles podem conhecer é o que eles criam, e eles podem muito bem tê-lo aqui como no além, e eles também podem se livrar dele aqui como no além. Todo o nosso trabalho é trazer Liberdade para quem chega a uma mensagem como esta. E então precisamos esperar o quatro de julho? Claro que não.

Uma coisa que todos aprendemos neste trabalho: não acredito que exista outra classe de vida em que haja mais gratidão, mais amor, mais compartilhamento e mais honra do que neste trabalho. Nenhuma. Tenho certeza de que não há outro empreendimento na Terra, nenhuma outra fase ou faceta da sociedade, onde tanta gratidão, tanto amor e tanta alegria sejam expressos como no trabalho espiritual. E porque? Porque, na verdade, a única coisa pela qual alguém deve agradecer é a Liberdade. Nada mais vale a pena sem Liberdade. Com Liberdade, tudo o mais é adicionado. Portanto, a Liberdade é realmente o conjunto de uma atividade espiritual.

Portanto, enquanto estamos neste mundo como discípulos, comemores essas festas e incentivemos o resto do mundo a fazer o mesmo. Somente que, para nós, não vamos nos limitar a esses dias, lembrando-nos de que há trezentos e sessenta e cinco dias no ano, e cada um deles é igual ao outro. Cada um deve incluir o quatro de julho, o vinte e cinco de dezembro, a última quinta-feira de novembro e os aniversários dos presidentes - e também os aniversários de nossos pais. Sim, fico emocionado com esses feriados. Fico emocionado em observá-los, como eles são humanamente observados, do ponto de vista de lembrar que, em algum grau, mesmo aqueles que normalmente não estariam voltando seus pensamentos para a mensagem superior a estão celebrando este dia.

19 – Deus Como o Único Poder

Gostaria agora de voltar aos princípios, e é isso que está em minha mente. Não me deixem fazer um desserviço, o que eu poderia fazer facilmente, se você não se esforçasse para me entender corretamente, ou se não insistir em que eu esclareça a situação para que você entenda (de fato, foi o que o ocorreu na 15ª palestra... – nota do trad.). Eu já lhe disse que os antigos estavam absolutamente certos ao moldar um diabo ou satanás. Eles estavam absolutamente certos ao entender que existe uma fonte impessoal do mal que nos tenta, que chega até nós como tentação e que nunca nos incomoda, a menos que sucumbamos à tentação. O erro que eles cometeram foi declarar o diabo como um oposto de Deus, um oponente de Deus, dando a Deus uma guerra eterna, uma eterna tentativa de se livrar do diabo sem jamais ter sucesso. Se eles tivessem entendido que esse diabo ou fonte impessoal do mal não era poder, não tinha lei, nem vida, nem causa, eles teriam libertado todos nós. E para os homens, todos os dias da semana teriam sido um dia de Liberdade - um quatro de julho.

Do mesmo modo, os primeiros de nossos professores metafísicos estavam absolutamente certos quando estabeleceram a mente mortal e chamaram-na de soma total, a fonte de todo erro. Mas eles cometeram seu erro estabelecendo-a como uma mente oposta à Mente Divina, e fizeram declarações como: "A mente mortal causa doenças, mas a Mente Divina a cura". Essa também é uma bela

batalha, se a Mente Divina vencer. Veja bem, qualquer coisa que se oponha a Deus não pode ser verdade. Deus é Infinito, e Deus não tem nada, ninguém, contra quem lutar. *Deus é Infinito. Deus é Tudo.* Não há poder que se oponha a Deus. Trate esse demônio, ou mente mortal, como algo que você não precisa ter um profundo entendimento para superar, como algo que você não precisa procurar a ajuda de Deus para vencer. Então você pode seguir isto exatamente como os hebreus o fizeram em uma ocasião: “e eles descansaram nesta Palavra”. Portanto, tendo visto o nada do diabo ou satanás, tendo visto o nada da mente carnal ou da mente mortal, por favor, não inventemos outro termo para depois dizermos: “oh, ajude-me a me livrar da minha ilusão”. Não faça isso. Não estabeleça outro poder contra Deus, e depois querendo que Deus faça algo a respeito, não volte à teologia ou à metafísica à moda antiga.

Descanse. Relaxe da ansiedade mental. Relaxe do trabalho mental que teria, como se você tivesse que vencer o mal ou entrar em contato com Deus para fazer isso por você, ou como se você tivesse que subornar Deus com um dízimo. Oh, o dízimo é uma coisa maravilhosa, mas pelo amor de Deus, não faça isso para agradar a Deus. E não faça isso com a idéia de que Deus vai recompensá-lo, porque isso o enganará, e isso não acontecerá. O dízimo é um presente gratuito para qualquer propósito impessoal ou espiritual. O dízimo é um presente gratuito de amor, sem restrições. No momento em que você pensa nisso em conexão com Deus, você está pensando nisso como se fosse uma virtude, você está pensando nisso como uma maneira de ajudá-lo a superar esse mal ou uma de suas formas.

Existe apenas Um Poder e, se o Caminho Infinito desempenhar uma função em sua vida, ele só poderá ter sucesso se você entender a natureza dessa mente carnal ou mortal como um nada, uma ilusão mental, projeção mental, tentação, crença, uma sugestão, e depois largá-la. Largue-a. A Harmonia entra em sua experiência, a Paz Interior entra em sua experiência, na percepção e realização de Deus como o Único Poder, para que você possa observar os pecados, doenças, mortes, carências e limitações que estão assustando este mundo, e perceber que a única razão pela qual essas coisas fazem o que está fazendo é porque elas estão sendo aceitas como poder. A única razão pela qual elas estão se perpetuando é que estão sendo temidas e combatidas. Trago-lhe repetidamente ao ensino do Mestre: “não resistas ao mal; guarda tua espada”. Volto a ele para que você possa estudar essas passagens e se perguntar: “por que ele disse: 'não resistas ao mal'?” Você deve chegar à conclusão de que, se ele podia curar a cegueira com saliva, o mal não era poder. Se ele podia fazer o coxo andar, apenas dizendo: “o que o impediu?”, a deficiência não podia ser uma lei.

No Caminho Infinito, você quebra o feitiço, a hipnose que faz com que você guerreie ou procure um poder superior com o qual destruir um poder menor. Você rompe esse sentido. Esse é o ponto principal do Caminho Infinito, que não somos um ensinamento que prega que Deus faça algo por nós, outro sistema de poder maior que destrua um poder menor. Neste trabalho, chegamos à percepção e realização de Um Poder - e da natureza ilusória de tudo o mais que se apresenta a nós como poder. Isso não significa que, em toda a experiência humana, demonstraremos isso em toda a sua extensão. Provavelmente não. Não há história de alguém demonstrando isso completamente, nem mesmo o Mestre. Mas é o apogeu de nossa existência espiritual. É o máximo de nossa existência, quando transcendemos a cruz, a tumba, o corpo que sangra porque uma faca foi enfiada nele. Quando ascendermos à realização de nossa Identidade Espiritual e de nosso corpo espiritual, teremos a oportunidade de testemunhar sua plenitude.

Paulo nos lembra que não devemos afirmar que alcançamos a realização ou demonstração disso em sua plenitude. Sejam gratos por qualquer medida que já tenhamos visto, testemunhado e nos beneficiado. Sejam gratos por menos que conheçamos os Princípios e, se nosso avião em particular estiver voando apenas cem milhas por hora, sejam gratos porque, uma vez que conhecemos os Princípios, podemos continuar trabalhando, até o nosso avião voe ao redor do mundo a mil milhas por hora. Não faz diferença o quão pequena é a nossa demonstração hoje. A menor demonstração já é a prova do Princípio. A partir de então, é no desenvolvimento de nossa Consciência, no aumento da profundidade e alcance de nossa realização, que os trabalhos maiores se cumprem. Então, algum dia, no ponto da ascensão, as maiores obras se desdobram.

O principal não é o grau de nossa demonstração, mas o grau de nossa consciência do que é o Princípio que deve ser demonstrado. E o Princípio que deve ser demonstrado é que Deus no meio de nós não é apenas poderoso, mas a Única Força que existe. Não que Deus seja um grande poder que fará coisas tremendas por nós, mas Deus é o Único Poder e nada precisa ser feito por nós. A realização da maior Verdade já revelada é: “tu não terias poder algum sobre mim, a menos que viesse de Deus”. “O que te impede? Pega tua cama e anda”. Conforme permanecemos nesse Princípio, ao aplicá-lo a todas as facetas e a todas as fases da nossa existência humana, desenvolvemos uma maior Consciência dele e, portanto, uma maior demonstração dele.

Acima de tudo, ao ler esses escritos repetidas vezes e chegar a explicações sobre a natureza do erro, a mente carnal e a mente mortal, por favor, não se assuste com elas, como se elas fossem algo que você deve superar. Lembre-se de que são termos para algo que você não precisa superar. São termos para o que não é nada. E quando você os lê, tem o mesmo sentimento sobre eles que você tem sobre uma bolha de sabão: um nada. Talvez seja uma boa idéia mudar esses termos, mente carnal e mente mortal para bolhas de sabão. Qualquer coisa que nos faça perder o medo da fonte do erro cumprirá o propósito de desenvolver nossa Consciência Espiritual, e nada mais o fará. Não há como atingir a Consciência Espiritual enquanto houver dois poderes, pois a Consciência Espiritual é a Consciência de Um Poder. Esse Poder é de Natureza Espiritual - não material, nem mental - ele nos treina para um pensamento inteiramente novo, um novo estado de Consciência, um novo estado de Ser. Assim, podemos olhar para todas as formas do mal, sejam elas lançadas contra nós sob o disfarce de dependência de drogas, alcoolismo, doenças incuráveis, e podemos jogá-las de volta para uma ou outra palavra: mente carnal, mente mortal, braço de carne e, assim, perdemos todo o medo delas. Então descobrimos que alcançamos um maior conhecimento da Consciência Espiritual, um maior alcance da própria Consciência.

A maioria de vocês já foi confrontada em algum momento ou outro com um amigo que disse: “estou com dor de cabeça”. Você fez um pouco de trabalho e a dor de cabeça desapareceu. Se você já se perguntou como isso aconteceu, a resposta é que você não tinha muito medo de dores de cabeça e, portanto, isso não lhe preocupava muito. Você não tinha medo de que seu amigo morresse. Você não tinha medo que ele fosse enlouquecer. Você não tinha medo que ele ficasse inconsciente. Foi apenas uma dor de cabeça. Portanto, sem medo disso, você se virou, percebeu algumas verdades e esse foi o fim – e, provavelmente, o fim da dor de cabeça.

Ah sim. Essa deve ser a nossa atitude na análise final, quando somos confrontados com toda e qualquer fase da discórdia, incluindo o inimigo último, a morte. Devemos ser capazes de dizer como Jesus disse: “ele não está morto, está apenas dormindo; vamos acordá-lo”. Ah, eu sei que estou

falando de modo muito absoluto, e não estou pedindo para ser empurrado para essa posição muito rapidamente. Mas, no entanto, à medida que crescemos, pedimos ajuda para isso, aquilo ou outra coisa, e gradualmente abordamos todos os problemas sem medo, da mesma maneira que abordamos a simples dor de cabeça: “oh, é apenas uma dor de cabeça. Vamos fazer alguma coisa”. Então teremos nossa pequena realização, e está feito. Quando percebemos que o nome ou a natureza da discórdia - física, mental, moral, financeira - é da mesma natureza que uma simples dor de cabeça, não a tememos. Então fazemos o mesmo: voltamo-nos para dentro, meditamos brevemente, recebemos nosso clique e deixamos o problema.

Mas lembre-se: fazer isso e, em seguida, esperar o telefone tocar a cada minuto para nos dizer como o paciente está se dando bem, prova que você não alcançou o Princípio. Temer dar um tratamento ao seu filho porque é seu filho significa que você não alcançou a realização do Princípio. Depois de entender esse Princípio, não faz diferença se é seu filho, seus pais ou outra pessoa, porque você não está lidando com pessoas. Você está lidando com um estado de nada que você percebeu ser um estado de nada. É com isso que você está lidando, não a pessoa, nem o paciente. Eles não entram. Eles são apenas os beneficiários do seu entendimento, isso se você tiver entendimento. Eles serão vítimas de sua falta de entendimento, se você não entender. Mas não é no paciente que você pensa, ou na doença, desemprego ou pobreza, ou qualquer outra fase de erro em sua vida. No que você está pensando é o Princípio do seu trabalho. O Princípio é Deus, um Deus Infinito. O Princípio é que estamos sendo tentados por um milhão de imagens diferentes, todas elas emanadas do mesmo velho diabo, ou mente mortal, que representam o braço da carne, ou o nada.

Na medida em que você pode enfrentar reivindicações e pedidos de ajuda dessa maneira, você pode resolvê-las. Na medida em que você pode entender esse Princípio por si mesmo, mesmo que não possa fazer seu próprio trabalho - e esse provavelmente é o mais difícil de todos - ao menos você facilita o trabalho do praticante, desde que você não fique com medo do que você já entendeu ser nem mais nem menos que uma imposição mental.

Agora, todas essas imposições mentais vêm através da mente humana. Portanto, é necessário entender que a chamada mente do homem, essa mente que conhece o bem e o mal, não é um poder, no sentido de criar o mal ou ser mau. Tente entender a verdadeira natureza da sua mente e estará em paz para sempre. Deus nos deu nossa mente como um instrumento de Consciência. Com nossa mente, tomamos consciência daquilo que é. Nós vamos para a escola e aprendemos que duas vezes dois são quatro. Nós não fazemos isso com a nossa mente. Simplesmente aprendemos que é assim através da mente. A mente é um instrumento, assim como o corpo. Em nosso estado atual de existência, ando até a porta e, portanto, uso meu corpo, especialmente meus pés e membros. Se eu der ou receber, eu uso minhas mãos. Estes são os meus instrumentos. Mas se eu quiser aprender alguma coisa, uso minha mente. Mas não uso minha mente para criar nada. Você entende isso? Não faço da minha mente um poder criativo. Eu faço disso um estado de Consciência. Com minha mente, estou ciente de sua presença, mas não posso fazer você se apresentar com minha mente. Esse é um dos erros da metafísica; as pessoas acreditam que, mentalizando, podem criar pacientes, estudantes e seguidores. Isso é muita bobagem. Se você fizer isso, você os perderá, porque alguém provavelmente o fará com uma concentração mais profunda e os afastará de você.

Você não se importa em obter suprimentos, transporte ou saúde. Sua mente não foi dada a você para esse fim. Foi dado a você como um instrumento de conscientização através do qual você aprende.

Você fica ciente de tudo o que é, seja arte, literatura, música, seu negócio ou sua profissão. Seja o que for, sua mente é o instrumento através do qual você aprende. Você não cria essas coisas. Você as aprende. Você não cria com a mente. Mas muitos foram ensinados que pensamentos são coisas e, portanto, tudo o que você precisa fazer é pensar em algo para obter algo. Não faça isso. É uma prática perigosa. Isso pode ser feito em pequena escala, mas é perigoso. Conheci pessoas que usaram suas mentes para trabalhar em determinadas posições, em certos lugares da vida, e também vi a tristeza que lhes ocorreu porque, mais dia menos dia, eles os perderam. Algum dia ou outro, uma mudança chega. Um dia ou outro alguém mais inteligente ou mais forte entra em cena, e depois descobrem que a casa que construíram desmorona.

Não criamos a saúde de ninguém com a nossa mente, mas podemos nos sentar em uma atitude de escuta e tomarmos consciência da saúde que é Onipresente. Se nos sentarmos em uma atitude de escuta, pacífica, quieta e receptivamente na percepção e realização de Deus como o Único Poder, demorará muito pouco até recebermos uma garantia mental de que tudo está bem – este é meu Filho amado em quem me comprazo”.

20 - Purificando a Mente

Boa noite!

Tanto quanto me lembro, esta é a primeira aula que já conduzi sobre a qual posso dizer sinceramente que sinto muito por ter chegado ao fim hoje à noite. A noite de sábado costumava ser a noite mais gloriosa do mundo para mim, e depois da noite de sábado, eu podia dançar nas ruas. Há uma razão muito definida para me sentir assim hoje à noite. Acredito que, pela primeira vez em todas as aulas realizadas desde 1947, os Princípios do Caminho Infinito foram entendidos. Eu nunca me senti assim antes.

Você vê, a Verdade é universal. Na Verdade Mística, não existe uma idéia original. Mas os Princípios fundamentais do Caminho Infinito, os Princípios de Cura, são um desdobramento que nunca antes apareceu em literatura religiosa de qualquer natureza, seja mística, ortodoxa ou metafísica. Eu nunca fui capaz de expressar isso antes, porque os alunos estavam me ouvindo através de seus antecedentes na *Ciência Cristã*, em seus antecedentes na *Unidade* ou em seus antecedentes em ciências mentais e, portanto, não eram capazes de entender e compreender claramente esses Princípios específicos. Sei que, se esses Princípios tivessem sido praticados e demonstrados por nossos alunos, teríamos praticantes em todas as cidades do mundo. A única razão pela qual não temos isso é porque esses Princípios específicos não foram compreendidos, não foram entendidos e praticados e, portanto, não puderam ser demonstrados.

Agora não digo isso no sentido de reclamar, porque é perfeitamente natural. Todos nós recebemos ensinamentos que aceitamos mais ou menos como autoridade divina. Não faz diferença quão enganosos esses ensinamentos possam ser, achamos impossível desalojá-los de nosso pensamento, nossa mente condicionada. Em toda mensagem que abraça a cura mental ou espiritual, abordamos o indivíduo e, ao fazer isso, personalizamos o erro. Você chama os pacientes pelo nome ou os chama como “você”, e procura descobrir o erro em seus pensamentos, ou aponta para eles o que falta em qualidades espirituais: “você deveria ser mais amoroso ou mais grato ou mais indulgente”. Sempre

“você”. Mesmo em tratamentos silenciosos e ausentes, são os pacientes que estão sendo tratados. Isso é praticado em todos os ensinamentos, exceto no Caminho Infinito.

A única razão pela qual existe um Caminho Infinito, a única razão pela qual há um livro, uma atividade do Caminho Infinito é que, quando esses Princípios se revelaram para mim, eu pude descobrir e demonstrar a verdade da Cura Espiritual. Mas não fui capaz de transmitir esses Princípios para aqueles que estavam lendo outra literatura, porque não entenderam o assunto. Então, depois que começamos as palestras e as aulas, os alunos ainda liam outra literatura: literatura de uma pessoa num dia, outra pessoa no dia seguinte, e na próxima semana outra pessoa, e provavelmente três ou quatro ensinamentos diferentes no mesmo dia. Portanto, nunca se tornou claro para eles que os Princípios específicos da mensagem do Caminho Infinito tinham que ser incorporados ou abraçados em sua Consciência e depois praticados.

Agora parece que, depois de muitos anos, mais estudantes estão se concentrando especificamente nos escritos do Caminho Infinito e começam a entender esses Princípios específicos. Na verdade, há mais estudantes praticando esses Princípios na meditação contemplativa e aplicando-os no tratamento, abrindo assim um caminho para que a Presença Curadora de Cristo se desdobre na consciência humana.

Quando comecei as aulas, nossas aulas duraram duas semanas, e o motivo foi que nas primeiras quatro noites, eu não fiz progresso. Na minha frente estavam Estudantes da *Ciência Cristã*, estudantes da *Unidade*, estudantes do *Novo Pensamento*, todos condicionados por seus anos de estudo, e eu sentava aqui e apenas sentia uma barreira mental por aí. Eu sabia que não estava conseguindo. A segunda noite foi um pouco mais fácil, e na terceira noite o fogo abaixou e a paz começou. Na quarta noite, começamos o trabalho de classe.

Mas aqui durante toda a semana, a atmosfera ficou completamente clara, como se você tivesse recebido esses Princípios e estivesse respondendo a eles, aceitando-os. E é por isso que sinto que posso continuar e, dentro de mais uma semana ou duas, teremos tudo isso tão claro que provavelmente teremos que publicar uma lista de profissionais também. Veja bem, na história do mundo, existem algumas centenas de pessoas que, pela Graça de Deus, receberam Iluminação Espiritual em um grau suficiente para tornar possível considerá-las místicas. Houve alguns milhares de pessoas, ou talvez dezenas de milhares de pessoas, que, pela Graça de Deus, receberam um toque do Espírito. Estes, é claro, representam o elemento mais triste da sociedade. Você leu sobre essas pessoas na *Consciência Cósmica* do Dr. Bucke (*Cosmic Consciousness: A Study in the Evolution of the Human Mind*, Richard Maurice Bucke): “pessoas que tiveram um toque do Espírito e nunca mais puderam recuperá-lo, que não o entenderam quando chegou, não entenderam o significado da experiência e nunca mais puderam repetir a experiência. Todo o resto do mundo teve que passar pela vida sem iluminação. Isso não seria necessário, porque, com uma compreensão da Verdade do Ser e uma vida consistente nesse Princípio, a Consciência Espiritual se desdobra e é possível que todos que se voltam sinceramente para um Ensino Espiritual recebam uma considerável medida de Luz. O grau em que a Luz Espiritual é recebida varia, é claro, com o indivíduo e com o uso dessa Sabedoria depois de recebê-la.

É praticamente impossível receber Luz ou Iluminação Espiritual enquanto sua mente estiver dividida contra si mesma. “Uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer em pé”. Isso significa que, desde que você tenha a crença de que Deus pode fazer algo com alguém ou por alguém, desde

que você acredite em dois poderes, a Iluminação é impossível. Essa é a barreira que o separa de ser aquele homem que tem seu Ser em Cristo. Em outras palavras, é apenas na medida em que você chega à realização da Natureza de Deus como Onipresença e Infinitude, e é capaz de pensar em toda e qualquer forma de discórdia como não sendo uma condição e nem uma pessoa, mas uma imposição mental, um mal-entendido, uma tentação, um estado de hipnotismo, um nada, que você se eleva na Consciência.

Outra barreira para isso é que pensamos um no outro como tendo certas qualidades. Alguns são bons e outros ruins, outros espirituais e outros materiais. É verdade que alguns de nós têm uma mentalidade mais material do que outros, alguns têm uma mentalidade moral mais do que outros, alguns têm uma mente sensorial do que outros, alguns são mais ambiciosos do que outros. Mas isso não é verdade para nós. Isso é verdade apenas sobre o que eles estão manifestando sob a influência impessoal da mente carnal.

Se você visse um homem roubando uma carteira, teria que ser tolo para não saber que algo está errado, que está testemunhando uma forma de erro. Mas enquanto você chama esse homem de ladrão, você não pode abrir sua Consciência para a Iluminação Espiritual, porque você não pode aceitar a Verdade enquanto sua mente está cheia de erros. Uma verdade e uma mentira não podem preencher o mesmo espaço ao mesmo tempo. Portanto, se você vir um homem roubando uma carteira, certifique-se de não ter pensado nele, mas lembre-se rapidamente: "oh, sim, é isso. A mente carnal em ação". E você assim o despersonaliza. Você tirou o erro da pessoa e o colocou aqui no espaço e, no momento em que faz isso, ele se dissolve. Não tem via de expressão; não tem pessoa através da qual operar.

Após a despersonalização, o próximo passo é reduzir a nada: perceber que a mente carnal não pode ser constituída pelas qualidades de Deus, caso contrário seria eterna, imortal e tão boa quanto Deus. Se Deus não a criou, ela não foi criada; portanto, só pode existir como ilusão, uma crença ou um estado de hipnotismo. Com isso, você concluiu seu tratamento. Você pode ou não ter curado esse indivíduo. A receptividade dele pode ter algo a ver com sua realização ou não, mas você manteve sua mente pura, cheia de Verdade e aberta à Iluminação Espiritual, o que não poderia ter acontecido enquanto você mantinha uma pessoa condenada.

Toda a base de nosso Trabalho de Cura - e lembre-se de que doenças de todo nome e natureza são tratadas dessa maneira, assim como todas as formas de pecado ou falso apetite, desemprego, relações conjugais, relações de empregador e empregado, relações de capital e trabalho - é não manter ninguém preso em julgamento. Se você não puder fazer isso, não poderá trazer Paz Espiritual. Você pode se sentar à mesa e negociar humanamente de uma maneira ou de outra para trazer paz entre capital e trabalho, entre empregador e empregado, mas não poderá trazer Harmonia Espiritual a essa cena se, em sua mente, aceitar um lado como certo e o outro lado como errado. Em todo o Reino Espiritual, não existe um lado certo ou um lado errado; existe apenas um lado espiritual que é a Harmonia Eterna.

Considere o nosso trabalho na prisão. Quando entramos na prisão para realizar trabalhos de qualquer natureza - e não temos o direito de fazer trabalhos na prisão como estudantes do Caminho Infinito, a menos que tenhamos chegado a esse entendimento - não entramos na prisão para reformar ninguém, e não entramos para regenerar alguém ou ensinar alguém. É a mente carnal, o mundo, que acredita que há bem e mal, que acredita que há um homem ou uma mulher que pecou ou está pecando ou

pecará. É este mundo que julga e diz o que é bom ou mau, não o Cristo. O Cristo diz: “não julgue pelas aparências, julgue o julgamento justo”. Também diz: “por que você me chama de bom? Existe apenas um bom, o Pai no céu”. Também diz: “nem eu te condeno”. Você não é a Mente de Cristo enquanto tem o certo e o errado, o bem e o mal, o doente e o bom. A única maneira de chegar a esse estado de Consciência é entendendo primeiro que Deus constitui um Ser Individual, que Deus se manifestou como Ser Individual. Todo indivíduo no mundo é Deus em expressão, a Única Mente, a Vida, a Alma, o Espírito manifestando-se individualmente: Deus aparecendo como Ser Individual. Não tem nada a ver com aparências. Esta é uma Verdade Espiritual Universal. Então, se esta é a verdade sobre você, e como Deus não faz acepção de pessoas, essa é a verdade sobre todos na prisão e todos no hospital.

O Cristo que cura é um estado de Consciência que realiza essa Verdade e sabe que nenhum homem é mau, nenhum homem é bom. Todo porção de Bem manifestado pelo homem é Deus se expressando. E todo pedaço do mal é a aceitação de dois poderes, a aceitação do bem e do mal, a ingestão daquele fruto da árvore do bem e do mal, doente e bom, pecaminoso e puro - a julgar pelas aparências. A Mente de Cristo, então, separa o mal do indivíduo e o coloca onde pertence, no diabo que nos tenta a aceitar esses dois poderes, o diabo que chamamos agora de mente carnal ou mente mortal.

Depois de colocá-lo ali, tiramos o fardo de seus ombros. Você não tem mais um complexo de culpa, não está mais sobrecarregado com um fardo. Se existir um indivíduo, em qualquer lugar, que possa olhar para você e olhar através da aparência para entender que qualquer coisa que você fez ou está fazendo de natureza errônea não é você - é apenas a ignorância de ser tentado por uma fonte impessoal e agir de acordo com ela - você será curado. Você nunca pode condenar uma pessoa por cometer um erro. Você nunca pode condenar uma pessoa por fazer algo por ignorância. Todo pecado e toda doença é ignorância da Verdade de que Deus constitui o Ser Individual e que toda e qualquer fase da discórdia é a mente carnal, a mente mortal.

E assim tiramos o fardo de você, do homem na prisão, do homem no hospital, do homem no cabaré, do homem na casa de jogo. Nós o tiramos dele e o colocamos aqui onde não há lei, atividade ou causa, pessoa e assim, agora não existe mais. Agora você pode descansar nessa Palavra. Se você estivesse sentado em um escritório ou em casa, e seu telefone tocasse a cada minuto e meio com outra pessoa pedindo ajuda, todo o seu tratamento ocorreria entre uma ligação e a seguinte. Você poderia manter isso por todo o dia e noite, porque não importa o que lhe fosse dito de lá de fora, você não o conectaria a uma pessoa, mas a essa mente carnal impessoal, e a reduziria a nada mesmo enquanto eles estivessem falando com você. Então você desligaria o telefone e descansaria nessa Palavra - descanse até o telefone tocar cerca de trinta segundos depois!

Tenha certeza disso: à medida que você se esclarecer sobre esses pontos, isso acontecerá com você. É o que acontece com todo indivíduo que chega ao estado de Consciência de Cristo. Eles atraem para si mesmos todos aqueles que querem ser libertados. De que? Condenação. Ignorância. Pecado. Medo. Trevas. Eles são atraídos para a Luz. Você não precisa anunciar. Você não precisa divulgar o que sabe ou o que está ensinando. Você não precisa usar túnica. *Seja como é, agora*, e nunca fale sobre suas convicções religiosas, e ainda assim será caçado. Você ainda será perseguido por todos os becos, até lançar a Luz e compartilhá-la.

Tudo o que há na Mente de Cristo é a mente de um indivíduo que não tem dois poderes, que não se sente em julgamento ou condenação de qualquer pessoa ou coisa. Não faz diferença em que fase da vida ou faceta da vida – pessoal, política, comercial, trabalhista - não faz diferença. Todas elas existem, no que diz respeito à cena humana. A parte triste é que elas sempre existirão, até aprendermos a ver que o homem não pode ser mau, o homem não pode ser egoísta, o homem não pode ser injusto. É uma impossibilidade, pois tudo o que existe como homem é Deus manifestado. Você é o templo de Deus. Seu corpo é o templo de Deus, sua mente é o templo de Deus, seu Ser é o templo de Deus, porque Deus constitui o seu Ser. Estamos falando de todo indivíduo na face do globo, de toda forma de vida: humana, animal, vegetal, mineral. Tudo é Deus se expressando como Consciência e Forma Individual.

Essa é a Verdade. Despersonalize cada aparência. Nunca diga às pessoas que elas podem ser ajudadas se lerem dez páginas de um livro, ou irem à igreja, ou doarem dígitos, ou serem gratas ou amáveis. Isso pode funcionar lindamente no nível psicológico, se os seres humanos puderem mudar de natureza. Qualquer psicólogo ou psiquiatra pode nos dizer o que devemos ser e como seremos, se mudarmos nosso comportamento, assim como um de nossos comediantes, anos atrás, costumava nos dizer que sabia curar o alcoolismo. Ele tinha a cura certa que não poderia falhar: sempre que você levantar um copo de licor, basta abrir a mão. Bem, certamente você sabe que isso curaria o alcoolismo. Mas um alcoólatra pode abrir essa mão?

Eu ouvi isso por muitos anos: “ah, se você pudesse ser mais amoroso, se você pudesse perdoar mais, ah, se você não odiasse tanto sua sogra... Oh, se você fosse mais generoso, mais agradecido... Ah, você perdeu três domingos na igreja... Se você apenas pudesse ler tantas páginas das escrituras...” É tudo bobagem, porque, psicologicamente, não vai funcionar. Os indivíduos não podem mudar de natureza. Somente a atividade do Cristo em sua Consciência pode mudar sua natureza. Se eles tentarem mudar humanamente, reprimirão sua natureza humana sem dissolvê-la, até que um dia ela exploda. Não pode ser reprimida; estará prestes a explodir.

Portanto, para ser diferente de quem somos, torna-se necessário que o Cristo seja introduzido em nossa Consciência. Uma maneira de fazer isso é encontrar o indivíduo que não está apenas disposto, mas seja capaz de nos guiar por qualquer experiência - pecado, doença, falta ou morte - sem críticas, julgamento ou condenação, sem tentar nos melhorar, sem moralizar ou pregar, mas que seja capaz de manter firme a percepção de que isso não tem nada a ver conosco. Isso é uma atividade dessa crença no bem e no mal. É sugestão hipnótica, uma imposição mental que nada tem a ver com uma pessoa. Em última análise, é a mente carnal ou o braço da carne, o nada, que não precisa ser combatido ou superado, apenas reconhecido pelo seu nada. Então descansamos nessa Palavra.

Este é realmente o segredo do trabalho de cura do Caminho Infinito. É assim que é realizado. Não tem nada a ver com a oração que tenta influenciar a Deus. Não tem nada a ver com encontrar alguém que é tão santo que Deus fará algo através dele, que Deus não faria por outra pessoa. Tem a ver com Princípios específicos. Agora posso lhe dizer que, no exato momento em que você compreende totalmente a idéia de que todo mal é impessoal, nesse exato momento sua Consciência se torna uma transparência através da qual Deus aparece, através do qual o Cristo se manifesta. Sua consciência não pode ser uma transparência enquanto tiver uma mente dupla, enquanto tiver o bem e o mal. Tornamo-nos totalmente puros, uma transparência para o Cristo, na medida em que somos capazes de despersonalizar todo o mal.

Embora essa verdade fizesse parte de minha Consciência e eu estivesse fazendo um trabalho de cura com ela, não a conhecia conscientemente como um Princípio, até ter sido nomeado primeiro leitor dos serviços da Ciência Cristã em uma prisão. Meu primeiro domingo na mesa foi a experiência mais miserável que já tive. Toda vez que eu tentava ler sobre Ciência e Saúde, o livro queria pular e me acertar na cara. Finalmente eu tive que o segurar. Me desculpe, mas eu fiz. Eu tive que segurá-lo firmemente fechado sobre a mesa e fiquei totalmente convencido de que estava pulando em cima de mim ou tentando fazê-lo.

O segundo domingo foi tão ruim quanto o terceiro. Eu tentei descobrir o que estava errado e não consegui. O comitê encarregado dessa atividade havia me dito que todos os praticantes do trabalho na prisão devem se proteger completamente do pensamento cheio de pecado. E assim, toda sexta-feira à noite, eu começava a me proteger do pensamento cheio de pecado, e o mantinha até o domingo de manhã. Naquele momento, estava pronto para me comer! Era minha própria mente maligna voltando-se para mim, julgando as aparências. Mas na noite de sexta-feira seguinte ao terceiro domingo, sentei-me para fazer meu trabalho protetor, quando me ocorreu: “proteger-me do pensamento cheio de pecado? E o homem tem outra mente, senão Deus? Então, onde estaria o pensamento cheio de pecado? O homem é puro. O homem é espiritual”. Então a Verdade me inundou: eu era o sujeito que estava colocando o mal lá fora! Você pode imaginar o que aconteceu depois, quando soube que um dos homens lá fora era completamente inocente de qualquer crime. Ele havia sido atacado por um advogado e um juiz, e cá estava eu, me protegendo de seu “pensamento cheio de pecado”.

Quando me tornei leitor, a média de participação nos cultos da Ciência Cristã era de oito a onze homens todos os domingos. Três meses depois, tínhamos setenta e sete e, no final de dezoito meses, tínhamos duzentos homens participando dos cultos. Havia apenas uma razão: conversei sobre isso com nosso segundo leitor, com nosso solista, nosso pianista e nosso assistente. Fomos lá todos os domingos, nossas mentes purificadas de condenação, purificadas de julgamento. Nós fomos lá completos, na conclusão de que os únicos homens que estávamos encontrando eram Deus em expressão, os Filhos de Deus, os templos de Deus, e que qualquer aparência de mal era apenas sugestão hipnótica, apenas uma crença no bem e no mal.

Foi assim que aprendi esse Princípio conscientemente, por meio dessa experiência. Isso me ajudou bastante quando comecei alguns trabalhos na prisão aqui na ilha, e também vi milagres acontecer entre aqueles homens. Tanto que o diretor assistente daqui me escreveu uma carta, afirmando que, se apenas alguns homens em Honolulu fizessem pelos homens o que eu fiz, não haveria necessidade de prisões. Eu não fiz nada por eles. Eles nunca receberam dinheiro de mim, comida ou qualquer coisa de natureza física. Tudo o que eles tinham era o seguinte: o entendimento, a capacidade de perceber que, independentemente da natureza de seu crime, não era culpa deles e não era a verdade sobre quem eles realmente eram, afinal. Na sua ignorância, eles aceitaram a tentação, a imposição mental de todos os males que flutuam no ar.

Mas você vê, fazemos a mesma coisa com a doença. Aceitamos a tentação que está no ar. Alguém diz que há uma epidemia e nós temos que ficar doentes. Aceitamos a tentação, aceitamos a imposição mental que temos o poder de rejeitar. O mundo não, porque não sabe a verdade da despersonalização. É por isso que não tem defesa contra pecado ou doença, falta ou limitação. Não

tem defesa. Ainda está sendo ensinado simplesmente ir à igreja regularmente, doar o dízimo ou orar para o andar de cima. Mas veja bem, isso não funciona. Eles não têm esse Princípio.

Este é o Princípio pelo qual atuamos. É a razão pela qual nossas meditações podem ser bem-sucedidas. É também a razão pela qual, quando não obtemos sucesso, podemos saber que temos uma mente dupla e estamos sentados aqui em julgamento, crítica e condenação. Em outras palavras, não cumprimos o ensino de Jesus Cristo, que diz: “quando você vai ao altar para orar, e lembra-se de que qualquer homem deve algo contra você, levante-se, primeiro faça as pazes com seu irmão e depois volte para o altar e faça sua oferta”. Você não pode entrar em meditação, porque não pode estar em paz enquanto não se purificar. Não se esqueça de que você não pode se purificar uma vez e permanecer assim, assim como não pode tomar banho uma vez e permanecer limpo. A purificação é um processo contínuo, e não quero dizer por um ano ou dois; quero dizer para sempre. É uma oração sem cessar, porque o mesmerismo mundial é irresistível e chegará à sua consciência, a menos que você esteja alerta e capaz de rápida e constantemente despersonificar. Depois que você puder fazer isso, poderá meditar, porque sua mente não está em guerra com ninguém nem com nada.

A mente ficará quieta se não houver guerra, mas sempre haverá guerra se você tiver dois poderes, se tiver o bem e o mal, se tiver desejos, se tiver dificuldade em alcançar ou conquistar algo. A mente não pode estar em repouso. Agora, não há realmente nenhuma razão para lutar por qualquer coisa, especialmente algo de natureza espiritual, porque a luta impedirá que você a alcance. A luta é mental. Enquanto houver uma atividade mental, você não terá o Espírito. É somente quando você percebe o que “Eu já sou” que a luta acabou. A luta se foi, se Eu já sou. Então, você vê, voltamos a uma Verdade Mística que é universal. Não aparece apenas no Caminho Infinito. Na verdade, ela aparece em todo ensino místico que já foi desenvolvido. Todo místico revelou que “Eu Sou”.

Acho que uma das histórias que sempre estive muito perto de mim é a de uma mulher mística, muçulmana - e aqui novamente você vê o quão forte é o hipnotismo do mundo. Os muçulmanos aprendem que, se apenas uma vez na vida fizerem a peregrinação a Meca, serão salvos para sempre. Todos os pecados são exterminados. Toda a sua vida será vivida com Deus, apenas uma vez que eles possam chegar a Meca. E assim, todos os anos, de todas as partes do mundo islâmico, há peregrinações a Meca. Essa garota se juntou a uma peregrinação e passou por momentos difíceis por causa das montanhas, vales e córregos da jornada. Eles passaram por dias quentes, tempestuosos e frios. Eles experimentaram todos os inconvenientes das viagens que existiam duzentos anos atrás. Eventualmente, todos chegaram aos arredores de Meca e, é claro, todos começaram a correr para chegar àquele terreno sagrado. Mas algo parou essa garota. Ela parou e começou a pensar, e finalmente caiu de joelhos: “Deus, perdoe-me por ter vindo até aqui em Meca. Você que me encontrou onde eu estava! Não havia necessidade de viajar. O Mestre disse séculos atrás: “você não deve mais adorar nas montanhas sagradas, nem mesmo em Jerusalém, naquele templo sagrado. O Reino de Deus não está nem aqui nem ali”. Não está nenhum lugar. Está dentro de você.

Essa percepção leva você à Verdade Mística, *Eu Sou*. Moisés deu ao mundo: “Eu sou o que sou”. Depois disso, ele não era mais um pastor. Depois disso, ele foi um líder espiritual dos homens, apenas por causa de sua realização, *Eu Sou*. Eu sou o que sou, e Eu Sou Agora.

Jesus repetiu isso: “Eu Sou. Eu Sou o que sou. Eu Sou o pão e Eu Sou o vinho, Eu Sou a água. Eu Sou Vida e Eu Sou a ressurreição”. Não estou procurando, buscando, esperando ou rezando. Agora

cheguei à conclusão, *Eu Sou!* Essa percepção, Eu Sou, faz do pastor um grande líder. Esse reconhecimento, Eu Sou, faz de um rabino hebreu a Luz do mundo cristão. Não faz diferença o que você é ou onde está, quando a realização do Eu Sou chega até você. A partir desse momento, você não é mais essa pessoa. Você é a Luz do seu mundo em particular. Realmente não faz diferença a quem você se volta nos escritos místicos: místicos persas, místicos muçulmanos, místicos hindus, místicos chineses, místicos japoneses, místicos cristãos dos séculos XII ao XVII. Todos eles lhe darão a mesma mensagem: *Eu Sou!*

Agora, em diferentes graus, esse é todo o segredo do misticismo, e quando essa percepção é alcançada, ela lhe dá Liberdade. Essa é a única coisa que lhe dá Liberdade, porque nesse Eu Sou, não há mais desejo por nada, nem por ninguém. Não há mais ambição. Não há mais conflitos ou lutas. Há um descanso nessa percepção e realização. Então, através dessa realização, tudo o que é necessário para a nossa realização, seja pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição, flui automaticamente para a existência. Eu sei que você passará mais facilmente à experiência mística depois de ter feito essa prática específica de impessoalizar e reduzir a nada.

No exato momento em que você não está lutando com poderes à parte de Deus, você está descansando no Eu Sou. No vigésimo terceiro salmo, Davi não tinha mais nada pelo que lutar, porque o Senhor era seu pastor, e ele não precisava de mais nada. Mas você vê, enquanto houver oposição ou julgamento em sua mente, enquanto houver dualidade, dois poderes, não haverá maneira de perceber o que Eu Sou. Somente quando você aprendeu a despersonificar e a reduzir a nada, você torna sua Consciência tão clara, tão pura, tão transparente que o Cristo brilha. Essa Luz Espiritual brilha. É uma Presença que vai adiante de você, para endireitar os lugares tortos.

Uma das razões pelas quais não podemos curar a todos, e não podemos instantaneamente curar a todos, é que, independente de quão verdadeira e pura seja a nossa visão, não podemos remover o efeito de algo, sem remover sua causa. Se os indivíduos mantêm rigidamente dentro de si traços errôneos, a condição de saúde ou suprimimento não muda, até que seu estado de consciência mude. Então, quando o estado de consciência muda, sua externalização precisa mudar, porque a causa não existe. E qual é a causa? Nossa ignorância que nos faz aceitar esses dois poderes, que nos faz personalizar.

Muitos de nós podem ser curados porque não somos tenazes em nossos ódios, invejas, ciúmes ou ambições loucas. Independente do fato de que, humanamente, todos nós temos traços, e sempre tivemos, eles não são violentos, não são tenazes e não são o que você pode chamar de profundos ou fortes. Portanto, quando você entra em contato com uma Consciência que não mais nos mantém em condenação, sua própria Consciência muda com muita facilidade. Quando, no entanto, você se depara com aqueles que são inflexíveis em seus males, querem se apegar a eles e não desejam se libertar deles, você tem mais dificuldade em trazer a Luz para essa consciência. Por esse motivo, você notará, muitas vezes, que terá que atender rapidamente um paciente, às vezes por um longo tempo, até que haja algum rendimento dentro deles. A Cura Espiritual não é meramente adicionar saúde ao estado errôneo de consciência que já somos, a Cura Espiritual é nos levar à posição de superar nosso senso material, nosso senso mortal, nossa dualidade, nossa ambiguidade. Portanto, algumas coisas em nós não são prontamente curadas.

Muitas vezes, quando os alunos fazem um estudo como esse, eles encontram condições em seus corpos mudando e melhorando, e se perguntam porque uma coisa ou outra persiste, enquanto todas

essas outras queixas são resolvidas. Há apenas uma resposta. Eles ainda não chegaram à rendição completa, onde estão dispostos a admitir que Deus constitui nosso Ser e somos totalmente puros. E isso significa você, e você, e você, e você, porque quando você chega a esse ponto, descobre que as discórdias raramente habitam em você, exceto quando provocamos violações contínuas da lei natural.

Bem, aqui estamos, e é hora de descansar novamente!

21 - Vivendo na Luz

Tenho certeza de que nossos visitantes do outro lado do mar sentiram o Aloha, Espírito do Havaí, e voltaram para casa com alegria. Sou grato pelo trabalho que nossos alunos fizeram aqui durante todo esse tempo. Também sou muito grato pelos estudantes de outros países que atuam em suas próprias comunidades e se tornaram centros de Luz, às vezes de uma comunidade, às vezes estado, às vezes toda a nação.

Nenhuma Luz Espiritual é dada a nós para nosso próprio benefício. Isso seria impossível. A Luz Espiritual nos toca para que possa se irradiar através de nós, e cada um de nós, ao receber alguma medida de Luz, mesmo que minúscula, se torna ativo e capacitado espiritualmente. É por isso que alguns de nossos alunos realizam trabalhos de audição de fitas, outros estão envolvidos em atividades de leitura e outros em trabalhos de cura, de modo que qualquer Luz revelada em nós seja irradiada de uma maneira ou de outra. Não temos nada a ver com isso. Ela se impõe por si mesma.

Existem pessoas que estão ocupadas trabalhando em outras atividades metafísicas para satisfazer algum senso de ego ou ambição, que não foram chamadas, que não receberam a Luz. Não são de quem eu estou falando. Estou falando daqueles que recebem uma medida de Luz. Quando a recebem, são imediatamente postas a trabalhar, mas não por si, pelo homem ou pela mulher, mas pelo próprio Espírito que entra neles. Assim como Paulo teve que arriscar sua vida várias vezes depois de mudar de Saulo para Paulo, assim como os discípulos arriscaram e sofreram prisão e perseguição, assim você encontrará na literatura religiosa do mundo que todos os que receberam a Luz se apagaram para servir à humanidade, mesmo que isso significasse a perda de sua própria vida humana, perseguição ou fome. É impossível para uma pessoa receber a Luz e se esconder com ela em uma caverna, em algum lugar. Não é assim; isso não pode ser feito. A própria Luz impele alguém a ser útil, a ser ativo ([não entendo que recolher-se numa caverna seja inútil espiritualmente, a ação espiritual não necessariamente confunde-se com ação no mundo humano, como podemos ver no livro *Autobiografia de um Yogue*, de Paramahansa Yogananda, alguns gurus recolhidos em cavernas do Himalaia em profundo estado meditativo, dando mais suporte espiritual ao mundo do que nós jamais o faríamos... Quantas pessoas não terão atingido a Iluminação justamente por sua influência? Enfim, quem determina isso não somos nós, é o próprio Espírito. O próprio autor deixará isso bem claro mais adiante, como pude comprovar, bem depois de escrever esta nota – nota do trad. G. S.](#)). Por isso, todos nós que estamos envolvidos neste trabalho, de qualquer maneira ou em qualquer grau, não queremos crédito ou elogios por isso, porque estamos fazendo o que somos obrigados a fazer e teríamos que fazer, mesmo se envolvidos em perseguição, prisão ou morte.

Lembre-se disso: ao estudar os ensinamentos do Caminho Infinito, no momento em que você se sentir tocado por essa Luz, não demorará muito tempo para que você se envolva em alguma forma de

atividade. E essa, finalmente, será o meio de perpetuar a mensagem do Caminho Infinito (então, não será mais “a mensagem do Caminho Infinito”, mas a Mensagem de Deus, Ele Mesmo – nota do trad. G. S.). Nenhuma mensagem será perpetuada enviando missionários, conferencistas, professores ou profissionais que não foram tocados pela Luz. Isso nunca será. A única maneira de uma mensagem ser perpetuada é se os Princípios dessa mensagem se tornarem ativos na Consciência do aluno e se tornarem demonstráveis. Então o próprio Espírito atrai os indivíduos para sua atividade, e isso a perpetua. É assim que deve ser neste trabalho. Portanto, sou grato a todos que, de qualquer forma, estão ativos nesta mensagem.

Agora, acredito que respondi a essa pergunta sobre a purificação de nossos desejos, a purificação de nossa individualidade. No começo, não tem nada a ver com tentar se tornar um ser humano melhor. Esse é apenas o efeito da purificação. Purificação em si significa a capacidade de ter aquela Mente que estava em Cristo Jesus, ou seja, uma mente que não julga, critica, condena, que não possui dois poderes e que pode impessoalizar e reduzir a nada. Isso é tudo que existe para a autopurificação. Dessa maneira, o ato de autopurificação resulta externamente em um estado alterado do que aparece como consciência humana. Portanto, traços humanos errôneos começam a se dissolver e finalmente desaparecer, não nos deixando perfeitos neste mundo, mas provavelmente trabalhando nessa direção.

Agora, pela primeira vez, sinto que será mais fácil para todo estudante sério do Caminho Infinito alcançar essa purificação, esse estado espiritual de Consciência que percebe que Deus é um Ser Individual (e, portanto, pode despersonalizar toda aparência de mal), porque a mensagem foi agora condensada. Esses três pontos foram apresentados com tanta persistência, de tantas maneiras diferentes e de forma tão concentrada, que tenho certeza de que os alunos com experiência nos escritos podem completar o desenvolvimento de sua própria Consciência Espiritual através da prática do trabalho de classe.

No ano passado, quando Emma e eu estávamos na Holanda, estávamos meditando juntos na noite anterior à abertura de uma conferência internacional em busca da Paz mundial por meios espirituais. Evidentemente, recebeu uma mensagem que ela não me contou. Mas no dia seguinte, uma mulher, uma mística muito bonita e maravilhosa que vive com a rainha da Holanda e que foi sua praticante e professora, se juntou a nós para meditar, e tivemos uma meditação muito profunda juntos. Enquanto meditávamos, ela disse: - “tenho uma mensagem para você, Joel. É, Joel, volte imediatamente para casa. Fique quieto e não veja ninguém. Aguarde a próxima mensagem que lhe será dada antes de continuar seu trabalho”. Enquanto ela falava, lágrimas chegaram aos olhos de Emma, e essa mulher se virou e disse: - “ah, sim, eu sei. Você recebeu a mensagem antes disso”. E ela recebeu. Chegara na noite anterior com essas mesmas palavras. E como você sabe, enquanto ainda tínhamos dois meses de palestras e trabalhos em sala de aula, imediatamente cancelamos todo o nosso trabalho.

Voltamos para casa e eu tive um mês inteiro de retiro aqui, sem ver ninguém. Então, em 8 de abril, a mensagem me foi dada e, com isso, o presente trabalho de classe começou a se desdobrar. Começou com uma fita, a Classe Especial Halekou, fita 3, de um lado, que recebeu a carta de junho sobre tratamento específico. Logo depois disso, o trabalho em Maui começou e foi continuado aqui em cima, nesta sala - o que levou a essa aula.

Ah, sim, recebi uma carta dessa mesma praticante, dizendo: “agora vá para uma viagem a todos os países nos quais a atividade do Caminho Infinito foi estabelecida”. Essa carta veio cerca de uma semana depois de eu fazer os preparativos para as nossas passagens aéreas.

Veja bem, tudo funciona em conjunto, e me convence de que essa mensagem foi dada a nós desta forma, pelo motivo específico de atender a uma necessidade. Até agora, mesmo que a mensagem da Verdade apresentada nessas aulas apareça em todos os escritos, ela não foi entendida por nossos alunos e não foi praticada, mesmo que fosse entendida. Provavelmente, é natural dar mais atenção ao lado místico, ao lado inspirador: o homem deve antes aprender esses Princípios específicos, e depois praticá-los, até que nossa Consciência Espiritual se desenvolva. Portanto, se nossos alunos alcançarem a Consciência Mística, ela terá que passar pelo estudo e prática dos Princípios, purificando o senso humano de individualidade, porque - e isso eu sei de dentro - não podemos ter nenhum grau de Consciência Mística ou Espiritual, desde que tenhamos dois poderes, desde que personalizemos as aparências do bem ou do mal, ou combatamos consciente ou inconscientemente o mal, ou tentemos superá-lo para curar a aparência de doença, pecado, medo ou falta. Eu sei que apenas na medida em que nossa Consciência aceita a verdade de que você não precisa lutar, a batalha não é sua, a Consciência Espiritual se desdobra.

Agora, só porque eu usei a citação “guarda tua espada”, não interprete isso como significando que eu acredito em objeções conscientes. Eu não acredito. Todos somos cidadãos de nossa comunidade, de nossa nação e, como tal, não vivemos inteiramente para nós mesmos. Assim como nos beneficiamos com as leis de nossa comunidade, assim como nos beneficiamos com nossa cidadania, também quando somos chamados a servir, é nosso dever servir. Embora saibamos que as guerras nunca podem estar certas, que são travadas apenas por causa da estupidez, ganância e luxúria, não importa quem lute, e que as guerras não trarão paz ou prosperidade, e nunca o fizeram - elas apenas trouxeram intervalos entre guerras. No entanto, se nossa nação entrar em guerra, lembre-se disso: que para todo homem que se opõe ou se recusa a ser cidadão e cumpre seu dever, ele está realmente dizendo ao próximo: “você vai e será morto por mim”. O governo decide eleger um milhão de homens, ele atrai um milhão de homens e, se você não for um deles, alguém o será. Portanto, realmente não temos o direito moral de dizer: “que o outro sujeito seja morto, e não eu”.

Por outro lado, como estudantes espirituais, sabemos que a Vida é eterna. Sabemos que o túmulo não é o fim de nossa vida. Portanto, estamos em uma posição muito melhor para perder nossa vida humana do que aqueles que sofrem com isso, temem a experiência e pensam que é o fim de todas as coisas. Fazemos muito menos sacrifício do que eles, pois certamente não podemos ter medo de perder esse senso humano de existência, na mesma medida que aqueles que não têm visão espiritual. Portanto, é melhor nos colocarmos em perigo do que aqueles que temem a experiência.

Além disso, ainda há outro motivo. Com nosso entendimento da Lei Espiritual, não se segue necessariamente que seremos mortos ou feridos, mesmo se formos à guerra. Isso foi demonstrado na Primeira Guerra Mundial e na Segunda Guerra Mundial. Para aqueles que haviam sido treinados metafisicamente e espiritualmente, os resultados de ir à guerra foram muito diferentes das estatísticas. Muitas vezes, as coisas são um ato de serviço e de bem. Estou pensando agora em um homem que era capelão da Ciência Cristã, que estava na linha de frente durante a Segunda Guerra Mundial. Havia um ninho de metralhadora que não podia ser localizado e destruído, e impedia o avanço do batalhão. Os voluntários foram chamados para sair e chamar fogo do local da arma, para

que ela pudesse ser localizada e exterminada. O grupo de voluntários se reuniu rapidamente, mas é claro que não havia possibilidade de eles voltarem. Sua missão era sair e levar um tiro para que o local pudesse ser localizado. Esse capelão apareceu bem a tempo de ir com eles, mas o capitão disse que ele não podia ir. A resposta dele foi: “vou desobedecer ao seu pedido. Você pode me matar agora ou quando eu voltar”. E ele foi com esses voluntários. E você sabe, nem um único homem se perdeu, nem um único homem foi ferido, e o objetivo foi cumprido. Mais tarde, esse capelão foi condecorado pelo governo por bravura, além da chamada de seu serviço.

Também me lembro de outro capelão da Ciência Cristã na Primeira Guerra Mundial, que navegou em navios que lançavam minas durante a epidemia de gripe que causou tanto dano à vida. Ele trouxe treze navios de volta sem que um único homem estivesse gripado. Portanto, acima de todos os outros, não apenas temos menos a perder, ou provavelmente nada, mas temos tremendas oportunidades para trazer essa Consciência à expressão ativa.

Então, eu não estava me referindo a ser um objeto consciente, quando disse para não pegar a espada. Mas quero dizer que não devemos lutar física ou mentalmente, mas desenvolver essa Consciência de Cristo que não precisa pegar a espada ou resistir ao mal, mas que pode permanecer na Palavra que diz “tu, Pilatos, não tem poder sobre mim”, porque existe apenas Um Poder, e esse Poder é Deus.

Com esse entendimento, nosso progresso deve ser rápido, com mais estudantes realizando mais trabalhos de cura, e aqueles que já realizam trabalhos de cura devem ser capazes de realizá-lo de maneira mais eficaz e mais rápida. Devemos atingir um maior grau de Consciência de Cristo, porque quanto mais esses Princípios particulares são praticados, mais a Consciência de Cristo se desenvolve em nós. Tornamo-nos uma melhor transparência para a atividade de Cristo. Essa é, então, a Consciência Mística.

Lembre-se de que a Consciência Espiritual é a sua Consciência, quando você não tem o mal para combater, quando é capaz de despersonalizar e reduzir a nada a aparência do mal. Essa é a Consciência de Cristo. Não é outra consciência que chegará até você. É a sua Consciência atual quando está despojada de personalizar o bem e o mal, ou capacitar o mal. Sua Consciência é a Consciência de Cristo, na medida em que você é capaz de impessoalizar e reduzir as aparências a nada. Portanto, não há uma nova consciência a ganhar. Não há outra consciência a buscar. É uma purificação da Consciência que temos agora e que, em seu estado purificado, é a Consciência de Cristo. Em outras palavras, Moisés, após sua iluminação, ainda era Moisés, mas com uma Consciência purificada. Jesus ainda era Jesus, mas com a Consciência de Cristo purificada. É por isso que ele é chamado Jesus, o Cristo Jesus, o Iluminado. Ele ainda era Jesus, o mesmo Jesus, mas agora o Iluminado. E Iluminação significa apenas uma coisa: o reconhecimento desses Princípios. É isso que constitui a Iluminação e abre o caminho para a Iluminação (*“agora” iluminado, “agora” purificado não se aplica a Jesus para um genuíno cristão: é iluminado desde sempre, purificado desde a origem: “antes de Abraão ser, Eu Sou”! Para o cristão, não há realmente diferença entre o Espírito e sua manifestação, *perfeitamente* Um Só! - nota do trad. G. S.)*).

As experiências internas que temos e as experiências internas que chegam até nós, a instrução que vem e a sabedoria, a orientação, a direção que vem, o fazem apenas nos momentos em que estamos vivendo na consciência de nenhuma condenação, nenhuma personificação. Elas não podem vir até nós em nenhum outro momento. Esse é o significado completo da afirmação: “quando você traz sua

oferenda para o altar, e lembra-se de que seu irmão deve contra você ... primeiro, reconcilie-se com seu irmão”.

Assim, se você deseja orar por alguém por saúde, nem tente, se acredita que ele está realmente doente. Até você perceber que Deus constitui o Ser deles, que essa condição que se apresenta é a mente carnal impessoal, você não tem capacidade de curar, e suas orações não vão além da sua própria mente.

Isso nos leva ao assunto da oração. Observe-se quando acreditar que está orando. Observe-se como se estivesse parado atrás de si mesmo e observe se você espera algo de Deus, se está tentando influenciar a Deus, se está esperando por algum afastamento da lei. Observe se, em sua oração, você realmente acredita que Deus está ocultando algo que, depois dessa prece, será garantida. Observe-se em oração, para que você não espere algo de Deus, apenas descansa na realização desta Comunhão Interior. Observe que sua oração é uma percepção e realização da Presença de Deus e, se necessário, faça a declaração, a afirmação da Presença de Deus.

De uma maneira ou de outra, que sua oração seja a constatação de que “Eu e o Pai Somos Um”, que “o Senhor é meu pastor”. Deixe sua oração sempre permanecer naquele nível em que não está alcançando ou quer conseguir alguma coisa. Então você descobrirá que a oração, em seu sentido mais elevado, não tem palavras nem pensamentos. Nenhuma palavra é usada na oração; nenhum pensamento é usado na oração. É uma Comunhão Interior que se torna uma União com Deus, um descanso em Deus.

Então, você se torna uma clara transparência, através da qual a Graça de Deus toca a consciência de todos aqueles que estão alcançando você. É exatamente como se este quarto estivesse cheio de Deus, mas ninguém estivesse ciente disso; eles estavam nas trevas, no pecado, na doença ou na falta - como se não houvesse Deus nesta sala. Então um indivíduo percebe: “Deus é. Eu Sou. Deus está mais perto de mim do que minha respiração, mais perto que mãos e pés. Eu e o Pai Somos Um... e tudo o que o Pai tem é meu. O Senhor é meu pastor aqui e agora”. E se alguém pode descansar, pode ficar quieto e ser uma transparência - então a Presença e o Poder de Deus podem penetrar na consciência daqueles que estão nas trevas. No início de nossa oração, usamos palavras e pensamentos que levam ao estágio final de realização.

À medida que trabalhamos no mundo, pensando naqueles que são influenciados pelo mal e naqueles que são pontos de saída do mal, percebemos: “Pai, perdoa-os. Eles não sabem o que fazem”. Também não devemos mantê-los em condenação, mas abrir suas consciências a essa Luz, para que possam ser libertados de tudo o que os liga ao senso pessoal. Com isso, há a remoção da condenação, porque declaramos que não é pecado, é apenas ignorância. Não é escuridão, mas ausência de Luz. Assim, em nosso perdão, em nossa compreensão da natureza impessoal de todo mal, somos uma transparência através da qual essa Presença Transcendental pode funcionar na Consciência do mundo. Você nunca sabe onde toca ou em quem toca. Você não tem como saber como a Luz, que alcança a Terra através da transparência das pessoas em oração, influencia a legislação, como muda as decisões ([voltamos ao caso dos gurus nas cavernas do Himalaia... – nota do trad. G. S.](#)). Você não tem idéia de quão abrangente é. É por isso que alguns que alcançaram a Luz se recolheram deste mundo para, como diriam, viver a vida de oração pelo mundo - não pelos indivíduos, mas para quebrar a dualidade na consciência humana (!!!). Permanecendo em suas cavernas ou permanecendo em suas pequenas casas em algum lugar solitário, eles se permitem,

orando sem cessar, ser uma transparência através da qual a Luz vem (!!!). E eles, é claro, raramente têm como saber quem é tocado por ela ou como, mas é evidente que coisas acontecem na Terra que não podem ser explicadas. Há pessoas nos hospitais prestes a morrer que de repente ficam curadas, e ninguém tem a menor idéia de como isso acontece. Há momentos em que os países estão à beira da guerra e uma decisão de última hora muda isso. Nem sempre é a atividade humana que gera isso.

Enfim: somos ajudados por aqueles que passaram de nossa vista. Você nunca deve acreditar que existe um passo retrógrado da Consciência Espiritual desenvolvida. À medida que os indivíduos atingem a Consciência Espiritual na Terra, eles são uma bênção para todos os que se colocam dentro do alcance de sua Consciência, e mesmo para alguns que nem estão cientes do que está acontecendo. Mas quando esses indivíduos deixam esse plano humano de Consciência, nada acontece com sua Consciência espiritualmente desenvolvida. A morte não a toca. Você não pode colocá-la em um túmulo. De fato, você já aprendeu, aqueles que praticaram meditação, que nunca posso ser colocado em uma cova. Se você já meditou com o Eu, sabe que Eu nunca nasci e nunca morrerei. Você sabe que Eu nunca fiquei confinado em um corpo físico, muito menos em um túmulo. “Eu e o Pai Somos Um”, portanto, nunca estamos limitados ao tempo, espaço ou lugar. “Eu e meu Pai Somos Um” e essa Unidade é Imortalidade. Portanto, eu continuo para sempre, e sempre e sempre. E Eu Sou o estado de Consciência que Eu Sou. Portanto, se alguém estiver se beneficiando com isso aqui e agora na Terra, pode ter certeza de que esses mesmos benefícios continuarão por toda a eternidade (aqui uma dúvida pessoal que por muitos anos me atormentou: errei muito nesta vida, alguns erros graves. Muito me angustiou a ideia de que, atravessando o portal dessa vida, e posteriormente atravessando o “Rio Letes do Esquecimento”, teria que reviver os mesmo erros! Então repito o autor: “se alguém estiver se beneficiando com isso aqui e agora na Terra, pode ter certeza de que esses mesmos benefícios continuarão por toda a eternidade” – nota do trad. G. S.).

Se você puder acreditar que Jesus Cristo era a grande Luz que ele era, que seus três anos de ministério poderiam produzir um efeito sobre o mundo por vinte séculos, e acreditar que chegou ao fim naquela cruz ou naquela túmulo, então você não pensou suficientemente profundo. O grau de Consciência que conhecemos como Cristo Jesus nunca poderia chegar ao fim. Haveria algo errado com Deus se tal Luz pudesse morrer, passar da existência, se tal Luz pudesse ser retirada do mundo. E digo isso sobre Gautama, o Buda, que, se em seu estado de elevação, ele pudesse ser morto ou sua Consciência anulada, não haveria justiça no Reino Divino. Ah não! Esse estado de desenvolvimento, ou qualquer estado que o anteceda, é perpétuo, é eterno e é para sempre uma transparência através da qual Deus alcança esta Terra. É isso que torna possível às pessoas na Terra alcançarem a Luz Espiritual.

Basta pensar em um homem, um sapateiro sem ensino religioso maior do que uma religião teológica muito obscura, que nasceu em um momento de tremenda escuridão - a ignorância espiritual personificada. Pense no homem que recebeu tanta Luz em um segundo que, em alguns anos, ele era conhecido da Suíça à Inglaterra como o maior professor espiritual da Terra, e ele se tornou o professor de várias gerações de místicos. Até hoje, os escritos que ele deixou para trás são lidos por muitas centenas de milhares de pessoas no mundo, e edições são continuamente publicadas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Aquele homem que você reconhece como Jakob Böhme, da Alemanha. Hoje, não há um ensino religioso no mundo que não o reconheça e o honre. Você sabe que não poderia ser um acidente. Você sabe que não poderia ser outra coisa senão a Consciência Iluminada de alguém que o tocou. Pode não ter sido um daqueles que faleceram; pode ter sido um na

Terra mesmo. Mas não precisa ter sido um na Terra, pois João nos diz ,em 98 d.C., que o Evangelho de João foi dado a ele por Jesus Cristo. Jesus Cristo havia ascendido da Terra sessenta ou setenta anos antes, mas João afirma que o recebeu pessoalmente de Jesus Cristo.

Entenda que, quando você ora, quando se comunica com Deus, você está em harmonia com todos os homens e mulheres que estão orando. Você está em harmonia com a Consciência Espiritual em todo o mundo, os mundos que existiram e os que serão. Você nunca está sozinho, porque sua Consciência não está trancada na cabeça, no peito ou no plexo solar. Sua Consciência preenche todo o espaço. Essa é a natureza do Eu. "Eu e meu Pai somos Um", e onde Eu estou, Deus está, e onde Deus está, Eu estou. Você não pode localizá-lo ou limitá-lo, pois é um relacionamento infinito do Ser Infinito. No momento em que você não se localizar mais, no momento em que não for mais finito, no momento em que começar a entender que sua consciência não está trancada dentro de você, mas que é Uma com todos nós nesta sala, eventualmente você irá além, e você perceberá que, quando está em oração, está em sintonia com todos em oração, pois você se une em Uma Consciência. A Consciência de Cristo é Uma Consciência, e quando você permanece nela, você permanece em Cristo, esteja Cristo em uma terra estrangeira ou exatamente onde você está.

Veja bem, o erro foi acreditarmos que somos seres finitos, sentados aqui em um corpo. Isso não é verdade. Somos Seres Infinitos, somos Consciência Divina, somos Consciência de Deus, individualizados, mas nunca finitizados e nunca localizados. Portanto, você nunca está em um lugar, nem é limitado por um lugar. Nunca. Você pode estar onde quer que esteja, percebendo que "Eu e meu Pai Somos Um" e Eu estou onde Deus está, e Deus está onde Eu estou. Então você se encontra onde a Harmonia está, para você, a qualquer momento.

A oração é um assunto profundo. A oração nunca deve ser pensada como a oração é ensinada nas igrejas e, a menos que você tenha um dicionário completo, não aceite o que a maioria dos dicionários diz sobre oração. Todos os dicionários integrais dão uma definição mística de oração, que é Comunhão. Quando você está em Comunhão com Deus, você não é limitado, não é finito, não está em lugar algum. Você está em Deus. Você está vivendo, se movendo e tendo seu Ser em Deus. Você está morando no abrigo secreto do Altíssimo. Nada limitado sobre isso! Nada finito nisso! Nós devemos viver, nos mover e ter nosso Ser em Deus. Devemos morar no abrigo secreto do Altíssimo, e a única maneira de realizar isso é a Oração da Comunhão, a Oração da Realização do nosso relacionamento com Deus, a Oração da Realização da nossa Verdadeira Identidade, da Natureza Infinita de nosso próprio Ser, porque Deus constitui o nosso Ser.

Se você quiser saber mais sobre a oração, leve-a para a meditação e peça luz sobre a oração. Peça orientação e esclarecimento sobre a oração, peça instrução sobre a oração, e o Espírito Santo a transmitirá. O Espírito de Deus em você ganhará vida para ser seu professor, pois, em última análise, *Deus deve ser seu professor*. A função de um professor espiritual neste plano é elevar a Consciência dos indivíduos para aquele nível em que eles possam fazer contato com o Pai dentro de si. Parte da função de um professor espiritual é instruir a mensagem correta da Verdade, mas essa é a menor das obrigações do professor. A principal função dos professores é viver tão alto em Consciência que elevem aqueles que os procuram, e os elevem o suficiente para que possam ter acesso ao Reino de Deus, dentro de seu próprio Ser.

Nós só temos acesso ao Reino de Deus quando somos elevados ao domínio que está acima da mente, acima do pensamento, acima do intelecto. Somente aqueles que deram um passo além de nós

podem nos levar a esse lugar. Aqui, novamente, todo trabalho de cura é baseado nisso. Toda vez que empreende a cura para alguém, o que você realmente empreende é elevá-lo acima do plano físico da consciência, para onde as leis da fisicalidade não operam. Então, a Harmonia Espiritual se desenvolve neles. Como Curador Espiritual, você não está curando seus corpos. Você não está fazendo nada com os órgãos ou funções de seus corpos. Tudo o que você está fazendo é elevá-los em Consciência acima dos planos físico e mental, para onde eles estejam na Graça de Deus. E a Graça de Deus apaga as leis físicas e mentais que as têm vinculado. É assim que a Cura Espiritual é realizada.

A Consciência Espiritual anula as leis mentais e físicas. As leis mentais são as de mal-entendidos, leis da crença, leis dessas sugestões mesméricas. Ao elevar o paciente acima da mente, as leis mentais são anuladas. Do mesmo modo, existem leis físicas: germes, infecção, contágio, clima. Mas quando você é elevado a uma dimensão superior da Consciência, essas leis não operam. Então você descobrirá que, embora as infecções e os contágios possam surgir ao seu redor, eles não chegam perto da sua morada. Você descobre que, embora possa haver pânico, depressão e desemprego, eles não chegam perto da sua morada. Embora possa haver limitações de todas as formas físicas, elas não chegam perto da sua morada. Por quê? Porque você não mora lá. Você está morando no abrigo secreto do Altíssimo. Você mora na Consciência Mística, onde Eu e o Pai Somos Um, e a Vida é vivida pela Graça, não pelas leis físicas, nem pelas leis mentais.

Toda Demonstração Espiritual anula uma lei física ou mental. É isso que é Demonstração Espiritual. É anulação: acabar com a operação da lei física ou mental. É elevar você a um domínio da Consciência, onde a lei física ou mental específica da qual você está sofrendo não opera mais. Portanto, para ser um Curador, é necessário habitar no abrigo secreto do Altíssimo, habitar naquela Consciência em que as leis físicas e mentais não estão operando. Isto é Oração.

Viver mentalmente significa determinar o que você deseja e como obtê-lo. A vida espiritual está cedendo ao Reino de Deus, o Reino de Deus. É uma renúncia aos desejos; é uma entrega do eu a uma receptividade da Orientação Espiritual. Não é delinear e determinar o que queremos, ou como vamos consegui-lo. É uma completa entrega de nós mesmos, para que possamos ser o instrumento através do qual a Inteligência Divina pode operar.

E assim chegamos ao fim desta experiência, mas não exatamente, porque tenho uma convicção interior de que este é um ciclo de trabalho, não apenas um trabalho isolado, mas um ciclo de trabalho que levará a qualquer que seja o próximo passo. É por essa razão que, quando essa aula começou, eu certamente fiquei mais curioso do que você sobre o que iria acontecer e como, porque eu sabia que, qualquer que fosse sua natureza, isso nos daria uma indicação de qual direção estamos seguindo. Tenho certeza de que haverá uma continuidade dessa atividade em uma escala progressiva, em uma escala de aprofundamento, em uma escala de ampliação. Em outras palavras, estamos aqui e precisamos continuar assim, para finalmente chegarmos a esse Estado de Consciência que é nosso objetivo.

Bem, comecei dizendo que isso é uma alegria para mim, e é. Obrigado.

tradução: Giancarlo Salvagni – 2019

reikibahia@gmail.com